CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 25 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.238

Iniciada pelos judeus a ofensiva contra Jerusalem

Determinam os britanicos o aceleramento da evacuação de suas tropas na Palestina — O exercito da "Haganah" consolida o seu dominio sobre a cidade de Haifa — As Nações Unidas vão ser informadas da situação

JERUSALEM, 24 (U. P.) — O Exercito judaico iniciou a ofensiva na zona de Jerusalem. Isso sucedeu depois de consolidada a posição das tropas da Hagana, no porto de Haifa.

VISAM OS JUDEUS A POSSE DA FERROVIA DE TEL-AVIV

JERUSALEM, 24 (U. P.) — Tropas da Hagana iniciaram esta madrugada a ofensiva geral na zona de Jerusalem, visando eliminar as posições arabes em torno da Cidade Santa e limpar a rodovia entre Tel-Aviv e a capital.

A PRIMEIRA ARRANCADA

JERUSALEM, 24 (U. P.) — A primeira arrancada da ofensiva judaica na zona de Jerusalem foi dirigida contra as aldeias arabes de San Biddy Aenmel e Brit Ikse, sobre a rodovia Tel Aviv-Ramaleh.

ACELERADA EVACUAÇÃO INICIADA PELOS BRITANICOS

JERUSALEM, 24 (U. P.) — Continua aceleradamente a evacuação das forças britanicas na Palestina. Atualmente, os soldados ingleses dominam apenas alguns pontos importantes entre os portos de evacuação e o interior do país, visando proteger as rotas por onde se deslocam os soldados, rumo à Costa.

EMPREGO DE METRALHADORAS E MORTEIROS

JERUSALEM, 24 (R.) — Empregando morteiros e metralhadoras, uma força semita da organização "Haganah", atacou hoje os arabes iraquianos que defendem o bairro arabe de Sheikh Harrah, desta capital.

O ataque foi desfechado na arteria principal do bairro, que leva Monte Scopus, onde se encontram a Universidade Hebraica e o Hospital Hadassah.

HAIFA INTEIRAMENTE SOB O PODER DA "HAGANAH"

JERUSALEM, 24 (R.) — Os judeus da "Haganah", organização judaica de defesa, dominam agora inteiramente a cidade de Haifa, o principal porto da Palestina, consolidando assim a sua vitoria sobre os arabes, conquistada em violentos combates de rua.

Os arabes deixarão Haifa, dirigindo-se para Acre e outras cidades do Norte da Palestina.

SERÃO RETIRADOS SOB PROTEÇÃO DAS TROPAS INGLESAS

JERUSALEM, 24 (R.) — Anuncia-se nesta capital que 15 mil homens, mulheres e crianças arabes serão retirados de Haifa amanhã, sob proteção do Exercito britanico.

A INGLATERRA ABANDONARA' A PALESTINA

NEWCASTLE UPON TYNE, 24 (R.) — O ministro da Guerra, sr. Emanuel Shinwell, declarou hoje nesta cidade, não ter a minima duvida de que a Inglaterra está absolutamente determinada encerrar seu mandato na Palestina no dia 30 de maio proximo.

"Talvez fosse melhor que a Inglaterra permanecesse na Palestina — disse — mas era preciso que ambas as partes tivessem disposição para realizar uma conciliação, resolvendo suas divergencias em uma conferencia de mesa redonda. Mas, em vista da atitude dos judeus e arabes, é melhor que a Inglaterra abandone a Palestina."

URGENCIA NA RESOLUÇÃO DA CRISE

JERUSALEM, 24 (Por Leo Turner, correspondente da United Press) — O presidente da Comissão das Nações Unidas na Palestina, C. Ascarate, partiu com destino a Lake Success, para informar àquele organismo mundial que a urgencia da crise na Palestina somente pode ser medida em termos de horas. Ascarate partiu com destino a Nova York, em meio a crescentes indicios de que é possivel que estourem na Palestina hostilidades abertas antes que as Nações Unidas tenham tempo de atuar para impedi-lo. Aumentam de minuto a minuto os indicios e as previsões nas esferas militares correspondente a estes indicios, de que é possivel que a sorte de Jerusalem seja determinada durante a primeira semana de maio ou pelo menos que se apresente um quadro definitivo para uma decisão. Entre os referidos indicios figuram estes: 1) Os preparativos britanicos para evacuar de Jerusalem todos os civis britanicos que desejem sair da cidade antes de primeiro de maio; 2) O inicio, pelos britanicos, da criação de novas barricadas no bairro de segurança instalado no centro da cidade, para o qual espera-se retirem-se as unidades do exercito britanico que ficarão em Jerusalem depois da evacuação do grosso das forças britanicas a primeiro de maio; 3) O envio para Genebra, por avião, de duas mulheres pertencentes à comissão da ONU, e os projetos que estão sendo feitos para que saia todo o pessoal masculino na proxima segunda-feira; 4) Um informe de Walter Exetan, porta-voz politico da Agencia Judaica, de que as forças da Haganah "estão em marcha e continuarão a sua mobilização em escala ascendente". As noticias oficiais procedentes de Haifa, entretanto, dizem que reina tranquilidade na cidade. Os judeus dominam toda a cidade

(Continua na 2.a página).

Escreveu um panfleto contra Churchill e foi condenado

FRANKFURT, 24 (R.) — O sr. Herman Trefes, autor de um panfleto nazista instituilado "Winston Churchill, o maior criminoso não enforcado", foi condenado hoje pela Corte de Desnazificação de Cannstadt a 150 dias de trabalhos forçados, e proibido de executar qualquer outro trabalho que não seja mental pelo periodo de seis anos.

O acusado perde tambem dez por cento de sua propriedade.

União Européia dos Estados Socialistas

Os delegados de 13 nações reuniram-se, em Paris, a fim de elaborar os planos nesse sentido

PARIS, 24 (R.) — Os delegados de 13 paises reuniram-se, hoje, nesta capital, em sessão secreta, para elaborar as propostas visando uma união europeia dos Estados socialistas.

Os paises representados foram a Inglaterra, França, Austria, Alemanha, Belgica, Dinamarca, Noruega, Suecia, Suiça, Luxemburgo, Holanda, Italia e o Estado Livre de Trieste.

A França fez-se representar por grande delegação, chefiada pelo sr. Leon Blum, ex-primeiro ministro, e integrada tambem pelos sr. Guy Mollet, secretario geral do Partido Socialista Francês, e André Phillip, ex-ministro das Finanças.

O sr. Hugh Dalton, chanceler do Erario, chefia a delegação britanica.

O sr. Leon Blum deverá apresentar um relatorio sobre a conferencia realizada em Londres, no dia 24 de março ultimo, na qual os partidos socialistas discutiram o "Plano Marshall".

Após ter sido apresentado o relatorio do sr. Blum, será formada uma comissão de trabalhos.

A opinião geral dos oradores que falaram na sessão inaugural de ontem à noite foi no sentido de que os partidos socialistas devem unir-se contra uma ditadura fascista ou comunista.

Fortes destacamentos policiais foram colocados de guarda em torno do edificio, onde se realizou ontem a sessão inaugural.

APROVARAM O PACTO DE DEFESA MUTUA FIRMADO EM BRUXELAS

LONDRES, 24 (INS) — Os lideres socialistas de 13 nações da Europa ocidental aprovaram hoje o pacto de defesa mutua recentemente firmado em Bruxelas e recomendado pelo "Plano Marshall". Esses socialistas realizaram uma conferencia de dois dias, com o objetivo de criar a Federação dos Estados Europeus.

A nota fundamental da Conferencia foi dada pelo lider socialista britanico Hugh Dalton, ex-chanceler do Tesouro da Grã Bretanha, que disse: "O ideal de uma União Européia só poderá ser mantido com a condição do socialismo se por à frente do movimento", acrescentando que o programa de reabilitação européia e o pacto de Bruxelas constituem a base de uma futura União da Europa Ocidental. Opiniões identicas foram apresentadas por outros lideres socialistas, entre os quais o representante francês, Leon Blum; o italiano Giuseppe Saragat; o norueguês Knorad Krudison e outros.

Praticamente encerrada a Conferencia Inter-Americana de Bogotá

Seguindo o exemplo do general Marshall, varios chefes de delegações começam a deixar a capital colombiana — Ao que se presume, resta apenas a assinatura do instrumento final do conclave

BOGOTÁ, 24 (INS) — Os chefes das delegações da 9.a Conferencia dos Estados Americanos estão seguindo o exemplo de Marshall e se retirando de Bogotá. O ministro das Relações Exteriores do Mexico, Jaime Torres Bodet, saiu hoje de Bogotá, enquanto que o presidente da delegação peruana, Armando Revoredo Iglesias, partiu esta noite para o Perú. O ministro das Relações Exteriores e Culturais da Argentina, dr. Juan Atilio Bramuglia, está disposto a regressar segunda-feira para Buenos Aires. Porém a ausencia dos presidentes das delegações não impedirá que a Conferencia termine seus trabalhos o que se dará, provavelmente, quarta-feira proxima.

Espera-se que o pacto de solidariedade hemisferica seja assinado sexta-feira, dia 30 do corrente. Os membros das delegações externam suas esperanças de poder sair de Bogotá na noite de sexta-feira proxima, vespera do dia 1 de maio, dia tradicional dos trabalhadores, que é considerado ordinariamente, pelos comunistas do mundo, como uma festa propria.

E' evidente que entre as delegações existem certas divergencias de criterio a respeito da arbitragem forçosa em certos casos de conflitos entre as nações do concerto interamericano, e tambem no tocante ao problema apresentado pelos governos "de fato". As nações menores, por exemplo, parecem apoiar a adoção de um acôrdo que garanta uma intervenção coletiva em relação com os conflitos interamericanos, enquanto que a Argentina e os EE. UU. se opõem diretamente a aceitar o principio da compulsão arbitral.

As nações mais importantes do concerto americano favorecem a intervenção coletiva, porém não favorecem a legalidade juridica de atos ou medidas que poderão ser consideradas como violação da soberania inerente aos Estados. O delegado do Uruguai, advogando em prol da arbitragem forçosa, declarou ontem que "consideramos a intervenção coletiva como um dos instrumentos mais importantes para a manutenção da paz continental".

BOGOTA', 24 (Por Karl Kunfer, da INS) — Os delegados à IX Conferencia Pan-Americana começaram hoje a deixar Bogotá, em resultado da decisão do secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, que regressou ontem à noite à sua patria.

(Continua na 2.a página).

Entra na capital de Costa Rica o chefe do «exercito de libertação»

ORGANIZADO O GABINETE PRESIDENCIAL — PROXIMA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 24 (U. P.) — Na manhã de hoje, fez sua entrada em São José da Costa Rica o comandante em chefe do "Exercito de Libertação", general José Figueres. Não houve desfiles nem manifestações publicas; apenas poucas pessoas souberam da entrada do comandante Figueres na cidade.

Os informantes revelam que o general José Figueres dirigiu-se imediatamente para o quartel general em Bela Vista.

Por outro lado, segundo as ultimas informações de carater oficial, foram abafados ontem em Liberia os disturbios ali irrompidos, tendo se registrado um numero reduzido de baixas. De acordo com as mencionadas informações, reina absoluta tranquilidade em todo o país.

Revelou-se, ademais, que o general José Figueres foi nomeado ministro das Relações Exteriores e ministro da Segurança Publica, devendo ocupar ambas as pastas em carater interino.

A designação de Figueres para a chancelaria e para o posto de ministro da Segurança Publica foi feita por decreto assinado pelo presidente provisorio Santos Herrera, e coincidindo com a entrada na cidade de grandes contingentes das forças do lider revolucionario.

O NOVO GABINETE

S. JOSE' DA COSTA RICA, 24 (U. P.) — São os seguintes os membros do gabinete presidencial, que ocuparão suas pastas até o final do periodo presidencial atual:

Ministro do Interior, Fernando Valverde Vega; ministro do Comercio e Finanças, Alberto Martin Chavarria; ministro do Fomento, Francisco J. Orlich; ministro da Saude, Raul Blanco Cervantes; ministro da Agricultura e Trabalho, Bruce Masis Dibiassi.

O general José Figueres anunciou que depois do dia oito de maio formará uma junta militar, a fim de reformar a Constituição que servirá de base à Segunda Republica, e convocará eventualmente as eleições gerais.

Soube-se hoje que em bôa fonte que o sacerdote catolico Benjamin Nunez, que foi emissario pessoal de Figueres nas negociações de paz, será designado ministro das Relações Exteriores no dia 8 de maio.

Contrarios à fusão com os comunistas

MILÃO, 24 (R.) — O grupo socialista italiano, liderado pelo sr. Pietro Nenni realizou hoje uma importante reunião, nesta cidade, aprovando uma resolução em que se opõem terminantemente à sugestão de fusão com o partido comunista.

Foi ainda apresentada uma outra resolução propondo que os socialistas do sr. Nenni se fundam aos socialistas do sr. Saragat, da ala direitista.

Decidiu-se tambem aprovar uma linha politica independente, apoiando o plano Marshall, enquanto não for o mesmo utilizado para apoiar os elementos reacionarios contra os trabalhadores.

Durante a reunião ficou decidido tambem a aprovação de uma moção pró desenvolvimento dos sindicatos, como organizações economicas e destinadas unicamente à salvaguarda dos interesses profissionais, não podendo em hipotese alguma ser utilizados como arma revolucionaria.

Concordou-se ainda em que o fracasso dos socialistas nas ultimas eleições foi devido a um programa eleitoral inadequado.

Perdura a ameaça de um levante na Italia

Os comunistas poderão tentar uma revolta, mas o governo se acha em condições de dominar a situação — Detidos varios agentes estrangeiros, quando chefiavam ataques terroristas — De Gasperi inicia as gestões para formar o novo governo italiano

ROMA, 24 (INS) — Falando hoje à nação o Ministro do Interior, Mario Scelba, disse que existe ainda o perigo de um levante comunista na Italia.

SERA' REPRIMIDO QUALQUER LEVANTE

ROMA, 24 (INS) — Falando à imprensa, o sr. Mario Scelba, Ministro do Interior disse haver ainda a possibilidade dos comunistas tentarem uma revolução, mas que o governo italiano tem poder suficiente para reprimir qualquer intento dos vermelhos.

Referindo-se às organizações comunistas existentes no país, Scelba disse: "Existem leis que proibem a existencia dessas organizações. Entretanto, estamos tratando com "guante branco" até agora tais elementos em virtude de circunstancias especiais, mas o Estado tem poderes suficientes para fazer a lei ser cumprida."

O sr. Mario Scelba terminou dizendo que os comunistas estão agora menos propensos a organizar planos de subversão, em virtude da esmagadora derrota que sofreram nas eleições ante o Partido Democrata Cristão.

AGENTES ESTRANGEIROS ENTRE OS TERRORISTAS

ROMA, 24 (U.P.) — Despachos da imprensa dizem que agentes estrangeiros foram identificados entre as pessoas detidas em resultado dos ataques terroristas contra os arsenais do exercito no norte da Italia. Varias pessoas inclusive uma mulher foram presas ontem em San Rocco Al Porto na região de Milão. Autoridades do serviço secreto do exercito declararam que apreenderam consideravel quantidade de armas e munições.

Guardas prenderam quatro pessoas que penetraram no arsenal da marinha perto de Veneza. Duas outras escaparam depois de um curto tiroteio.

CONTINUAM AS DESORDENS

ROMA, 24 (U. P.) — Por Edward Murray, correspondente — Informou-se que os membros do serviço secreto do Exercito encontraram pelo menos dois agentes estrangeiros entre os individuos detidos quando atacavam os depositos de munições militares na Italia setentrional, durante a semana eleitoral. Outro breve tiroteio se produziu ontem à noite, nas proximidades de um armazem militar situado a poucos quilometros de Milão. Em Veneza, dois individuos foram perseguidos pela policia, depois de haverem penetrado no arsenal naval, porem não foram detidos. Os agentes militares detiveram quatro homens durante uma batida em torno de um deposito de munições numa localidade onde, na semana passada, houve três ataques terroristas. Segundo os despachos de imprensa procedentes de Milão, as autoridades militares descobriram uma grande organização dirigida por agentes estrangeiros que dedicavam-se a atividades terroristas. Segundo essas noticias, entre os detidos estavam os dois agentes estrangeiros.

A policia informou que ontem à noite explodiu uma bomba em Roma, no local onde achava-se a exposição de documentos do governo iugoslavo, porém o explosivo causou tão somente danos materiais insignificantes. Na zona de Milão, a policia descobriu numa residencia comunista um transmissor de rádio clandestino. As autoridades disseram que provavelmente teria sido esse aparelho que transmitiu as misteriosas palavras "Roma Guatemala", em principios desta semana, na mesma faixa de onde da Radio de Roma.

Durante uma inspecção ao deposito de munições militar de Albate, nas proximidades do lago Di Como, a policia encontrou varios detonadores e alguns metros de mecha ocultados num desvão da parede. Quatro empregados do arsenal foram despedidos.

FORMAÇÕES DE HOMENS ARMADOS

ROMA, 24 (R.) — As autoridades policiais italianas receberam hoje a noticia de que formações de homens armados desconhecidos estão em movimento nas regiões montanhosas proximas de Modena, na Italia Central.

Os estranhos movimentos foram observados nas montanhas existentes nas regiões de Spezzano e Giulia, ao sul de Modena.

A atmosfera geral permanece calma em toda a Italia, embora ocorram incidentes isolados, como ataques a depositos militares, descoberta de depositos secretos de armas e outros disturbios.

Três carros blindados policiais e reforços de carabineiros foram chamados ontem à noite de Bologna, quando um deposito de polvora em San Vottoe, numa colina ao sul da cidade, foi atacado pela 5.a vez nos ultimos dias.

O alarma foi dado quando o oficial responsavel pela posição ouviu tiros nas proximidades do deposito. Os atacantes retiraram-se à aproximação dos carabineiros e de esquadras volantes da policia. Esta realizou buscas nas regiões vizinhas até a madrugada de hoje sem obter quaisquer resultados.

DE GASPERI ORGANIZA O NOVO MINISTERIO

ROMA, 24 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi, ao que se anuncia, iniciou, à noite passada, as gestões extra-oficiais, a fim de formar o novo Ministerio, a des de maio proximo.

(Continua na 2.a página).

Novas condenações à morte na Grecia

ATENAS, 24 (R.) — Anuncia-se nesta capital que 19 comunistas, inclusive oito mulheres, foram condenados à morte por uma Corte Marcial, instalada no sul da Grecia. Sete outros comunistas, inclusive tres mulheres, foram condenados a penas diversas de prisão.

Nesta capital, foram desligados hoje 500 telefones pertencentes a comunistas ou semi-comunistas.

Anuncia-se a prisão de Luiz Carlos Prestes no Uruguai

O lider comunista encontrava-se na cidade de Salto tramando com outros chefes extremistas sul-americanos

BUENOS AIRES, 24 (INS) — Informações recebidas nesta capital, procedentes de Montevideu, indicam esta noite que a policia uruguaia descobriu um "complot" dos principais lideres comunistas sul-americanos que havia sido tramado para a organização de um "cominform" no hemisferio ocidental.

Segundo as informações referidas a policia uruguaia deteve Luiz Carlos Prestes, chefe do ex-Partido Comunista do Brasil, declarado ilegal pelo governo do Rio de Janeiro, e que está sendo reclamado pelas autoridades do seu país; o senador comunista chileno Pablo Neruda, tambem reclamado pela policia de seu país; o chefe dos comunistas argentinos, Rodolfo Ghioldi, e varios dirigentes comunistas uruguaios.

A reunião foi realizada na casa de Enrique Amorim, escritor esquerdista uruguaio, na cidade de Salto, do outro lado do rio Urugual, que forma fronteira natural com a Argentina. As autoridades uruguaias não revelaram detalhes sobre a reunião, porem acredita-se que depois de feitas as prisões tivessem sido notificados os governos da Argentina, do Chile e do Brasil.

O paradeiro de Luiz Carlos Prestes vinha sendo um misterio desde há varios mêses. A detenção do lider comunista brasileiro coincidiu, casualmente, com a de sua irmã, Clotilde, efetuada esta manhã no Rio de Janeiro.

Pablo Neruda é reclamado pelas autoridades chilenas para responder a uma ação judicial que lhe é movida pelo governo do Chile, por ter publicado uma série de artigos difamatorios contra o presidente Gonzalez Videla.

A Argentina, ao que parece, se interessa em conhecer os movimentos de Ghioldi, porem acredita-se que o motivo de sua detenção foi o de ter entrado ilegalmente no Uruguai.

CONFABULAÇÕES ENTRE OS CHEFES ESQUERDISTAS

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — A Agencia Nacional de Noticias anunciou da cidade de Salto que, segundo fontes bem informadas, varios dirigentes comunistas latino-americanos se encontram em Salto, ali conferenciando sobre a situação que se produziu para o comunismo, em vista das medidas repressivas já tomadas ou que venham a ser tomadas dentro em breve pelos governos dos países sul-americanos.

De acordo ainda com a informação, entre os dirigentes comunistas latino-americanos reunidos em Salto, encontram-se Pablo Neruda, do Chile; Luiz Carlos Prestes, do Brasil; Rodolfo Ghioldi, da Argentina e Ricardo Paseyro e Julio Dutrenit, do Uruguaio.

O correspondente da Agencia Nacional de Noticias informou ainda que os circulos comunistas de Salto mantêm absoluta reserva sobre a conferencia dos lideres comunistas latino-americanos, acrescentando que fontes oficiais se negam a confirmar a noticia.

ESTARIA SENDO ESPERADO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 24 (U. P.) — O jornal "Ultimas Noticias" anunciou que uma brigada de choque do Partido Comunista Mexicano vigia, dia e noite, o aeroporto nacional, nesta capital, esperando, a qualquer momento, a chegada do lider comunista brasileiro, sr. Luis Carlos Prestes.

* * *

CIDADE DO MEXICO, 24 (U. P.) — O "Ultimas Noticias" afirma que o lider comunista brasileiro, sr. Carlos Prestes virá para o Mexico, na qualidade de refugiado politico, pois já teria pedido asilo ao embaixador mexicano no Rio de Janeiro.

Prestes, como se sabe, é procurado pela policia brasileira que o quer levar à Justiça para responder pelos crimes de desacato ao presidente da Republica e insultos às forças armadas brasileiras.

AS EMBAIXADAS DO MEXICO E DO URUGUAI NEGAM TER FORNECIDO PASSA-PORTE PARA PRESTES

RIO, 24 (A. N.) — As embaixadas do Mexico e do Urugual informaram que não forneceram passa-porte para Prestes ausentar-se do Brasil seguindo para esses países. Se o mesmo assim procedeu foi como clandestino.

Detenção em massa de comunistas em Portugal

LISBOA, 24 (U.P.) — O governo português anunciou a maior batida levada a efeito contra os comunistas na historia de Portugal, da qual resultou a detenção de professores universitarios, funcionarios publicos e outros trabalhadores.

As rondas policiais evidentemente ainda prosseguem.

O ministerio do interior publicou a lista parcial das pessoas detidas num total de trinta e oito.

A policia disse que o numero de detidos é maior porem os nomes ainda não foram revelados. Sabe-se entretanto que os comunistas estavam ligados à União Democratica e à União Nacional Anti-fascista.

O mesmo comunicado dizia que o governo tinha o direito de decretar a ilegalidade das ordenações porque os documentos apreendidos pela policia durante a batida provavam que estavam implicados no movimento professores das universidades de Coimbra, do Porto e de Lisboa.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Quem não arrisca...

DEPOIS de uma noite de bebedeira, certo pobre diabo se recolhia alta madrugada ali para as bandas da Penha, pois morava muito além da zona propriamente urbana, quando se lhe deparou uma casinhola com a luz acesa, as portas e as janelas escancaradas. Aproximou-se. Era um velorio. Ao lado do corpo estendido sobre a mesa, coberto por um lençol, a viuva chorava tristemente. Não tinha ninguem por si. Chorava e pensava como arranjar dinheiro para o enterro.

O boemio aproximou-se. O seu primeiro cuidado foi descobrir a cara do morto. A viuva, notando aquele ato de comiseração, gemeu:

— Pelo que vejo, o senhor era amigo do Tancredo...

E o outro:

— Do Tancredo? Foi o meu maior amigo!

A viuva contou a sua desdita. Enfim, encontrava alguem capaz de ajuda-la no enterro. E o boemio, firme:

— Perfeitamente; posso.

A pobre mulher informou que havia na casa apenas uma nota de dez cruzeiros. Nem mais um niquel.

— A senhora pode me dar os dez cruzeiros que eu vou buscar mais um pouco p'rá completar, e o Tancredo não há de ser enterrado como indigente...

E saiu.

Ia alto o sol quando a mulher começa a inquietar-se. Do amigo do defunto, nem sinal. Alguns vizinhos já se tinham juntado para comentar o caso. Certamente, a infeliz fora vitima de um malandro. A angustia crescia de ponto, a viuva estava decidida a enterrar o marido como indigente, eis senão quando surge uma carruagem de primeira, com os cavalos ajaezados, o cocheiro de cartola. Juntou gente. Aquilo parecia milagre do céu. Mas, a esse tempo saltava de um automovel o boemio da vespera, com o ar de quem já havia passado por varias "farmacias" para fazer copiosa provisão de "agua que passarinho não be". Vinha contente da vida. Os curiosos abriram alas e viram-no curvar-se sobre o cadaver e dizer-lhe ao ouvido:

— Seu Tancredo, se eu não arrisco no jacaré, você ia mesmo é de rabecão!

Tudo se esclareceu. O homem havia jogado os dez cruzeiros no milhar do jacaré, acertando em cheio, e graças a isso encomendara aquele enterro pomposo.

Agora que a comissão de inquerito, no Legislativo Federal, vai de novo tratar da historia do algodão, o caso acima vem a proposito. Não adianta discutir o escandaloso financiamento, obscurecendo-o com a terminologia complicada da tecnica bancaria. Em suas linhas essenciais, é tudo muito simples e acessivel aos leigos. Um aventureiro obtem um credito imenso no Banco do Brasil, credito que esse Banco não lhe podia conceder normalmente. Todo mundo sabe isso. Firmas idoneas, dispondo de grandes capitais, dirigidas por homens que têm um nome a zelar na praça, jamais alcançariam tão vultoso financiamento.

Mas o "rei do algodão" manobrou esses capitais com a mesma sorte do outro que arriscou os dez cruzeiros no jacaré.

Assim, a pergunta a ser feita, não apenas pelos legisladores, mas tambem pelos interessados em defender os cofres do Banco do Brasil, isto é, os seus diretores, é a seguinte:

— E se não desse o jacaré?

Claro que se o algodão despencasse de ponta cabeça, como podia ter acontecido, o felizardo não perderia um niquel, pois arriscou o que não lhe pertencia. Como o outro que tomou à pobre viuva os ultimos dez cruzeiros. Em suma, o Banco do Brasil, se não desse o jacaré, seria enterrado de rabecão...

Trinta e um gregos e seis italianos deportados pelo governo argentino

Passaram por Santos, a bordo do vapor italiano "Paulo Toscanelli" — Dizem-se vitimas de perseguição politica

SANTOS, 24 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Entrou neste porto, tendo atracado em frente ao armazem 15, da Cia. Docas, o vapor italiano "Paolo Toscanelli", a cujo bordo viajam 31 cidadãos gregos e 6 italianos, expulsos da Argentina sob a acusação de atividades subversivas.

Em face da nota de elementos subversivos com que viajam, a policia Maritima e Aérea tomou as necessarias providencias para evitar que descessem à terra ou tivessem contacto com possiveis agentes aqui residentes. Por isso, foi mantido policiamento a bordo, não tendo o dr. J. J. Cruz Seco, inspetor da Policia Maritima, permitido qualquer contacto com eles, sem licença especial e por motivos justificados.

Nossa reportagem, devidamente autorizada, esteve a bordo do "Paolo Toscanelli", onde pôde conversar com alguns dos deportados.

Como era de esperar, todos eles manifestam absoluta inocencia e se dizem vitimas de odiosa perseguição politica. Há, entretanto, neste particular, casos que nos pareceram dignos de atenção, porquanto entre os expulsos há os que afirmam estarem há mais de 40 anos na Argentina, ali terem deixado familia, esposa, filhos e netos argentinos.

Entre os 31 gregos, 23 são antigos residentes em Buenos Aires, e 8 marinheiros, que permaneceram três meses presos, até serem agora reembarcados com destino à Grecia, via Italia.

DEPORTADOS SEM PROCESSO

Afirmam os viajantes que foram alvo de injustificavel violencia, pois foram presos, mantidos varios dias incomunicaveis, e deportados sem processo judicial, sem oportunidade para se defenderem, e depois de obrigados a assinar falsas declarações, sob coação e ameaça.

Entre os gregos figuram negociantes, jornalistas, operarios, etc. Alguns tinham interesses vultosos, industrias, negocios de centenas de milhares de pesos, que foram obrigados a abandonar, sem sequer terem podido comunicar-se com suas familias. Um velhinho, de seus 65 anos, mais ou menos, nos disse que tinha três filhos, dois dos quais deviam formar-se este ano. Não pôde sequer ve-los.

Souberam já a bordo que fora expedida uma ordem, por iniciativa judicial, para que fossem desembarcados em Montevideu, para serem recambiados a Buenos Aires, onde seriam processados regularmente. Essa ordem, entretanto, não se executou.

Afirmam que nunca se envolveram em atividades subversivas. Nunca tiveram qualquer interferencia na politica argentina. Eram apenas patriotas gregos, que procuravam ajudar o seu país, embora não pudessem manifestar simpatia pela politica dominante em sua patria.

AS ALEGAÇÕES DOS ITALIANOS

Entre os deportados do "Paolo Toscanelli", figuram, como dissemos acima, 6 operarios italianos, e a familia de um deles. Disseram que vieram da Italia, contratados pelo governo argentino, para trabalhar na fabrica de aviões de Cordoba, de propriedade do governo. O contrato fixava o salario de 15 pesos por dia, com comida, mas que só lhe haviam pago 7 pesos e 40 centavos, sem comida.

Até que um dia, 4 meses depois de sua chegada, receberam ordem de embarcar, com destino ao porto de Palmar, onde iriam trabalhar. Com surpresa, entretanto, foram encaminhados à chefatura de policia de Buenos Aires, onde foram mantidos em carcere, e obrigados a assinar declarações de que se entregavam a atividades subversivas.

Os 31 gregos e seis italianos viajam numa coberta de 3.a classe, e a familia de um dos italianos, composta de esposa e 4 filhos, viaja num camarote.

O "Paolo Toscanelli" deixou ontem mesmo o porto, às 16 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um morto e 3 feridos num desastre na Via Anchieta

Faleceu o motorista causador do desastre — Depois de abalroado, o caminhão capotou — "Pingentes" acidentados — Pereceu afogada — Outros fatos

Nas proximidades do quilometro 19 da Via Anchieta, na manhã de ontem, por volta das 6,30 horas, ocorreu mais um desastre, do qual sairam feridas quatro pessoas, uma das quais morreu no local.

Segundo apurou a Policia, com destino a Santos trafegava pela mencionada rodovia o carro-tanque da Empresa "Mnton", de chapa 7-09-55, dirigido pelo motorista José Augusto da Silva, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Auriverde, 30. Ao chegar naquele local, por motivos desconhecidos, colidiu com a traseira do auto-caminhão de chapa 26-01-14, de Santo André, que tombou, conduzido pelo motorista João Alfredo Balduino, de 39 anos, casado, residente à rua dos Trilhos, 2.123. Em consequencia, o motorista do carro-tanque foi atirado para fora do veiculo, recebendo gravissimos ferimentos que lhe causaram a morte quase instantanea. Tambem ficaram feridos João Alfredo Balduino, Paulo Benedito Garcia, de 20 anos, solteiro, residente à rua Anhaia, 60, e Antonio da Silva Sousa, de 19 anos, solteiro, morador à avenida Alvaro Ramos, 1.116.

As vitimas foram medicadas no posto de curativos da Assistencia, tendo Paulo Benedito Garcia, cujo estado foi considerado grave, sido internado no Hospital das Clinicas. O corpo do infeliz motorista foi recolhido ao necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

DEPOIS DE ABALROADO O CAMINHÃO TOMBOU

No cruzamento da rua Dr. Carvalho de Mendonça com a alameda Ribeiro da Silva, às 14,30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 5-16-30, guiado pelo motorista Geraldo Ferreira Carvalho, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Sebastião Rego, 453, abalroou o auto-caminhão de chapa 6-58-67, dirigido por Francisco Baravis. Com a violencia do choque, o segundo veiculo ficou desgovernado e depois de percorrer alguns metros, tombou, tendo o primeiro ido chocar-se contra uma arvore.

No desastre, além de Geraldo Ferreira tambem sofreram ferimentos José Jacinto Ferreira, de 43 anos, casado, residente no largo Coração de Jesus, 53, e José Emilio Parada, de 58 anos, casado, morador à rua Diana, 207. Depois de terem recebido no posto de curativos do Patio do Colegio os primeiros socorros medicos, foram internados no Hospital das Clinicas.

MORREU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

Valdemar Rodrigues, de 31 anos, casado, domiciliado à avenida Guarulhos, s|n| às 15,30 horas de ontem, quando transpunha a avenida Celso Garcia na altura da rua Tuiuti, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 23-89-72, de Mogi das Cruzes, dirigido pelo motorista João Gabriel da Silva.

Valdemar sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer quando dava entrada no Hospital das Clinicas. Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo da vitima foi recolhido ao necroterio do Araçá, para que sejam cumpridas as formalidades de praxe.

AFOGAMENTO

Na lagôa da Corôa, às 9 horas de ontem, Izimeia Donato de 28 anos, viuva, moradora num barracão existente nas proximidade da lagôa, pereceu afogada. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Araçá, para ser examinado.

AGREDIU A ESPOSA

João Kovacs, às 14,30 horas de ontem, chegou em sua residencia, à avenida Guilherme Cotching, 590, visivelmente embriagado. Por questões de somenos, teve uma altercação com seu esposa Helena Kovacs, de 62 anos, acabando por agredi-la a pauladas.

A vitima que apresentava ferimentos graves foi internada no Hospital das Clinicas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2395.

INICIADA PELOS JUDEUS A OFENSIVA

(Conclusão da 1.a página).

na parte este da avenida Carmelo, e os comitês arabes e judeus estão tratando dos problemas de alimentos e evacuação. Ainda restam em Haifa cerca de trinta e sete mil arabes. A continua evacuação dos arabes de Haifa ainda está em andamento, porém ainda não chegou a ser geral nem desordenada. Não se registraram incidentes armados em Haifa desde as sete horas da noite de 22 de abril e reina tranquilidade nas aldeias de Balad es Sheik e Tireh, ambas nos arredores de Haifa, que foram atacadas por judeus. Em Jerusalem informou-se oficialmente que dois soldados britanicos foram feridos, um deles de morte, por arabes, na estrada de Magilah, ao meio dia de hoje, depois de terem os assaltantes os obrigado a entregarem suas armas.

EVACUAÇÃO DAS TROPAS BRITANICAS

Os militares britanicos utilizaram armas de fogo de pequeno calibre e morteiros contra os franco-atiradores judeus que faziam descargas sobre os veiculos que passavam através da porta de entrada arabe de Jerusalem, "Sheik Jarraj", procedentes de Ramalah. A estrada entre Tel Aviv e Jerusalem ficou intransitavel depois das explosões de ambos os lados do cruzamento ferroviario nas proximidades de Bas el Jad. A Cruz Vermelha Internacional anunciou que estão a seus cuidados o hospital do governo e seus anexos, entre eles os pavilhões da maternidade, num esforço por manter funcionando as instalações medicas de Jerusalem.

A evacuação das tropas britanicas continuaram hoje sob a proteção de tanques pesados que passaram a noite toda correndo para cima e para baixo, através da avenida Rei Jorge. Somente foram ouvidos tiroteios esporadicos do outro lado do cemiterio Millah, entre os setores arabes e judeus. Os funcionarios acreditam que duas incognitas ainda não foram resolvidas e guardam segredo sobre a data em que talvez começarão as hostilidades gerais, a saber: O exercito britanico e a Legião Arabe da Transjordania. Os britanicos guardam cuidadosamente segredo sobre o numero de soldados que deixarão aqui para proteger o comercio e os lugares onde serão destacados. outra incognita estriba em se o rei da Transjordania, Abdullah enviará a Legião à Palestina antes que os britanicos evacuem a Terra Santa. Abdullah manteve conferencias durante toda a semana com os lideres arabes sobre os seus planos com respeito à Palestina depois da evacuação dos britanicos. Os dirigentes arabes da Palestina, que pretendiam comparecer às conferencias em Damasco, na Siria, foram informados de que a reunião teria lugar em Amah. Os dirigentes da Haganah, entrementes, disseram que não esperarão a evacuação dos britanicos para ocupar as posições estrategicas. Dizem que agirão como o fizeram no caso de Haifa.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, A

HORA DOCE

das 20,30 às 21 horas, apresentando MUSICA CORAL.

AS 21.15 HORAS

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

apresentando

COSI FAN TUTTE — de Mozart

Desacamos ainda da programação de hoje:

Às 10,00 — PROGRAMA PARAGUAIO.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA, diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 21,0 — TURFE PELO RADIO.

Em greve a Camara Municipal de Duque de Caxias

RIO, 24 (ASAPRESS) — A Camara Municipal de Duque de Caxias, municipio fluminense vizinho ao Distrito Federal, deliberou cerrar as suas portas, cessando definitivamente suas atividades. Esse é um acontecimento inedito na historia politica do país.

Os vereadores de Caxias estão desgostosos com a decisão do Supremo Tribunal Federal que, apreciando um pedido de "habeas-corpus de um vereador de Curitiba, decidiu que os representantes municipais não são legisladores que não existem imunidades para os mesmos. Essa decisão passou a constituir jurisprudencia.

Novo comandante para a 3.a R. M.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Acaba de ser nomeado comandante da 3.a Região Militar, sediada em Porto Alegre, o general Gil Castelo Branco.

ALISTAMENTO MILITAR

A Lei do Serviço Militar impõe como dever a todo brasileiro, alistar-se para o serviço militar, nos 6 primeiros meses do ano civil em que completar 17 anos de idade.

Para tal fim deverá ele comparecer à Junta de Alistamento Militar da cidade de sua residencia, que funciona na Prefeitura Municipal, munido da certidão de nascimento e de três fotografias de 3x4, onde receberá o Certificado de Alistamento Militar. Findo o prazo legal, isto é, a partir do dia 1.o de julho, para alistar-se ficará sujeito ao pagamento de Cr$ 10,00.

E' tal a importancia que a Lei do Serviço Militar dá ao alistamento, que não reconhece direito de dispensa de incorporação ao individuo que não se alistou e que resida em municipio de incorporação dispensada.

De fáto é previsto que poderão ser dispensados de incorporação, em cada ano, os alistados em municipios de recrutamento que satisfizerem a determinadas condições. Tambem o Ministro da Guerra, em aviso n. 159, resolveu dispensar de incorporação, mandando incluir, no excesso do contingente anual, os cidadãos alistados que estejam residindo no exterior do País.

Portanto, o alistamento militar é providencia de alto valor, sendo que para os residentes no Estrangeiro, deve ser procurado o consulado do Brasil da localidade de residencia ou o mais proximo.

Está atualmente sendo alistada a classe de 1931, que no corrente ano, completa 17 anos de idade. As classes de 1925 a 1930 tambem estão sendo alistadas, estando os seus componentes sujeitos à multa legal.

Sendo a Junta de Alistamento Militar, que funciona em cada municipio, a repartição encarregada de proceder ao alistamento, os seus membros ficam sujeitos à multa de Cr$ 20,00 a Cr$ 200,00, se não procederem ao alistamento militar dos brasileiros que procurarem cumprir essa exigencia da Lei.

COMPAREÇAM À 4.a C. R.

Devem comparecer na Tesouraria da 4.a C. R., devendo procurar pelo tenente Machado, os srs. 2.o sgt. ref. Joaquim de Sousa, 1.o ten. R|2 Francisco Paulo Steinmann, d. Marta Steiner, progenitora do falecido 3.o sgt. Chinter Steiner, 2.o ten ref. Osvaldo Arruda e a sra. Bela Venesa Marques, filha do falecido 2.o ten Antonio Eurico Marques para assunto de seu interesse.

PRH-9 APRESENTA CINEMA EM SEU LÁR

Apresentará HOJE, às 20 horas

AGUAS TEMPESTUOSAS

(Da França Films)

Radiofonização de HENRIQUE LOBO com CASTRO GONZAGA — MARIA ESTELA BARROS e ARLETE CARDOSO.

RADIO BANDEIRANTES

A mais popular emissora paulista

Os «comandos» continuaram a caçada de negociantes vendedores de bebidas falsificadas

A lista de bares e cafés visitados ontem pela manhã pelos drs. Queiroz Teles e Ernani Marx, muito bem auxiliados por tres fiscais — Bebidas escondidas em baixo de camas — Um unico "comando" vespertino foi acompanhado pela imprensa, já que o segundo saiu, outra vez, adiantado — Tres pastificios visitados e inutilizados milhares de quilos de macarrão — Precarias condições dos pastificios Maria Margarida, que foi interditado e Emilio Franchini, que tambem deveria ter sido fechado

Os "comandos" sanitarios deram prosseguimento ontem à sua espectacular caçada aos receptadores das bebidas falsificadas por Antonio Bastos. Para muitos, esse trabalho pode não ser importante, mas para os que conhecem os efeitos de tais drogas e levam em conta os preços, trata-se, evidentemente de serviço de grande utilidade e otimos resultados. Isto porque, ao menos provisoriamente, só os ousados e atrevidos falsificarão ou venderão bebidas. Já é uma grande vitoria dos "Comandos". Depois da campanha, pode ser que tudo volte, não nesse setor, mas em todos, à situação antiga e que era por demais deploravel. Aliás, o povo tem confiado nos "comandos", apesar de tudo, mas, por outro lado acredita seriamente, baseado em fatos passados, que continuará a atividade desses falsificadores, de envenenadores, de industrias, padarias e casas de pasto em horriveis condições, com o fornecimento ao consumo de produtos e alimentos improprios e envenenadores.

—:o:—

A PROCURA DE BEBIDAS FALSIFICADAS

Ontem cedo, o dr. Queiros Telles e Ernani Marx, acompanhados dos fiscais José Margarino, João Faila e José Nascimento, de posse de documentos apreendidos em poder de Antonio Bastos, falsificador da rua Frei Caneca, continuou a sua caçada aos compradores de bebidas falsificadas. Assim, formando um "comando", dirigiram-se ao bairro do Bibi, dividindo-se, quando necessario, em duas turmas, chefiadas cada uma por um dos dois medicos. Estes, como seus fiscais, agiram como perfeitos defensores da saude publica, colhendo otimos resultados. Foram visitados os seguintes estabelecimentos:

Bar de FERNANDES E SOUSA, à Estrada Velha de Santo Amaro, 262, sendo apreendidos 28 litros de bebidas falsificadas no dormitorio de um dos socios.

Bar de JOSE' LONGIOVANI, à rua Joaquim Floriano, 386, que, de acordo com documentos comprou bebida falsificada, que não foi encontrada.

Bar e Sorveteria, de ELSA CALLI, à mesma rua, 136, sendo apreendidos no fundo da residencia 136 litros e no balcão 19 litros. Inutilizados mais: 51 caixas de mate "Leão", deteriorados, 3 quilos e meio de mortadela, pelo mesmo motivo, colhendo-se amostras de corantes para sorvete, de mau aspecto.

Bar de CESAR MENESES, à mesma rua, 720, colhendo-se amostras de 2 litros de bebidas suspeitas, não se encontrando a falsificada.

Bar de CRUZ E NICOTRA, à mesma rua, 771, apreendidos 3 garrafões e 2 litros.

Bar de JOSEFINA MINABOLI, à mesma rua, 870, inutilizados 2 quilos de coco ralado estragado, não se encontrando a bebida procurada.

Bar de GRALHOZ E MORAIS, com serveteria, multado por absoluta falta de higiene, inutilizando-se grande quantidade de sorvetes, doces e pães, 5 quilos de coco e outros generos, pela sujeira em excesso e muitas baratas.

Bar e Café, de ABEL OLIVEIRA PORTO, à rua Iguatemi, 192, apreendidos 2 litros de bebida falsificada com as marcas "GAMBAROTA" e escondidos debaixo de uma cama. Multado por absoluta falta de asseio. Inutilizados vidros de "pikles" e azeitonas, geléias e doces, por estragados.

Bar de JOÃO SALGADO FILHO, à mesma rua, 501, inutilizados 1 litro de "passarela", 8 pacotes de "dobradinha", doces e farinha "Reisa". Aprendidos litros de "Gambarota" e "Undenberg" falsificados.

Como vemos, foi um excelente trabalho dos dois medicos e dos fiscais.

UM UNICO "COMANDO" ACOMPANHADO PELA IMPRENSA

A tarde, partiram, ontem, dois "comandos". Um, chefiado pelo dr. Aroldo Reis, antecipou-se meia hora, de vez que saiu às 14,30 horas, quando o horario estabelecido, salvo contra-ordem, é às 15, saindo as caravanas, quase sempre, bem mais tarde. Esse "comando" não foi acompanhado pela imprensa, ficando os seus trabalhos, apesar do reconhecimento do diretor do S.P.A.P. do valor e da colaboração da imprensa, sem qualquer repercussão. Sabe-se que envenenadores e inescrupulosos têm muito mais medo dos fotografos e dos reporteres, pelo noticiario e publicidade, do que das punições suaves do regulamento da alimentação publica.

MILHARES DE QUILOS DE MACARRÃO INUTILIZADOS

O segundo "comando" foi acompanhado pelos representantes de varios jornais. Foi o chefiado pelo dr. Benedito Chiatone, tendo como fiscais Francisco Panela, Armando Consentino e Americo Vespucio, todos com otima atuação, principalmente, se se considerar a natureza exaustiva dos trabalhos. Foram apenas três visitas, mas todas exigiram grande demora e muito trabalho.

PASTIFICIO EMILIO FRANCHINI, à rua Borges de Figueiredo, 41, funcionando em precarissimas condições, ha trinta anos. Não tem deposito de farinha e vestiarios para empregados. Não tem azulejos, portas e aberturas com telas, havendo muita teia de aranha. Ha comunicação direta com uma oficina mecanica de automoveis, o que é condenado, ha um giráu que serve de vestiario. Enfim, tantas são as irregularidades que deveria ter sido interditado, o que não se deu. O medico determinou reformas noturnas, permitindo manipulação diurna. Acertadamente, condenou cerca de mil e duzentos quilos de macarrão de diversos tipos por estarem em lugar improprio, sujo e sem qualquer proteção. Foi tudo inutilizado.

PASTIFICIO MARIA MARGARIDA, à rua Tuiuti, 1.795, um verdadeiro labirinto, com corredores e salas minusculas, sem qualquer requisito do regulamento da alimentação publica. Foi interditado. Estava em pintura, ao mesmo tempo que em manipulação. Inutilizados, por estarem em lugar improprio, cerca de 800 quilos de macarrão diversos. Notava-se, apesar de todas as irregularidades, cuidados com o asseio e boa vontade dos proprietarios.

PASTIFICIO VERA, à rua Bernardo de Magalhães, 83, de Duilio Valesi. Instalações de dois anos, boas na higiene e asseio, no que é elogiavel. Determinadas pequenas reformas no deposito de farinha, tal como isolamento e colocação de portas com molas. Foi inutilizada uma saca de semola, com 50 quilos, por ter excremento de cão que está solto na sala de manipulação. Inutilizados cerca de mil e oitocentos quilos de macarrão velho e retalhos, de destino duvidoso, pois ha quem moa esse produto e o reaproveite. Alem disso, pessoas de poucas posses, inconscientemente, procuram essa mercadoria dado o seu baixo preço. Extranhou-se a existencia de tão grande quantidade de macarrão velho num pastificio bem instalado.

Assim, terminou a ação do unico "comando" vespertino acompanhado pela imprensa. Foram tres vistorias demoradas e de grande trabalho, terminando as atividades depois das 20 horas.

FARINHA DA SAPORITI E CIA.

Anteontem, ao nos referirmos à venda de farinha de trigo nacional pela firma SAPORITI E CIA., fizemos menção ao seu armazenamento desde junho de 1947. Temos a retificar e o fazemos espontaneamente, esse registro. A mercadoria existente desde 24 de junho do ano passado era nobes, das quais 24 sacas foram encontradas e apreendidas. Não se trata de farinha de trigo, produto este não encontrado no deposito da citada firma, à rua Americo Brasiliense.

SOBRE O FALSIFICADOR ANTONIO BASTOS

O sr. Antonio Bastos, antigo funcionario do Departamento de Investigações, residente à rua Brigadeiro Tobias, 757, pede-nos noticiar de que não se trata de sua pessoa ou de seu parente o falsificador de bebidas da rua Frei Caneca.

Perdura a ameaça

(Conclusão da 1.a página).

PELO MENOS TRÊS TITULARES SERÃO AFASTADOS

ROMA, 24 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital, sem confirmação oficial, que o primeiro ministro De Gasperi resolveu afastar pelo menos três dos atuais ministros, dando as suas pastas a lideres democratas cristãos de maior projeção politica, e criando o Ministerio do Programa de Reabilitação Européia.

UM DOS NOVOS MINISTROS

ROMA, 24 (U. P.) — Ivan Matteo Lombardo, primeiro enviado especial da Italia aos Estados Unidos, logo depois de finda a guerra, seria nomeado ministro do P.R.E. cargo que segundo se afirma será criado por De Gasperi no Ministerio que formará a dez de maio proximo.

NÃO DEIXARA' A CHEFIA P.D.C.

ROMA, 24 (R.) — A sede do Partido Democrata Cristão nesta capital desmentiu hoje as noticias publicadas pelo vespertino "Corriere della Sera", segundo as quais o sr. Alcide De Gasperi, primeiro ministro, abandonaria a presidencia do Partido.

"Jamais permitiremos que o sr. De Gasperi abandone a presidencia do partido" — declarou um porta-voz dos democratas cristãos.

VIOLENTAS CRITICAS AOS LIDERES ESQUERDISTAS

ROMA, 24 (R.) — Durante a reunião da Comissão Executiva do Partido Socialista Italiano, realizada em Milão, os lideres Pietro Nenni, Lellio Basso e Luigi Cacciattora, foram tão violentamente criticados diante do fracasso do partido nas ultimas eleições, que é voz corrente nos circulos bem informados, que resignarão aos altos cargos que ocupam na direção do partido.

Adiada a reunião dos governadores

RIO, 24 (ASAPRESS) — Ao contrario do que foi noticiado, a reunião dos governadores não foi cancelada, mas apenas adiada por deliberação do chefe da Nação. A agenda da reunião está pronta.

Deixa o Brasil o presidente da Confederação Interamericana do Trabalho

Após dois dias de permanencia no Rio, regressou, a Santiago do Chile, via Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Bernardo Ibañez, destacada figura do Partido Socialista Chileno, presidente da Confederação Interamericana do Trabalho, recentemente fundada pela Conferencia Sindical de Lima.

PRATICAMENTE ENCERRADA A CONFERENCIA

(Conclusão da 1.a página).

Foi anunciada hoje a partida do chanceler da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, que deixará a capital colombiana na proxima segunda-feira; e o secretario das Relações Exteriores do Mexico, Jaime Torres Bodet, que seguirá ainda hoje para a capital mexicana. O ministro do Exterior do Perú, partiu ontem para Lima, e só hoje foi noticiada a sua viagem.

Com a partida dos chefes das principais delegações à Conferencia, os trabalhos em Bogotá foram resumidos a detalhes e a assinatura do instrumento final que, ao que se espera, terá lugar na proxima sexta-feira.

Observou-se uma profunda diferença de pontos de vista relativamente ao arbitramento obrigatorio e do reconhecimento dos governos "de facto". A diferença se verificou entre aqueles que desejam uma energica resolução garantindo uma ação coletiva nessas zonas; e os que, ainda que favoraveis ao favorecimento de uma ação decidida, se opõem ao carater obrigatorio da relação ou a substancia da mesma. As pequenas nações, ao que parece, optaram pelo primeiro grupo, enquanto que a Argentina e os Estados Unidos encabeçam o segundo. A Argentina apresentou reservas, especificando que seja motivo de arbitramento obrigatorio somente as questões que surjam do pacto que aqui será firmado, mas não as atualmente pendentes. Esse ponto de vista foi aceita pela Comissão de Iniciativas, assim como a posição dos Estados Unidos, sobre o reconhecimento dos governos "de facto".

A partir de hoje, todas as reuniões passarão a ser feitas no Capitolio, cujo edificio já teve seus danos reparados.

Estão marcadas reuniões para hoje, sabado, e para a manhã de domingo, visando pôr fim aos seus trabalhos até a proxima quarta-feira, para que o pacto final seja assinado sexta-feira. Dessa forma, os delegados aqui representados sairiam de Bogotá antes de 1.o de maio, data em que poderão ocorrer novos disturbios na capital colombiana.

O representante Donald Jackson, republicano pela California, que esteve em Bogotá investigando o acontecimentos revolucionarios, partiu hoje, manhã, para Costa Rica, onde passará varios dias, com a mesma missão.

ULTIMARAM-SE OS TRABALHOS

BOGOTA', 24 (U.P.) — A atividade da Conferencia de Bogotá reduziu-se hoje aos trabalhos das comissões reunidas no Palacio Capitolio.

As comissões primeira, terceira, quinta e sexta, bem como os grupos de trabalho da comissão quarta dos assuntos economicos, realizaram sessões no curso das quais aceleraram seus trabalhos, o que faz crêr que quase todas terminarão seus relatorios até segunda feira, quando, então, o comitê de coordenação começará a revisar seus textos para lhes dar forma definitiva e prepará-los para a sessão plenaria da conferencia, no transcurso da qual deverão ser aprovadas a carta e numerosas resoluções.

E' provavel mesmo que a cerimonia de assinatura de todos os instrumentos se efetue na sexta feira proxima na Quinta Bolivar, situada numa elevação que domina a capital colombiana.

Por outra parte, sabe-se que está já quase assegurado que a sede da 10.a Conferencia Inter-Americana seja a cidade de Caracas, capital da Venezuela.

Quanto à Conferencia Economica Especial, que se reunirá em setembro proximo, soube-se que a quarta comissão recebeu uma proposta da delegação brasileira no sentido de que a cidade de Buenos Aires seja escolhida como sede da referida conferencia.

Julga-se nos circulos oficiais que a capital da Argentina será escolhida como sede da Conferencia Economica Especial.

Curso de prevenção contra incendio

Realizou-se ontem, pela manhã, nos salões do Bufet Stella, a solenidade de encerramento do primeiro curso de prevenção contra incendios, mantido pelo Corpo de Bombeiros, desta capital.

Essa primeira turma, pelo elevado numero de diplomandos, quase todos empregados na industria, no comercio e voluntarios em geral, bem evidencia o acerto do Comando Geral da Força Publica ao criar a 10 de março deste ano, o Curso de Prevenção Contra Incendios, que irá habilitar inumeros civis, de todas as classes sociais, a extinguir um inicio de incendio.

Iniciando a cerimonia, o tte. cel. João Rodrigues Bio, comandante do C. B., leu o Boletim Especial, ressaltando o papel do bombeiro junto à sociedade.

A seguir fazendo a entrega dos certificados falou o cel. Eleuterio Brum Ferlich, que se congratulou com a primeira turma pela maneira brilhante por que se desempenhou durante os trabalhos do curso.

Em nome de seus colegas discursou o sr. Osvaldo Alves de Sequeira, que agradeceu ao comando da Força Publica e aos instrutores, fazendo a entrega ao capitão instrutor João Alcino de uma lembrança de seus colegas da turma.

Recebendo uma lembrança de seus exalunos da turma B, o tte. Geraldo Teodoro da Silva Segundo proferiu uma oração de agradecimento.

Encerrando a cerimonia, o cel. Eleuterio Brum Ferlich convidou os presente a permanecerem um minuto em silencio em memoria dos bombeiros mortos no cumprimento do dever.

Primeira Igreja de Cristo, Cientista

Praça da Sé, 297 — 4.o andar, Palacete Sta Helena, — Hoje, haverá culto publico, em português, às 8,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Provação após a Morte".

Plano de sabotagem para 1.º de maio

APREENDIDO NA ANTIGA RESIDENCIA DE PRESTES — RUMOROSA DILIGENCIA NA SÉDE DO "MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR"

RIO, 24 (Asapress) — A policia acaba de informar ter apreendido na residente do lider comunista Luiz Carlos Prestes, à rua Gago Coutinho 49, um plano de sabotagem para ser executado em 1.o de maio.

RIO, 25 (Asapress) — Segundo informam as autoridades, há detalhes nos documentos apreendidos dos comunistas que revelam a existencia de conspiração extremista, em obediencia a um plano incluindo os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Os atos de sabotagem se estenderiam aos serviços publicos.

PRESA UMA IRMÃ DE PRESTES

RIO, 24 (A. N.) — Feita uma sortida ontem, pela policia da Divisão de Segurança Politica e Social, na séde do "Movimento de Ajuda à Imprensa Popular", resultou da mesma a prisão de varios comunistas e de farto material de propaganda subversiva. Entre os presos figuram Clotilde Felizardo Prestes, recém-chegada da Russia e cujo paradeiro era ainda desconhecido; Antonio Justino Prestes de Meneses, primo-irmão do chefe vermelho, medico; Valter Carvalho Merling e Isabel Dantas. Os clamores da irmã de Prestes, injuriando o Brasil e o povo brasileiro, fizeram com que este ultimo reagisse e pretendesse mesmo linchar a fanatica, que ainda esbofeteou um policial, e mordeu outro.

NÃO E' OFICIAL DA ATIVA DO EXERCITO

RIO, 24 (Asapress) — Um vespertino local noticiou que fora preso o primeiro tenente Osmar Dantas Luz, do Estado Maior do Exercito, por estar comprometido em planos subversivos. O ministro da Guerra esclarece que o referido cidadão não é oficial do Exercito ativo, e sim escriturario, classe "g", do Ministerio da Guerra, lotado no Estado Maior do Exercito e a serviço na fiscalização administrativa daquela repartição.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A policia, por intermedio da Diretoria Estadual de Segurança Social, prossegue em suas diligencia e investigações em torno do plano de sabotagem, denunciado às autoridades e já divulgado pela imprensa.

Novas detenções de extremistas foram efetuadas, achando-se a maioria dos presos recolhida a Casa de eDtenção.

O processo está em vias de conclusão, devendo ser enviado, talvez no principio da semana proxima a Justiça.

PRETENDIAM INCENDIAR O QUARTEL DA INTENDENCIA DO EXERCITO

RECIFE, 24 (Asapress) — Corre a versão de que os comunistas detidos na residencia de Democrito Silveira, presidente da Camara Municipal, planejavam incendiar o quartel da Intendencia do Exercito. Os autores do tenebroso plano foram todos recolhidos na Casa de Detenção.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OS SENADORES JOSE' AMERICO E HAMILTON NOGUEIRA RESPONDEM À "RESISTENCIA DEMOCRATICA"

O inquerito policial sobre a agressão sofrida por Carlos Lacerda — Por que não se manifestaram antes o presidente da UDN e o senador carioca

RIO, 24 ("Correio") — Os principais jornais desta capital reproduziram, hoje, o manifesto dirigido à nação pelos advogados Adauto Lucio Cardoso e Sobral Pinto, sobre o caso da agressão ao sr. Carlos Lacerda, e que ontem transmitimos. Ontem mesmo os citados causidicos haviam telegrafado aos senadores José Americo e Hamilton Nogueira, na qualidade de altas autoridades da UDN, estranhando que os mesmos não se tivessem manifestado, até então a respeito do grave acontecimento, e lembrando-lhe por fim que "o preço da liberdade é a eterna vigilancia". Esses telegramas foram passados em nome da "Resistencia Democratica", e o primeiro a responde-los foi o senador Hamilton Nogueira, protestando contra a insinuação dos seus signatarios de que se achava alheio a fatos daquela natureza, assim concluindo "Quanto à minha posição de senador, que tem consciencia de ter cumprido fielmente o seu mandato, é orientada exclusivamente pelo meu fôro intimo, fora da coação de pessoas ou de instituições por mais, respeitaveis que sejam".

Hoje foi conhecida a resposta do senador José Americo, vasada nos seguintes termos: "Doutor Heraclito Sobral Pinto. Li, já publicado, e depois recebi, o telegrama em que, em nome da "Resistencia Democratica", estranha meu silencio ante os atentados que no seu modo de dizer culminaram na agressão a Carlos Lacerda. Entende o senhor que, como presidente da UDN, tenho a obrigação de me colocar à frente de uma campanha pela abolição dos metodos de violencia policial, que na sua expressão, estão degradando a autoridade do governo. Dou-lhe toda a razão. Não só a UDN, como os demais partidos, como todos os brasileiros, devem levantar-se contra a sobrevivencia desses metodos, que deprimem a nossa cultura e a propria democracia que tanto deve zelar pela dignidade humana. Mas, parece que a UDN representa, neste momento, mais que a minha voz. Minha integral responsabilidade não tem sido indiferente, no Congresso e fora dele, aos clamores das vitimas que estão invocando sua assidua assistencia. Nunca poderiamos ser cumplices de qualquer infração à pratica honesta do regime, muito menos da violencia, que é a mais grave de suas negações. Quanto ao caso especial do atentado contra Carlos Lacerda quero dizer-lhe o seguinte: A UDN, inclusive com o apoio das pessoas que lhe são mais chegadas, expressou a este jornalista politico a mais formal solidariedade nessa hora de provação. E eu, intimamente, reprovei a lamentavel brutalidade do assalto, que cobre de vergonha o homem civilizado. Mas estava impedido de qualquer manifestação que traduzisse uma deferencia pessoal a esse meu gratuito e truculento ofensor. Assim procedia para não dar publicamente uma impressão de insensibilidade moral diante do mais contundente dos agravos, para não manifestar essa indiferença alarmante pelas injustiças mais crueis e pela propria difamação, que tanto está desmerecendo o carater dos brasileiros. Os que sofrem as dôres fisicas não podem avaliar o quanto tambem são atrozes as dôres do espirito. E' o caso que, tendo o jornalista me perguntado quem seria meu candidato à futura sucessão presidencial, respondi que era uma impertinencia agitar esse problema tão prematuramente, mesmo porque, no momento, se eu tivesse um candidato, só poderia ser o mesmo: Eduardo Gomes. E eis que Carlos Lacerda me atribuiu o mais torpe dos gestos de desonestidade politica. Publicou que assim me manifestara para queimar o nome do brigadeiro, em meu proprio proveito. Ora, se tenho falhas e erros na minha vida publica, o mais injusto e apaixonado dos meus inimigos não poderá deixar de reconhecer os exemplos do meu constante espirito de renuncia. Já renunciei à chefia politica de meu Estado, a uma embaixada e a uma cadeira de senador. Como candidato a presidencia da Republica, em 1937, prontifiquei-me, tanto que pressenti o golpe de Estado, a desistir em favor de um terceiro, supondo que essa formula poderia evitar esse golpe. Ao ingressar na campanha de 45, fui desde logo declarando que não era candidato a coisa alguma. Sou senador contra a minha vontade, e presidente da UDN por imposição das circunstancias, por ter sido julgado o denominador comum capaz de dirimir uma crise que se esboçava. Peço licença para dizer ao homem de tão notorios melindres: sou senhor dos meus sentimentos. Não ha inconveniencias publicas que me levem a constrange-los. Coloco acima de tudo meus brios e minha civilidade pessoal. E peço-lhe todas as desculpas por essa sincera confissão, que me foi provocada. (a) José Americo de Almeida".

RIO, 24 (Asapress) — Depuseram no inquerito da delegacia do 9.o distrito, para apurar o atentado contra o jornalista Carlos de Lacerda, o diretor da Radio Mayrink Veiga, o porteiro daquela emissora e um musico. Todos os tres assinalaram os detalhes seguintes: dois individuos agarraram o sr. Lacerda enquanto um outro o esmurrava. Um terceiro ocultava o rosto com as mãos e da porta da emissora atirava para o ar gritando "ninguem encosta". Um quarto individuo, no meio da rua, gritava, tambem atirando para o ar "ninguem se aproxime". Quanto ao automovel nada ficou apurado. Ha ainda um quinto individuo que, capengando, ficou nas proximidades da estação dizendo que esperava o sr. Carlos de Lacerda e depois da agressão desapareceu.

O PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO SOBRE AS LEIS DE DEFESA DO ESTADO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Dutra solicitou à comissão politica inter-partidaria que envidasse esforços junto aos correligionarios no sentido de ser abreviado o pronunciamento do Congresso relativamente às medidas que o governo acaba de pedir por meio de mensagem ontem enviada ao Congresso Nacional.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que não haverá no seio das comissões da Camara discrepancia nas votações das medidas solicitadas pelo governo da Republica em mensagem ontem enviada ao Congresso.

PEDIDO DE ESTADO DE SITIO

RIO, 24 (Asapress) — Falando à reportagem, o senador Georgino Avelino, do PSD do Rio Grande do Norte, disse o seguinte: "Sou de opinião de que, diante dos inumeros e constantes atos de sabotagem e atentados, o governo tem elementos suficientes para enquadrar, dentro do artigo 206 da Constituição, o pedido de estado de sitio, que não lhe seria negado para garantir a defesa da Nação".

—:o:—

MEDIDAS DE AMPARO AO TRABALHADOR

RIO, 24 (Asapress) — Está sendo esperadas para 1.o de maio uma série de medidas destinadas a amparar o trabalhador. Entre elas aguarda-se o pronunciamento de diversas entidades patronais desta Capital e dos Estados em torno do pagamento expontaneo do repouso semanal remunerado. O Ministro do Trabalho fez um apelo nesse sentido recebendo logo a adesão da Federação das Industrias de São Paulo.

—:o:—

NÃO HOUVE SESSÃO ONTEM NA ASSEMBLÉIA

Por falta de numero, deixou de se instalar a sessão ordinaria de ontem no Palacio Nove de Julho.

Foi convocada outra sessão para amanhã, à hora habitual, com a mesma ordem do dia, a qual consta, em primeiro lugar, o requerimento 117, assinado pelos lideres de oposição, pedindo a criação de uma comissão de inquérito para apurar fatos relativos a suborno de deputados, e que já está com sua discussão encerrada, tendo mesmo entrado em votação por duas vezes, sem que houvesse "quorum".

"CORREIO AÉREO"

Será construido um novo hangar em Sorocaba

Homenagem à aviadora Dolores Bruno, primeira monitora da America do Sul — Revoada da UBAC a Poços de Caldas — Exame de seleção fisica e teorica do curso de paraquedismo desta capital — Aviso aos aeroclubes do interior



Grupo formado na redação do "CORREIO PAULISTANO" após o assentamento das medidas de cooperação com o aeroclube sorocabano, para a construção do hangar "Maria Dolores Bruno".

Há cerca de dois anos, varios motivos de ordem externa — alheios portanto, à vontade deste jornal — levaram-nos à suspensão da coluna diária de aeronautica. Entre esses fatores não deixou de figurar o súbito marasmo que se apoderou da aviação civil e que felizmente já vai desaparecendo, pois tudo faz prever estamos penetrando numa nova fase de atividades intensas e de revivescencia.

Entretanto, estas colunas sempre estiveram abertas a tudo o que dissesse respeito às conquistas da arte de voar. Numerosas sugestões vêm-nos sendo encaminhadas nos ultimos tempos, para que restabeleçamos o "Correio" aéreo, para assim cooperarmos diretamente neste novo ciclo da aeronautica em nosso país.

Aqui estamos ao inteiro dispôr de quantos, de perto ou de longe, se interessem pela aviação em seus mais variados aspectos. De feição essencialmente noticiosa, esta secção não menosprezará contudo o lado educativo. Procuraremos, sempre dentro das restrições de espaço e de tempo, fazer tambem obra vulgarizadora. Atenderemos a consultas, para o que nos sentimos amparados por especialistas e estudiosos nos mais diversos setores: aeronautica em geral, historia da conquista do ar, meteorologia, tecnica de vôo, mecanica, paraquedismo, legislação.

Todas as campanhas que visarem o beneficio da aviação civil, militar e comercial encontrarão ressonancia nestas colunas. Volvemo-nos especialmente para os aeroclubes do interior, aos quais estamos nos dirigindo em circular. Será em suma o mesmo "Correio" aereo de que os homens do ar — pilotos ou não, profissionais ou simples entusiastas — vinham reclamando a ressurreição. — H. C.

—:o:—

HANGAR E OFICINA PARA SOROCABA

Realizou-se anteontem à noite, nesta redação, sob os auspicios do "Correio Paulistano" uma reunião para exame do auxilio a ser prestado ao Aeroclube de Sorocaba, na homenagem que se está levando a efeito à memoria de Maria Dolores Bruno, a primeira monitora sul-americana falecida tragicamente nesta capital quando no cumprimento do seu dever.

Estiveram presentes: — Fernando Macedo Soares, da diretoria da UBAC; Raul de Polillo, redator de aeronautica da "Folha da Manhã"; José Gavronski, do curso de monitores do Aeroclube de São Paulo; Haroldo Nogueira, instrutor da Escola Tecnica de Aviação; Isabel de Paula e Silva, campeã de paraquedismo de 1944; prof. Rocha Corrêa, presidente da Associação de Amigos das Cidades do Interior; Jurandir Badilini Rocha, presidente do Ae. C. Sorocabano; o piloto Vitor Soares; o sr. Oliveira Junior, chefe do curso paraquedismo.

Ficou deliberado que se escolhesse uma comissão para o angariamento de fundos, para o que foi criado um livro de ouro, que será rubricado pelo aeroclube promotor da homenagem e pelas entidades aderentes ao movimento; fixou-se em cem mil cruzeiros a quota de arrecadação nesta capital; resolveu-se ainda fazer um apelo a todos os sorocabanos residentes nesta capital para que contribuam com donativos.

Nova reunião dos aderentes está marcada para amanhã à mesma hora e local.

REVOADA A POÇOS DE CALDAS

A UBAC — União Brasileira de Aviadores — está patrocinando a Segunda Convenção de Aviadores Civis, a ser realizada em Poços de Caldas, Minas Gerais. Esse conclave foi fixado para os dias 14, 15 e 16 de maio vindouro.

A principal finalidade dessa convenção é a apreciação do relatorio anual da associação e os consequentes debates sobre o que ainda é necessario se fazer para o continuo progresso da aviação particular em nosso país. Haverá outrossim uma exposição de material aeronautico disponivel no Brasil e de interesse para a aviação de turismo, desde os ultimos tipos de avião até os mais recentes mapas e instrumentos. Figuram ainda programa exibições de paraquedismo e acrobacias, com o concurso da FAB, demonstrações de bombardeio em vôo razante pelos famosos "Havoc A-20-K" e de combate pelos "Thunderbolts P-47", que foram utilizados pela FAB na Italia.

A escolha de Poços de Caldas obedeceu a varias razões: — é ponto terminal de escala de varias linhas aereas comerciais, estando, portanto, dotada de excelente aeroporto. Além disso, os hoteis locais, vindo de encontro à iniciativa, ofereceram um desconto de 40 por cento aos participantes, aviadores ou não.

A UBAC está distribuindo um formulario de adesão, ao mesmo tempo que diversos de seus socios percorrem o interior em aviões escalados, especialmente para a divulgação do movimento.

NO CURSO DE PARAQUEDISMO

Está marcada para hoje, às 8 horas, no campo de Marte, uma reunião de todos os candidatos à quinta turma de paraquedistas. Todos os inscritos deverão comparecer munidos de calção preto, tipo natação, a fim de passarem pelo exame de seleção fisica e teorica.

AVISO AOS AEROCLUBES

Estamos enviando a todos os aeroclubes do Brasil uma circular solicitando dados para noticiario e debate dos seus problemas mais prementes. Entrementes agradeceriamos a remessa expontanea de sugestões e aprciações sobre temas aviatorios, contribuição que reputamos valiosa e que muito concorrerá para o êxito da grande campanha de progresso da aviação nacional.

«Nova York, de dentro do hotel, em nada difere de Valinhos»...

Entrevista singela com o personagem do "Conto Industrial" — Candido Fontoura, o pioneiro da industra farmaceutica e conhecido vulgarzador do "Jeca-Tatuzinho", conta coisas da terra do Tio Sam

A pretexto de entrevista-lo acerca de sua recente viagem aos Estados Unidos, mantiveram com o homem responsavel pela obra mais lida no Brasil, mais, talvez, que a propria biblia (20 milhões de exemplares), uma palestra que interessará, no minimo, aos 20 milhões de brasileiros ilustrados por ele: Candido Fontoura, o pai do "Biotonico" e divulgador do "Jeca-Tatuzinho".

Apesar de Monteiro Lobato já se haver constituido biografo dos seus esforços, compondo um "Conto Industrial" de indiscutivel sabor literario, do qual são "personagens" Candido Fontoura e o seu "Biotonico", está ainda por ser escrita a sua contribuição, através do "Jeca-Tatuzinho", na formação do que poderiamos chamar uma "mentalidade sanitaria", contribuição em certo sentido, superior talvez, à de Osvaldo Cruz em sua campanha contra a febre amarela.

Esse folheto engraçado tem sido provavelmente a unica leitura de milhões de brasileiros perdidos por esse mundão de terras, sabido como é, que o nosso homem interiorano, de poucas letras, e sobretudo o caboclo, não compra livros, constituindo sua unica leitura (quando lê) os almanaques, "folhinhas", distribuidos pelos farmaceuticos como presente de fim de ano.

Até o advento do "Jeca-Tatuzinho", tinhamos somente os conhecidos almanaques "Cabeça de Leão", "Ayer", e "Fontoura" com historiazinhas singelas, receitas de doces, fases da lua, horoscopos, anedotas... O "Jeca-Tatuzinho" veio despertar a malicia da nossa gente simples para aquele "negocio" de galinha com botina "ringideira", brasileiro "pronto" passando a perna em italiano rico, quebrando a cara de onça atrevida — imagine, só porque tomou um "remedinho"!

No entanto, a historia dos bichinhos que entram pelos pés descalços e dão uma bruta moleza, essa fixou-se na mente da gente simples com a força da superstição.

Depois da vulgarização, em larga escala, desse folheto, empreendida por Candido Fontoura, quem não se lembra de ter ouvido esta recriminação às mães singelas do interior:

— Mininoi Num brinque no tijuco discarçol



"A America do Norte é a terra dos milagres. Fiz um curso na Universidade de Yale sem saber inglês..." — diz com bom humor o sr. Candido Fontoura ao reporter do "CORREIO PAULISTANO".

O QUE MUITAS VEZES O GOVERNO NÃO CONSEGUE...

Aí está: o que não consegue o governo, muitas vezes, com campanhas ruidosas, por decreto, Candido Fontoura o conseguiu vulgarizando a chistosa historia do homem que não vencia na vida por ser doente sem o saber. E com essa benemerita campanha, que prossegue ainda hoje, estamos certos, disseminou conhecimentos simples, mas eficazes, no combate a esse amarelão que vem anemiando gerações de lavradores brasileiros, empobrecendo-os, arruinando-os inadvertidamente e ao nosso proprio solo que, hoje, segundo se lê, está ameaçado de esgotamento, de exaustão completa, à mingua de animo do lavrador, de combater a erosão, ou à procurar novas terras, ignorantes que eram, dos ensinamentos do "Jeca-Tatuzinho", que com desassombro, depois de medicado, rasgava terras que ninguem queria, por "dar muito trabalho"...

O HOMEM DE CIENCIA

Mas ha outras facetas da obra de Candido Fontoura que o seu biografo "oficial", ainda não contou: a sua descoberta, ou seja, a obtenção, em laboratorio, do resorcinol-quinina, por exemplo, a qual ele comunicou à Academia Nacional de Medicina e depois publicou em livro sob o titulo de "Uma Nova Terapeutica da Malaria", considerada contribuição relevante à ciencia medica brasileira. E' que o homem é modesto e Lobato, como biografo, gosta mais do lado pitoresco do assunto. E não disse tambem do seu trabalho de vulgarização das pesquisas do sabio Pedro Batista de Andrade, às quais juntou muito de seu, sobre "O Café como Bebida e Fonte de Outros Produtos" e mais "A Saude Publica e as Farmacias", "Questões Farmaceuticas", "A Farmacia no Brasil", e outros e outros volumes que já escreveu e publicou.

UM BRASILEIRO NA TERRA DO TIO SAM

Pois bem, o "boticario de Bragança" foi visitar o complicado país dos dolares. Que é que ele conta?

— "Que é que um boticario pode contar — vai ele se desculpando para não dar entrevista, temendo provavelmente um "mot" de Lobato, e que este acrescente um adendo ao seu "Conto industrial", subordinado ao titulo "Meu personagem deita entrevista"...

Mas a verdade é que fomos conversando, e ele foi desfiando impressões esparsas dos homens e das coisas da grande civilização "yankee", não se esquecendo de acrescentar observações pessoalissimas:

— Nova York, de dentro do quarto do hotel, em nada difere de Valinhos...

— Como?

— E' que apesar do movimento intenso, vertiginoso, todos procuram evitar o ruido, especialmente à noite. O americano leva muito a serio essa coisa do direito alheio no repouso. E' mais facil andar na Broadway que na nossa rua 15! Homem, nem mesmo nos onibus levei esbarrão tipo paulistano...

Depois de conversarmos sobre a industria, comercio, laboratorios, universidades, acrescenta:

— Não posso deixar de mencionar o tumulo do soldado desconhecido. E' um tumulo onde fica de guarda, dia e noite, faça bom ou mau tempo, um soldado em traje de gala, em atitude marcial. E' um quadro patetico o daquele guarda, ereto, de arma embalada, numa marcha ritmica, fazendo de extremo a extremo, "direita, volver", mudando de braço o fuzil, meio minuto de alto, de novo "meia volta, volver", para de novo recomeçar. O grandioso monumento é circundado por uma area de terreno de varios quilometros, onde estão sendo ainda depositadas as cinzas dos soldados; já ali existem cerca de 300.000 marcos, e diariamente são depositadas cerca de trinta a cincoenta. Esse povo materialista dos dolares tem, não há duvida, bons sentimentos e espirito artistico.

E a proposito de arte, passa a contar as suas visitas ao "Museu Metropolitano de Artes", ao famosissimo "Planetario", ao celeberrimo "Radio City Music Hall", sem deixar de acrescentar que em qualquer divertimento ou museu, há sempre um restaurante ou "drog store" para alimentar o visitante...

— Não é para menos, convenhamos! O americano faz tudo muito grandioso e a gente, para visitar, por exemplo, o Museu Metropolitano, leva dias. Só na secção dedicada ao Egito estive tres horas espiando tumulos de faraós. Há secções que reproduzem a antiga civilização romana; há de tudo, inclusive uma maquete, em ponto enorme, da igreja de Notre Dame, de Paris. Quero mencionar ainda os trabalhos que o medico brasileiro, dr. Nilson Rezende, vem realizando na Universidade de Yale, no campo da cirurgia nervosa e de transplantação de nervos, trabalhos que têm assombrado os estudiosos "yankees".

E, finalizando:

— "Em suma, espante-se a nossa caboclada: — tudo em Nova York parece realizar-se milagrosamente, porque ninguem corre, e ninguem corre porque tudo está organizado em sentido pratico, de cooperação, bondade e crença. Para que correr e ser mau, para, afinal, morrer... Fiquei tão entusiasmado que acabei, nesta idade, aluno da Universidade de Yale, sem saber a lingua e tudo... Impossivel? Vá a America e me diga!"

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS		VENCIMENTOS 1.ª prestação	2.ª prestação
1.º	SE'	29-4-48	28-7-48
8.º	CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48
2.º	SANTA IFIGENIA	8-5-48	6-8-48
3.º	BRAZ	11-5-48	9-8-48
4.º	MOO'CA	21-5-48	20-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.o 365 (sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.o 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal)

Precisa-se de amigos!

FRANCISCO PATI

Revelou o doutor J. L. Moreno, segundo registra Gretta Palmer, a existencia, em 1944, nos Estados Unidos, de vinte milhões de pessoas (15 por cento da população da Republica) privadas de amigos.

O psiquiatra americano deu-lhes o nome de "isolados".

Na sua opinião, os "isolados" constituem um perigo para o país porque se transformam em problema social. Os individuos nessas condições vivem de máu humor, julgam-se repelidos pelos semelhantes, são desconfiados e tristes, não tomam parte nos movimentos coletivos, evitam falar. Ao fim de cinco anos de observação no interior de uma grande fabrica, pôde o medico e psiquiatra novaiorquino concluir que o rendimento do trabalho está na razão direta das amizades entre os operarios: operarios amigos entre si, rendimento maior; operarios "isolados", rendimento nulo.

Completarei com observações pessoais os ensinamentos do doutor J. L. Moreno.

Existem individuos, no nosso nivel social, que não sabem conservar as amizades, ainda que saibam faze-las. Dão tudo quanto podem por ocasião das primeiras efusões e esgotam depois o reservatorio das gentilezas. Tais criaturas confirmam que "amizade louca, duração pouca". Sempre desconfiei, por isso, das pessoas que ao nos serem apresentadas se derramam em amabilidades e nos cumulam de cortesias e palavras de solidariedade e estima. O primeiro requisito de uma sólida amizade é a prudencia na escolha do seu objeto. Nunca fez mal a ninguem a discreção. O homem que distribui adjetivos a meio mundo é invariavelmente um aproveitador de circunstancias. O adjetivo é uma apolice que ele emite em beneficio proprio e que fica a render juros na praça.

A solidão não é recomendavel: antes de mais nada contraria a tradição gregária do nosso instinto. Nascemos para viver juntos. Precisamos, então, desde o primeiro dia de convivencia, fazer amigos.

Em moço fiz uma viagem de mais de 14 horas consecutivas por estrada de ferro. Parti de madrugada para São Paulo. No vagão encontrei bastante gente. Sentei-me num banco vazio, tendo vizinhos à direita e em frente. Talvez por causa do sono, talvez por causa da timidez, não entrei logo a conversar com os companheiros de viagem. Passou-se, então, a primeira hora. Passou-se a segunda. Da terceira em diante, até à ultima, viajamos como estranhos, quase como inimigos, uns ao lado dos outros. Tendo perdido, logo no inicio, a oportunidade de fazer relações com os meus vizinhos, afastei-os de mim, para sempre, com a minha atitude.

Viajei 14 horas em silencio. Em São Paulo, à noite, ao ver que me esperavam na estação, soltei um grito exagerado: não era só a alegria de ter chegado, era principalmente, a alegria de ver que não perdera a voz.

Entre os "isolados" de que nos falou, através de uma cronica de Gretta Palmer, o doutor J. L. Moreno, existem, provavelmente, misantropos, isto é, individuos que detestam o genero humano por vocação, atitude, temperamento. Não nos interessam. Interessam-nos, ou devem interessar-nos, os que se isolam por timidez, por inabilidade, por vingança. Eles representam, em verdade, um perigo social. Mas o maior perigo social, na minha opinião, são que vivem "isolados" no meio da multidão, os que não conseguem amizades duradouras e estão sempre mudando de amigos, os quais, às suas mãos, se transformam em instrumento de caprichos momentaneos, ocasionais, efemeros.

Sou a favor da criação, em S. Paulo, de "cursos de sociabilidade", como indispensaveis ao bem estar dos homens, quer considerados individualmente, quer em comunhão. Quanto maior a sociabilidade tanto maior o progresso. O dr. J. L. Moreno observou isso entre os operarios de uma fabrica e nós, diariamente, entre os habitantes desta capital. O "isolamento", fruto da timidez, conduz à tristeza e ao desanimo; fruto do orgulho, da pretensão ou da vaidade, conduz aos atos de prepotencia e de vingança.

Como os leitores vêem, o fenomeno é mais grave do que o supomos.

Sobras que faltam

Temos aludido com frequencia aos paradoxos do meio circulante brasileiro. Vejamos o que ocorre no momento em que na praça do Rio estouram varios "tamboretes", como a giria carioca achou por bem classificar as casas bancarias e pequenos bancos, montados para especular em imoveis com o dinheiro das autarquias.

Se o fenomeno da inflação fosse, como pretendem alguns, generalizado, isto é, se o lançamento do papel-moeda afetasse todas as praças, produzindo nelas identicos resultados, São Paulo estaria a braços, neste momento, com a mesma especie de crise que atormenta a capital da Republica. Tambem aqui os "tamboretes" proliferariam, e estariam pipocando como castanhas ao forno.

Tal não sucede, porém.

Enquanto no Rio a especulação imobiliaria atingiu a niveis fantasticos, gerando o que se pode chamar o "ensilhamento" dos apartamentos, em São Paulo o problema da moradia continua a oferecer os maiores obstaculos. Enquanto lá, por causa da facilidade de financiamentos através dos bancos e casas bancarias fundados para esse fim, embora não o declarassem em seus estatutos, construiu-se uma quantidade imensa de predios de apartamentos, agora oferecidos à venda a preço de reza, pois a hora é de liquidação forçada — tanto nesta capital como em algumas grandes cidades paulistas não foi possivel, por ter o dinheiro, aqui, aplicação menos ociosa, ampliar o numero de residencias. Numa palavra, houve, no Rio, crise da fartura, onde os paulistas acusam a crise de penuria. Não havendo na capital do país industrias e lavoura em larga escala a financiar, a massa de dinheiro encontrou um desaguadouro na febricitante corrida para os negocios de pura especulação.

Em consequencia, os bancos e casas bancarias em São Paulo, que não se multiplicaram como no Rio, aí se acham funcionando normalmente, apresentam lucros, e se mais não fazem em proveito da lavoura, do comercio e da industria, é por não haver aqui abundancia de numerario. Este deslocou-se para o Rio, por obra das autarquias criadas pelo Estado Novo. A começar pelos institutos. Sendo São Paulo o seu grande contribuinte, pois é aqui maior o numero de comerciarios e industriarios, permite a essas bombas de sucção fazer transbordar os cofres das matrizes.

Tudo indica, logicamente, que os fundos arrecadados aqui deviam ser aqui aplicados na sua maior parte. Tal não acontece, porém. E já um jornalista, no Rio, apontou São Paulo como propulsor do progresso de Copacabana. Se não fosse a grande massa de dinheiro daqui enviada para os institutos, lá, não disporiam eles de fartos capitais para financiar as arrojadas construções que tornam Copacabana uma das maravilhas urbanisticas da capital da Republica.

Ora, em consequencia das melhorias introduzidas na vida urbana do Rio, obra da centralização administrativa da ditadura, o afluxo de adventicios, lá, tem sido maior do que em São Paulo. O êxodo rural no Espirito Santo, Estado do Rio, parte de Minas, sem incluir naturalmente as populações do Norte do país atraidas pelo esplendor da Guanabara, assume feição ainda mais dramatica do que em nosso Estado.

Estamos diante de um fenomeno de proporções imprevistas. A lavoura paulista sofre, neste momento, os erros do centralismo criminoso do Estado Novo, que criou a macrocefalia metropolitana, convergindo suas vistas exclusivamente para a clientela do Catete e tudo fazendo para aumenta-la.

Assim, gerando o progresso artificial com o dinheiro arrancado a São Paulo, o qual teria aqui aplicação reprodutiva, pois se destinaria a movimentar a produção de consumo, enquanto no Rio apenas criou bens negativos de uso, o governo que terminou em 29 de outubro conduziu o país a um circulo vicioso. Ao general Dutra cabe reparar tais desvios. Mas como faze-lo, em meio da balburdia administrativa herdada e dificil de ser corrigida?

Em todo o caso, vale a pena atentar no desnivel do meio circulante nacional. O dinheiro é largamente utilizado para fins não reprodutivos na capital da Republica, enquanto no centro economico de primeira ordem que dela dista menos de quinhentos quilometros por via ferrea, é disputado a juros de usura para movimentar as legitimas fontes de produção.

Tudo indica, pois, que se há no Brasil um recanto não atingido verdadeiramente pela inflação, esse recanto é São Paulo; e se os efeitos da deflação se fazem sentir com extraordinaria violencia sobre a economia nacional, o ponto mais prejudicado é precisamente aquele que devia ser o mais favorecido.

O dinheiro que sobra no Rio, falta em São Paulo. A outra conclusão não se pode chegar, quando a gente examina a catastrofica falencia dos bancos, lá, em contraste com a vitalidade dos institutos de credito, aqui, atestada não só pelos balanços, como pela ampliação constante de suas sédes, e ainda a construção de imensos edificios, no centro, onde se instalam para atender ao crescente movimento.

Falsos criticos

GILBERTO FREYRE

O professor Camby foi por algum tempo diretor de uma revista de cultura nos EE. UU. que marcou época na renovação intelectual das Americas. Ele acaba de rememorar esses dias interessantissimos de sua vida de intelectual. E como é homem perspicaz nos faz ver muita intimidade significativa não só do mecanismo de uma revista de cultura como da natureza humana.

Dentre os seus reparos, talvez os de maior valor psicologico sejam os que dedica às aparentes vocações de criticos que uma revista de cultura atrai, de ordinario, às suas paginas. Aparentes porque, segundo a lição desses agudos reparos, nenhuma figura intelectual esconde tanto sentimento ou impulso inferior do que a figura de falso critico que se oferece a uma revista de cultura para escrever sobre tal ou qual obra nova, avido de concorrer para seu desprestigio aos olhos do publico.

O professor Camby identificou, por exemplo, do seu mirante de diretor de revista, um numero consideravel de intelectuais ou escritores frutrados ou imaturos cuja sofreguidão era por uma oportunidade de, sob a aparencia de critica imparcial, procurarem desprestigiar um livro ou autor que estivesse se impondo, por suas qualidades, aos aplausos da critica ou do publico mais inteligente. Procuravam o diretor da revista para que lhes desse essa oportunidade de aparecer como criticos. Diziam-se vocações de criticos mas o seu caso era, na verdade, o de individuos cujo ressentimento tornava psicologicamente necessaria uma vingança contra os escritores triunfantes.

O ressentimento e o desejo de vingança impelia-os — a esses fracassados — a se disfarçarem em criticos austeros, imparciais, serenos: dos que dizem, por exemplo, de um trabalho de excecional valor que "não sendo perfeito", "é talvez um dos mais interessantes ou, pelo menos, um dos mais curiosos no genero, aparecidos nos ultimos meses entre nós". Procuravam diminuir ou desprestigiar o triunfador cuja vitoria mais lhes doesse na sensibilidade de impotentes, sob palavras que não lhes comprometessem a austeridade nem lhes revelassem nitida ou cruamente a incapacidade de admirar ou louvar a obra superior.

O professor Camby nos fala de casos positivamente neuroticos entre as falsas vocações de criticos que lhe apareceram durante seus dias de diretor de revista de cultura.

Não só casos de ressentimento, de frutração e de consequente incapacidade de admirar o falso critico a obra superior. Tambem casos extremos de despeito ou de odio. Os atacados por esse odio ou despeito agudo não sabiam nem podiam disfarçar o despeito ou o odio contra os livros ou autores que pretendiam "criticar".

Esses casos agudos eram, aliás, relativamente mais faceis de ser identificados do que os outros. Diante deles, era mais facil à revista guardar-se de servir de veiculo de odios ou de despeitos morbidos de frustrados contra triunfadores. Os casos mais perigosos eram, com efeito, os dos despeitados mais inteligentemente disfarçados em criticos serenos, imparciais, austeros.

Existem, tambem — e o professor Camby os deve ter conhecido — os frustrados em literatura ou sociologia ou filosofia que se refugiam da frustração tornando-se adeptos ou misticos de seitas ou rigidos sistemas literarios, sociologicos ou filosoficos: e que se julgam no dever de servir tais seitas ou sistemas, procurando desprestigiar, sob a falsa aparencia de criticos impessoais, os triunfadores cujo triunfo os nicomodam. Tratam-nos então com desdenhosa superioridade, lamentando não terem chegado ainda tais autores à "perfeição" que somente se encontra neste ou naquele sistema seguido passivamente pelo falso critico como compensação à incapacidade de se fazer notar como escritor, sociologo ou filosofo por conta propria ou por esforço criador ou pessoal.

O que o professor Camby revela, ao rememorar seus dias de diretor de uma revista norte-americana de cultura, deve corresponder à experiencias de outros diretores de revistas do mesmo genero. Todos devem ter conhecido falsos criticos que, sob a aparencia, apenas, de "critica imparcial", o que procuravam era um modo indireto de se compensarem de fracassos insuperaveis e de se vingarem de triunfadores incomodos.

NOTAS & COMENTARIOS

PROPAGANDA DE GUERRA

Não podemos deixar de aplaudir a Australia pela sua feliz iniciativa em Genebra, propondo a abolição de toda e qualquer propaganda de guerra, inclusive e principalmente a falsificação, ou mesmo a simples deformação, do noticiario politico internacional. Tão feliz foi essa iniciativa, que alcançou logo o mais irrestrito apoio da Comissão Básica da Conferencia Internacional de Liberdade de Imprensa e Informações. A Australia deu um exemplo de pacifismo construtivo, cujo alcance não poderá ser negado senão por aqueles que menosprezam os interesses da humanidade e os valores capitais da civilização contemporanea.

A influencia do noticiario tendencioso na preparação da atmosfera de guerra é por assim dizer decisiva. O publico se deixa embair pela propaganda. Estala, assim, a guerra nos espiritos, logo seguida da ação militar, que nada mais é, portanto, do que a exteriorização de um estado psicologico forjado por noticias especiosas.

Mas o que sobretudo interessa no caso seria conhecer a genese do noticiario ardiloso, ou melhor, a fonte de que ele promana, para que pudessemos atalhá-lo no proprio nascedouro, não lhe dando tempo de iniciar sequer o seu satanico trabalho de envenenamento espiritual. E uma pesquisa nesse sentido nos levaria de certo a identificar como propagandistas de guerra os magnatas da grande industria de armamentos, gente que, representando o capitalismo internacional, só visa aumentar os seus já fabulosos recursos por meio da discordia que habilmente semeia entre os povos, graças ao poder com que atúa sobre certas vias de informações politicas.

Isto, porém, já representa outro aspecto da questão e demandaria uma analise mais pormenorizada, além talvez dos limites de um tópico. Limitemo-nos, por hoje, a registrar, com reconhecimento e emoção, a nobre proposta, por sinal que já aprovada, da delegação australiana.

FALTA DE TEATROS

Coube a um membro da bancada situacionista reabrir na Assembléia Legislativa do Estado a discussão em torno da escassez de teatros nesta capital.

Disse o orador que a decadencia da arte de representar em nosso país, notadamente em São Paulo, é uma consequencia da nossa pobreza franciscana no setor das casas de espetaculos. Não tendo palcos, não temos artistas. São Paulo, por exemplo, tem perdido magnificas oportunidades de conhecer grandes conjuntos dramaticos, excelentes companhias de revistas, invejaveis conjuntos operisticos, por falta de teatros. Os empresarios cansam-se de ficar na fila e vão pregar em outra freguesia.

Não faz muito, houve entre os donos de cinematografos do centro da cidade um momento de panico. E' que se divulgara como coisa certa a desapropriação do "Pedro II", do "Santa Helena", do "Rex", do "Broadway", os quais seriam transformados em teatros de comedia. Foi um Deus nos acuda. Cinema é hoje em São Paulo negocio da China. Segundo dados estatisticos fornecidos pelo Departamento de Estatistica de São Paulo, o cinema que apresentou menor movimento em 1946 foi o "Guaianazes". Para um total de 110 espetaculos, 10.300 espectadores! Ora, qual é o teatro de comedia que consegue isso nesta capital?

Tudo não passou, porem, — e infelizmente — de promessa e mais promessa.

O proprio governo, pela palavra de um de seus deputados mais votados, reconhece que a situação é precaria e extremamente dificil para os homens de Talma. Não somos nós que metemos a boca no mundo. Não somos nós que alegamos e alardeamos a falta e, consequentemente, a inanidade das declarações feitas no ano passado pelos que gostam de sonhar de olhos abertos. E' o situacionismo. Como situacionismo quer dizer governo, o proprio governo, pela boca de um de seus maiores speakers — perdão! deputados, — vem dizer-nos, agora, que tudo não passou de conversa fiada.

Sentimo-nos perfeitamente à vontade no assunto, porque desta vez a acusação das deficiencias tem origem oficial.

O BRASIL NO EXTERIOR

Em conversa conosco, pessoa recém-vinda da França nos informou de que infelizmente o Brasil é pouco conhecido naquele país. Há por lá quem suponha que falamos o espanhol e que a capital da Republica seja Buenos Aires. Outros ignoram que o Brasil houvesse participado da guerra, talvez pela razão de que, tendo os nossos soldados agido em articulação com os norte-americanos, na ocasião os tomassem como integrantes do exercito dos Estados Unidos. De uma forma ou de outra, não padece duvida o fato de sermos ainda ignorados em alguns dos grandes centros europeus.

Já se tem dito que o mesmo acontece, posto que em menor escala, na America do Norte, onde somente nestes ultimos tempos, e graças ao panamericanismo, é que se vem observando um certo interesse pelas coisas que nos dizem respeito. Entretanto, não podemos continuar ignorados num mundo cada vez menor — os meios rapidos de comunicação praticamente eliminaram as distancias — e interdependente. Nunca os intercambios cultural e comercial foram mais necessarios do que agora. A guerra desfalcou de valores todos os países que nela tomaram parte. Impõe-se, portanto, uma aproximação universal maior, mais intima, a fim de que uns sanem as deficiencias dos outros, dentro de um sadio espirito de cooperação. Para tanto, o conhecimento reciproco constitui uma necessidade preliminar.

E de tudo deduzimos que a propaganda do Brasil no exterior praticamente não existe. Existe apenas financeiramente, estando o país a gastar sem proveito com escritórios que não trabalham, ou que, na melhor hipótese, não sabem trabalhar. Como poderemos estimular o nosso comercio exterior, se lá fora nos supõem uma nação neo-espanhola, tendo Buenos Aires por capital? Pior ainda é quando imaginam que representamos um aglomerado de gente primitiva — remanescente de amerindios da época pre-cabralina...

—o—

Em avião especial, seguiu ontem, às 13 horas, para o Rio de Janeiro, a fim de assumir a direção da Diocese de Petropolis, para a qual foi recentemente nomeado pelo Papa Pio XII, d. Manuel Pedro da Cunha Cintra.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

E' de autoria do vereador sr. Janio Quadros um projeto de lei proibindo e punindo o excesso de lotação nos cinemas, teatros e casas de espetaculos em geral.

Não é de hoje, com efeito, que nos cinematografos da capital se verificam, todos os dias, cenas desagradaveis, provocadas pela falta de lugar. O espetaculo tem inicio, por exemplo, às 20 horas. Ninguem chega, porém, às 20 horas em ponto. Uns entram no começo, outros no meio e alguns no fim da sessão. Os retardatarios não encontram lugar e começam então a procurá-lo por todas as partes, guiados às vezes pelos "vagalumes".

Além de desagradavel para quem procura, esse vai-vem no escuro o é tambem para quem está assistindo ao espetaculo.

O cinema é hoje em São Paulo um dos divertimentos mais populares, mau grado não seja verdadeiramente acessivel o preço dos bilhetes. Temos dados estatisticos referentes ao ano de 1946 e por eles se constata a predileção do nosso povo. Num total de 94 cinematografos em funcionamento naquele ano em São Paulo, 6 obtiveram mais de um milhão de espectadores, a saber: Art Palacio, 1.655.190; Bandeirantes, ... 1.027.002; Ipiranga, 1.472.201; Marabá, 1.175.864; Metro, 1.351.949; Piratininga, 1.042.819.

A grande frequencia é confirmada pelo numero de espetaculos havidos nas referidas casas de diversões: Art Palacio, 1.809; Bandeirantes, 1.823; Ipiranga, 1.853; Marabá, 1.884; Metro, 1.927; Piratininga, 731.

Valeria a pena, aliás, antes de ser o projeto do sr. Janio Quadros discutido pelo plenario da Camara Municipal, verificar o que existe sobre o assunto em São Paulo. O problema do excesso de lotação nas nossas casas de diversões é velhissimo e se não nos falha a memória já possuimos leis que definem a infração e lhe fixam penalidades de carater pecuniário. Nada é mais contraproducente do que a multiplicidade de atos e leis sobre o mesmo problema.

A multiplicidade de leis gera a confusão e esta só beneficios traz para o infrator.

—o—

Um comitê da Camara Baixa dos Estados Unidos foi instado a providenciar a construção, em Washington, de um monumento ao lider indú Mohandas K. Gandhi.

Assim, o representante Celler disse ante o comitê ser esta a maneira adequada de homenagear aquele que "será sempre lembrado como um apostolo da paz".

Por sua vez, o representante Mundt declarou ser justo que o povo norte-americano "renda esse tributo ao grande lider da India, que demonstrou como o poder de uma personalidade trabalhando pacificamente pode alcançar a vitoria para uma grande nação". A atuação de Gandhi adquire um significado tanto maior, disse ele, ao levarmos em conta que ela se fez sentir numa ocasião em que muitas outras nações recorriam ao despotismo e à ditadura.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

FRANCISCO GLICERIO E O ATENTADO DE 5 DE NOVEMBRO — O OSTRACISMO EM CAMPINAS — UMA DECLARAÇÃO ESCLARECEDORA

(Para o "Correio Paulistano") — PELAGIO LOBO

A revolta da esquadra, de setembro de 1893, chefiada pelo almirante Custodio de Melo, no governo de Floriano Peixoto, e a sua propagação às coxilhas do Sul, em que hostes riograndenses, republicanas e federalistas, se degladiavam com esse furor que costumam ter as guerras civis, cavaram paixões profundas com severa repercussão na vida politica do país. O governo de Prudente de Morais, com o qual se iniciara a vida normal da republica, fôra uma vitoria do espirito civil da maioria da nação contra as tendencias militaristas que vinham de longe, estimuladas e exploradas, como sempre, por uma ala de aproveitadores de varios matizes. Deve-se a Francisco Glicerio a obra extraordinaria dessa restauração da republica civil, obra em que os seus meritos foram, certamente, maiores do que os por ele revelados na propaganda e no primeiro Governo Provisorio do marechal Deodoro.

O partido, por ele fundado ainda no tempo do governo de Floriano, o P. R. F. que dera apoio politico decisivo ao Marechal de Ferro, levou, sob a chefia incontestada de Glicerio, o velho correligionario e amigo Prudente à presidencia da Republica. Em 1896 discordaram, porém, esses amigos da maneira de pacificar o Sul: Prudente desejava a pacificação com a anistia completa, imediata, a todo transe; Glicerio era contra a anistia imediata que, no seu entender, seria porta aberta para reiterados pronunciamentos militares á exemplo de outras republicas hispano-americanas. Notava Glicerio, como razão decisiva, que nas campanhas do sul os revoltosos haviam cometido atos de incrivel bestialidade, degolando os adversarios feridos. E', porém verdade que brutalidades identicas foram, depois, praticadas pelos guerrilheiros governistas, nos choques da campanha riograndense, que puseram termo à luta fratricida. Por essa dissenção e por outras que a ela se acrescentaram surgiu entre Prudente e Glicerio um grave desentendimento que os politicos adversarios do chefe do P. R. F. exploraram e envenenaram, convertendo aquela discrepancia de metodos em incompatibilidade pessoal das mais tristes consequencias.

Irrompendo a rebelião de Canudos, que hoje todos sabem ter sido o fruto do fanatismo daquela gente rude e intimorata do sertão baiano, caso policial que se desdobrou e degenerou em caso politico, por uma estranha aberração, alguns dos chamados "republicanos historicos" (que Rodrigo Otavio chamava de "histericos") atribuiram a agitação dos sertanejos a manobras de monarquistas impenitentes e com isso mais se azedou o ambiente politico da Capital Federal e dos Estados. As hostilidades contra o governo de Prudente receberam poderoso incitamento, logo depois agravado pela incompatibilidade que surgira entre ele e o vice-presidente Manuel Vitorino Pereira, que tambem era baiano e na Bahia contava amigos fervorosos e admiradores quase fanaticos do seu talento, dos seus meritos cientificos e da sua vibrante eloquencia. Em contraposição contava Manuel Vitorino adversarios ferozes, entre eles J. J. Seabra, conhecido pela veemencia desabrida de suas atitudes e a quem Rui Barbosa, vinte anos mais tarde, definiria com chistosa irreverencia, mas com incontestavel justeza, "o estampido em figura de gente".

O grupo nortista, congregado em torno de nucleos baianos e pernambucanos aproveitou a confusão e fez o levante parlamentar contra a chefia de Glicerio. Todas essas agitações coincidiram com o encerramento da campanha de Canudos, após um ano tenebroso de lutas em que foi preciso reunir uma força militar de 5.000 homens, de tropas do exercito e de policias estaduais, para esmagarem no seu reduto os restos esmulambados dos fanaticos de Antonio Conselheiro, que morreram sob os escombros das suas favelas de taipa socada e cercas de guarantan.

Mas, entre os homens da capital tambem havia fanaticos, que se alimentavam com os artigos viperinos de varios orgãos de imprensa: e um deles, Deocleciano Martir, atribuindo a Prudente a causa e origem de todas as angustias e crises da época, planejou o seu assassinio e não fez segredo desses intuitos sanguinarios na roda de amigos mais chegados.

A época devia ser identica à que precedeu a morte de Pinheiro Machado, em setembro de 1915: pairavam ameaças contra os chefes de partido e as autoridades, e a "imprensa amarela" instigava os temperamentos dos exaltados a desforços homicidas "para salvação da Republica e dignidade da Patria..."

Assim como um desequilibrado, Manso de Paiva, em 1915 assassinou, com uma punhalada, em investida traiçoeira, o grande chefe do Partido Republicano Conservador, outro fanatico, Marcelino Bispo, em 5 de novembro de 1897 tentou matar Prudente de Moraes, no caes do Arsenal de Marinha, quando o presidente ali aguardava o desembarque das primeiras forças vitoriosas da campanha de Canudos. Não alcançando o seu intento, e anspeçada apunhalou o ministro da Guerra, marechal Machado Bitencourt.

A odiosidade que dividia os grupos politicos açulou a opinião publica contra os adversarios do governo, atribuindo-lhes a "autoria intelectual" do atentado e imputando às figuras mais graduadas da oposição a responsabilidade na trama criminosa.

Glicerio, presidente do P. R. F., como cabeça do partido, tinha que ser um dos alvos dessa calunia e degradante campanha e, com ele, figuras de alto relevo no Congresso Nacional. O proprio vice-presidente da Republica, Manoel Vitorino, inteligencia das mais rutilantes e consciencia democratica das mais puras, foi dado como conivente no plano sinistro. E começaram as prisões: Barbosa Lima e Alcindo Guanabara, presos a bordo de um vapor quando procuravam partir para Montevideu. Pinheiro Machado recolhido preso a bordo do couraçado "Riachuelo"; o deputado Tomaz Delfino, varios generais e pessoas de prestigio social.

Com Pinheiro Machado o caso depois teve explicação jocosa, e foi ele quem se aproveitou do ensejo para cobrir de ridiculo os inspiradores de sua prisão: havia ele enviado um lote de cavalos e bestas de sua criação para a feira de Sorocaba, e tendo dado ordem a um dos capatazes que acompanhasse "a tropa até S. Paulo", o Telegrafo Nacional levou denuncia de um "movimento de tropas" que o general gaucho estaria concertando, e o governo não hesitou em manda-lo preso para bordo do "Riachuelo". Descoberto o engano, deram-lhe liberdade...

* * *

Glicerio não atendeu aos conselhos de amigos para que saisse do país. Retirou-se do Rio, cujo ambiante de opressão, que as prisões diarias feitas às tontas ainda mais carregavam e faziam tórvo, e veiu para S. Paulo, daqui se passando logo para Campinas, onde começou a curtir o primeiro periodo do seu longo ostracismo. Chegado a Campinas a 18 de novembro, ali encontrou desde o desembarque o apoio dos amigos que nunca lhe faltaram e, entre eles, o diretorio politico do P. R. F. em peso, correligionarios fiéis, e o proprio presidente da Camara Municipal, dr. Antonio de Campos Sales.

Em Campinas, ao que depois se soube, um dos sujeitos a quem ele protegera, veio propôr ao governo a sua prisão, como assassino vulgar — mas o presidente do Estado, dr. Peixoto Gomide, com a nobreza de processos peculiares à nossa velha gente, repeliu, com asco, a lembrança do feijão e declarou, sem rodeios, que enquanto estivesse no governo, não autorizaria aquela prisão. Outros amigos de Glicerio, entre eles Antonio Carlos da Silva Teles, José Paulino Nogueira e Bento Quirino dos Santos reuniram-se e puseram à sua disposição os meios necessarios para que ele procurasse asilo na Argentina, forrando-o à perseguição do governo e dos inimigos politicos que, como se verificou, procuravam, por todos os meios, inculpa-lo, desmoraliza-lo e abate-lo. Glicerio recusou a oferta: aquela viagem seria interpretada como fuga, quase confissão de culpa e ele que tinha a consciencia indene de coparticipação no crime, daqui não moveria o pé.

Em Campinas voltou à banca de trabalho e a uma colaboração assidua no "seu" jornal, a "Cidade de Campinas". De mão comum com Alberto Faria e José Lobo, e sob o pseudonimo de "João Carlos", passou a redigir correspondencias do Rio sobre questões importantes e referencias a vultos que bracejavam na conquista de posições politicas. Conhecedor dos homens, dos quadros politicos, das tendencias dos grupos e das tramas em que se envolviam alguns negocistas, antecipou, com sua peculiar argucia, o desfecho de certas situações, despertando celeumas na alta administração do país e uma intensa curiosidade entre os orgãos de imprensa quanto à fonte autorizada de que partiam aquelas correspondencias... Nesse periodo, como notou Antonio Lobo, no discurso que proferiu no "Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas", a 15 de agosto de 1916, em sessão de homenagem civica prestada à memoria do inolvidavel chefe pôs ele à prova suas reservas de resignação, sem a expansão de queixas amargas, nem a revolta pelas injustiças e imputações infamantes de que estava sendo alvo predileto.

No Rio, o inquerito policial instaurado em regime de bem compreensivel coacção não pôde ser conservado, como se pretendia, em segredo absoluto. Extravasaram algumas informações, narrando um aspecto, até então não divulgado, da origem exata do plano de assassinio de Prudente de Moraes e dos passos que Glicerio empreendeu, logo que teve conhecimento dessa idéia sinistra, para acautelar a vida do antigo companheiro e amigo e evitar o atentado planejado por um fanatico.

Glicerio veiu, então, a publico — pela primeira e unica vez. A declaração foi inserta a 14 de janeiro de 1898, concomitantemente na "Cidade de Campinas", "Diario de Campinas", no "Estado de S. Paulo" e na "A Nação", orgão do partido, então dirigido por Herculano de Freitas e reproduzida em jornais do Rio. Está assim escrita:

AO PUBLICO — A Sociedade brasileira, a quem devo contas dos meus atos, como particular e como homem publico, venho fazer publica declaração de quanto respeita à minha responsabilidade no inquerito procedido por ordem do dr. chefe de policia do Distrito Federal, acerca do atentado de 5 de novembro do ano passado contra as pessoas do presidente da Republica e do ministro da guerra.

Esse inquerito está sendo largamente divulgado desde ontem, quer pela imprensa deste Estado, quer pela do Rio. Não sou, pois, indiscreto, vindo trazer desde logo a minha defêsa perante o publico brasileiro, antecipando assim a que devo produzir perante a justiça, em tribunal competente, se o orgam do ministerio publico encontrar materia que o autorize a adotar as conclusões do inquerito.

A referencia feita pelo deputado Barbosa Lima é verdadeira: efetivamente fui por ele avisado de que Deocleciano Martyr comunicara-lhe o plano de atentar contra a vida do presidente da Republica. Inteirado da existencia de um fato de tamanha gravidade, e ainda que relutasse em convencer-me de que o fanatismo pudesse levar aquele cidadão a tão monstruosa empresa, cumpri, entretanto, o meu dever — da unica maneira que me pareceu possivel, fazendo chegar ao conhecimento pessoal do presidente da Republica, por informação de pessoas da mais elevada situação social e politica, a noticia de que se premeditava contra a sua vida e que prudente fora que s. exc. se resguardasse por tal forma que, nem mesmo continuasse na pratica de dar audiencias publicas em seu palacio, até porque sempre as considerei dispensaveis no ponto de vista do interesse publico.

Quando fôr convenientemente autorisado, darei a conhecer ao publico, os nomes das pessoas que foram incumbidas desse aviso. Elas ignoram que partiu de mim a iniciativa de tão grave comunicação, pois que julguei de meu dever ocultar o meu, o nome do sr. Barbosa Lima, assim como o do cidadão Deocleciano Martyr.

Se o dr. Chefe de Policia, assim como julgou necessario ouvir o sr. Barbosa Lima, se dignasse em seguida tomar o meu depoimento, interrogando por igual forma as pessoas que fossem por mim referidas, a estas horas, talvez, senadores e deputados, e outras pessoas que ocupam elevada jerarquia na Republica, não se achariam indiciados como réus de crime tão monstruoso. — Campinas, 13 de janeiro de 1898 — FRANCISCO GLICERIO".

* * *

O inquerito policial, entretanto teve seguimento e desfêcho e os orgãos da Justiça Publica, sob a coação dos odios desencadeados, pediram à Camara dos Deputados licença para processar o velho chefe: a Camara, porém, em memoravel sessão, recusou a licença, embora por escassa maioria. Era a politicagem partidaria que açulava os adversarios do ex "general das 21 brigadas". Mas Glicerio encontrara o apoio de correligionarios e, até, de alguns poucos governistas, que recusaram licença para o processo acompanhando os que qualificavam aquele inquerito de "peça infame". Lembrei, no anterior artigo, como se desenvolveu a sessão da Camara de 16 de agosto de 98: foi a sua retirada do Parlamento, "em cuja mesa não encontrára a força moral para se desafrontar" de invectivas infamantes. Anos após voltava ele ao convivio de antigos companheiros e à cadeira que tanto honrára: e muitos dos que, na época tormentosa, o haviam abandonado, procuraram, outra vez, a sua companhia e os seus conselhos, reconhecendo que só podia ser honrosa a intimidade com um patriota do seu feitio, verdadeiro padrão, estilo antigo, dos nossos homens de bem.

BHU BHU
Dê rumo cérto ao seu dinheiro encaminhando-o para o
BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"Ás melhores taxas"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 146 e 114 — SANTOS R. 15 Novembro, 187

Duvidas de linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. SILVA (Campinas) — 1) A transitividade ou intransitividade não é inerente aos verbos. O conceito de verbo transitivo, relativo, transitivo-relativo, etc., é antes funcional do que estatico. Quando se classifica, por exemplo, determinado verbo como transitivo (digamos "construir"), quer-se apenas significar que em regra ele é empregado como transitivo, (construir uma casa), o que porém não quer dizer que ele possa ser aplicado como intransitivo (Deus constrói e o homem destrói). Em outras palavras: a classificação de um verbo quanto ao complemento depende da frase (e tambem do sentido) em que ele está empregado. Na oração "Aspiro ao cargo de chefe", "aspirar" é verbo relativo, por isso que rege complemento iniciado pela preposição "a", ao passo que em "Aspiro o perfume das flores" o mesmo verbo é transitivo, por isso que rege objeto direto (nestes exemplos o verbo exprime sentidos diferentes). Apesar do que dizem certos gramaticos, cuja opinião sobremodo respeitamos, tanto é certo dizer "Preciso dinheiro" como "Preciso de dinheiro". Na primeira sentença, o verbo é transitivo; na segunda, relativo. Vejamos agora o verbo a que o senhor se referiu: "investir", o qual admite, afora outras, as seguintes regencias: "O leão investiu contra o domador", "O leão investiu com o domador" e "O leão investiu o domador". A regencia mais usada é a primeira (investir contra). Outro fato digno de nota é a mudança de regencia que, através dos tempos, se verifica com certos verbos. "Obedecer", por exemplo, que hoje é relativo (Obedecer às leis), já foi transitivo (Obedecer os pais), do que constitui prova o empregar-se na voz passiva: "Os pais não foram obedecidos".

2) Em frases como "Vou a Santos" "Venho da Italia", os complementos "a Santos" e "da Italia" podem a nosso ver ser classificados quer como indiretos, quer coo circunstanciais. Na realidade, são circunstanciais e indiretos ao mesmo tempo: são circunstanciais por exprimirem, evidentemente, circunstancia de lugar; e são indiretos por inteirarem, por meio de preposição, o sentido de verbos de predicação incompleta (ir" e "vir"). Verifica-se neste caso o fenomeno do acumulo de funções, a que Carlos Góis dá o nome de anfilogismo.

3) O Vocabulario Oficial ("Pequeno Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa") não admite nenhuma distinção prosodica e grafica entre "informamos" (presente) e "informamos" (preterito perfeito). O "Vocabulario Resumido", exemplificativo da ortografia de 1945, admite apenas a distinção grafica ("informamos" no presente e "informámos" no preterito perfeito), esclarecendo que o acento agudo no preterito "informámos" em nada deve influir no timbre da vogal. Como porém o Senhor deve saber, o "Vocabulario Resumido" ainda não está em vigor, pois para tanto é mister que o Congresso Nacional aprove o Convenio para a Unidade Ortografica da Lingua Portuguesa e que o Ministerio da Educação baixe a portaria a que se refere o artigo 5 do decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945.

4) Entre o preterito perfeito simples e o composto existe a seguinte diferença: o simples (informei, informaste, etc.) exprime fato realizado e acabado, ao passo que o composto (tenho informado, tens informado, etc.) exprime fato começado no passado e continuado até o presente. Entre o preterito mais-que-perfeito simples e o composto não ha nenhuma diferença de significado. Tanto faz dizer "Quando o chefe chegou, eu informara os processos", como "Quando o chefe chegou, eu tinha informado os processos". A unica diferença está em que a forma simples (informara, informaras, etc.) ficou circunscrita à lingua literaria. Os escritores classicos costumavam usar o preterito mais-que-perfeito simples como segunda forma do condicional e do imperfeito do subjuntivo, como se pode ver pelo exemplo "Se mais mundo houvera, lá chegara", equivalente a "Se mais mundo houvesse, lá chegaria".

5) Realmente, o verbo é a parte mais importante do discurso. Por isso mesmo disse um grande pensador que, enquanto o verbo não surge, o homem não fala.

C. VIEIRA (Marilia) — Mau grado nosso, não dispomos de tempo para dar respostas pelo correio. Queira desculpar-nos.

Rua Safira, 124.

RESPIGOS E RECORTES

TARIFAS POSTAIS — Atenta contra a cultura nacional, ao que afirma a "Folha da Manhã", o projeto de lei que se encontra no Senado, dispondo sobre a majoração de tarifas postais para livros, ainda que didáticos.

"A mentalidade fiscal imediatista, que considera os livros fonte de renda para os cofres publicos e que concorda na fixação de fortes tarifas postais, que encarecem as obras, sobretudo os compendios escolares, deve ser definitivamente abolida. Na questão do porte postal dos livros e outras publicações, a unica inovação que se deve admitir é a de redução das tabelas. Aumentar, nunca. O livro já custa muito caro, mesmo sem que os Correios tambem concorram para uma nova elevação de seu preço".

EXPLORAÇÃO RACIONAL DAS FLORESTAS

O Instituto Nacional do Pinho, pelo que narra "Diretrizes", indeferiu o pedido de uma firma desejosa de instalar uma serraria em terras de sua propriedade. Afinal recorreu ao presidente Dutra, fez suas alegações e este deu um despacho mandando a autarquia rever o sisema de restrições a novas explorações madeireiras, "observadas, porém, as normas de exploração racional das reservas florestais". "E essa exploração racional significa apenas a obrigatoriedade do replantio, a instalação de viveiros de mudinhas nas zonas das derrubas, com o justo limite destas, para que as florestas sejam sempre um elemento economico e de equilibrio biologico, uma riqueza permanente, enfim. A lição não serviu apenas ao Instituto, na sua transigencia, cujos fins não se compreende: foi tambem uma advertencia aos delegados grasileiros à Conferencia de Teresopolis..."

CONFLITO DE FRONTEIRAS

Estão exaltados os animos nas divisas de Minas Gerais e Espirito Santo, protestando este ultimo Estado contra o avanço que, alega, os mineiros estão fazendo por suas fronteiras a dentro. "Já estão nos jornais do Rio — diz o "Diario de São Paulo" — fotografias da policia do Espirito Santo, em pé de guerra, vigilante, na fronteira. Afirma-se que houve tiroteios e que os mineiros e os espirito-santenses, na região, fazem apelo a represalias pela força. Ver-se-á, assim, que o caso da fronteira de Minas e do Espirito Santo está adquirindo um colorido de indisfarçavel gravidade.

E' necessario, pois, que o governo federal e mesmo os dos Estados limitrofes, sem perda de tempo, coloquem sobre a questão os deveres do patriotismo e da cordialidade, na recorrencia às armas pacificas do arbitramento e do acordo, para que cessem essas razões perturbadoras da boa harmonia entre brasileiros".

CONTRA AS VIOLENCIAS

Foi apresentado à Camara Federal um requerimento no sentido de ser nomeada uma comissão incumbida de visitar os presidios cariocas, com o objetivo de depor sobre a veracidade das noticias de violencias que ali se praticam. Esse requerimento, diz "O Globo", consulta inquestionavelmente aos reclamos da consciencia publica e aos sentimentos elementares do dever que corre às casas do Congresso, pois, acrescenta, a repressão ao comunismo não pode servir de pretexto para a pratica de atos de selvageria ou de desrespeito à personalidade humana.

I Congresso Paulista de Poesia

SESSÃO PREPARATORIA

No proximo dia 29, às 9 horas da manhã, será realizada, no auditorio da Biblioteca Publica de São Paulo, a sessão preparatoria do I Congresso Paulista de Poesia. Consta da ordem dos trabalhos a eleição da mesa do Congresso, a votação do regimento interno e a organização das comissões. Deverão comparecer todos os congressistas da Capital e do Interior, munidos das respectivas credenciais.

INSTALAÇÃO SOLENE

No dia 29, às 21 horas, será instalado solenemente, no auditorio da Biblioteca Publica, o Congresso de Poesia. O discurso de instalação estará a cargo do sr. Antonio Candido. Falarão tambem o sr. Menotti del Picchia, pelos intelectuais de 1922; o sr. Carlos D. Kopke, pela "Revista Brasileira de Poesia"; o sr. Celso Augusto, pelos congressistas do Interior; e um representante dos convidados especiais.

CONGRESSISTAS DO INTERIOR

Os congressistas do Interior, inclusive os que não constam ainda da lista dos inscritos, deverão comparecer à sessão preparatoria, na qual receberão suas credenciais. Suas teses serão recebidas até a referida sessão.

REUNIÃO

A Comissão Organizadora reunir-se-á segunda feira, às 17,45 horas, na Biblioteca Municipal.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ WERNECK ALENCAR DE LIMA

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. José Werneck Alencar de Lima, conhecido cirurgião nesta capital.

O distinto aniversariante, que se faz admirar pelos seus elevados dotes pessoais e grande probidade profissional, desfruta em nossos meios sociais e cientificos de vasto circulo de amigos e admiradores, os quais, certamente, o farão alvo das mais expressivas manifestações de simpatia e apreço.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Otavio Petine, da revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. João Soares Santiago e da sra d. Inês Zamboni Santiago;
a menina Vera Regina, filha do sr. Americo Traversa e da sra. d. Irene Traversa;
a menina Elza, filha do sr. Antonio Andrade e da sra. d. Lucinda de Barros Andrade;
o menino Osvaldo, filho do dr. Osvaldo Righeti e da sra. d. Olga Righeti;
o menino Eduardo Aziz, filho do sr. Aziz S. Sckayer e da sra. d. Ivone Sckayer;
a srta. Walkiria Renó de Oliveira;
a srta. Diana, filha do sr. Dionisio Vita;
a srta Elvira, filha do sr. Antonio Rocha e da sra. d. Adelina Rocha Lima;
a srta Iraci, filha do sr. João Ambrosio e da sra. d. Amelia Ambrosio;
o jovem Roberto, filho do sr. José Marcheti e da sra. d. Rita Vieira Marcheti;
a sra d. Clida Gomes de Alencar, esposa do sr. Mauro de Alencar;
a sra. d. Italia Marieta Giugni, esposa do sr. Renato Giugni;
a sra. d. Maria Giaccaglini de Oliveira Andrade, esposa do sr. Ataliba de Oliveira Andrade;
a sra. d. Olga Cabral, esposa do major Manuel Nunes Cabral, da Força Policial do Estado;
o dr. João Carvalhal Filho;
o sr. Mateus Antonio Romanó;
o dr. Antonio Calvo;
o sr. Pascoal Sciala, dedicado auxiliar da redação desta folha;
o sr. Antonio da Silva Azevedo;
o sr. Humberto Erbolato;
o sr. João Feliz Rokana;
o sr. Lauro Andrade e sua filha Neide;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Jovina, filha do sr. Osvaldo Sposito e da sra. d. Gracia De Primo Sposito;
o menino José Roberto, filho do sr. Florencio dos Santos e da sra. d. Elisa dos Santos;
o menino Roberto, filho do sr. Bruno Marengo e da sra. d. Miriam Reis Marengo;
a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Alexandre Francisco Pinheiro e da sra. d. Imeme Adib;
a srta. Maria Antonieta, filha do sr. Schmidt Junior e da sra. d. Maria José Dias Schmidt;
a sra. d. Elvira Gois Marques, esposa do sr. Ari Marques, residentes em Poços de Caldas;
a sra. d. Pedrina Silva, esposa do sr. Mario Julio Silva;
o sr. Sebastião Schifini, da Imprensa Oficial do Estado;
o sr. Flavio Araujo Rosa;

NUPCIAS

ENLACE DE PALCO-SANTOS MACHADO

Realizou-se ontem, às 16,30 horas na igreja matriz de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Palco, filha do sr. Rafael De Palco e da sra. d. Judite De Palco.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr Walter Fontana e sra por parte do noivo pelo sr. Araguaia Feitosa Martins e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

No clichê vêem-se os noivos durante a cerimonia religiosa, que foi assistida por numerosas pessoas das relações do novel casal.

ENLACE PELOSI-CADORNA

Realiza-se dia 29 às 19,15 horas, na igreja do Convento de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Cadorna, consul da Italia, nesta capital, com a srta. Lucia Pelosi, filha do casal Jacomo Pelosi.

A cerimonia religiosa será celebrada juntamente com a das bodas de prata do casal Jacomo Pelosi, por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

ENLACE FLORINDO-MEDEIROS

Realiza-se dia 1.o, às 17 horas, na igreja Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Serafim Raposo de Medeiros, filho do sr. Luiz Raposo de Medeiros, filhos do sr. Luiz Raposo de Medeiros e da sra d. Virginia de Jesus Medeiros, com a srta. Luci Florindo, filha do sr. João Florindo Filho e da sra. d. Judite Florindo.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e d. Miriam Reis Marengo, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Raposo de Medeiros e sra.

O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Valdemar de Macedo Pinto e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Augusto Medeiros e sra.

ENLACE MOISÉS-ZOPPI

Realiza-se dia 5, às 17 horas, na igreja de Santa Ifigenia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Americo Zopi, medico nesta capital, filho do sr. Santo Zopi e da sra. d. Tarcilia Comassi Zopi, com a srta. Julia Moisés, filha do sr. Felipe Moisés e da sra. d. Ana Coria Moisés.

ENLACE CARDEAL-DIAS

Realiza-se dia 1.o, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Cicero Gomes Dias, com a srta. Maria Aparecida Cardeal, filha da viuva sra. d. Zilda Barbosa Cardeal.

ENLACE OLIVEIRA-ARAUJO

Realiza-se dia 8, às 16,30 horas, na igreja de São Geraldo, o enlace matrimonial do sr. Alcino de Araujo, filho do sr. Vergilio de Araujo, já falecido, e da sra. d. Eugenia Guimarães de Araujo, com a srta. Maria da Conceição de Oliveira, filha do sr. Joaquim Antonio de Oliveira e da sra d. Francisca Borges de Oliveira.

Serão padrinhos o sr. José Antonio de Oliveira e d. Ana Marques de Oliveira.

ENLACE VALE-SAMPAIO VIDAL

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Clovis de Abreu Sampaio Vidal, advogado, filho do dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal e da sra d. Maria Isabel Botelho Sampaio Vidal, já falecida, com a srta. Aurea Maria Vale, filha do sr. Antonio Augusto do Vale e da sra. d. Lavinia Ferreira da Rosa Vale.

Os nubentes, que são figuras de realce da nossa melhor sociedade, deverão receber, certamente, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Lima Serra e sua esposa sra. d. Maria de Lourdes Serra. Pela passagem da festiva data os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

— Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr João Pascoal Deluca e sua esposa sra. d. Zelaida Granell Deluca. Os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças às 9 horas, na matriz do Braz.

— Comemoram quarta-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. José Barbosa da Silva e sua esposa sra. d. Maria Quedinho Barbosa da Silva. Será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja N. S. da Penha.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Corioiano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho, Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria, Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amasilio Conceição, João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar hoje, das 20 horas em diante realizar domingo, das 20 horas em diante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar sabado, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Trianon, uma vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 30, das 22 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e convidados.

C. A. "22 DE AGOSTO" — O Centro Academico "22 de Agosto", fará realizar dia 1.o, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu tradicional baile de posse da diretoria.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 16, na Cantareira, um churrasco oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 3, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissora Associadas Futebol Clube fará realizar dia 9, em Vila Galvão, um convescote. A partida dar-se-á às 7,30 horas, da estação do Tamanduatei, e no programa constam varias provas esportivas e um baile.

FESTA BENEFICENTE

FEIRA INFANTIL

Em beneficio da campanha de combate ao cancer, que será reiniciada no mês de maio, realiza-se dia 9, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma festa ao ar livre das 14 às 19 horas.

Entre os varios folguedos desta kermesse: cinema, João Minhoca, pescaria maravilhosa, tiro ao alvo, arco e flexa. Serão sorteados premios gratuitamente. Haverá leilão de bichinhos vivos e de duas bicicletas inglesas. A entrada custará 10 cruzeiros. A C.M.T.C., reforçará o serviço de transportes para o bairro do Jardim America durante o horario da festa.

Qualquer informação poderá ser obtida na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. tel. 51-1408.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO I. A. P. C. DE S. PAULO — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na Sociedade dos Medicos do I. A. P. C. de São Paulo, à rua Florencio de Abreu, 145, uma reunião na qual o dr. José Longman falará sobre — "Psicoterapia na pratica medica — Considerações gerais".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Fios e Cabos Eletricos.

LIGA PAULISTA DE PROTEÇÃO A' INFANCIA — Em reunião desta nova entidade foi eleita a seguinte diretoria: — presidente, mme. Leah Schmidt Barbosa Aires; — delegado geral, dr. Paulo Sammartino; — vice-presidente, Raquel Schmidt Barbosa; — secretario, João Aires Filho; — provedor, dr. Dulfe Paes de Barros; — tesoureiro, Lourdes Argento; — Conselho Fiscal — presidente, prof. Francisco Palma, Abilio Ferreira Magalhães e Daniel Peluso.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação). Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Comemorando o seu 65.° ano de existência
L. FIGUEIREDO S. A.
(Armazens Gerais - Despachos - Representações)
têm o prazer de anunciar a organização de sua associada
L. FIGUEIREDO · USA · CORPORATION
52 Broadway — Telegramas "DORALICE"
New York 4, N. Y.
que estará à disposição do comércio importador e exportador, com o objetivo de auxiliá-lo e facilitar-lhe as suas transações naquele país amigo, mediante
Recebimento e despacho de mercadorias
Entendimentos com exportadores e importadores
Inspeção e contrôle de mercadorias
Confecção de faturas consulares e documentos de embarque
Liquidação de indenizações de seguros
Informações sôbre importadores e exportadores
Investigações de mercados, preços, etc.
Cálculos de despesas de embarque, etc.
Informações sôbre regulamentos, contrôle, etc.
Quaisquer outros serviços de importação e exportação.
Consultem-nos, ou às nossas associadas no país, sôbre os seus problemas e interêsses.
L. FIGUEIREDO S.A.
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.
L. FIGUEIREDO (Bahia) S.A.
L. FIGUEIREDO (Recife) S.A.
L. FIGUEIREDO (Sul Riograndense) S.A.
FANAM • Casa de Amigos



NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DAS CLASSES LABORIOSAS — Realizou-se anteontem, na Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, sita à rua do Carmo n. 129 a solenidade da posse da Diretoria eleita para reger os seus destinos no bienio de 1948-1949. Esse ato revestiu-se de grande brilhantismo pois, além do Conselho Deliberativo da Associação, compareceu tambem elevado numero de pessoas de destaque social e representantes da imprensa e associações congeneres.

Foram empossados os seguintes diretores: Achilles Bloch da Silva, presidente; Silvio de Almeida, vice-presidente; José Cacaos, 1.o secretario; Alvaro Constantino 2.o secretario; Gabriel Cinquini, 1.o tesoureiro; Jaulino Pereira dos Reis, 2.o tesoureiro; Landulpho Rodrigues de Almeida, vogal; d. Guilherme de Carvalho, vogal; Cesar Avarese, vogal.

Comissão Fiscal: Bernardo Antonio de Oliveira, Nicola Raymundo, Carlos Pinto Nunes, Adhemar Camargo, Antonio Nobre Junior, Durval Camargo Abreu.

Comissão de Finanças: Dr. Amleto Nipote, dr. Jayme Pladevall, Joaquim Capella Sobrinho, André Tedesco, Antonio Corrêa da Silva, Joaquim Miranda. Após a entrega simbolica dos distintivos dos cargos respectivos, serviu-se aos presentes uma taça de champagne.

Os clichês apresentam dois aspectos da solenidade.

Cruzada Pró Infancia

A Cruzada Pró Infancia continua a desenvolver o programa de assistencia que se traçou desde 1930. Do seu ultimo relatorio mensal, destacamos os seguintes dados, referentes aos trabalhos realizados nos seu centro: — Dipensario Central, Pinheiros, Itaim, Braz-Moóca, Penha, Brooklin, Casa Maternal, 2 Créches e 10 classes de Jardins de Infancia Assistencia Pré-Natal atendidas 717 casos atendidos entre os quais consultas, curativos, injeções, etc. 914; assistencia à 1.a infancia atendidas 3 3.904 casos atendidos 6.066.

Nos serviços de Pré-Escolar, Escolar, Sifilis, Clinica Geral, Oto-RinoLaringologia, Lactário ou Cozinha Dietética, Alimentação PréEscolar e Escolar, Alimentação Adultos, Medicamentos, Fisioterapia, Enfermagem, Imunização, Laboratorio de Análises, Dentarios, casos atendidos 7.357; Nutrição e Dietética frascos distribuidos, 4.656; Sopas e refeições em geral, 10.769; Remedios distribuidos, 3.189; Secção de Fisioterapia aplicação de Raios ultra violeta, 627; Gabinete dentário casos atendidos, 1.202; Serviço de enfermagem injeções em geral 2.328, vacinas 337; Exames de Laboratório casos atendidos, 106; Educação Sanitaria visitas domiciliarias, 75.

Quanto à parte educativa, foram realizadas 70 palestras coletivas, 6.482 instruções individuais. Casa Maternal — destinada a abrigar gestantes no periodo ante "post partum" — permanencia leitos-dia 1.087; Créches — para crianças filhas de domésticas, enquanto estas permanecerem no serviço, às quais são dispensadas assistencia médica, social, alimentação etc.

Matriculadas — 10, casos — atendidos, 1.088.

Centro Social Brasileiro

O centro Social Brasileiro fará realizar, no dia 8 de maio proximo, às 20 horas, no Instituto "Caetano de Campos, um espetaculo de arte lirica em beneficio do seu Departamento de Assistencia Social.

Concurso de ingresso ao magisterio

As inscrições na delegacia de ensino podem ser feitas até o dia 30 do corrente. No dia 29, às 14 horas, no salão nobre do Grupo Escolar São Paulo, serão chamados os professores que obtiveram premio pelo primeiro lugar alcançando nas escolas normais oficiais do Estado. Publicar-se-ão no "Diario Oficial de 28 do corrente esclarece os documentos que devem ser apresentados pelos candidatos.

A Comissão constituida pelos professores Maximo de Moura Santos, presidente, Amador Arruda Mendes e Serafim de Oliveira Junior, atende aos interessados das 14 às 17 horas, no local citado.

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Em comemoração ao 9.o aniversario de sua fundação o Foto-Cine Clube Bandeirante realizará o seguinte programa:

Dia 27, às 20,30 horas, sessão solene — no auditorio da Biblioteca Municipal e entrega de premios; conferencia pelo sr. Lourival Gomes Machado; dia 29, na sede, à rua de São Bento, 357, 1.o andar — inauguração da Segunda Exposição de Fotografias Britanicas; almoço de confraternização no Hotel Estoril.

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar hoje, em sua séde social à praça da Bandeira, 134, o seguinte programa: — às 10 horas: Escola Dominical ,a cargo do sr. Magarino Francisco Borges e srta. Elza Mamoneto; — às 20.30 horas: reunião artistico-doutrinaria, ocupando a tribuna o sr. Elias Lacerda que falará sobre o tema: — "O valor da prece".

Politicos de todos os Partidos de São Paulo confraternizaram-se na «Festa da Democracia»

Deputados, vereadores e presidentes de todas as agremiações politicas, prestigiaram mais uma iniciativa da Radio America — Discurso pronunciado pelo sr. Wladimir de Toledo Piza, em nome da PRE-7 — Outros oradores

Marcando a concretização de uma das suas mais velhas idéias, a Radio America — "a voz democratica de São Paulo" — fez realizar, no dia 21, data em que todo o Brasil evocou a figura de Tiradentes, a "Festa da Democracia". Iniciou, assim, a popular emissora da rua Consolação, a irradiação de um novo programa, intitulado "A Voz dos Partidos", com a cessão de um dia por semana a cada uma das nossas agremiações politicas, a fim de que se dirijam ao povo.

"A FESTA DA DEMOCRACIA"

Foi, por isso, a "Festa da Democracia" um acontecimento de invulgar significação civica e politica. Prestigiada pela presença de 32 deputados estaduais e 26 vereadores, de todas as bancadas, a referida festa contou, ainda, com o comparecimento do sr. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, tendo sido irradiada, durante o seu transcorrer, uma saudação à Radio America e ao povo paulista, do embaixador José Carlos de Macedo Soares diretamente do Rio de Janeiro.

Foram lidos, tambem, numerosos telegramas e mensagens, enviados por deputados, vereadores e proceres politicos que, por motivo de força maior, deixaram de comparecer.

OS ORADORES

Sobre a nova iniciativa politica da PRE-7, seu significado e alcance, discursaram, durante a transmissão da "Festa da Democracia", os seguintes oradores: deputado Sebastião Carneiro, em nome do P.S.D.; deputado Osni Silveira, vice-lider da bancada estadual da U.D.N., em nome do seu Partido; dr. Alipio Correa Neto, em nome do Parido Socialista Brasileiro; deputado Nelson Fernandes, presidente da secção estadual do P.T.B.; deputado Gabriel Migliori, em nome do Partido Trabalhista Nacional; deputado federal Manuel Victor, em nome do Partido Democrata Cristão; dr. Raul Cardoso de Melo Tucunduva, em nome do Partido Social Progressista e o sr. Ferreira Castilhos Filho, em nome do Partido Republicano.

O PROGRAMA A VOZ DOS PARTIDOS

A Festa da Democracia assinalou, como dissemos, o inicio do novo programa da Radio America, intitulado "A Voz dos Partidos", irradiado diariamente, às 21 horas e 30 minutos. Até ontem já falaram os srs. Henrique Bayma e deputado Rubens do Amaral, em nome da U.D.N.; que tem o horario das 5.as-feiras; deputado Cunha Lima, lider da bancada trabalhista na Assembléia Legislativa, em nome do P.T.B., que tem o horario das 6.as-feiras; vereador Derville Alegretti, da bancada municipal do Partido Republicano, que tem o horario dos sabados.

Hoje falará um representante do Partido Democrata Cristão e outro do Partido Trabalhista Nacional. Amanhã, será a vez do P.S.B., que tem o horario das 2.as-feiras; terça-feira, será o dia do P.S.D. e quarta-feira do P.S.P.

A PALAVRA DA RADIO AMERICA

Em nome da direção a Radio America saudou os deputados estaduais federais, estaduais, vereadores e presidentes de Partidos presentes no auditorio da Radio America, o dr. Wladimir de Toledo Piza, cujas palavras foram as seguintes:

"Karl Marx e Lenine, se ressuscitassem, déssem uma volta pelo mundo e visitassem uma estação de "broadcasting", os ultimos passos da caminhada, êles os dariam batendo no peito para esconjurar a revolução e a ditadura proletaria.

O PAPEL DO RADIO

O papel do rádio, na politica, é grande e conspicuo. O rádio faz deputados, elege vereadores, proclama governadores e presidentes.

E como o bandeirante, que corria sertões seduzido pelo rebrilho do ouro e das pedrarias, mas ia demarcando as lindes de uma nova patria, tambem o rádio, enquanto descobre pedras — às vezes tão falsas quanto aquelas que animaram Fernão Dias — vai rasgando os sertões e os desertos da consciencia coletiva, deixando, alí, a semente generosa da democracia e da solidariedade humana.

Nem mesmo os analfabetos escapam à sua pregação persuasiva e convincente. Esclarecendo almas, recrutando cruzados para esta ou aquela campanha, ele faz o homem entender a melhor sociedade, e obriga a sociedade a olhar melhor para esse homem, peça esquecida pela máquina administrativa. O rádio é, assim, o meio eficaz e agradavel, que só Deus poderia ter inventado, para servir ao advento de um mundo mais equilibrado, mais justo, mais equanime e mais compreensivo.

A POSIÇÃO DE PRE7

Em São Paulo, como pioneira das emissoras politicas, a RÁDIO AMERICA tem sido — confirmando a sua legenda — "A Voz Democratica" que cobre cidades e vilarejos, fazendas e fabricas, alertando os espiritos, despertando os sentimentos de civismo do povo, preparando as legiões que formarão, através de urnas livres, o alicerce dos governos populares e das oposições conscientes. Para tanto a RÁDIO AMERICA libertou-se dos sectarismos. Não serve a homens ou a grupos. A nada se prende, senão ao bem comum, de uma coletividade e de uma nação.

Nenhum partido escapou ao crivo das suas criticas, às vezes bem humoradas, tantas outras veementes, porém, sempre sinceras.

PERFIL DA DEMOCRACIA

A Democracia tem um perfil caracteristico que, visto da direita, parece a negação da ordem, e, da esquerda, processo inadequado para a marcha da socialização. Nesse aparente calcanhar de Aquiles está, porém, a sua grande força, que decorre da capacidade que tem de estabelecer uma certeza: a certeza da duvida!

Nenhum homem publico, desde que sinceramente empenhado na conquista da felicidade coletiva, pode situar-se sobre convicções proprias por tempo indeterminado. O cotejo das opiniões — favoraveis ou adversas — é que conduz o bem intencionado pela trilha da duvida, no rumo da verdade.

Nós, que criticamos as opiniões alheias, tambem precisamos comparar as nossas certezas, porque, sobre varias delas, páira, solene e imbertigado, o recurvo sinal de uma interrogação — o simbolo austero da duvida.

TERTULIA AMIGA

Eis porque, na noite de hoje — relembrando o fim glorioso de um martir da Liberdade — reunimos aqui, em tertulia amiga, os que se batem tambem pela Liberdade, tambem pela Democracia — aqueles que em tantas oportunidades foram os martires pendurados ao fio deste microfone.

Nós o fizemos para trocar idéias, para analisar processos, metodos e caminhos, porque nós tambem desejamos — como os homens que nos cercam — encontrar a estrada que conduzirá o povo brasileiro a dias prosperos e felizes. Esses dias que refogem dos nossos olhos aflitos, que já vêm, por entre lagrimas, o mundo tomar outra vez pela azinhaga rastreada a sangue. Porque já rufam os tambores, conclamando os homens para uma nova peleja, da qual a humanidade sairá mais pobre e mais infeliz.

O EXEMPLO DE S. PAULO

Nós, que somos os beneficiarios de um torrão abençoado, que herdamos o lado compreensivo do espirito de todos os povos, que se amalgamaram nesta grande metropole, nós precisamos — agora mais do que nunca — encontrar o denominador comum para os nossos anseios e desejos. Porque a terra que surgiu predestinada, plasmada pelas mãos de um Taumaturgo generoso, tem missão a cumprir. A de dar exemplos de compreensão, tolerancia e bondade.

A DEMOCRACIA E' ASSIM

Em um de seus contos mais sutis, Anatole France figura o demonio tentando, pelo raciocinio, à Fé ardente de Fra Giovanni. Na cela a que o santo homem estava recolhido, surgem, em sonho, miriades de homunculos. Todos eles eram portadores de cores diversas. Uns, eram a purpura; outros, a esmeralda; outros ainda, tomavam as cores dos astros, dos metais — e essas cores eram rebrilhantes, como as que adornavam o portico das igrejas. Cada um desses anões — filhos de um sortilegio de Mefistofeles — representava uma classe social. Ao mesmo passo, expressava uma doutrina politica e filosofica. Todos se contradiziam. A expressão do raciocinio de cada um, era a negação do pensamento dos demais. Todos eles, entretanto, convictamente, juravam ser os detentores exclusivos da Verdade. O santo homem ficou perplexo e ficou confuso porque, naquela multidão de idéias divergentes e de cores variegadas, faltavam o branco — o branco candido e puro que, para a sua Fé, deveria ser a cor da Verdade. Eis senão quando, por artes de magia, o disco das cores se pôs a girar; e, à medida que girava, cores e idéias se diluiam, perdendo as carateristicas proprias, até que lhe sucedeu desaparecerem, para dar lugar à cor branca, que é a sintese das demais. E Fra Giovanni ouviu uma voz que murmurava: "Contempla a Verdade, branca e pura, que querias conhecer. E saiba que ela é feita de todas as verdades contrarias, do mesmo modo que o branco é feito de todas as cores".

Assim é o regime que escolhemos. A Democracia é a soma e o movimento das opiniões. Ela é branca e pura, porque a sua alvura resulta das cores cambiantes das diferentes opiniões em marcha.

O QUE ESPERAMOS

Aguardemos, senhores, que desta reunião surja, para nós, para nossa terra e para nosso povo, a luz branca e cristalina que nos possa guiar por entre as trevas e nos transporte para o rumo que todos perseguimos: o quinhão de felicidade, que os céus reservaram para os homens de boa vontade".

NECROLOGIA

ALFREDO DE CAMPOS CAMARGO FURQUIM — Faleceu anteontem, em São José dos Campos, o sr. Alfredo de Campos Camargo Furquim, viuvo da sra. d. Eulalia Camargo Furquim. Deixa o filho — João Batista, casado com d. Denise Camargo Furquim.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério local.

CONEGO HUMBERTO DOS SANTOS — Faleceu ontem em Santos, o conego Humberto dos Santos. O extinto foi vigario de diversas paroquias do interior e alcançou renome como orador sacro. Era filho do sr. Felipe dos Santos e de d. Donária dos Santos, já falecidos. Deixa os irmãos — professor Archililaio dos Santos, Felipe dos Santos Filho, Rosa dos Santos, viuva do sr. Eloi Tobias de Aguiar e Alberto dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, naquela cidade.

HAGOB KARABERT KYEUMIOIAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Hagob Karabert Kyeumigian, casado com d. Maria Kyeumigian. Deixa os filhos — Aram, Harchak, Arsene, Ana e Dudu', casada com o sr. Stefan Derstefanian.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Anhangabau', 513, para o cemitério São Paulo.

D. CONCHETA AVALONE — Faleceu ontem, nesta capital aos 83 anos de idade, d. Concheta Avalone, viuva do sr. André Avalone. Deixa os filhos — Francisco, Ida, Albertina, Helena, Pascoalino, Antonio, Rosinha e Isabel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MENINA NADIA APARECIDA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Nadia Aparecida, filha do sr. Armando Dias Costa e de d. Ana Dias.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' GALDINO NEVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. José Galdino Neves, casado com d. Josefa Barbara Neves. Deixa os filhos — Benedito, Diomaro e Barbara.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO AUGUSTO DE SIQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Antonio Augusto Siqueira, filho do sr. José Joaquim Siqueira, já falecido, e de d. Olivia da Purificação. Deixa os irmãos — Maria, Americo, Manoel, Luiz, Laurinda e Leonor.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Rosa Maria, 8, para o cemitério de Tremembé.

LUIZ LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Luiz Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Frederico 20, para o cemitério de Vila Mariana.

D. LUIZA MENEGOTO ZANFRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Luiza Menegoto Zanfra, viuva do sr. Antonio Zanfra. Deixa os filhos — Elisabeth Geni, casada com o sr. Decio Romiti; Josefina, casada com o sr. Gherardo Caputi; Catarina, casada com o sr. Pedro Elias; Aurora, viuva do sr. Pedro Nieli; Armando, casado com d. Iracema Bianco; Aldo, casado com d. Hilda Ferreira e Tullo Zanfra.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério São Paulo.

D. LEONOR NASSA DE NARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, d. Leonor Nassa de Nardi, casada com o sr. Henrique De Nardi. Era filha do sr. Antonio Nassa e de d. Nunciata de Domingo Nassa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Duartina, 134, para o cemitério da Consolação.

CARLOS CAVALARI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Carlos Cavalari, casado com d. Catarina Cavalari. Deixa os filhos — João Cavalari Sobrinho, casado com d. Idalina Cavalari; Edmundo Mario Cavalari, casado com d. Elza Cavalari; Egidio Cavalari, casado com d. Luiza Cavalari; Raul Cavalari, casado com d. Fosca Cavalari; Inês Cuavrali Ortolani, casada com o sr. Arlindo Ortolani e Ana Nair Cavalari.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Haneman, 263, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. OTILIA MIRANDA CATAPANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Otilia Miranda Catapano, viuva do sr. Francisco Catapano. Deixa os filhos — Ana, casada com o sr. Vicente Ugliara; Angelina, casada com o sr. Primo Cangnone; João, casado com d. Madalena Catapano; Joan, casada com o sr. Pascoal Matrone; Carmela casada com o sr. Luiz Severino; Antonio viuvo de d. Rosa Tricole Catapano e Rosa, casada com o sr. Pascoal Amendola.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde Parnaiba, 770, para o cemitério do Braz.

D. ANTONIA LUIZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Antonia Luiza, viuva do sr. Antonio Alves. Deixa os filhos — Albertina, casada com o sr. Manoel Alves Neves e Palmira Alves.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Dr. Mario Vicente, 634, para o cemitério de Vila Mariana.

SRTA. TERESA GENARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 19 anos de idade a srta. Teresa Genaro, filha do sr. Luiz Genaro e de d. Maria Rinaldi Genaro. Deixa os irmãos — Antonio, Zelia e Angela Genaro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Catão, 966 para o cemitério da Lapa.

MISSAS

Manoel João Teixeira

Será celebrada segunda-feira, às 9 horas na igreja do Divino Espirito Santo, missa de 7.o dia por intenção da alma do sr. Manoel João Teixeira.

DESAPARECIDO

Desapareu da casa de sua familia, à rua 20, numero 16, bairro de Vila Maria, José Simeão da Silva, de 28 anos de idade, branco, cabelos castanhos, operario.

A familia necessita informações do seu paradeiro, que podem ser enviados, por favor, ao endereço seguinte: — Rua Aurora, 132, fone 4-4626.

Culto Catolico Livre

Hoje, 4.o domingo depois da Pascoa, a missa será celebrada, às 7,30, 9 e 10 horas, na capela episcopal, à rua Linda Batista, 62.

O mesmo oficio será celebrado nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa, às 9,30, capela de Santo André, em Osasco, às 8,30; capela de Santa Catarina em Tucuruvi, às 9, capela de Santa Cruz, em Baquirivu, às 8; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires, às 10; capela de N. S. Aparecida, em Ermelino, às 10; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 9.

No dia 1.o de maio, na capela episcopal e na igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, será celebrada, às 7,30, missa de Redenção do Trabalho, depois da solenidade da "Benção da Enxada".

A MELHOR entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

Jesus-Operario, exemplo aos trabalhadores

MIGUEL HELOU

"Muitas outras coisas há que fez Jesus, as quais, se se escrevessem uma por uma, creio que nem no mundo inteiro poderiam caber os livros que seriam precisos" — (São João 2-25).

O trabalho é um dever de cada homem pois este nasceu para desempenhar a sua missão. Jesus Cristo que é Deus, trabalhou durante os anos que na terra viveu, dando-nos o exemplo a fim de nos não rebelarmos contra este imposto que o Criador nos tributou. Numa passagem da bela obra literaria de Giovanni Papini, "Historia de Cristo", se lêem muitas interessantes passagens, que prendem a atenção do leitor, porque, analisam com felicidade varias fazes do trabalho que o Divino Mestre então desenvolveu, cumprindo destarte os mandamentos da criação do mundo, vinda de acordo com a frase biblica **"todos os dias da tua vida, comerás o pão com o suor do teu rosto"**.

O autor da obra acima citada nos presenteia com esta edificante imagem de Jesus, reportando-se a época na qual trabalhou, como carpinteiro e emprestando ao capitulo, a literatura propria de seu talento: "Jesus não tinha ainda ouvido a voz de João". — "Jesus não frequenta as escolas dos Escribas e dos Gregos, mas conhece três mestres maiores que os grandes doutores: — a natureza e trabalho e o Livro Santo". — "Nunca esqueçamos que Jesus foi operario e filho de operario; nem que nasceu pobre entre pessoas que ganhavam a vida com o proprio trabalho e que ele mesmo, antes de anunciar a boa nova, adquiria com o seu suor o pão de cada dia. Estas mãos abençoadoras dos simples, curadoras dos leprosos, iluminadoras dos cegos, ressuscitadoras dos mortos, Mãos que deviam mais tarde ser transpassadas pelos cravos no madeiro, experimentaram tambem calos, fadigas e caimbras; eram Mãos que sabiam manejar instrumentos de trabalhos e, introduzir pregos na madeira: Mãos de operario". — "Jesus trabalhou na materia antes de trabalhar no espirito foi pobre antes de se convidar os pobres para o festim de seu Reino. — Descendia de reis e não nascera, no meio da riqueza, num leito de purpuras; sendo filho de Deus nasceu num estabulo. Não era da casta dos grandes, da aristocracia guerreira, do sinhedrio dos sacerdotes nem da confraria dos ricos. — "Quando se tornar operario do espirito descerá mais ainda, até esta multidão inferior à plebe — Antes de visitar o inferno dos mortos, conhecerá o inferno dos vivos **Na eterna hierarquia humana jamais passou de um miseravel**". — A profissão de Jesus é antiga e sagrada: o ferreiro, o pedreiro e o carpinteiro são as profissões mais uteis à vida humana, mais inocentes e mais religiosas.

Estão portanto conosco os nossos leitores, por afirmarmos que: **Jesus Cristo — operario, e tambem, exemplo aos trabalhadores. De fato era operario, pois ajudou o pai adotivo São José, e a sua santissima Mãe Virgem Maria, que se ocupava dos serviços do lar e outros afazeres domesticos tudo isto para a manutenção daquela felicissima vivenda, onde residiu a Sagrada Familia.**

Banda da Força Publica do Estado

Realiza-se no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a PARTE — Rossini — "Barbeiro de Sevilha", Abertura — A. Levy — "Suite Brasileira", Samba — 4.o tempo — G. Verdi — "Traviata", Fantasia sobre o 3.o e 4.o ato.

2.a PARTE — Massenet — "Il re de Lahore", Abertura — P. Tschaikowsky "1812", Ouverture Solene.

TEATRO

"IL RE BURLONE" E "LA MORTE CIVILE"



Cena da peça "Il re burlone", que será representada hoje em vesperal, às 16,30 horas, no Municipal, e na qual se vêem Giulio Donadio e Antonieta Petrucci.

A Empresa Farina e Rosati apresentará hoje no Teatro Municipal, em dois espetaculos, a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio.

Em vesperal, às 16,30 horas, em segunda representação subirá à cena a comedia em quatro atos "Il re burlone", de G. Rovetta. Nesta peça Giulio Donadio interpretará o seu papel falando o dialeto napolitano.

As 21 horas, será levado o drama "La morte Civile", em quatro atos de P. Giacometti, no qual aquele ator apresenta a sua maior criação dramatica. Os outros personagens estão a cargo de Antonieta Petrucci, Guido Lazzarini, Aldo Alegranza, Guido Verdiani, Giovana Caverzaghi e outros.

—— (*) ——

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Mar und Moritz, de teatro para crianças com às 14,30 horas, "João Felpudo" Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras e sabado, e domingos, às 14,30 horas.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"NÃO SOU DE BRIGA" - Haverá hoje três sessões, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga" de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito

ALDA GARRIDO — A' frente de sua companhia de comedias para rir, deverá estrear dia 1.o no Teatro Coliseu, a atriz paulista Alda Garrido, que realizará espetaculos a preços populares.

Estas recitas são a preços populares e os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

MUSICA

ORQUESTRA DE ESTUDOS SINFONICOS — A Orquestra de Estudos Sinfonicos da Congregação Mariana do Colegio São Luiz, realizará no dia 27, às 20,30 horas, um concerto comemorativo da festa titular dessa Congregação, no auditorio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", à rua Paranaguá, 111.

RECITAL DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de camara, com o Trio Bandeirante da Sociedade Musica de Camara, composta pela pianista Iracema Barbosa, violinista Hertha Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

O programa é o seguinte: — Haydn, Trio n. 1 — Mozart, Trio — Beethoven, Trio op. 70 n. 2.

EXPOSIÇÃO DE MUSICA — Acha-se instalada no Instituto de Letras Inglesas, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 463, uma Exposição de Musica.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Será efetuada no dia 3 no Teatro Municipal, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica um recital do pianista Claudio Arrau.

Os ingressos devem ser procurados na séde dessa entidade, na vespera e no dia do recital.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Realiza-se no dia 27, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, o 12.o concerto da Orquestra Universitaria. Será apresentado o violinista José de Aguiar, que executará o concerto de Vivaldi em dó maior. Regerá o concerto o maestro Leon Kaniefsky.

Caixa Geral de Emprestimos

CAISSE GÉNERALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS
Séde PARIS — FRANÇA — 6 e 8 Boulevard Haussmann
Agência: — SÃO PAULO — Rua Senador Feijó, 176
(Carta Patente n. 1011, de 29-7-1932 — Apostila de 11-11-1942)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		167.929,47	
Em depósito no Banco do Brasil		1.719.353,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		423.017,50	2.310.300,17
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	4.477.818,10		
Empréstimos Hipotecários	4.043.927,23		
Títulos Descontados	1.256.631,80		
Letras a receber de C/Própria	683.652,30		
Correspondentes no País	32.667,30		
Outros Créditos	1.275.635,40	11.766.732,13	
Imóveis		17.049.004,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	161.101,70		
Apólices Estaduais	2.745.933,30		
Apólices Municipais	....		
Ações e Debentures	3.236.600,00	6.143.635,00	
Outros valores	....	—	34.959.372,03
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	240.631,70		
Material de expediente	—		240.631,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		14.607.531,40	
Valores em custódia		—	
Títulos a receber de C/Alheia		1.544.816,50	
Outras contas		2.223.648,90	18.375.996,80
			55.886.300,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		9.000.000,00	
Outras reservas		2.221.250,60	11.221.250,60
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	5.639.569,20		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	—		
Outros depósitos	—	5.639.569,20	
a prazo:			
a prazo fixo	10.115.069,00		
de aviso prévio	—		
Outros depósitos	—	10.115.069,00	
		15.754.638,20	
OUTRAS DESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Correspondentes no País	—		
Agências no Exterior	3.439.924,60		
Correspondentes no Exterior	---		
Ordens de pagamento e outros créditos	658.776,03	4.098.700,63	19.853.338,83
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.435.714,47
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		14.607.531,40	
Depositantes de títulos em cobrança do País		1.544.816,50	
Outras contas		2.223.648,90	18.375.996,80
			55.886.300,70

CAIXA GERAL DE EMPRÉSTIMOS
(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels)

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral — EDMUNDO BRAVO — Chefe da Contabilidade — RINALDO CEGAL — Contador — Reg. n.o 65.645

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
31/12/1947

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		1.031.436,50
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO:		
Veículos	5.810,20	
Móveis e Utensílios	18.253,00	24.063,20
MATERIAIS EM DEPÓSITO		
Material deteriorado pelo tempo		22.080,60
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DUVIDOSOS		500.000,00
SALDO:		
Dos exercícios anteriores	5.116.377,67	
Do exercício de 1947	1.319.336,80	6.435.714,47
		8.013.294,77

CREDITO

	Cr$
Saldo anterior	5.116.377,67
JUROS E COMISSÕES	631.191,40
RENDA DE IMÓVEIS	538.316,70
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS	477.600,90
LUCRO S/ TÍTULOS PÚBLICOS	67.571,30
DIVIDENDOS	1.182.236,80
	8.013.294,77

CAIXA GERAL DE EMPRÉSTIMOS
(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels)

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral — EDMUNDO BRAVO — Chefe da Contabilidade — RINALDO CEGAL — Contador — Reg. n.o 65.645

PUBLICAÇÕES

"PATOLOGIA E TERAPEUTICA DA FEBRE REUMATICA" — Prof. Leopold Lichtwitz — Tradução do Dr. Armando Marques.

As "Edições Melhoramentos" acabam de apresentar à classe médica brasileira a edição nacional da obra "Patologia e Terapêutica da Febre Reumática", de autoria do prof. Leopold Lichtwitz, ex-catedratico de Clinica Médica na Universidade de Columbia (N. York), prefaciada pelo prof. William Maloney, da Universidade de Fordham (N. York), e traduzida para o português pelo dr. Armando Marques, livre-docente da Escola Paulista de Medicina.

Não obstante a enorme complexidade do assunto, conseguiu o famoso e grande clinico condensar e analisar, numa admiravel sintese de 232 paginas com 69 ilustrações, todos os problemas relacionados à etiologia, patogenia, clinica, diagnóstico, prognóstico e tratamento da febre reumática. Notadamente a questão da etiologia, tão debatida e de tão transcendental importancia para a orientação terapêutica mereceu um estudo minucioso, sendo pôsto em destaque o conceito, moderno, da febre reumática como alergose, em oposição à antiga teoria virusica defendida por Graeff e Aschoff. Segundo Lichtwitz, a febre reumática não seria uma molestia infecciosa, e sim, devida a uma sensibilização produzida por antigenos protéicos elaborados, em sua maioria, por micro-organismos potogênicos ou não.

Todos os assuntos ventilados são acompanhados de excelente e farta documentação anátomo-patológica, radiográfica e macroscópica.

A obra consta de 13 capitulos assim ordenados: I — Definição da febre reumática; II — Incidência e influência dos fatôres ambientes e pessoais; III — Patologia geral; IV — Fenômenos sistêmicos; V — Moléstia cárdio-reumática; VI — Molestia vásculo-reumática; VII — Artrite reumática; VIII — Miosite reumática; IX — Manifestacões reumáticas na pele; X — Manifestações reumáticas no sistema nervoso; XI — Manifestações reumáticas em outros orgãos e regiões; XII — Diagnóstico diferencial e prognóstico; XIII — Terapêutica.

Como referência, foi apensada no fim de cada capitulo uma extensa bibliografia.

"PATOLOGIA E TERAPEUTICA DA FEBRE REUMATISMO", apesar do seu cunho sintético, é um "grande livro" como o afirma o eminente prefaciador, o prof. William J. Maloney, sendo assim, de prever a grande acolhida que irá ter por parte dos médicos e estudantes de medicina brasileiros.

"ATOMO" — Revista ilustrada, mensal — Lisboa — numero 3 — ano I — Publicação divulgadora de conhecimentos cientificos.

Do seu sumario destacamos: — "Os seis pontos de Braille ensinaram os cégos a ler"; "A arte e a tecnica do cinema — Nós assitimos ao nascimento de uma nova arte"; — "Seda e couro artificiais graças aos progressos da Quimica"; "Gasolina solida e seu perigo de inflamação".

"BOLETIM MENTAL" — Orgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Ministério da Educação e Saude — ano VIII — Numero 95 — Rio de Janeiro — Insere interessantes notas sobre a vida educacional no país.

CERA MARMITA

Movimento Demografo-Sanitario

Durante o mês de fevereiro faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 1.673 pessoas vitimadas por: — febre tifóide, 4; coqueluche, 13; difteria, 4; tuberculose, 149; sifilis, 28; gripe, 6; variola, 1; sarampo, 8; tifo exantemático, 2; tétano, 13; septicemia não puerperal, 4; micoses, 1; outras doenças infecciosas e parasitarias, 26; cancer e outros tumores malignos, 146; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 9; doenças gerais, 47; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 90; dos aparelhos: circulatorio, 272; respiratorio, 120; digestivo, 3?? (sendo 208 menores de 1 ano); urinario e genital, 106; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 9; da pele e do tecido celular, 5; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos e doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 91; senilidade, 7; suicidios, 23 homicidios 11; acidentes de automoves, 17, mortes violentas ou acidentais, 37 e causas de obitos indeterminadas, 13.

Das 1.673 pessoas falecidas, 948 pertenciam ao sexo masculino e 725 ao feminino 408 eram menores de 1 ano e 95 residiam fora do municipio: — tuberculose, 17; sifilis, 4; variola, 1; tifo exantemático, 1 disenteria, 1, poliomielite aguda, 1; tétano, 1; outras doenças infecciosas e parasitárias, 7; cancer e outros tumores malignos 16; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 5, do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 2; dos aparelhos: circulatorio, 4; respiratorio, 5; digestivo, 16 urinario e genital 4; da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos e doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 3; suicidios, 3 acidentes de automoveis, 1; causas de obitos indeterminadas, 1.

Houve no mesmo periodo, 771 casamentos; 3.938 nascimentos e 156 nati-mortos.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época — amanhã:

Segundo ano — Ciencia das Finanças — às 1 lhoras — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada.

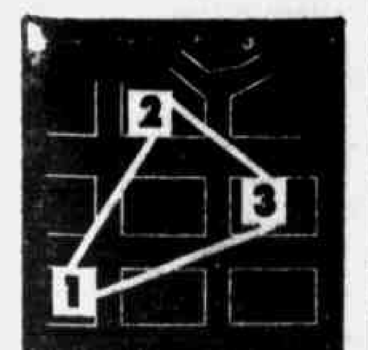
Quarto ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova escrita e oral segunda e u'tima chamada.

Exames de segunda época:

Segundo ano — Direito Comercial —

TRIÂNGULO GORDON

PONTO ESTRATÉGICO PARA SUAS COMPRAS



DE JOIAS, RELÓGIOS E CANETAS

1 ROBERTO GORDON — AV. SÃO JOÃO, ESQ. LÍBERO

2 ROBERTO GORDON — (Casa Marvel) R. S. BENTO, 416

3 ROBERTO GORDON — RUA SÃO BENTO, 317

Newtailor

um novo corte, individual que se ajusta às linhas do corpo!

APROVADO 100%

Newtailor — Uma nova técnica em roupas para homens. Nossos contra-mestres compararam os mais famosos estilos de roupas americanas. Adaptaram ao nosso meio todos os seus pontos de elegância Surge, assim, Newtailor, uma roupa de corte individual que se amolda às linhas do seu corpo, seja qual for o seu tipo! Observe estas inovações: novo corte de ombros e do busto. Botões pregados pelo sistema "double-line". Fôrro de luxo. Aviamentos e entretela muito mais leves — maior confôrto. Bolsinhos americanos. 35 tamanhos diferentes. Ótimos tecidos, em padrões para a temporada. Newtailor é a roupa que lhe serve. *Seja qual fôr sua opinião anterior sôbre roupa feita, experimente o novo corte* Newtailor.

O corte Newtailor acompanha o contôrno dos ombros, em linhas impecáveis.

Jaquetão ou paletó em casimira tweed. Calças com costura elástica e de resistência absoluta.

$780,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição — PATRIARCA esq. S. BENTO

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação de despejo movida por Antonio José Lopes contra Antonio Branco.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Soc. Comercio e Industria L. Fayano contra Domingos Galante.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Rejeitando os embargos de 3.o opostos por Francisco Marengo e s/ mulher na execução movida por Antonio Joaquim Teixeira s/ mulher e sucessores.

—— Julgando improcedente a ação ordinaria que Francisco Calabreze move c/ Carolina M. Delgado e outro.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando improcedente a ação de despejo movida pela S. A. Gordinho Braune Industrias de Papel c/ Rosa Marino Abrão.

—— Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Elmano Cunha c/ João Capuano Neto e outro.

—— Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Hisano Minamioka e seus filhos c/ The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Alfredo Mesquita e outros contra Ciro Sansigolo.

—— Julgando procedente em parte, o pedido de restituição de bens formulado pela S. A. Industrias Votorantim na concordata preventiva de Mulky & Roberto Elias.

—— Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Ludovico Vernizzio contra Maria de Sousa.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação ordinaria que o Escritorio de Engenharia Guerra & Gomes movem contra Lee Balman Jr.

—— Julgando improcedente a Consignação requerida por Pierina Piantamida.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Tales Duarte de Almeida — Julgando procedente a ação movida por Miguel Haddad e outros contra Fiação Araguaia S. A.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Alceo Cordeiro Fernandes — Julgou saneados os processos: — ação movida por O. Lima contra Januario Pecora.

—— A ação movida por I. Pace contra Januario Cerdibari.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — Manoel Balbino da Silva Filho e Wady Pacure.

—— Julgou incompetente o juizo na ação ordinaria entre partes — M. C. Bruhns e A. D. Bernardina.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Homologando a desistencia na ação de despejo entre partes — Ana Lanuto Periolo c/ Sergio Rodrigues Antunes e na consignação em pagamento entre partes — Materiais para Construção "Porto Ribeiro Ltda." e Espolio do dr. Estanislau Seabra.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Manoel Xavier de Albuquerque moveu à Companhia Goodyear do Brasil.

—— Julgou improcedente a ação que Estevam Jelhaz moveu à Laminação Nacional de Metais S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador na ação que a Fazenda move contra Brasilina Giorgi.

—— Julgando saneado o processo na ação em que José Cesar Franceschi contende com a Fazenda Estadual.

—— Proferindo despacho saneador na ação ordinaria que a Cia. Independencia de Seguros Gerais move à Faz. do Estado.

—— Reformando em parte em recurso de agravo a decisão proferida na ação que a Faz. do Estado move a Pedro Giroti.

—— Mantendo em recurso de agravo à decisão proferida na ação movida pela Faz. do Estado c/ Fioravante Pavan.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Virgilio Argento — Julgando a partilha no inventario de Maria C. Giamarino Genioli.

—— Homologando o calculo no inventaro de José Pinto da Silva.

—— Hmologando o desquite de E. J. A. e V. M. e S. L.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Mandando subir a superior instancia os autos do inventario de Benedito Ferreira da Silva.

—— Deferindo pedido de Frida E. Irion, no inventario de Gustavo Adolfo Irion.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Homologando o calculo no inventario de Leonor O. Picin.

—— Homologando a desistencia no inventario de J. Marques dos Santos.

FALENCIAS

JULIO MONSOR — Luiz da Rocha Galasque, requereu a decretação da falencia de Julio Monsor, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Paranhos, 163 (Vila Matilde). — (8.o oficio).

* * *

FRANCISCO GUERREIRO — Luiz Scheinkman, requereu a decretação da falencia de Francisco Guerreiro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Alcantara, 33. — (6.o oficio).

* * *

C. LAUDE MARON — Georges Racak requereu a decretação da falencia de C. Laude Maron, comerciante estabelecido nesta capital, à praça da Sé, 162. — (2.o oficio).

* * *

ELIAS BARBOUR — Por sentença de 23 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 10|4|48, foi decretada a falencia de Elias Barbour, comerciante estabelecido nesta capital, à Ladeira Porto Geral, 103 — 1.o — sala 101. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor José Buzien. — (16.o oficio).

ESTEVES & PIRES — SANTOS — Pela firma supra, foi requerida a sua reabilitação. — (2.o oficio).

* * *

AMANDIO SANTOS — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à avenida Mem de Sá, 94. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o dr. Liquidante judicial.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins condenou José Moreira Lima Filho e Emilio Lopes Garnica, por furto, a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 530,0 0cada um, tendo absolvido da culpa Sebastião Ribeiro Farias e Edgard Toledo, processados por delito de receptação.

—— O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães condenou Avelino Resende e Evangelho Ferreira, por vadiagem a 60 dias de prisão simples e de internação, por 18 meses na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

—— O juiz da 1.a vara criminal dr. Benevolo Luz condenou Josefina Clarindo da Silva, por estelionato, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e Albert Ives, por ferimentos culposos, a 5 meses de detenção.

—— O juiz da 8.a vara criminal dr. José Antonio A. Monteiro condenou: Hermes Martins, por ferimentos culposos a 2 meses e 20 dias de detenção e Vitorio Damis, tambem por ferimentos culposos, a 4 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal absolveu da culpa Francisco Silva e Maria Dalnase, processados por infração da Lei do Inquilinato.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal foi absolvida Carmelina Passarelli processada por ferimentos leves.

—— O juiz da 8.a vara criminal absolveu João Marques da Costa e Carmelo Potenza, processados por delito de ferimentos culposos.

—— O juiz da 1.a vara criminal absolveu João Longobardi, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS POR DELITO DE HOMICIDIO — O 14.o promotor publico, em exercicio no Juizo Auxiliar, denunciou: — Antonio Pascoalini acusado de ter no dia 28 de fevereiro deste ano, num terreno da rua Ferreira de Araujo, assassinado a tiros, Francisco Pascoalini; e Sebastião Venancio, acusado de ter no dia 23 de março do corrente ano, por volta das 21 horas, no cruzamento das ruas Joaquim Nabuco e Barão do Triunfo, no Brooklin Paulista, assassinado, a facadas, Amadeu Pedro.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

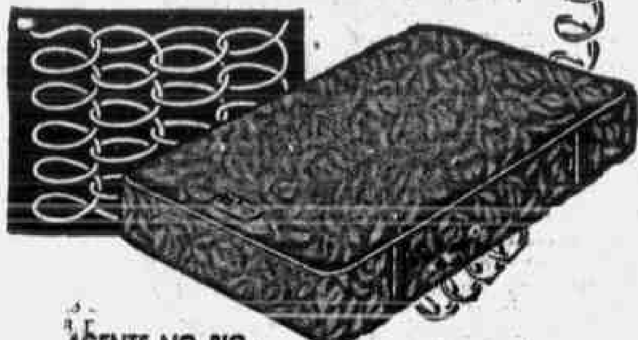
COLCHÃO
EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

APRESENTADO EM 2 TIPOS:

EPEDA LUXO
Estofamento de superior crina animal Cobertura de finissimo tecido gobelin.

EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels 9-7488 - 9-3857 - 9-9607
SÃO PAULO



AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

JOTAVÊ - Propaganda

VIVERES PARA
ITALIA
5 quilos CAFÉ 185 Crs.
Mestre Jou & Co. Ltd.
João Bricola, 24 — 22.o
Tel. 2-3384 — S. PAULO

BOLSAS E CARTEIRAS
PARA TODOS OS BOLSOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

Era uma vez...

(Conclusão da 9.a página).

— Como vê, somos patricios.

— Não tenho aqui cartões de visita — disse Halliday em tom gracial.

— Pouco importa — prosseguiu o outro, sorrindo. — Sei que estou falando com o ilustre financeiro sr. Halliday.

— Ah! — disse o viajante, buscando uma ideia para se libertar do importuno.

Mas como deter a lingua de um homem que se encontra em um hotel e insiste em fazer relações? Em menos de dez minutos, Hallyday ficou sabendo que o volumoso sr. Sheffield estava em viagem de recreio, procedia de Chicago, onde tratara mesmo um negocio de 25 mil dolares... era casado e tinha uma filha de vinte e dois anos.

— Ah! vem ela — concluiu ele. — Vou ter o prazer de apresentar-lha.

O viajante teria de bom grado dispensado essa apresentação, mas já uma especie de saca vermelho e branco aproximava-se penosamente. Era mrs. Sheffield, com um vestido de linho que ainda mais realçava seu rosto escarlate. A moça tinha bom aspecto e parecia seguir a contragosto sua rotunda progenitora. Helliday notou logo que ela se mostrava extremamente reservada, em contraste flagrante com a exuberancia de seus pais. Cumprimentou o financeiro com ar seco e afastou-se logo para o outro lado do terraço.

Mrs. Sheffield, como para disfarçar essa atitude, desmanchava-se em amabilidades e perguntas.

— O senhor veio diretamente de Nova York,? Ah! viajar é o melhor encanto da existencia! E esta ilha é um verdadeiro paraiso terrestre, não acha? Se eu não enjoasse, viajaria constantemente. Ah! a proposito. Sabe nadar? Millie... Millie é minha filha... nada admiravelmente: o senhor verá.

Halliday deixava passar essa torrente de palavras. esperando uma pausa para se despedir, sem descortezia por demais evidente. Mas quando a mulher se deteve para tomar folego, o marido retomou a palavra.

— Mas o senhor, aqui, no hotel não pode fazer ideia das Bermudas. Sabe o que deve fazer? Visitar a ilha a pé.

— Boa idéia! - esclamou Halliday, erguendo-se para aproveitar a oportunidade — Mas para isso preciso de sapatos brancos. Vou compra-los.

— Não é preciso sair para isso — atalhou o importuno — E' bastante telefonar para a casa Yong.

— Não prefiro ir.

— Ah! então — retorquiu mrs. Sheffield. — E, voltando-se, gritou:

— Perdão — protestou Halliday — Não é preciso incomodar sua filha. Eu volto já.

— Mas o senhor não conhece a ilha... Millie vai acompanha-lo para lhe servir de guia: Vem, Millie...

Miss Sheffield adiantava-se com evidente má vontade e Halliday teve prazer em notar que seu sorriso denunciava uma irritação igual à sua.

Mas não tiveram remedio senão obedecer à indiscreta insistencia de Mrs. Sheffield. Sairam juntos e atravessaram quase metade da cidade de Hamilton, capital das Bermudas, sem que nem ele nem ela pronunciasse uma palavra.

Foi ele quem, afinal, falou, por assim dizer, sem dar por isso.

— Mas que sól ardente!

Sentira-se obrigado a falar porque o silencio de miss Millie causava-lhe uma impressão penosa. dava-lhe a impressão de que era ele o importuno.

sMs e----nbRiizz

A moça, sem se voltar, sem olhar sequer murmurou qualquer cousa que Halliday não logrou compreender e continuou a caminhar em silencio.

Ele não ousou insistir e chegaram à Casa Young sem mais romper seu mutismo.

Só então Halliday ouviu a voz harmoniosa de Millie.

— O senhor tem compras a fazer?

— Sim, senhorita.

— Então, se m'o permite, eu o esperarei na sala de leitura.

Involuntariamente, Halliday esboçou um sorriso de agradecimento; mas, logo, compreendendo a incorreção de seu procedimento, desculpou-se:

— Mas eu vou fazer varias compras, a senhora vai se aborrecer aí sozinha...

— Oh! não... Demore o tempo que quiser. Eu nunca me aborreço quando estou só.

William Halliday inclinou-se e penetrou no dedalo de salões da casa Young.

Uma hora depois, voltou. vestido de branco dos pés à cabeça, tendo à cabeça um capacete de cortiça. Mis Sheffield fitou-o com o ar interessado de uma criança a quem fazem uma surpreza.

— E agora, aonde vamos? — perguntou ela.

Halliday mal disfarçou uma expressão de espanto. Então ele tinha que continuar a andar em sua companhia?

Mas não sabendo como fugir àquela situação, perguntou.

— Quer tomar chá comigo?

— Se assim o deseja.

Seguiram lado a lado, ao longo do mar, por uma avenida ensombrada por arvores magnificas, até um bar. Como o chá é pouco apreciado nas Bermudas, o garçon mestiço serviu-lhes morangos com creme. O silencio porem persistia e Halliday perguntava a si mesmo como iniciar uma conversação, quando Millie lhe poupou esse trabalho, dizendo, de subito:

— Não sei se sabe que não foi por culpa minha que o acompanhei.

— Como? — perguntou Halliday, estupefacto.

— Sim... — continuou a moça com voz tremula — Essa idéia de acompanha-lo, assim, sem mais nem menos, aborrecia-me tanto quanto ao senhor.

— Mas, senhorita...

Fitava-a com assombro. Ela estava encantadora assim, com os olhos cheios de lagrimas e a voz abafada pela emoção. Halliday teve que fazer um esforço para não segurar suas mãos, num impeto de carinho, tanto o perturbava aquele desespero, explodindo assim, de subito, com uma confiança ingenua, quase infantil... Porem ela prosseguia.

— Desculpe falar-lhe desse modo, mas preciso de lhe dizer tudo. Mal o senhor desembarcou,

— Um passeio?

— Sim, para mim.

Halliday não pôde conter um gesto brusco, que virou o pote de creme.

— Então, o senhor compreende... Quando mamãe me deu ordem para que lhe mostrasse a cidade, eu não podia recusar, senão ela me aborreceria com repreenhões durante oito dias. E há três anos que suporto esta vida! Mamãe tem a mania da alta sociedade e, por isso, faz o possivel e o impossivel para me casar com todos os rapazes ricos ou nobres, que encontramos... O senhor pode imaginar o quanto isso me é desagradavel. Há momentos em que tenho tentações de morrer...

— Mas senhorita...

— Ela porque resolvi preveni-lo. Fuja; saia daquele hotel, parta desta ilha. Senão, dentro de oito dias, toda a gente perceberá nossa situação. E' doloroso dizer-lhe isso, mas sou forçada a faze-lo. Meus pais não tem noção do ridiculo e envolvem os outros no mesmo ambiente intoleravel.

Halliday, estonteado, atonito, não sabia que responder nem pensar.

— Eu não tenho recursos para me libertar dessa tortura... mas o senhor, ao menos, pode fugir.

De fato, Halliday estava fortemente tentado a se erguer e afastar-se. Mas como abandonar assim essa criaturinha tão emocionante, tão graciosa, mesmo soluçante? Ela disse ainda:

— Desculpe-me... Eu nunca me atrevi a falar com essa franqueza aos outros... Mas, como o sr. é já idoso...

— Idoso? Eu? Que idade imagina que tenho?

— Cincoenta anos...

— Trinta e oito!

— Oh! Perdão. Não imaginei. Mas o sr. compreende, não é verdade?

— Sim... compreendo principalmente que a vida não lhe tem sido rosea e pode acreditar que a ouço com profunda simpatia...

Dizia isso com uma emoção, que o deixou, ele proprio, surpreendido. Era, entretanto, verdade. Aquela pobre moça o estava interessando imensamente. Ela procurava dominar-se, enxugava as lagrimas. Ele chamou um auto e, sem mais palavra, voltaram ao hotel.

Separaram-se no "hall", com um simples aperto de mão. Ela subiu para o quarto. Ele voltou ao terraço, onde se viu imediatamente assediado por Mrs. Sheffield.

Prevenido por Millie, o viajante percebeu claramente a manobra da importuna. Ela só falava em os encantos da filha, condes, duques e milionarios, que a haviam requestado. Somente o sino, tocando para o jantar, veio liberta-lo de mentiras e lisonjas. Perturbado e irritado, Halliday jantou sem apetite e, logo após a sobremesa, refugiou-se em seu quarto. Pela manhã, saiu muito cedo, seguindo a pé por uma estrada que conduz para fóra da cidade, a um lugar chamado "Terra das Padas". Encontrou um recanto isolado, silencioso e sentou-se na relva, a fim de repousar tranquilamente. Ao fim de vinte minutos, ouviu passos e viu aparecer Millie, que, ao dar com ele ali, esboçou um cumprimento e fez menção de afastar-se em silencio. Quem o acreditaria? Foi Halliday quem a deteve.

— Venha sentar-se aqui também. Este cantinho é delicioso.

— A que o diz! — murmurou ela com um sorriso constrangido. — E' meu refugio predileto. Raro é o dia em que não venho passar aqui algumas horas. Mas não quero incomoda-lo.

— Incomodar-me! Não diga isso. Sua presença somente me dá prazer.

Millie corou ligeiramente e sentou-se.

— A julgar pelos arredores da ...

— Oh! Não tenha remorsos. Ainda não parti. Afinal, não se inquiete por minha causa. Nunca me deu mal com minhas resoluções e sempre obtenho tudo quanto eu quero.

— Tem mais sorte do que eu! — suspirou Millie.

— Engana-se. Isso não é questão de sorte. E' questão de vontade. Toda a gente pode alcançar o que deseja. A questão é saber querer.

A moça fitou-o com insistencia, como desconfiada de que essas palavras continham algum sentido misterioso.

— Diz isso seriamente? — perguntou ela, afinal.

— Muito seriamente.

— Desejaria pensar tambem assim — murmurou Millie — Mas só vejo em torno de mim exemplos do contrario. Por exemplo: há quinze anos que papai deseja fazer parte do clube mais elegante de NovaYork, o Colombus; ainda não conseguiu. Mamãe tem a mania de me casar com um homem importante...

— Se um e outro quisessem isso com verdadeira força de vontade...

Millie teve um sorriso incredulo.

— E a senhora? — perguntou Haliday. — Que é o que deseja mais ardentemente?

Miss Sheffield corou de novo, mas desviou o olhar e disse apenas:

— Creio que já são horas de voltar para o almoço.

Ergueram-se e retomaram o caminho da cidade, sem recomeçar a conversa.

No dia seguinte, Haliday convidou Millie a visitar, em automovel, a baia de Elba; no outro dia foram almoçar na ponta de S. David... E assim se escoou toda a quinzena, que o financeiro resolvera passar ali.

Mas por que não se demorar mais um pouco? Os velhos Sheffield apresentavam-lhe diariamente suas largas faces radiantes de satisfação, mas tinham cessado de importuna-lo. O pai tinha apenas lhe pedido que o propuzesse para socio do "Colombus" e ele lho prometera. Halliday resolveu fi...

... a não ser uma ou outra palavra indispensavel, mantinham-se em absoluto silencio. Mas Halliday não se aborrecia; no contrario... parecia-lhe impossivel continuar a viver sem aqueles passeios — sobretudo, sem aquela companhia.

E, a despeito de sua reserva, Millie se transformava pouco a pouco... parecia mal alegre... Um dia, riu francamente por um incidente sem importancia. Depois ficou muito seria e preocupada, como se ela propria se admirasse de sua jovialidade.

No dia seguinte, depois de haver refletido longamente, Halliday interpelou bruscamente Millie.

— Eu lhe afirmei, há dias, que sempre se acaba por alcançar o que se quer. A senhora ainda não me disse o que deseja mais a serio.

Ora! — respondeu ela, com um lindo sorriso — Eu me sinto tão feliz há alguns dias que só desejo não pensar em mais coisa alguma.

— Perdão! Não é possivel que não deseje coisa alguma...

Houve um silencio, Halliday tomara nas suas as mãos de Millie. Os cilios dos lindos olhos bateram rapidamente e ela disse afinal, em voz muito baixa:

— Eu desejaria casar-me... mas casar-me por...

— Por amor! Então, por que não?...

Não poude dizer mais. Sentiu-se sem coragem. Millie estava muito corada...

Um brusco assobio quebrou o encanto desse momento. Era o gordo Sheffield, que se aproximava, com uma caixa de charutos na mão.

— Então, quando volta a Nova York?

— Não sei ainda.

— Não esqueça minha proposta para o "Colombus".

Millie eclipsára-se. Haliday sentiu um subito desejo de partir e respondeu:

— Não o esqueço, mas não poderei faze-lo tão cedo, porque, antes de voltar a Nova York, vou dar volta ao mundo.

O sr. Sheffield deixou-se cair, acabrunhado, sobre uma poltrona. Quanto a Haliday, aproveitou seu abatimento para afastar-se em busca de Millie. Não conseguiu encontra-la e não tornou a vê-la durante o resto do dia.

A noite foi atroz para o pobre financeiro. Apenas amanheceu, ele correu ao terraço. Porem Millie persistiu em se manter encerrada em seu quarto. Haliday mandou levar-lhe um ramo de flores. Mediante uma generosa gorjeta, a criada revelou-lhe que ela espezinhára nervosamente essas flores.

O apaixonado não sabia o que pensar dessa atitude, quando encontrou Mrs. Sheffield num corredor e ela lhe disse com ar furioso:

— Sabe? Partimos sexta-feira. Millie tomou um subito horror às Bermudas. O demonio que a atura. Essa menina me põe doida e eu... Halliday não quis ouvir mais: Correu à cabine telefonica.

— Alo! Faça-me o favor de ligar para os aposentos de miss Sheffield... Sim! — Depressa... — Alo! E a senhorita Millie?

— ...

Não faz mal. Desça. Eu lhe peço.

— ...

— Pois sim. Mas concedo-lhe apenas cinco minutos.

— ...

— Como não? E' da maior urgencia! Há no porto um navio, que parte para Londres sabado pela manhã. Quero lhe perguntar se não gostaria de tomar passagem nele... comigo. Ou prefere fazer outra qualquer viagem? Uma viagem de nupcias...

O receptor trouxe-lhe um "sim" muito terno.

— Então, desça depressa, minha querida. Tenho tanto que lhe dizer...

Quinze dias depois, Mrs. Sheffield anunciava, a todos os ventos, que tinha um genro ideal; o gordo Sr. Sheffield era socio do Colombus. Quanto a Millie e Haliday, iam em viagem para Singapura. Cada qual alcançára o que queria.

A CONDENAÇÃO DO ESPARTILHO

(Conclusão da 9.a página).

sã razão. Somente o ignorante e o estulto podem enamorar-se dum par de olos belos, aos quais pertencem um espartilho elegante, dum par de olhos belos, aos quais chapéu chic, portanto dos enfeites de uma mulher e não de uma verdadeira mulher".

E, mais adiante:

"A maior parte dos homens e das mulheres têm tão pouco senso e apreço para as finas linhas naturais da figura feminina, que eles em sua falta de fantasia se apegam à opinião estulta: quanto mais fina a cintura, tanto melhor a figura!

Estas pobres mulheres, cujas ancas e peitos já têm volume bastante, e as quais constantemente se apertam na esperança falsa de se tornarem mais esbeltas, só conseguem uma coisa, a de saber que elas fazem sallentar-se cada vez mais as massas de gordura imediatamente e por cima e por baixo dos cantos do espartilho. Elas esquecem completamente que as formas e linhas exquisitas do corpo feminino são formadas unicamente por musculos em repouso. Muita gente pensa que os musculos sejam uma coisa dura e nodosa, só cabendo aos homens. Isto é um erro crasso. Pois são os musculos e somente estes que formam os braços bem arredondados, os ombros e as ancas bem como as coxas magnificamente esculturadas das antigas estatuas. A camada de gordura ali é tão insignificante e tão igualmente repartida que não tem influencia sobre a forma.

....

Os musculos só podem ser obtidos por exercicios corporais: por ginastica sistematica e esporte, por trabalhos manuais, por esforços fisicos energicos, ao passo que o espartilho não só é incapaz de produzir a carne musculosa formadora da verdadeira boa figura, mas sim estrangula os rudimentos de musculos com que a natureza dotou toda a mulher. E isto é a consequencia do espartilho, ainda que não seja apertado bem firme, pois ele impede o corpo de curvar-se, extender-se e inclinar-se, bem como de todo o giro na cintura, e justamente por tais movimentos é possivel desenvolver os musculos que aqui se deviam achar. O espartilho faz o dorso chato, destroi sem piedade a linha elegante das ancas e apaga as pequenas e finas cavidades sobre as ilhargas".

Como se vê...

Industrias Graficas Padilla S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo com as disposições dos Estatutos Sociais, submetemos à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas, as contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes às operações realizadas no ano de 1947, declarando-nos, outrossim, prontos a prestar a Vs Ss. quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis Compromissados	650.000,00	
Maquinismos	762.060,80	
Acessorios para Maquinas	16.680,00	
Moveis e Utensilios	32.080,00	
Tipos e Material para Composição	110.353,30	
Veiculos	43.000,00	1.614.174,10
DISPONIBILIDADES		
Caixa e Bancos		259.890,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	399.685,20	
Devedores Diversos	5.250,00	
Materias Primas	350.790,70	
Selos de Vendas e Consignações ...	3.115,10	758.841,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos — Conta Cobrança	16.163,00	
Caução da Diretoria	30.000,00	46.163,00
		2.679.068,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	20.361,00	
Fundo de Reserva Extraordinario ..	81.444,10	
Lucros e Perdas	185.415,00	1.287.220,10
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES DE:		
Maquinismos	113.610,00	
Acessorios	2.868,00	
Tipos e Material para Composição	79.836,40	
Moveis e Utensilios	6.416,00	
Veiculos	8.600,00	211.330,40
Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos		26.734,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores a Longo Prazo		400.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Pagar	286.707,50	
Inst. Apos. Pensões dos Industriarios	2.486,60	
Titulos Descontados	205.754,40	
Salarios a Pagar	18.384,90	
Contas a Pagar	149.246,70	
Comissões a Pagar	29.979,30	
Credores Diversos	15.061,00	707.620,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	16.163,00	
Ações Caucionadas	30.000,00	46.163,00
		2.679.068,40

(a) J. PADILLA — Diretor Gerente
(a) ARLINDO CAVALLARI — Diretor
(a) ORLANDO BASSANI — Diretor

(a) ODIR PEREIRA — Contador
Registros D. E. C. 49.935 e
C. R. C. 187

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCICIO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Diversas, Honorarios da Diretoria, Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações, Seguros, Impostos, Gratificações, etc.	577.626,00	
Juros e Descontos	91.412,10	
Amortizações	129.523,30	798.561,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL	8.971,80	
FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO	35.887,30	
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	185.415,00	230.274,10
		1.028.835,50

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	50.837,80
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto	971.987,50
RENDAS DIVERSAS	6.010,20
	1.028.835,50

(a) J. PADILLA — Diretor Gerente
(a) ARLINDO CAVALLARI — Diretor
(a) ORLANDO BASSANI — Diretor

(a) ODIR PEREIRA — Contador
Registros D. E. C. 49.935 e
C. R. C. 187

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Industrias Graficas Padilla S.A.", declaram que, tendo examinado a escrituração da sociedade acharam tudo em ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947, assim como a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas, à real situação da sociedade. São portanto, de parecer pela aprovação do Balanço Geral, como das demais Contas e Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 12 de Março de 1948

(a) JOÃO BASSI
(a) MARIO PEREIRA DE OLIVEIRA
(a) ALBERTO TOSI

EXIGIDA
pelos que preferem a MELHOR
Gillette BLUE BLADES
Lâminas
GILLETTE AZUL

sua vista está falhando?
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 25 de Abril de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

MOVEIS FINOS Laqueados
para COPA
para COZINHA
para BANHEIRO

ROUPEX
para estender roupas nos terraços dos apartamentos.
PRATICO E DURAVEL

LOJAS
ARCO IRIS
CASAL DE REY & CIA. LTDA.
R. da Liberdade, 151 Tel. 3-0235 — S. Paulo

EXECUTAMOS SERVIÇOS SOB ENCOMENDA
VISITEM NOSSA LOJA SEM COMPROMISSO

A CONDENAÇÃO DO ESPARTILHO

Volta-se a falar em espartilho com o retorno da moda das cinturas de vespa e dos vestidos de maneiras mais folgadas. Já em Paris resurgem os modeladores de armações destinadas a dar ao busto feminino as formas requeridas pela moderna elegancia, que, pensando bem, nada mais é do que uma reminiscencia da elegancia do começo do seculo (bem antiga, portanto...).

Todavia, o uso do espartilo foi bastante combatido e condenado, outrora, por motivos higienicos, em vista das observações medicas que concluiram pela sua nociva influencia sobre a saude feminina.

E' oportuno recordar aqui o que, ha quarenta anos, escreveu sobre o assunto J. P. Muller, conhecido fisicultor dinamarquês, que publicou farta literatura especializada enaltecendo o seu sistema de educação fisica para ambos os sexos. Dizia ele num dos seus livros: "O espartilho em nosa época pode ser considerado como o simbolo carateristico da sujeição da mulher. As mulheres que realmente são livres e capazes de pensar por si mesmas, nunca hão de tolerar os males e os martirios inseparaveis do uso do espartilho. Mulheres que se prezam e conscientes do seu valor nunca consentirão serem comprimidas na forma duma ampulheta, nem que se faça tanto mal á sua propria saude e á de seus filhos, só porque a moda o exige ou para agradar ao mau gosto de pessoas destituidas de compreensão sem o sentimento nem capacidade para conceber a verdadeira beleza.

Infelizmente a muita gente que pensa que uma cintura pronunciadamente fina, com corte circular — uma crassa divergencia da verdadeira forma humana — seja o carateristico de uma boa figura.

Mas ao paso que cresce o numero de jovens esclarecidos, tanto mais eles recusarão a dedicar seu amor ás palidas vitimas do espartilho, tão pouco como ás vitimas de uma deformação do corpo. O amor não é tão cego assim que leve um homem a se deixar subjugar completamente pela paixão, não, ele ainda em tempo será avisado por seu senso pratico e pela

(Continua na 8.a página).

LIQUIDAÇÃO
MAIS 10 DIAS
Devido ao grande êxito alcançado, "Cristais de Mesquita", tem o prazer de comunicar a prorrogação de sua grande liquidação por mais 10 dias, apresentando novas mercadorias e remarcações.
OFERTA ESPECIAL
Jôgo de Cristal lapidado com 74 peças Cr$ 780,
OFERTA ESPECIAL
Jôgo de Cristal gravado com 74 peças Cr$ 690.
Cristais de Mesquita
R. DO CARMO, 427
FONE 2-7545
REMESSA PARA INTERIOR MAIS 7 %

SAUDE E HIGIENE

Muitos defeitos da vista e mesmo o principio da cegueira são devidos á falta de vitamina A na alimentação. Deve-se, por isso, preparar os alimentos que mais contribuem para atender a essa necessidade do organismo e que são, entre outros, o leite, o figado, a manteiga; frutas como a laranja, a lima, o abacaxi, a uva; hortaliças como a alface, a chicorea, o agrião, a cenoura, a alcachofra, o espinafre, o tomate, a abobora, a beringela e o repolho. E' tal a influencia dessa vitamina na visão que até os cavalos das cidades se resentem da falta de pasto verde, sofrendo de disturbios visuais, o que não acontece com os animais do campo.

* * *

Não se deve ingerir alimentos demasiado quentes nem demasiado frios nem ambos um logo após o outro, pois não somente perturba a digestão como afeta os dentes, favorecendo a carie. E' sempre util comer com discreção porque o excesso na comida prejudica o estomago e encurta a vida. Para muitas pessoas, substituir o jantar por um chá ou café com leite, acompanhado de pão, manteiga ou mel, dá ótimos resultados no sentido de regularizar o funcionamento das vias digestivas.

* * *

O uso de bebidas á mesa contribui para o aumento de peso. Os higienistas recomendam tambem que não se baba agua durante as refeições. A sobremesa, deve-se dar preferencia ás frutas, que constituem elemento terapeutico de primeira ordem, especialmente o mamão e a uva. Principalmente para as crianças, é melhor a fruta do que bonbons e caramelos.

Beleza

A boa limpeza da cutis tem muita importancia na conservação da beleza feminina e não é coisa que custe dinheiro ou exija tempo em demasia.

Nem todas as mulheres sabem, entretanto, proceder a essa limpeza e, por não atenderem aos requisitos indicados pelos especialistas no assunto, prejudicam, muitas vezes, a sua aparencia e estragam a pele, causando-lhe dano nem sempre reparavel.

Para uma limpeza perfeita do rosto, é necessario, pelo menos, lava-lo uma vez ao dia, devendo-se retirar a "maquillage" com um creme especial antes de empregar a agua e o sabão. Quando se faz uso de creme, convem passar um algodão embebido em qualquer loção adstringente, de modo a facilitar a limpeza dos poros e a remoção de qualsquer residuos do creme.

Quando se tem o rosto fatigado, depois de uma noite de insonia ou de uma viagem, o melhor será aplicar-lhe uma asperão de agua quente, acompanhada de aplicações de agua fria.

Modas

Para as noites de festa: rico vestido com corpete de tafetá, sendo a saia, a gola e os ombros de organza estampada ou bordado; à direita, outro bonito modelo em "faille" ou tafetá com laços de veludo enfeitando a saia e o corpete.

Era uma vez...

NOIVADO NAS BERMUDAS

Conto de **FRED CAUSSE-MAEL**

William Halliday, de Chicago, não tinha por que se queixar da sorte: havia jurado ser duas vezes milionario antes dos quarenta anos; realizará esse ideal dois anos antes da data fixada. Mas, sua saude se resentia do excesso de trabalho e por isso seu amigo o dr. Collins, deu-lhe abruptamente a escolher: ou uma viagem de recreio e repouso ou a partida definitiva para o outro mundo...

Halliday não hesitou e tres dias depois, viajava em um confortavel navio. Nos primeiros dias, sofrera muito de enjôo, depois, porem, pode gozar horas inteiras de delicioso "far niente", deitado numa cadeira de lona, sem imaginar que se aparente amor ao isolamento era assunto da conversação de todas as moças a bordo.

Quando desembarcou no cais das Bermudas, quinze dias depois, Halliday sentia nos musculos toda a energia de outrora e tratou de organizar o programa de sua estação de repouso, já ansioso por vê-la terminada e voltar ao trabalho de multiplicar milhões.

Após o almoço no hotel, sentou-se no terraço e entreteve-se na leitura de um guia turistico, para poder decidir-se, quando uma voz cordial o sobressaltou:

— Lindo dia, hein?

Halliday ergueu a cabeça e viu um homem gordo, trajado de linho branco e que, sentando-se a seu lado, iniciava sem cerimonia a conversação.

O americano limitou-se a concordar, com um acento de cabeça; mas, apesar dessa frieza, o homem gordo colocou diante dele um cartão com o nome J. Sheffield, explicando:

(Continua na 8.a página)

CONSELHOS PRÁTICOS

Quando se tem necessidade de um sono calmo e reparador, o remedio é bem simples: basta ingerir uma ou duas colheres de mel antes de deitar.

* * *

Depois de lavar flanela, convem deixa-la secar em lugar de sombra, pois a exposição ao sol pode fazer que o pano encolha.

* * *

Uma pitada de sal colocada imediatamente sobre mancha deixada numa toalha ou vestido por suco de frutas, seguindo-se uma lavagem com agua simples e abundante, será suficiente para remover a nódoa. Nestes casos, é melhor não empregar sabão.

* * *

A agua oxigenada constitui o melhor elemento para eliminar manchas dos pisos de marmore branco. Esfrega-se bem com um trapinho e lava-se, depois com agua pura.

* * *

Os objetos de alabastro cuja cor tenha sido afetada pelo tempo ficam novamente com belo aspecto se lavados com agua e sabão, passando-se neles, em seguida, com um pincel de cerdas duras, um pouco de gesso em pó.

De Fôrno e Fogão

TOMATES A' PIEMONTEZA

Tomates — Azeite — Presunto — Arroz — Queijo de ralar — Manteiga — Sal — Pimenta

Escolhem-se oito tomates grandes, corta-se de cada um a parte superior, que servirá de tampa. Esvazia-se o seu interior, retirando-se as sementes, com muito cuidado para não romper a pele. Temperam-se com sal e pimenta e rociam-se todos com azeite, levando-se ao forno para cozer, durante tres minutos. Retiram-se do forno e recheia-se cada um com risoto bastante polvilho de queijo parmezão, de mistura com pedacinhos de presunto cozido. Arrumam-se os tomates numa vazilha de ir ao forno, cobre-se de mais queijo ralado, despeja-se sobre eles um pouco de manteiga derretida e faz-se cozinhar lentamente, no forno, durante vinte minutos, mais ou menos.

BANANAS FRITAS AO RUM

Bananas nanicas — Manteiga — Açucar — Canela — Rum

Escolhem-se bananas que não estejam muito maduras ou machucadas, descascam-se e cortam-se em fatias. Colocam-se estas numa frigideira em bastante manteiga e leva-se ao fogo para frigir. Depois de fritas retira-se do fogo, escorre-se o resto da gordura e regam-se as fatias de banana com um pouco de rum, passando-se, depois, cada uma, em açucar e canela misturados. Serve-se em seguida.

PARA O SEU ALBUM

PELO AMOR...

Amor — odeia da vida...
Beduino — meu amor...
Por buscá-lo eu caminho
satisfeita, embevecida,
por uma estrada de espinho,
pensando que espinho é flor...

Albertina Castro Boyes

mais daquilo que você mais deseja
mais sedução...
mais gosto francês...
mais fragrância persistente...
A Colónia Antiga SEVY tem mais essência legítima... extratos mais finos e persistentes.. mais atração! Mais gosto francês! Você gostará da fragrância que mais perdura da Colónia Antiga SEVY. Alegre como as manhãs de sol em Paris!
Colónia Antiga de Sevy
PRODUTOS DE BELEZA SEVY LTDA. - Praça Olavo Bilac, 136 - São Paulo
PÓ DE ARROZ • CREMES • TALCOS • TÔNICOS • LOÇÕES • COLÓNIAS • EXTRATOS

O significado da palavra "Frood"

LONDRES (B.N.S.) — A palavra "Frood" pode parecer um tanto estrahha, mas, na verdade, há três explicações sobre seu significado. Do ponto de vista etimologico significa uma refeição saborosa que pode ser retirada da caixa de refrigeração e servido em 14 minutos. Do ponto de vista economico, finalmente, significa que um restaurante que disponha de pouco pessoal e equipamento de cozinha reduzido pode servir uma refeição complicada, capaz de satisfazer os paladares mais exigentes.

As pessoas que visitaram a Exposição de Hoteis e Restaurantes recentemente realizada em Londres, tiveram ocasião de travar conhecimento pessoal com "frood". A firma J. Lyons and Company, que se especializou na técnica de refeições congeladas, expôs seus produtos com absoluto exito.

As vantagens do metodo se patentearam a tal ponto que tanto a British South American Airways como a Pan-American Airways firmaram contratos para que sejam fornecidas refeições Frood em seus serviços para a Europa e a Asia, (até Calcutá, por intermedio de Londres.

NEM OITO NEM OITENTA

Continua em grande moda os vestidos impostos pelos criadores franceses; cintura justa e saias compridas. Já era tempo de se ter definido, integralmente, a aceitação ou não, desses novos modelos. E, pelo que temos notado, o mundo feminino não está disposto a seguir à risca, a inovação dos costureiros parisienses. Ficaram, as elegantes, no meio termo; nem tão curto como era moda, nem tão comprido como manda o figurino. De qualquer modelo, porem, eles devem ser completados com os belissimos calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



ASSIMILAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Conforme dissemos no capitulo anterior, as pessoas de equilibrio em suas faculdades possuem a suficiente dose de intuição e dedução — o meio termo entre o paradoxal e o utopico, entre o matemático e o sonhador, o "in medio virtus" dos latinos — para ser criador e realizador. Intuitivamente, adivinha, concebe, e dedutivamente produz, pratica. E' o elemento util e progressista da humanidade.

São, na sua maioria, homens de facilidade de adaptação e de espirito de assimilação; têm a facilidade natural de ação e de compreensão. E o seu grafismo é o mesmo a que nos referimos no ultimo capitulo: ligação anormal das letras, e em grupos de dois ou três. Observa-se tambem nesse grafismo não raro, a ligação do acento com uma das letras por um traço vivo, assim como das hastes e das barras do T. E' um sinal dos mais evidentes da atividade intelectual e das aptidões variadas.

ESPIRITO DE OBSERVAÇÃO

O espirito observador já escapa à essa vasta categoria humana, para formar uma classe à parte: a dos racionalistas, analiticos e criticos, limitados a um campo restrito da razão. São os metafisicos, os criticos, os polemistas, os pretensos mentores e acerrimos catões de tudo e de todos, quer sejam psicólogos, artistas ou cientistas, sem falar da imensa legião de mediocres que vivem a meter o nariz até naquilo que não lhes dizem respeito... Conhecemos a sua grafia pela escrita mais unida que separada, viva e movimentada, pelos acentos e traços agudos, as hastes terminadas em ponta e pelas linhas sinuosas.

SINAIS DO JULGAMENTO

E' obvio definir o julgamento, essa faculdade da razão de discernir o verdadeiro do falso, o real do imaginario, de dar o seu ao seu dono, conforme a antiga definição do direito romano — "suum quique tribuere", bem como a do espirito cristão que manda dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Os indicios do julgamento se denunciam, na escrita, pela separação da primeira letra de uma palavra. Esse espaço entre as duas primeiras letras de uma palavra, principalmente (e essencialmente) na primeira palavra de uma escrita, comprova a ponderação de quem escreve, pois faz uma pausa, detem-se, para pensar no que vai escrever e, consequentemente, que nos seus atos raciocina antes de agir. Nessa manifestação intelectual em nada interfere o sentimento ou a imaginação, mas a razão fria e a lógica inflexivel.

AS FALHAS NO JULGAMENTO

Sabemos que a falta de julgamento é proveniente dos impulsos exagerados do sentimento ou da imaginação, por efeito das paixões ou das exacerbações, tanto em religião, moral, politica e qualquer manifestação da atividade humana — artes, ciencias e outras. E, numa palavra, um defeito na maneira de ver as coisas. Facil, portanto, reconhecermos na escrita as falhas do julgamento por um dos indicios dessas cateristicas da alma ou do espirito. E' peculiar, nesse ponto, a escrita crescente ou nervosa exaltada, como prova da obnubilação do espirito e do exagerado amor ao "eu".

—:o:—

AIRAM (Capital) — A senhora expressou um conceito profundamente filosofico, ao afirmar, no inicio de sua missiva, que na vida quase tudo é sempre ligado, numa conexão e interdependencia, quer no espaço, quer no tempo. Realmente, nós somos um produto do meio e do momento em que vivemos. O nosso carater é como uma rocha inderrocavel, já constituido ou em estado latente no dia em que surgimos para a vida e que só a morte nos tira, mas que no transcurso do tempo que vai do berço ao tutumlo, sofre constantes embates das ondas tumultuosas das vicissitudes, dos acontecimentos, sofrendo, muitas vezes, funda transformação. Os fatores imponderaveis, os revezes, o a...ente, a situação e o lugar, enfim, uma serie imensa de causas e circunstancias, têm influencia decisiva em nossa existencia, traçando o que se denomina — destino... Façamos ponto final sobre o assunto, tão complexo e transcendente e que ainda suscita discussões entre credos e escolas, estando, portanto, fóra do alcance do grafologo e da grafologia, e passemos ao que nos compete — a analise de sua letra.

Viva sensibilidade espiritual, aliada, no entanto, a um temperamento equilibrado, ativo e perseverante. Inteligencia investigadora e cultivada, com senso nitido da realidade e da medida das coisas, principalmente um rigido senso do dever e da justiça. Cuidadosa e metodica, até à minucia, em suas ocupações, de firmeza intransigente em seus principios e de vontade paciente e constante, que a leva a afrontar com animo a adversidade e superar os obstaculos de seu caminho. Em constante atrito de idéias e sentimentos com o meio em que vive e com os que a rodeiam, em vista da diversidade de costumes ou de principios (religiosos ou sociais). Alma emotiva e sentimental, porem reservada, pouco acessivel, mais por timidez que por altivez. Sentimentalidade dominante, sob o controle da razão. Poder de emoção, imaginação graciosa e senso estetico.

PAULISTINHA (Piracaia) — A sua carta ficou extraviada, e já devia ter sido respondida ha muito tempo. Mas, como todo tempo é tempo, vou responder hoje à sua consulta. O que me pergunta, prezada consulente, não está na alçada da grafologia, que é uma ciencia positiva e não isoterica ou oculta. Por essa razão a grafologia não adivinha, não faz previsão e nem profecias sobre coisas remotas, sem a menor ligação com o presente. O mais que poderá fazer é deduzir acontecimentos imediatos, com relação à pessoas cuja escrita analise. Assim, a grafologia não poderá dizer com que idade você vai casar e nem com que pessoa, e muito menos se virá a ser feliz com essa hipotetica pessoa. Dirá, porem, que você está em condições de casar, pelo equilibrio espiritual e fisiologico de sua personalidade, que demonstra possuir bom senso, ponderação, modestia, franqueza, comedimento de proceder. Embora seja um tanto indecisa e timida, por efeito da sua idade, é dotada de constituição sadia, sinal de boa saude e é de temperamento tranquilo e benevolente, de carater reto, sincero, comunicativo e um pouco melancolica.

FRASÃO (São Manuel) — Com os agradecimentos aos votos cordiais que me formulou, e que de todo o coração retribuo, vou traçar o seu perfil, de acordo com a analise de sua letra, meu caro Frasão. Entre parentesis: por um dos seus apelidos (ou sobrenomes), presumo que um dos seus ascendentes é oriundo de São Roque, lá por fins do seculo XVIII e principios do seculo XIX. Mera suposição minha, que o prezado consulente poderá confirmar ou não, e que, mais a mais, está fóra do assunto desta coluna. Isso posto, vejamos o que diz o seu grafismo, de traços angulosos, firmes, rigidos e contidos. Revela, à primeira vista, um temperamento bilioso, de homem de gesto seco, rigido e firme, que sabe afirmar e sabe querer e realizar. Carater independente e positivo, guardando a medida das coisas, circunspeto, contido, recalcando as suas impulsões, de atividade de motriz (fisica, corporal) e psiquica. De convicções arraigadas em seus principios, de senso de dever, de nitidez e precisão, sob a reserva e comedimento de atitude. Atento, minucioso em suas ações, de espirito cultivado e agudo, de atividade racionada e regrada, algo impaciente, desejando sempre andar depressa, acabar logo as tarefas de que se incumbe. Gostos coleticos, com tendencia à originalidade, ao misticismo ou a filosofia. Aptidão para penetrar os outros, isso é, estuda-los, fixar-lhes o carater, o intimo, ao mesmo passo que se fecha em discreção. Deve sentir, não raro, deprimido ou contrariado em suas convicções religiosas ou em seus principios sociais ou metafisicos.

FELICIDADE (Capital) — Grato, por ter atendido com presteza à minha solicitação, e é de acordo com a analise de sua ultima carta que vou traçar o seu "ego". Vivacidade de espirito, eis o indicio dominante em sua grafia, o que significa acuidade, perspicacia, facilidade de ideação, rapidez de execução, atividade jovial. Imaginação exuberante, com tendencias ao exagero, para os aspectos brilhantes e agradaveis, porem refreada pelo senso logico e pratico. Sentimental, porem não apaixonado, e sim espiritual ou platonico. Acessivel, ameno, de delicadeza e cordialidade, sensivel e impressionavel. Observador e analitico, inqueto, instavel, emotivo. Demasiado confiante em si e nos seus recursos para solver as suas dificuldades, esforçado, e apressado e às vezes precipitado ou irrefletido. Um tanto personalista, de idéias proprias, precavido e previdente. Espirito humoristico e esportivo.

PAULISTANA DE CORAÇÃO (Capital) — O seu breve autografo denuncia um temperamento sanguineo, cheio de vida e de entusiasmo, de quem se sente bem na sua presente situação (o que é coisa rara, hoje em dia) e com esperança de melhores dias, talvez alcançando uma posição mais elevada ou melhores proventos materiais. Independentemente dessas aspirações, a alegria intima que lhe tonifica a alma é resultado da boa disposição tanto fisica quanto mental, gerando o bom humor, a bondade, a generosidade, enfim os sentimentos afetivos que dispensa a quantos têm relações consigo — sentimentos proprios de coração que dá com altruismo, sem esperar recompensa. Livre em suas ações, pessoal em suas idéias, não suporta dominio estranho e nem se conforma com os formalismos ou convenções. De imaginação viva e bizarra, de exuberancia e expansividade, senhora de si, de gestos coleticos ou originais e espirito de controversia ou de oposição.

CAMÕES (Capital) — A sua letra revela um carater honesto, serio e trabalhador, de pessoa sincera que procura pautar os seus atos com os ditames de sua consciencia. Bem intencionado, ativo e laborioso, porem sentimental e apaixonado, mas sabendo conter os seus impulsos. Otimista, cheio de fé em si e no seu futuro, pouco suscetivel de desanimar, constante em seus empreendimentos, loquaz e eloquente. Quanto ao que expõe, sou de opinião de que você desista de suas intenções matrimoniais com a pessoa de que fez referencias. Ela é muito criança ainda, e a sua familia se opõe formalmente aos seus propositos. Deixe-a em paz, para que ela não venha a sofrer coação dos seus parentes. Salvo, na hipotese contraria (hipotese aliás remota), de alcançar o consentimento paterno.

ORQUIDEA (Capital) — Respondo aqui à consulente que tem por iniciais L. S. e que me propõe um tema extra-grafologico, mas da alçada da psicologia, porquanto não me enviou qualquer base para que eu possa opinar com segurança. A seu respeito, poderei afirmar que é dotada de bom senso, reflexão e prudencia. Que é de temperamento equilibrado, resistente e de persistencia em suas ações e em seus desejos, pouco fantasista, positiva, habil de iniciativas. De sentimentos imutaveis e principios severos, tendo uma justa noção da realidade e da sua missão. Portanto, se depender unicamente de si, prezada consulente, o seu casamento se realizará. Mas nada poderei garantir sobre o procedimento da outra parte.

AMIGO DE DEUS BENDITO (Poços de Caldas — Minas Gerais) — Recebi sua carta, em que se queixa pela demora da resposta à sua consulta. Ainda não chegou a sua vez, meu caro. A "fila", a que faz referencia, é de fato, enorme, extensissima, mais extensa que as dos onibus "Lapa", "Perdizes", "Jardim America" 40 e 41 reunidas... Que hei de fazer? Mais um pouco de paciencia, e verá, afinal, o seu perfil grafologico. Neste mundo "tout passe, tout lasse, tout casse". Até a fila da secção grafologica...

ESTUDIOSO C. G. (Capital) — Mentalidade artistica, desenvolvida, senso estetico, eis o traço predominante de sua grafia — traço que revela a ordem intelectual e a ordem material, como consequencia do bom gosto, da sensibilidade e da intuição. Espirito cultivado e erudito, de boa memoria ocular, devendo, pois, ser um otimo fisionomista. Por outro lado, possui grande dose de dedução, largueza de idéias, tendencia à franqueza nos gastos, amor aos confortos. Desembaraçado, sabendo dar voltas aos seus problemas sem auxilio estranho, pouco acessivel, observador sagaz, discreto, muito diplomatico, não desdenhando o sofisma em suas controversias. Antes um cerebral que passional, controlando os seus impulsos e os sentimentos.

ESPOSA X1 (Capital) — Não me é possivel atender aos seus desejos, porquanto o seu caso escapa da alçada da grafologia. Creio, no entanto, que a estas horas a questão que a preocupava, quando me escreveu, já esteja solucionada dum modo ou doutro. Caso contrario, se ainda deseja por tudo "em pratos limpos", aconselho-a encarregar do serviço algum detetive particular ou amador, que fará uma investigação rapida e eficiente em poucos dias. E se não quiser meter pessoas estranhas em seus assuntos intimos, poderá valer-se de algum parente, irmão, tio, sobrinho, homem ou mulher. Somente assim poderá desvendar o misterio, que tanto a intriga.

ESCULAPIA (Capital) — Releve-me pela demora, pois somente agora é que chegou a sua vez. Ressaltam, em sua grafia, os indices da atividade intelectual, da sensibilidade viva, de um espirito agitado, impressionavel, emotivo, mas determinado e energico. Personalidade de experiencia pratica, de cultura e de idéias proprias. Carater positivo, em contato com a realidade da vida em varios dos seus aspectos, inteligencia prescrutadora dirigida pela razão logica e em conflito com o seu sentimentalismo incoercivel. Animada por um idealismo em conflito com o meio ambiente, utilitarista e cheio de preconceitos e com as imposições da vida pratica, em que suas idéias e sentimentos são muitas vezes contrariados ou mal interpretados. Laboriosa, sempre ocupada e frequentemente preocupada, previdente, habil e de iniciativa, encontrando muitos obstaculos em seus empreendimentos e na consecução dos seus objetivos. Animam-na, no entanto, a confiança em si e a esperança em um futuro incerto.

CORUJINHA (Capital) — Personalidade de imaginação exuberante e de intensa vitalidade dominadora, expansiva, de temperamento impulsivo, apaixonado, acessivel, deixando-se, não raro arrebatar por uma idéia ou empreendimento, entusiasta, veemente, espalhando em torno de si a vida, alegria, animação. De natural franqueza, de idéias pessoais, amando os confortos, as viagens, diversões, dotada de bom gosto e faculdades esteticas. Vontade ativa, mas inconstante, levando-a a mudar de objetivos, de grande poder de emoção, refletindo-se na inquietação, na insatisfação de quem procura a perfeição, mesmo a relativa, e um plano melhor e mais elevado na vida. Tendencia à generosidade, à largueza nos gastos. Sentimentalidade absorvente.

AGUA MARINHA (Capital) — Vejamos o que diz de si a sua letra de traços sobrios e espaços largos entre as linhas, com a predominancia das verticais. Ela nos dá um temperamento linfatico, mais ou menos bilioso, proprio da pessoa tranquila, porem teimosa que não cede em suas opiniões ou em seus intentos, indiferente ao que os outros pensem ou digam a seu respeito, fechada consigo mesma, recalcando as suas emoções e fazendo reserva do que pensa ou sente. Certa inconstancia em suas ações, indecisa quanto à maneira de resolver suas dificuldades ou os seus problemas, por indiferença ou falta de iniciativa. A sua natureza retraida, sem expansões, se deve, provavelmente, o rompimento do que me falou.

VALDEREZ IVANY (Capital) — Vou responder a uma de suas cartas, que recebi um mês depois da data em qu foi escrita. Como se explica isso? Os indicios de sua grafia denuncia uma personalidade muito senhora de si, ponderada, calma e energica, que dificilmente se deixa abalar pelas vicissitudes, impressionar ou desanimar. E' dotada de tenacidade, de vontade firme e constante, energia e resistencia em todas as contingencias da vida. Previdente e cautelosa, pesa e reflete maduramente, antes de tomar uma decisão. De ampla visão das coisas, equilibrio e circunspeção, franca e liberal, considerando os fatos com tolerancia e otimismo. Inclinada ao perdão, à benevolencia, a fazer o bem pelo bem, sem pensar em recompensa, a ser util aos que a rodeiam. Afavel, cortês, de espirito gracioso e alegre, mas de carater positivo e senso pratico.

ROSA DE MAIO (Capital) — A vida não pode ser insipida para quem possui um temperamento vivo, cheio de vida, para quem é sentimental e sensivel, impulsiva e ativa. Em si predominam os impulsos de coração e o poder da emoção. O seu espirito é vibratil, às vezes impetuoso em suas manifestações, gerando a suscetibilidade, a insatisfação, o descontentamento e incitando-a a uma atividade nem sempre metodica, porem desordenada e às vezes precipitada, ao sabor das impressões e das emoções. Falta-lhe estabilidade e calma, há inconstancia em seus propositos e em seus sentimentos, inclinada a variar de objetivo em seus empreendimentos e mudar do ambiente, de levar uma vida movimentada e intensa, de ocupação, por um natural nervosismo. Agil, sagaz e de tato, de recursos e iniciativa, porem pouco apegada a formalismos convencionais.

ESCUNA (Capital) — Se em vez de escuna fosse uma fragata, um galeão de alto bordo, já teria abordado a galera esquiva que foge a toda vela, deixando-o... nas aguas! Por outras palavras: o seu problema pode ser resolvido por si mesmo, entrando em entendimento direto, com a pessoa acidentalmente citada em sua carta. Se "pela boca morre o peixe", tambem "quem tem boca vai a Roma"... Eis em traços resumidos, o seu perfil, nas linhas abaixo. Sentimentalidade, esse o traço principal do seu "ego"; coração sensivel, que se dá generosamente, abnegado, afetivo e acessivel; sentimentos fiéis, duradouros, constantes. Temperamento ativo, persistente em suas ações, em seus propositos; natural, espontaneo, ponderado, logico em suas idéias; de senso pratico, de iniciativa e engenho.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta, com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente, e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Payé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentavel de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã", o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua maquina está falhando. As estatisticas nos revelam consequencias desastrosas, tendo como causa a pouca importancia que nós damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessario corrigir esse erro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor fisico e mental, ficando, assim, à margem dos prazeres que a vida oferece. Se é esse o seu caso, procuse usar Virilase, um tônico regenerador, que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

TIPOGRAFIA PALLOTTINI S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e estatutarias apresentamos a Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio findo de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Esta Diretoria, entretanto, permanece à inteira disposição dos srs. Acionistas para qualquer esclarecimentos que porventura se tornem necessarios.

São Paulo, 22 de março de 1948

JOÃO PALLOTTINI, Diretor-Presidente — JAYME JANESSI, Diretor-Comercial — AFONSO SAVAGLIA, Diretor-Secretario — LUIZ PATERNOSTRO, Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Propriedades Imobiliarias:			
Imoveis ...	384.166,00		
Bens Instrumentais:			
Maquinas e Acessorios e Material Tipografico ...	591.392,40		
Bens de Uso Permanente:			
Moveis e Utensilios ...	33.372,40	1.008.930,80	
Cauções e Depositos:			
Cauções Diversas ...		1.800,00	1.010.730,80
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas:			
Caixa e Bancos ...			151.978,00
REALIZAVEL			
Devedores:			
Clientes e Contas Correntes ...		682.898,40	
Existencia:			
Materia Prima, Materias Diversas, Produtos, etc. ...		427.905,60	
Investimentos:			
Obrigações de Guerra e Cotas de Capitalização ...		36.290,10	1.147.094,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTE			
Valores Aleatorios:			
Deposito de Renda ...		7.991,50	
Valores de Aplicação:			
Selos de Vendas e Consignações ...		42,60	
Valores Diferidos:			
Premios de Seguro a Vencer ...		14.113,40	22.147,50
			2.331.950,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Poder de Terceiros:			
Titulos em Caução ...	14.762,50		
Titulos em Cobrança ...	1.705,00	16.647,50	
Bens de Terceiros:			
Ações Caucionadas ...		120.000,00	
Empenhos:			
Renda Adicional ...		13.385,30	
Riscos:			
Titulos Descontados ...		1.561.415,70	
Riscos Cobertos:			
Seguros Contratados ...		2.143.000,00	3.854.268,40
			6.186.218,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido:			
Capital ...		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ...	21.268,10		
Lucros Suspensos ...	53.845,10	75.113,20	
Provisões:			
Fundo p/Renovação de Maquinas ...	41.284,90		
Fundo p/Depreciações e Amortizações ...	264.452,70	305.737,60	1.380.850,80
EXIGIVEL			
Responsabilidades:			
Fornecedores ...	360.337,40		
Obrigações a Pagar ...	316.000,00		
Contas a Pagar ...	6.000,00		
Salarios e Ordenados a Pagar ...	45.556,70		
Contribuições a Recolher ...	5.414,00		
Bancos ...	45.706,50		
Contas Correntes ...	22.085,00	801.099,60	
Dividendos ...		150.000,00	951.099,60
			2.331.950,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Poder de Terceiros:			
Endossos p/Caução ...	14.762,50		
Endossos p/Cobrança ...	1.705,00	16.467,50	
Bens de Terceiros:			
Caução da Diretoria ...		120.000,00	
Empenhos:			
Depositos a Renda Adicional ...		13.385,30	
Riscos:			
Endossos p/Descontos ...		1.561.415,70	
Riscos Cobertos:			
Contratos de Seguro ...		2.143.000,00	3.854.268,40
			6.186.218,80

JOÃO PALLOTTINI, Diretor-Presidente — JAYME JANESSI, Diretor-Comercial — AFONSO SAVAGLIA, Diretor-Secretario — LUIZ PATERNOSTRO, Diretor-Tecnico

MARCOS LOTTENBERG, Contador — Registro n. 66.222

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios, Ordenados, Alugueis, Comunicações, Material de Expediente, Descontos Passivos, Despesas Bancarias, Comissões, Passivas etc. ...	435.550,20		
Impostos:			
Federais, Estaduais e Municipais ...	81.570,80		
Juros de Creditos de Terceiros:			
Juros Passivos ...	34.871,60	551.992,60	
Amortização do Ativo:			
Depreciações ...		62.476,30	614.468,90
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal ...	10.728,70		
Dividendos ...	150.000,00		
Lucros Suspensos ...	53.845,10		214.573,80
			829.042,70

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado ...	826.570,20
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros Ativos ...	1.595,20
LUCROS DIVERSOS	
Descontos Ativos e Rendas Eventuais ...	877,30
	829.042,70

JOÃO PALLOTTINI, Diretor-Presidente — JAYME JANESSI, Diretor-Comercial — AFONSO SAVAGLIA, Diretor-Secretario — LUIZ PATERNOSTRO, Diretor-Tecnico

MARCOS LOTTENBERG, Contador — Registro n. 66.222

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Tipografia Pallottini S/A., na conformidade das leis vigentes e disposições dos Estatutos Sociais, procedeu ao exame dos livros de contabilidade da Sociedade, até o dia 31 de dezembro de 1947, encontrando tudo na mais perfeita ordem. A' vista do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados os negocios, as operações sociais e atos da Diretoria até aquela data.

São Paulo, 19 de março de 1948

JOÃO VASCONCELOS — MILTON MARQUES SIMÕES — PEDRO CAFARO

JÁ ESTÁ A VENDA!

O novo

Super Cushion

feito no Brasil!

UM NOVO TIPO DE PNEU PARA UM NOVO TIPO DE CONFÔRTO!

PROCLAMADO pelos engenheiros automobilísticos, nos EE.UU., "o maior aperfeiçoamento na indústria de pneus nos últimos 15 anos", Super-Cushion é um novo tipo de pneu — o primeiro que absorve os choques laterais! Adotado como equipamento original por vários dos mais importantes fabricantes de automóveis, Super-Cushion está agora sendo fabricado também no Brasil, um dos primeiros países no mundo a apreciar esta revolucionária criação Goodyear! Maiores, mais largos, contendo maior volume de ar, com menor pressão, êstes novos pneus Super-Cushion proporcionam um confôrto de marcha inteiramente novo e inigualado — e maior proteção para o carro! Calce seu carro com Super-Cushion e goze de novo confôrto, nova proteção e nova segurança!

Veja estas características revolucionárias que V. não encontrará em nenhum outro pneu!

PRESSÃO EXTRA-BAIXA: primeiro pneu para carros de passageiros construído para pressão extra-baixa — 24 libras.

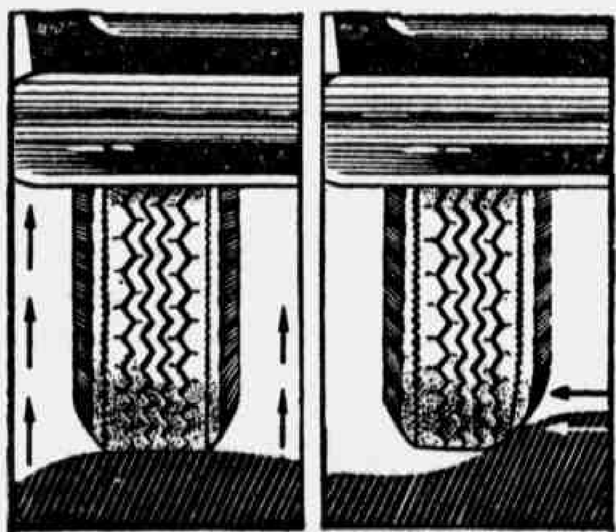
NOVA CONSTRUÇÃO: primeiro pneu para carros de passageiros construído especialmente para absorver choques laterais, reduzindo os cortes e rachas nas paredes.

MAIS BELA APARÊNCIA: aspecto moderno e imponente.

MAIOR VOLUME DE AR: maior e mais largo, contém maior volume de ar - "flutua" sôbre os obstáculos e mantém-se melhor na estrada.

MENOR AQUECIMENTO: proporciona proteção extra contra cortes, rachaduras e estouros, resultando em maior quilometragem.

NOVO DESENHO: dotado de ranhuras especiais, para melhor tração, especialmente nas curvas.



Os carros recebem choques de duas naturezas: verticais (à esquerda) e laterais (à direita). Os pneus comuns e o molejo absorvem os choques verticais mas até que Goodyear produzisse o Super-Cushion, os choques laterais — provenientes de irregularidades do solo, buracos nas estradas, desnivelamento dos calçamentos — permaneceram um dos poucos problemas sem solução para os fabricantes de pneus e automóveis. O Super-Cushion absorve ambos os choques: laterais e verticais, torna a marcha incomparàvelmente mais suave, facilita a direção, reduz o desgaste do carro provocado pelas vibrações e trepidações.

PNEU COMUM



SUPER-CUSHION



Maior volume de ar, com menor pressão. Os novos Super-Cushion são maiores do que os pneus comuns. Por isto, comportam 26% mais volume de ar, com apenas 24 libras de pressão: dão, aos carros pequenos, o confôrto de marcha de um carro grande... dão, aos grandes, um confôrto extra!



Procure hoje mesmo o seu revendedor

GOODYEAR

Corintians e Palmeiras, o sensacional cotejo de hoje na ultima rodada do torneio pela taça "Cidade de S. Paulo"

MODIFICADAS AS EQUIPES PARA O EMPOLGANTE PRELIO — GENTIL CARDOSO, TREINADOR CORINTIANO, ESPERA ANULAR A SOLERTE OFENSIVA ESMERALDINA COM A EXECUÇÃO DE NOVO PLANO TATICO — OS "PERIQUITOS" AGUARDAM, COM SERENIDADE, A EXCELENTE OPORTUNIDADE DE REABILITAÇÃO — OUTROS INFORMES

O nosso mundo futebolistico aguarda com ansiedade o embate a ser travado, dentro de mais algumas horas, entre os quadros do Corintians e do Palmeiras, na rodada decisiva para a conquista transitoria da taça "Cidade de São Paulo".

Alvi-negros e alvi-verdes, tradicionais rivais do futebol paulista estão aliás no dever de prestar uma satisfação aos seus numerosos associados e admiradores, pois as ultimas exibições realizadas pelas suas equipes titulares deixaram muito a desejar. A vitoria duvidosa do "Campeão do Centenario" sobre a Portuguesa de Desportos, na rodada inicial do certame promovido pela municipalidade da capital, não foi recebida pelos afeiçoados do gremio da "fazendinha" com o entusiasmo que sempre acompanhou os grandes feitos do clube do Parque São Jorge.

Quanto ao Palmeiras, o contundente revés sofrido frente à Portuguesa de Desportos, domingo ultimo, não causou desespero entre os seus inumeros adeptos. A derrota foi recebida esportivamente. Reconheceram os associados e simpatizantes do gremio do Parque Antartica que os profissionais esmeraldinos lutaram com bravura: mas, em tarde infeliz, não puderam realizar mais do que fizeram.

Justifica-se, portanto, o interesse que a luta desta tarde vem despertando entre os esportistas bandeirantes. Os adeptos dos gremios antagonistas confiam em boa boa atuação, à altura da classe de seus quadros preferidos. Enquanto os jogadores repousam, a fim de entrar em campo de posse de todas as suas energias, os "torcedores" discutem possibilidades, estabelecem paralelos, acreditando que o "onze" de sua preferencia será "fatalmente" o vencedor do impressionante confronto.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Uma analise imparcial das equipes revela, no entanto, sensivel superioridade do conjunto dos "periquitos". No arco há rigoroso equilibrio. Oberdã e Bino estão em um mesmo nivel tecnico. Caieira e Turcão são superiores a Rubens ou Moacir e Belacosa. A zaga esmeraldina leva grande vantagem de atuar com os mesmos jogadores há varios meses, o que não acontece naquele setor corintiano onde as experiencia não indicaram ainda os titulares. A superioridade da intermediaria alvi-verde não comporta paralelo com a corintiana. Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume são, indiscutivelmente, superiores a Palmer, Hello e Dino. Na vanguarda, a vantagem do campeão paulista de 47 é tambem acentuada. Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho estão rendendo mais do que Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. Todavia, nas pelejas de expressão como a que será efetuada hoje, no Pacaembu', muitas vezes o entusiasmo supera a tecnica, e, não raro, o quadro de menores possibilidades deixa o gramado com as honras de vencedor.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

De acordo com a palavra autorizada dos tecnicos, os quadros jogarão assim organizados:

CORINTIANS: — Bino — Moacir e Belacosa — Palmer, Hello e Dino — Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui.

PALMEIRAS: — Oberdã — Caieira (Osvaldo) e Turcão — Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume — Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

O ARBITRO

A peleja será dirigida pelo arbitro Francisco Kohn Filho, do departamento de juizes da Federação Paulista de Futebol.

CERA MARMITA

As provas de natação do torneio Preparação Olimpica

Prosseguirá hoje o programa aquatico iniciado na tarde de ontem — As provas da segunda fase — Bons os resultados tecnicos assinalados na jornada de abertura — As classificações

Terá prosseguimento na tarde de hoje na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, o certame aquatico iniciado ontem com a participação dos melhores nadadores nacionais e ainda com o concurso valioso de varios "ases" da aquatica argentina, especialmente convidados para as memoraveis demonstrações esportivas incluidas no extenso programa do Torneio Preparação Olimpica, louvavel iniciativa do Departamento de Esportes.

Com uma tarde magnifica e as condições atmosfericas favoraveis, logrou o certame aquatico ontem efetuado registrar um grande acontecimento entre os muitos que enriquecem a historia da natação bandeirante. Nas amplas dependencias da piscina do Estadio Municipal registramos a presença de altas autoridades civis e militares que se fizeram representar, numa demonstração de franco apoio ao notavel empreendimento lançado pelo Departamento de Esportes.

Um desfile empolgante marcou o inicio das atividades da semana que constituirá o grande torneio internacional pré-olimpico. Desfilaram os participantes sob os aplausos entusiasticos da numerosa assistencia que compareceu ao local da competição, ansiosa por presenciar o desenrolar de um concurso da natureza do que nos foi dado acompanhar na tarde ensolarada de ontem.

No terreno tecnico a competição tambem logrou resultados altamente significativos, pondo em evidencia os militantes da natação paulista frente aos mais destacados competidores nacionais e estrangeiros que compareceram à piscina do estadio, todos eles ostentando forma tecnica impecavel e dotados de possibilidades excepcionais nas especialidades em que se apresentaram.

Na primeira prova do programa tivemos mais uma soberba exibição de Piedade Coutinho, cuja forma tecnica é das melhores, animando dessarte a admitir a sua participação nos Jogos Olimpicos de Londres, onde certamente terá oportunidade de pôr em destaque o valor da natação feminina em nosso país. Maria Angelica tambem se revelou no transcorrer da prova, sobrepondo-se com ligeira vantagem sobre Maria Conceição Gonçalves, uma das esperanças da natação paulista.

Hello de Oliveira e Silva confirmou a expectativa geral, sagrando-se vencedor da prova de 100 metros, nado de costas, cabendo o segundo posto a Silvano Cinini, cuja conduta foi das melhores, sendo mesmo o lider da prova nos primeiros 50 metros.

Willy Otto Jordan tambem esteve numa das suas grandes jornadas. Nadou com grande desenvoltura os 200 metros, empregando o "butterfly", circunstancia que lhe permitiu uma vantagem consideravel sobre o segundo colocado, que foi Sandro Pantani, tambem da Federação Paulista. O carioca Leinzieger classificou-se em terceiro lugar.

Aram Boghosian que nos prometia um grande "duelo" frente a Antenor

(Continua na 14.a página).

ESPORTES

Dificil vitoria do Juventus sobre o S. Paulo, ontem, no gramado da rua Javarí

2 a 0, o resultado do embate — Zé Braz e Niquinho, os marcadores — O quadro "grená" apelou para a violencia a fim de suprir suas deficiencias tecnicas — A ofensiva tricolor pecou pelo excesso de fintas e passes

O quadro do São Paulo voltou a perder na tarde de ontem. Preliando no gramado da rua Javari, com o conjunto do Juventus, a equipe do "mais querido" foi derrotada por 2 a 0, pontos de Zé Braz e Niquinho, conquistados na primeira fase.

A falha do "onze" tricolor, desta feita, residiu na sua vanguarda. Contra a Francana, a ofensiva do gremio das três cores, apesar de prender demasiadamente a bola, foi mais eficiente do que a retaguarda. Para variar, no confronto de ontem, com o Juventus, enquanto a retaguarda cumpriu destacada atuação, o quinteto avançado perdeu-se na troca de passes e fintas inuteis e o resultado foi mais uma derrota no passivo do bi-campeão paulista.

Gijo, no arco, esteve seguro e não lhe póde ser atribuida qualquer culpa pelas duas bolas que o venceram. No primeiro gol, a bola bateu na trave e, na recarga, Zé Braz, do interior da pequena area, não teve trabalho para impulsioná-la ao fundo das redes. No ultimo ponto, tambem indefensavel, Niquinho invadiu a grande area, deslocou Mauro, avançou mais um pouco e atirou sem apelação. Mauro, na zaga, falhou uma unica ocasião, permitindo a Niquinho que atirasse livremente. Nas demais ações esteve perfeito o valoroso zagueiro. Saverio atuou de acordo com as suas possibilidades. A linha intermediaria teve excelente desempenho. Noronha foi, indiscutivelmente, o seu melhor jogador, enquanto Azambuja e Bauer estiveram em um mesmo plano, atuando com segurança. Na ofensiva é que residiu o insucesso do quadro. Houve muita troca de passes, paradas bonitas de bola, mas, sem qualquer resultado pratico para o quadro.

No Juventus não há nomes a destacar. A vitoria foi licita e não deixa, portanto, margem a duvidas. Revelaram, entretanto, os juventinos, que a sua maior arma é o entusiasmo. Na segunda fase, quando o São Paulo os encurralou, tentando, pelo menos, o ponto de honra, os integrantes do conjunto "grená" apelaram para o jogo violento, chegando a praticar nada menos de 12 faltas em 10 minutos de jogo! O quadro ressente-se da falta de unidade. A defesa "grená" ainda realiza algo de pratico, no trabalho de marcação. No apoio a vanguarda, os integrantes do sexteto defensivo da rua Javari falham de modo lamentavel. Os passes são feitos a esmo. Rechassam rapidamente a bola, sem noção do passe. Tais defeitos não escaparam certamente à observação do tecnico Jim Lopes, que tratará de corrigi-los oportunamente.

Os quadros atuaram com a seguinte organização:

JUVENTUS: — Muniz, David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Alcides, Carbone, Zé Braz, Niquinho (Zé Braz) e Luiz (Bueno).

SÃO PAULO: — Gijo; Saverio e Mauro; Azambuja, Pauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé (Ponce de Leon) (Neca), Remo e Leopoldo.

Dirigiu a peleja, com acerto, o arbitro Francisco Moreno e a renda foi de 32.450 cruzeiros.

Santos e Portuguesa de Desportos, na partida de sensação, hoje, em Vila Belmiro

Sensivelmente alterado o quadro "luso" — Artigas e Telesca não jogarão no "onze" do "campeão da tecnica e da disciplina" — Escalados oficialmente os conjuntos

Os quadros do Santos e da Portuguesa de Desportos, dentro de mais algumas horas, estarão reunidos no gramado "Ulrico Mursa" em um cotejo que se apresenta como dos mais sugestivos. Alvi-negros e rubros-verdes estão com as suas equipes bem treinadas e vem de triunfos magnificos, contra o Jabaquara e o Palmeiras, respectivamente.

O quadro santista não contará com o concurso de Artigas e Telesca para a luta com a "Severa". O valoroso zagueiro casou-se ontem e foi dispensado pelo departamento tecnico do clube enquanto Telesca, contundido quando do ultimo confronto com o Fluminense, ainda não se encontra em condições de ocupar o posto de centro medio. Contudo, Zinho está em excelente forma e poderá cobrir, com êxito, a lacuna deixada pelo zagueiro titular. No eixo da linha media, Alfredo será deslocado da asa media para substituir o guarani Telesca, enquanto Castanheira fará sua reentré na equipe ocupando o lugar de medio esquerdo. Nos demais postos não haverá alteração.

O quadro da Portuguesa de Desportos estará sensivelmente modificado. Na vanguarda, apenas Renato permanecerá no posto, enquanto Manoelão retornará ao centro da linha intermediaria. Na zaga, Lorico cederá seu lugar a Sapolinho, que formará, com Pedro e Caxambu', o trio final dos "lusos".

Como é facil de verificar, as equipes jogarão com profundas alterações, não oferecendo, portanto, ao cronista base segura para uma analise precisa de suas possibilidades.

COMO ATUARÃO OS QUADROS

Eis as turmas:

PORT. DESPORTOS: — Caxambu' — Sapolinho e Pedro — Luizinho, Manoelão e Hello — Renato, Zezinho, Djalma, Farid e Reginaldo.

SANTOS: — Robertinho — Dinho e Expedito — Nenê, Alfredo e Castanheira — Alemãozinho, Leonaldo, Pascoal, Antoninho e Rubens.

O ARBITRO

A direção do embate estará a cargo do arbitro Bruno Nina, do departamento de juizes da Federação Paulista de Futebol.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

Cestobolistas brasileiros vitoriosos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Terminou o torneio quadrangular de bola ao cesto, organizado pela Federação Argentina. No jogo realizado no campo do Gimnasia y Esgrima, o America, de Belo Horizonte, venceu pela contagem de 50 a 28 pontos.

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A Argentina venceu o campeonato quadrangular de bola ao cesto realizado nesta capital. Participou do certame o America, de Belo Horizonte, que disputou ontem à noite sua ultima partida com a Associação Platense, derrotando-a por 54 a 28 pontos.

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICA SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — RUA Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 hs. - Chdos. 51-3264 - 4-8730 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Amanhã, a Fed. Metropolitana de Atletismo realizará a prova rustica Horto Florestal, participando atletas do Fluminense, Botafogo e São Cristovão.

—— O CND aprovou a constituição da delegação organizada pela Confederação de Caça e Tiro, para participar do campeonato mundial de tiro aos pombos, a realizar-se em Portugal.

—— O CND autorizou a participação da flotilha do "Lightnings" do Rio de Janeiro no campeonato internacional, à realizar-se nos Estados Unidos, em setembro proximo.

—— O CND ratificou o áto da diretoria do Automovel Club do Brasil, que cancelou a filiação do Automovel Club Piratininga.

—— Amanhã, prosseguirá o Torneio Municipal com os jogos Flamengo x Botafogo; America x Madureira e Bangu' x Bonsucesso.

—— Foram empossados os novos juizes do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol, srs. Vicente Coelho Faria e Rubens Ferraz.

—— A Federação Mineira de Futebol denunciou à C.B.D. que o amador Antonio Marandola, inscrito pelo Formiga E. C., assinou contrato com o Batatais F. C., do Estado de S. Paulo, sem ter solicitado a devida transferencia.

—— A C.B.D. cofunicou à F.M.F. que deixou de anotar a preferencia do Botafogo para a renovação do contrato com Paulo Amaral, pois o "passe" dese "player" é livre.

—— A Federação Paulista de Futebol comunicou à C.B.D. que o Palmeiras autoriza a transferencia de João Pinto para o Bonsucesso.

—— A C.B.D. solicitou informações sobre o jogador Antonio Fernandes, do São Cristovão, que deseja transferir-se para o Jabaquara, de São Paulo.

—— O Fluminense solicitou os "passes" de Hayrton e Hello: o primeiro de Campos e o segundo de Corumbá.

—— A Federação Paulista de Atletismo solicitou à C.B.D. a homologação, como recorde brasileiro do resultado obtido por João Soares Oitica, na prova de 2.000 metros rasos, com o tempo de 3'41"2, no dia 29 de março de 1947.

—— Seguirão hoje para São Paulo os jogadores cariocas de whater polo, que participarão das provas de competição pré-olimpica.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O AMISTOSO — Conforme anunciamos, o Jabaquara jogaria hoje à tarde, em Araçatuba, com o São Paulo, daquela cidade. Os dirigentes do tricolor não confirmaram, entretanto, a realização do jogo a tempo e, por isso, a partida foi cancelada.

* * *

IESO EM BUENOS AIRES — Não constitui segredo que a situação de Ieso, no São Paulo, não é das melhores. Como os atuais dirigentes do "mais querido" não estão propensos a lançar Ieso nos quadros de profissionais, já se comenta que José Aranha, do departamento de profissionais do tricolor, já teria dado instruções a Alfonso Dolce para negociar o atestado liberatorio do irriquieto avante com qualquer um dos gremios portenhos.

* * *

ALFREDO NÃO VIRA' — O Corintians há varios meses, revela-se interessado em contratar o medio Alfredo do Vasco da Gama. Noticias vindas ontem, da Guanabara, anunciam que as "demarches" para a transferencia de Alfredo foram suspensas, dado o fato daquele jogador pertencer à Policia Especial do Rio e não existir, na Paulicéia, corporação similar, para a qual pudesse ser transferido.

* * *

TEIXEIRINHA REAPARECERA' — O denodado avante Teixeirinha, do São Paulo, afastado da equipe principal há varios meses por encontrar-se contundido, segundo informações colhidas na secretaria do gremio do Canindé, retornará ao quadro no proximo amistoso a ser efetuado com o Corintians, dia 28 ou 29 proximos.

Cristais
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

LABORATORIO PELOSI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS., as contas relativas ao exercicio de 1947, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao seu dispôr para quaisquer esclarecimentos que se façam necessarios à perfeita compreensão das contas óra demonstradas.

São Paulo, 8 de abril de 1948

JACOMO PELOSI
Diretor-Presidente

DR. MARIO INNECCHI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
— Imobilizações Efetivas —			
Instalações do Laboratorio, Marcas e Patentes e Moveis e Utensilios	837.482,80		
— Vinculações —			
Cauções	1.477,00	838.959,80	
DISPONIVEL			
— Disponibilidades Imediatas —			
Caixa		41.160,10	
REALIZAVEL — CURTO-PRAZO			
— Devedores			
Contas Correntes	235.313,10		
— Existencias —			
Produtos Ampolas e Vidros, Embalagem e Rotulos e Materia Prima	244.448,70	479.761,80	
		1.359.881,70	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Devedores por Titulos em Cobrança	57.934,80		
Ações Caucionadas	100.000,00	157.934,80	
		1.517.816,50	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
— Patrimonio Liquido —				
Capital		900.000,00		
Lucros e Perdas	7.605,30			
Fundo de Reserva Legal	400,40	8.005,70	908.005,70	
EXIGIVEL				
— Responsabilidades — Curto Prazo				
Letras a Pagar	8.000,00			
Fornecedores	68.044,40			
Titulos a Pagar	30.710,00			
Diversos	121,60	106.876,00		
— Prazo Indeterminado —				
Contas Correntes Acionistas		345.000,00	451.876,00	
			1.359.881,74	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Titulos a Cobrar		57.934,80		
Caução da Diretoria		100.000,00	157.934,80	
			1.517.816,50	

JACOMO PELOSI
Diretor-Presidente

DR. MARIO INNECCHI
Diretor-Gerente

JOSE' DE FRAIA
Contador — Reg. n. 8.270

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Honorario, Ordenados, Alugueis, Despesas de Propaganda, Despesas com Vendas, Comissões, etc.	252.592,20	
Impostos — Federais, Estaduais e Municipais	25.188,20	277.780,40
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	400,40	
Saldo que passa o exercicio seguinte	7.605,30	8.005,70
		285.786,10

CRÉDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Produtos Manufaturados	261.714,10	
Mais: Estoque Inventariado	16.185,00	277.899,10
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Rendas Diversas		7.887,00
		285.786,10

JACOMO PELOSI
Diretor-Presidente

DR. MARIO INNECCHI
Diretor-Gerente

JOSE' DE FRAIA
Contador — Reg. n. 8.270

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Laboratorio Pelosi S/A., examinaram detidamente o Balanço e Demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, cotejando-os com os livros e demais documentos existentes no arquivo da Sociedade. A' vista do rigoroso exame procedido, concluiram estarem as contas óra apresentadas em perfeita ordem.

São Paulo, 7 de abril de 1948

FERNANDO BALDASARI — VEROTILDE SANDOVAL JR. — MANOEL MOREIRA MARQUES

Careful e Armathwaite destacam-se entre as "girls" nos mil metros

ATRAENTES AS OITO CARREIRAS DESTA TARDE NO HIPODROMO PAULISTANO — PEUWA ESTRÉIA COMO FRANCA FAVORITA — EQUILIBRIO DAS RESTANTES PROVAS — MONTARIAS, COTAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS — ENORME INTERESSE EM TORNO DA ORGANIZAÇÃO DOS PROGRAMAS PARA AS GRANDIOSAS REUNIÕES DOS DIAS 1.º E 2.º DE MAIO — AS CORRIDAS DE LOGO MAIS NA GAVEA E NO BONFIM — RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

A uma semana do maior acontecimento turfistico da Paulicéia, já se nota um entusiasmo excepcional pelas grandiosas festas que o Jockey Club de S. Paulo vai promover nos dias 1.o e 2 proximos.

Pelo sucesso alcançado na organização dos três pareos especiais em 1.200, 1.800 e 1.000 metros — com 80.000, 70.000 e 60.000 cruzeiros de dotação já se pode ter uma idéia do que será o movimento de amanhã à tardinha na Secretaria da Comissão de Corridas, por ocasião do encerramento de inscrições para o Grande Premio, para o "handicap" em 2.000 metros e tambem para as restantes provas da monumental sabatina do "Dia do Trabalho" e do dia 2.

Dessa fórma, embora o programa de hoje à tarde apresente alguma atrativos, pouco se falou dele durante a semana. Era só Heliaco para cá, Hamdam para lá, Desdenhada versus Sansonela. Enfim o Grande Premio São Paulo monopoliza há varios dias as atenções gerais.

Deixemo-lo, por óra e pensemos nas oito provas desta tarde. Assistiremos ao segundo prelio das eguas inglesas importadas pelo Jockey Club. Desde a organização do pareo Careful surgiu — novamente — como favorita. Na estréia havia sofrido contratempos no inicio e mesmo assim secundara Bonnie Gem. Agora livre desse defensora do Stud Terezinha deveria ser considerada "barbada". Acontece que nos ultimos dias, fala-se muito na debutante Armathwaite — uma filha de Colorado Kid de propriedade do Stud Crespi e — como Bonnie Gem — treinada pelo Isla. A companheira de Merveilleuse passou a ser tida como inimiga serissima da pensionista do Campozani e como o José Isla venceu a primeira eliminatoria das "misses", passou a ter um cartazinho como entendedor das britanicas. Logo...

Outros pareos interessantes completam o programa que em seguida alinhamos com os nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flipp, A. Tucillo	58	35
2	Ascot II, P. Vaz	56	30
3	Aymoré, T. O. Silva	56	50
4	Fello, A. Nobrega	56	60
5	Uriel, E. Garcia	56	35
6	Segredo, L. E. Reta	54	50
7	Visagem, N. Monteiro	54	30
8	Existencia, O. Rosa	52	40

Se não extranhar a grama, Oscot II deve vencer. Visagem (boa gramatica), Uriel e Flipp os candidatos aos outros dois placés. Um bom azar — Existencia.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Impio, P. Vaz	58	35
2	Piazote, L. E. Reta	58	50
3	Sua Alteza, T. O. Silva	58	40
4	Tamboatá, O. Rosa	58	30
5	Vinho Bom, A. Tucilo	56	50
6	Falseta, R. Olguin	53	30
7	Hereja, J. Carvalho	50	40
8	Lupeba, J. Vaz	50	50
9	Tachira, N. Monteiro	50	40
10	Zircon, G. Sibik	48	80

Tamboatá-Falseta-Impio é o trio que destacamos aqui. Gostamos das duas primeiras, na ordem, embora o Impio tenha corrido bem na corrida de reaparecimento.

Tachira um azar recomendavel, pois domingo andou se enfiando para o lado da cerca na hora em que atropelava.

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Macegão, J. O. Silva	58	40
2	Chilito, E. Garcia	56	35
3	Cigal, J. Carvalho	56	40
4	Bilu', P. Vaz	54	35
5	Massacre, N. Pereira	54	50
6	Vicenta, L. Gonzáles	54	30
7	Anuska, A. Lucca	52	40
8	Triangulo, J. Vaz	52	40

Será que a Vicenta ganha hoje? Essa anda tão pesada que, embora a consideremos força de novo sempre ficamos na duvida. Enfim, vá lá: — Vicenta para a ponta. Em seguida Bilu', Chilito ou Cigal. Macegão — apesar da sobrecarga — poderá transtornar o caldo outra vez...

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 900 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, E. Garcia	55	35
2	Doceamargo, P. Vaz	5	27
3	Harley, O. Rosa	55	30
4	Iarbolito, R. Olguin	55	25
5	Artuélia, L. Gonzalez	53	50
6	Beduina, O. Reichel	53	50

O Doceamargo bem que já anda fazendo juz à vitoria. Poderá ser hoje, apesar do Iarbolito estrear como "barbada". Esse filho do Lunar (o 1.o descendente do uruguaio que corre em Cidade Jardim) tem exercicios que o colocam como provavel ganhador do Doceamargo dessa vez. Indicamos, pois — IARBOLITO-DOCEAMARGO. Um bom azar pode ser o Harley.

5.o PAREO — Premio "Carlos Paes de Barros" — Às 15,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, Greme	58	30
2	Blue Cedar, O. Rosa	58	35
3	P. Madame, Gonzáles	58	40
4	Careful, R. Olguin	55	27
5	D. Dilema, Nascimento	55	50
6	J. Favourite, L. Osorio	55	50

Careful terá o nosso voto, embora Armathwaite estreie em condições de dominar a de Diplomat. Das outras Blue Cedar é nome mais respeitavel.

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betar, J. Nascimento	58	35
2	Guaçú, O. Vergara	58	40
3	Piloto, J. Montanha	58	50
4	Katurrita, P. Vaz	56	30
5	Sorose, L. Lobo	56	50
6	Toutinegra II, O. Rosa	56	35
7	Urvila, A. Altran	56	30
8	Merlim, J. Leite	54	50
9	Helice, A. Lucca	52	40
10	Valkiria, I. Osorio	52	40

Katurrita, pela atuação passada, poderá ganhar, embora a distancia tenha aumentado. Urvila, Tout negra, Betar e Valkiria inimigas serias.

7.o PAREO — 16,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Profetica, E. Vieira	57	50
(2	Peuwa, R. Olguin	46	20
(3	Rifa, O. Reichel	57	20
4	Trovadora, J. Carvalho	57	40
5	Literal, O. Santos	52	60
6	Encantada, O. Rosa	50	35
7	Justificada, R. Correa	49	40
8	Myromeris, Sobreiro	49	60

Vai estrear em S. Paulo, como franca favorita a Peuwa. E pelo que se fala deve mesmo ganhar. Encantada como candidata mais provavel ao segundo placé ou mesmo à vitoria no caso de um "banho".

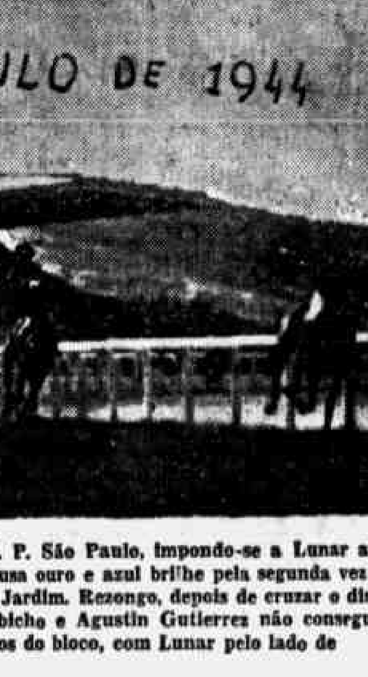
8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.200,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls	Cts
1	Fluxo, O. Reichel	58	35
2	Hippo, L. Gonzáles	58	40
3	Judas, P. Vaz	58	40
4	Pirajá, A. Nobrega	58	40
(5	Felis, O. Rosa	56	50
(6	Strong, J. Carvalho	56	50
7	Janda, L. Osorio	56	30
8	Urbeja, A. Altran	56	30

Na grama Janda deve ser olhada como competidora de primeira linha. Urbeja e o estreante Fluxo como seus maiores adversarios. Pirajá tambem é bom "gramatica" e o "banhista" Hippo reaparece em turma camarada. Cuidado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Ascot II	Visagem	Flipp
Tamboatá	Falseta	Impio
Vicenta	Bilu'	Chilito
Iarbolito	Doceamrgo	Aladim
Careful	Armathwaite	Blue Cedar
Katurrita	Urvila	Toutinegra
Peuwa	Encantada	Justificada
Janda	Urbeja	Fluxo



Em 1944 — Albatroz o estupendo nacional filho de Trinidad — venceu o G. P. São Paulo, impondo-se a Lunar após bonita luta na reta final. Este ano, Heliaco está cotado a fazer com que a blusa ouro e azul brilhe pela segunda vez na importante carreira. O aspecto é da disputa do 4.o G. P. S. Paulo em Cidade Jardim. Rezongo, depois de cruzar o disco na primeira passagem, vai disparado na frente (partiram-se os estribos do bicho e Agustin Gutierrez não conseguiu controlar o filho de Radiance). Albatroz aparece logo entre os primeiros do bloco, com Lunar pelo lado de dentro do conduzido de Zuniga.

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o páreo de hoje está marcado para 13,10 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, bettings, acumuladas e poules com porcentagem...

... Todas as carreiras de logo mais deverão ser disputadas na raia de grama...

... Para os bolos do 3.o páreo em diante e os 3 ultimos para os bettings...

... Até ontem não havia "forfait" algum para o festival de hoje...

... Ascot II — considerado força do 1.o páreo — só correu duas vezes em Cidade Jardim e ambas na areia. Correrá o mesmo na relva? Em compensação, no mesmo páreo a Visagem é "gramatica". Cuidado...

... Vicenta é a tal. Está sempre ali com eles, mas aparece um para lhe roubar o triunfo. Será hoje o seu dia?...

... Armathwaite estreia em condições de vencer a favorita Careful. Olho, pois, nessa companheira de box da Bonnie Gem...

... Peuwa é tida como a maior "barbada" do dia...

... No páreo final reaparece o Hippo — aquele campeão dos "banhos". E para não desmentir seu cartaz de "banhista" é capaz de ganhar, já que não é o favorito...

CONCURSO "DR. JOSE' DE SOUSA QUEIROZ"

Como já tivemos ocasião de noticiar, o dr. José Buarque de Macedo instituiu interessante concurso de palpites entre os cronistas do turfe que estiverem em Cidade Jardim por ocasião das corridas de 1 e 2 proximos.

Ao certame foi dado o nome de "Dr. José de Sousa Queiroz" — como homenagem à memoria do primeiro presidente do Jockey Club de São Paulo.

O proprietario de Hamdam reservou a importancia de 20.000 cruzeiros que será distribuida entre os vencedores, sendo que ao 1.o colocado caberá a quantia de 10.000 cruzeiros, ao 2.o — 4.000, ao 3.o — 3.000, ao 4.o — 2.000 e ao 5.o classificado 1.000 cruzeiros.

O regulamento é o mesmo dos "bolos duplos" do Jockey Club, valendo, porém, todas as carreiras de sabado e de domingo.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CONCURSO DE CRONICAS

O Jockey Club de São Paulo instituiu tambem um concurso — para os cronistas paulistas.

O premio será reservado ao redator especializado que apresentar a cronica mais interessante sobre a festa do Grande Premio São Paulo, cronica essa que deverá ser publicada pelos vespertinos no sabado e pelos matutinos no domingo.

Identico concurso será realizado entre os cronistas radiofonicos das Emissoras que mantenham programas diarios de turfe, sendo os seus trabalhos lidos na vespera da jornada maxima do turfe bandeirante.

A diretoria da sociedade da praça Antonio Prado julgará, em sessão especial, as varias cronicas apresentadas.

CR$ 300,00
TERNOS USADOS
pagamos até Cr$ 300,00
Compramos MAQUINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS
Atendemos os chamados à domicilio Telefone: 6-2287
VENDEMOS TERNOS USADOS desde Cr$ 150,00
RUA CONCEIÇÃO, 673
(em frente à Estação da Luz)

EM CAMPINAS

Seis carreiras no festival desta tarde

O Jockey Club de Campinas promoverá na tarde de hoje mais um animado festival com seis equilibrados páreos.

1.o PAREO — Premio "El Namorado" — A's 14 horas — 900 metros — Cr$ 20.000,00 — ao 1.o.

Quilos
1 El Namorado, A. Oliveira 56
2 Revoli, A. Castro 50
3 Tapuia, O. Amaral .. . 54
(4 Delta, D. Garcia 58
4(
(5 Mouro, N. Guimarães ... 56

2.o PREO — Premio "Anda Bien" — A's 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o.

Quilos
1 Brahma, A. Castro 55
2 Braza Negra, M. Silva .. 53
3 Estancia, J. Dias 53
(4 Bonus, D. Garcia 55
4(
(5 Hacanéa, A. Oliveira .. 53

3.o PAREO — Premio "Diplomata" — A's 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o.

Quilos
1 Epilogo, Oroano 58
2 Guayassu', A. Oliveira .. 57
3 Vitalina, D. Garcia 53
(4 Malvado, O. Amaral 48
4(
(5 Tula, A. Castro 54

4.o PAREO — Premio "Chala" — A's 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o.

Quilos
1 Iris, A. Oliveira 52
(2 Ibaé, O. Amaral 54
2(
(3 Terpina, F. Balula 48
(4 Anda Bien, O. Schneider . 51
3(
(5 Escandalosa, A. Castro .. 52
(6 Cotiara, N. Guimarães .. 52
4(
(7 Uno, D. Garcia 48

5.o PAREO — Premio "Lydia" — A's 16,20 horas — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00 — ao 1.o.

Quilos
1 Crédulo, D. Garcia . 58
2 Lydia, A. Castro . . 53
3 Solo, O. Amaral 54
(4 Flor do Campo, Schneider 50
4(
(5 Simpona, F. Balula 48

6.o PAREO — Premio "Toutinegra II" — A's 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o.

Quilos
1 Sudão, D. Garcia 56
(2 Pilintra, M. Silva 50
2(
(3 Toni, F. Balula 48
(4 Maragato, O. Schneider . 49
3(
(5 Aeronca, J. Dias 50
(6 Guariuba, Oroano 54
4(
(7 Groselha, A. Castro 50

PELA GAVEA

Hamdam no G. P. Frederico Lundgren

Dentre as oito provas do festival de hoje no Rio, destaca-se o G. P. Frederico Lundgren — na distancia de 2.000 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação. A parelha do Stud Buarque de Macedo — Hamdam-Garbosa Bruleur — surge como favorita destacada do páreo. Espera-se, mesmo, uma vitoria facil dos filhos de Seventh Wonder e Tintoreto, os quais serão embarcados amanhã (por via aerea) para esta capital, a fim de participarem do proximo G. P. São Paulo.

E' o seguinte o programa da festa de hoje no Hipodromo da Lagoa:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13,30 horas — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro sem mais de 5 vitorias no ano).

Quilos
1 Fantasia, L. Coelho 52
2 Pongahy, O. Fernandes . 58
(3 Roconora, O. Macedo .. 50
3(
(4 Cotiara, J. Morgado .. 56
(5 Gran Duque, Linhares . 54
4(
(" Picada, E. Silva 50

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1 Oleander, F. Irigoyen .. 54
2 Aldebarã, E. Castilho ... 54
(3 Amaralina, L. Rigoni .. 54
3(
(4 Juá, E. Silva 54
(5 Oraida, D. Ferreira .. . 54
4(
(6 Velanie, A. Araujo 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,30 horas.

Quilos
(1 Diolan, P. Coelho 56
1(
(2 Hanibal, J. Portillo .. . 52
(3 Liu', I. Sousa 54
2(
(4 Majestade, Não corre .. 50
(5 Hispano, L. Rigoni 56
3(
(6 Iheta, Não corre 50
(7 Jiga, G. Costa 54
4(
(8 Faladora, F. Irigoyen .. 50

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.

Quilos
1 Itororó, D. correr 55
2 Gongué, A. Araujo 55
3 Tupiara, O. Macedo' .. . 53
(4 Pioneiro, E. Castilho .. . 55
4(
(5 Satyro, L. Rigoni 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,35 horas.

Quilos
(1 Guatapará, D. Ferreira . 54
1(
(2 Flexa, O. Ullôa 54
(3 Formação, P. Coelho ... 54
2(
(4 Reunido, L. Rigoni 54
(5 J. Chico, Linhares 54
3(
(6 Mimi, W. Andrade 54
(7 Olega, E. Castilho 54
4(8 Ganges, A. Rosa 52
(9 Fincapé, L. Leighton .. . 56

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,10 horas.

Quilos
(1 Arroz Doce, L. Coelho .. 56
1(
(2 Iheta, O. Ullôa 54
(3 Hypnos, A. Araujo 56
2(
(4 Justo, L. Meszaros 56
(5 Biribe (*), P. Coelho .. 52
3(
(6 Cambuci, N. Linhares ... 56
(7 Farra, O. Macedo 54
4(8 Parayba, (excluida) .. .
(9 Marmiteira, I. Sousa .. 54

(*) — ex-Parçola.

7.o PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,45 horas.

Quilos
1 Hamdam, E. Castillo 52
" Garbosa Bruleur, Rigoni .. 53
(2 Heliada, L. Leighton 53
2(
(3 Esfusiante, A. Barbosa ... 52
(4 Grão Vizir, F. Irigoyen ... 52
3(
(5 Imbú, J. Portilho 52
(6 Marrocos, N. Linhares . 56
4(7 Heremon, O. Ulloa 55
(" [illegible], D. Ferreira 53

8.o PAREO 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,20 horas.

Quilos
(1 D. Paulito, L. Rigoni . 56
1(
(2 Heleno, E. Silva 58
(3 Royal Kiss, D. Ferreira . 58
2(
(4 Pucho, Não corre 52
(5 F. Champagne, P. Coelho 50
3(
(6 Gin, J. Portilho 56
(7 Galhardia, J. Maia .. . 50
4(8 Fla-Flu, O. Ullôa 56
(9 Mimi, Não corre 50

RESULTADOS DE ONTEM

1.o páreo — Lucifer, em 1.o; Rio Verde, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 12,00. Dupla (24) $21,00. Não correram — Marfim e Perverso.

2.o páreo — Matraca, em 1.o; J'Attendrai, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 21,00. Dupla (13) $37,00. Placés (2) 14,00, (5) $17,00. Não correram — Mangah e Vitacin.

3.o páreo — Sassiado, em 1.o; Içara, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 22,00. Dupla (13) $32,00. Placés (1) $14,00, (5) $16,00. Não correu — Graziela.

4.o páreo — Highland, em 1.o; Cambu', em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 46,00. Dupla (14) $82,00.

5.o páreo — Caipora, em 1.o; Hudson, em 2.o; Ireré, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 368,00. Dupla (24) $45,00. Placés (9) $32,00, (3) $13,00, (2) $20,00. Não correu — Explosiva.

6.o páreo — Raio, em 1.o; Arranchador, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 14,00. Dupla (11) $50,00. Placés (1) $12,00, (3) $33,00. Não correram — Itaipu, Galiza, Rolante, Gioconda, Oidra, Guadalajara e Genipapo.

7.o páreo — Itambí, em 1.o; oPeta, em 2.o; Segundito, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (14) $36,00. Placés (9) $12,00, (1) $14,00, (2) $20,00. Não correram — Regente e Fontana.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Trote em Vila Guilherme, será realizada a 66.a corrida, 17.a em 25 de abril de 1948.

1.o Pareo — Premio "Bamba" — A's 14 horas — 2.500 metros — Cr$ 500,00 — Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

(1 GAUCHO, 40 m. — Joquei, S. Aranha — Stud Casa Verde
1)
(2 BONECO — Joquei, J. Carpinelli — Stud Sta. Maria

(3 BONITO — Joquei, A. Luiz — Stud Souza
2)
(" FIDALGUINHO, 20 m. — Joquei, Saul — Stud Souza

(4 MACACO, 20 m. — Joquei, C. Scaruro — Stud S. Paulo
3)
(5 PIRAJU — Joquei, F. J. da Silva — Stud Açucena

(6 BAMBA, 20 m. — Joquei J. Manzioni — Stud Cambucy
4)
(7 STRAMBOLICO — Joquei, N. A. Lourenço — Stud Silva

2.o Pareo — Premio "Boneco II" — A's 14.35 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00 — Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

(1 GUARANY — Joquei, J. M. Batista — Stud Penha
1)
(2 FREDDY, 80 m. — Joquei, A. Vitali — Stud Nester

(3 AZULÃO — Joquei, Saul — Stud Souza
2)
(4 CANTOR — Joquei, J. Carpinelli — Stud Sta. Maria

(5 DREAMBOY, 20 m. — Joquei A. Del Moro — Stud Del Moro
3)
(6 BONECO II, 40 m. — Joquei A. Brentari — Stud Ciélo

(7 MENINO, 20 m. — Joquei, A. D. Pinto — Stud Martelo
4)
(8 FIDALGA, 20 m. — Joquei, L. Macarini — Stud Casa Verde

3.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 15,05 horas — 2.550 metros — Cr$ .. 800,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 100,00 — aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 FIDALGO — Joquei, A. Luiz — Stud Souza

(2 TUMBO — Joquei, J. Belfiore — Stud Barra Funda
2)
(3 LADY, 20 m. — Joquei J. R. da Silva — Stud Silva
(4 JONI — Joquei, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria

(6 MARAGATA, 40 m. — Joquei, S. Maximino — Stud Del Moro
4)
(7 TALA, 40 m. — Joquei, P. Ramos — Stud Sta. Otilia

4.o Pareo — Premio "Lady" — A's 15.35 horas — 2.550 metros — Cr$ .. 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 150,00 aos 1.o e 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 SORSAL, 60 m. — Joquei, A. Del Moro — Stud Del Moro
2 VERA, 20 m. — Joquei, A. Ciannoni — Stud Maria Candida
3 CALÇADINHO — Joquei, F. J da Silva — Stud Açucena

(4 VERMONT — Joquei N. Hipolito — Stud Bom Retiro
4)
(5 ECCO, 60 m. — Joquei, A. D. Pinto — Stud Martelo

5.o PAREO — Premio "Light" — A's 16.05 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ .... 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 LUCERO, 20 m. — Joquei, M. A. Lourenço — Stud Los Trotadores
2 DAY DREAMER, 40 m. — Joquei E. Andreini — Stud Ciélo
3 DON FABIAN, 60 m. — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde

(4 CHIQUITO — Joquei, J. M. dos Anjos — Stud Maria Candida
4)
(5 PARTICULAR — Joquei, A. Giannoni — Stud Maria Candida

6.o Pareo — Premio "Ecco" — A's 16,40 horas — 2.550 metros — Cr$ .. 2.000,00 — Cr$ 500,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 LIGHT — Joquei, S. Aranha — Stud Casa Verde
2 EXCELENTE, 80 m. — Joquei. E. Andreni — Stud Pistoia
3 FLEET, 80 m. — Joquei, A. D. Pinto — Stud Martelo

(4 MARTIN — Joquei, J. Manzinni — Stud Cambucy
4)
(5 DESPRECIO II — Joquei, S. Mamino — Stud Papaléo

7.o Pareo — Premio "Virtous" — A's 17,20 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 VIRTOUS, 40 m. — Joquei, J. R. da Silva — Stud Silva

(2 PROMESSA, 40 m. — Joquei A Giannoni — Stud, Maria Candida
2)
(" CONFORME, 20 m. — Joquei, J. M. dos Anjos — Stud Maria Candida

(3 SONHADOR — Joquei, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria
3)
(4 SERENO — Joquei, V. Carillo — Stud Carillo
(5 FRESEDO — Joquei, A. Brentari — Stud Ciélo
4)
(6 FA BRESTO, 40 m. — Joquei, S. Maximino — Stud Papaléo

O sr. Moura Leite no encontro Portuguesa-Corintians

O senhor Moura Leite foi um mau arbitro do encontro Portuguesa-Corintians, prelio inaugural da taça "Cidade de S. Paulo". Arbitragem em desnivel lamentavel. Ora, sua senhoria agia corretamente, energicamente; ora agia ilegalmente, desnorteadamente. Assim, descontentou não apenas os vencidos, mas tambem os vencedores e o grande publico que acorreu ao estadio.

Acertos quanto à sua movimentação. Sempre oportuna. Bom folego. Acertou punindo a infração maxima de Lorico em Servilio. Penal indiscutivel. Acertou expulsando Nininho que, inexplicavelmente, deu forte pescoção em Bino. Merece elogios por ter coragem de marcar um penal, coisa que raramente fazem, e tambem teve coragem de expulsar jogador famoso...

Esses seus acertos. Acertos incontestaveis. Mas, seus erros foram clamorosos. Não puniu uma legitima infração penal — aliás dupla infração — em Pinga I. Coisa visivel. Coisa feia. Lamentavel. Sua senhoria que se movimentou esplendidamente, devia ter visto pelo menos o ato do defensor corintiano, quando no solo, segurando o atacante "luso" pelas pernas. E o toque?!

Outro erro: sua senhoria anulou aquele belo tento de Baltazar por motivo que nos pareceu inexplicavel. Impedimento? De quem?! (Abramos um parentesis, a bem da verdade. Francisco Perroti, entendedor do assunto, apaixonado pelas leis do jogo, disse-nos que teve a impressão de que Servilio se encontrava ao lado de Lorico, à frente de Bino, no momento do chute de Baltazar. Se foi esse o fato, teria havido impedimento. Fechemos o parentesis...).

Depois, quase no fim do prelio, em plena área-penal, Rui sofreu uma "bela rasteira" bem à frente do senhor Moura Leite e o senhor Moura Leite nada viu de anormal. E por que Rubens, que andou infringindo a lei decima-segunda, com pontapés no adversario, não foi chamado à ordem? Por que? Sua senhoria agiu com dois pesos e duas medidas. Fatos identicos sem punições identicas. Absurdo.

Quanto aos impedimentos, passaram alguns. Dois deles perigosos. Nesse ponto tambem deixou a desejar e o arbitro mesmo temos a dizer no tocante ao jogo brusco, ao jogo desleal, condenavel.

Em conclusão, o senhor Moura Leite, a despeito de suas boas intenções, a despeito de seus esforços e de sua indiscutivel honestidade, não esteve à altura do prelio. Com franqueza, o senhor Moura Leite não é juiz para grande prelio. Coisa mais de uma vez demonstrada, e ali mesmo no Pacaembu'. Foi "celebre" aquela sua atuação numa preliminar de um dos classicos de 37. E naquele rumoroso prelio de Taubaté?!

Por isso, domingo, não constituiu surpresa sua senhoria não ter levado a bom termo a primeira prova da taça "Cidade de S. Paulo". Um desastre a sua arbitragem. Empanou o brilho da excelente luta. Foi pena. — X.

ULTIMA SEMANA
da nossa grande venda de
TAPETES
Ocasião oportunissima para
V. S. comprar passadeiras e
tapetes de qualidade com
ENORMES
REDUÇÕES
1883 Galeria Paulista de Modas
Rua Direita, 162-190

Assista o maior acontecimento social de São Paulo!



2 de Maio

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

500.000 cruzeiros ao vencedor!

Elevado êste ano para 500.000 cruzeiros, o Grande Prêmio São Paulo será um acontecimento excepcional nos anais do turfe bandeirante! Famosos "cracks" nacionais e estrangeiros acorrerão para a conquista do troféu máximo, proporcionando o mais empolgânte espetáculo de elegância e esporte que V. poderia desejar!

Jockey Club DE SÃO PAULO

Onibus e Auto-lotação na Avenida Anhangabaú

AS PROVAS DE NATAÇÃO DO TORNEIO PREPARAÇÃO OLIMPICA

(Conclusão da 12.a página).

Ferreira da Silva, nos 400 metros, nado livre, não saiu ileso da refrega, pois Rolf Kestener lhe impoz forte resistencia, chegando mesmo a ameaçar a sua posição de vencedor. O uruguaio Flobel Perez obteve o terceiro posto, embora se empregasse pela conquista do triunfo.

No revezamento 4x100 metros a disputa tambem foi atraente. A equipe carioca logrou se avantajar consideravelmente nas duas primeiras etapas, entretanto Leda Carvalho desfez a vantagem para proporcionar aos presentes uma disputa entre Piedade Coutinho e Maria Conceição Gonçalves com mais uma surpreendente exibição da recordista continental da distancia.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas na tarde de ontem:

100 metros — Nado livre — Moças

1.o — Piedade Coutinho, carioca, 1'09"8; 2.o — Maria Angelica Costa, carioca, 1'13"2; 3.o — Maria Conceição Gonçalves, paulista, 1'13"8.

100 metros — Nado de costas — Homens

1.o — Helio de Oliveira e Silva, carioca, 1'11"3; 2.o — Silvano Cinini, paulista, 1'12"8; 3.o — Ilo Monteiro da Fonseca, carioca.

200 metros — nado de peito — Homens

1.o — Will Otto Jordan, paulista, 2'48"1; 2.o — Sandro Pantani, paulista, 2'58"4; 3.o — Manfredo Leipzieger, carioca, 3'02"9.

400 metros — Nado livre — Homens

1.o — Aran Boghosian, carioca, — 5'05"5; 2.o — Rolf Kestener, paulista, 5'06"2; 3.o — Flobel Perez, uruguaio, 5'08"8.

Revesamento 4x100 metros — Nado livre — Moças

1.o — Turma da Federação Metropolitana de Natação (Maria Angelica — Talita Rodrigues — Edith Grobba — Piedade Coutinho Tavares), 5'04"6.

2.o — Turma da Federação Paulista de Natação (Flameta Palazio — Idamis Busin — Leda Carvalho — Maria Conceição Gonçalves) 5'09"9.

SALTOS ORNAMENTAIS

As provas de saltos ornamentais agradaram sobremodo aos que compareceram à piscina do Estadio Municipal, evidenciando a apreciavel forma técnica dos nossos melhores especialistas.

Na especialidade de trampolim, para moças, destacou-se mais uma vez Eleonora Schmidt, destacada campeã desta modalidade do esporte aquatico, sem duvida um dos pontos altos da representação feminina.

Harolo Mariano, na prova de plataforma, empolgou aos presentes com uma série de saltos magnificamente executados, onde mais uma vez prevaleceu a sua alta classe, colocando-o como o melhor especialista do país.

José Marcelino dos Santos, que durante duas temporadas esteve ausente nos certames oficiais promovidos pela F.P.N., voltou a se exibir com grande exito, merecendo francos aplausos dos apreciadores desta modalidade.

O PROGRAMA DESTA TARDE

O programa desta tarde inclui mais seis provas de natação e duas demonstrações de saltos ornamentais, e terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens.

2.a prova — 100 metros — Nado de costas — Moças.

3.a prova — 100 metros — Nado livre — Homens.

4.a prova — 200 metros — Nado de peito — Moças.

5.a prova — 400 metros — Nado livre — Moças.

6.a prova — 4x200 metros — Nado livre — Homens.

7.a prova — Saltos de trampolin de 3 metros — Homens.

8.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 10 metros — Moças.

OS DIRIGENTES

A direção tecnica, como na tarde de ontem, estará confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro — Hedair Labre França; Assistente do arbitro — Adulcino Teodoro dos Santos; Anotadores, Pedro Luis da Silveira e Edward Afonso Costa; Anunciador — Armando Caputo; Juiz de Partida — Mario Angelicola; Juizes de percurso — Moacir Braga, José Carlos Siqueira e Raimundo Moussali; Cronometristas, Mauricio de Andrade Becken, José de Almeida Alentejano, Aldo Daprá, Luis Margarido, Julio Borella, Fernando Corrêa da Silva, Alexandre Kupper, João Koprick, Torquato Ariosto Martire, Atilio Pantani, Edgard Flaquer, Walter de Castro, Bruno Gragnani e Manoel Domingues Carvalho; Juizes de Saltos Ornamentais — Gualberto E. Nogueira, Gastão Ladeira, Armando Caputo, José de Almeida Alentejano, Luis Margarido, Airton T. de Pacheco, Samuel Wolf Spach e Paulo Gumeratsch. Polo Aquatico — José Ferreira Mendes, Aldo Daprá, Plinio Mendes e José Carlos Siqueira, Medico dr. José Fabiano Sales.

Pugilismo no Rio

RIO, 25 (Asapress) — A Federação Metropolitana de Pugilismo realizará a dois de março proximo, na praia de Copacabana, a primeira rodada do campeonato carioca de aspirantes, do qual participarão pugilistas do Vasco da Gama, Flamengo, Madureira, America, Telenico, Rio Boxing e "84" "Boxing Clube".

RIO, 25 (Asapress) — A Divisão de Profissionais da Federação Metropolitana de Pugilismo promoverá, na primeira quinzena de maio vindouro, o campeonato carioca de box profissional. Participarão das lutas pugilistas nacionais e estrangeiros.

Tupã recebe hoje a visita da Portuguesa santista

O E. C. TUPÃ SERA' O ADVERSARIO DA "BRIOSA" — COMO ATUARA' O QUADRO "LUSO" SANTISTA — GRANDE INTERESSE EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DO QUADRO DE BRANDAOZINHO

Hoje, à tarde, os esportistas de Tupã terão a oportunidade de travar conhecimento com um dos quadros de projeção de Santos. O "onze" titular da Portuguesa santista jogará, naquela cidade, com E. C. Tupã, conjunto dos mais recomendaveis.

A "briosa" vem lutando com incrivel falta de sorte nos jogos amistosos do corrente ano. Perdeu do Taubaté e do Comercial, tendo assinalado seu primeiro triunfo, na Guanabara, na peleja recentemente travada com o Bonsucesso. Na "revanche", efetuada domingo ultimo em Santos, quando todos os esportistas aguardavam um triunfo expressivo do rubro-verde praiano, a sua falta de "chance" voltou a imperar.

Por mais que os jogadores lutassem para alcançar brilhante feito, não puderam concretizar suas aspirações. Era a bola que se chocava com a trave ou, em outras ocasiões, quando os adeptos do gremio praiano vibravam de entusiasmo com a sensação da conquista do tento, a bola era atirada por um dos lados ou sobre a travessão. O resultado daquela luta foi o surpreendente empate por 1 tento.

Com a inclusão de Mario de Sousa no comando da vanguarda e com concurso de Pirombá, na ponta direita, a vanguarda "lusa" passou a exibir um futebol pratico, rapido e de grande eficiencia. O insucesso do quadro vem residindo unicamente na falta de sorte dos avantes quando nos momentos propicios para marcar, visto que a defesa continua a ser a mesma peça solida, que se fez credora da admiração dos esportistas bandeirantes através de memoraveis "perfomances" cumpridas no campeonato de 47. Jogando hoje de acordo com as suas possibilidades a Portuguesa santista deverá levar a melhor sobre o Tupã.

ESCALADO O QUADRO "LUSO"

O quadro da "briosa" iniciará o cotejo com a seguinte escalação: André; Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Pirombá, Bota, Mario de Sousa, Moacir e Duzentos.

Disputa-se hoje, no Rio, a corrida da Gavea

Chico Landi, Pintacuda e Benedito Lopes, as grandes figuras da prova

Os adeptos do automobilismo do Rio de Janeiro estão entusiasmados com a realização, hoje, no famoso "Trampolim do Diabo", do Circuito da Gavea, promovido pelo Automovel Clube do Brasil com o concurso dos melhores volantes nacionais e de destacados automobilistas estrangeiros. O Circuito deste ano contará novamente com a participação de Pintacuda, famoso volante italiano e que, desta vez, pilotará um carro especial para a prova, a "Sinca" com que correu em Interlagos. Como se trata de um percurso quase que exclusivamente constituido de curvas a "Sinca" poderá hoje reabilitar-se perante os "fans" do automobilismo brasileiro. Por outro lado, pilotando a sua "Alfa", Chico Landi aparece na prova de hoje como favorito, embora com um carro que, em percursos dessa natureza, leva alguma desvantagem. Ao lado do campeão brasileiro, estará tambem no "pareo" pelo primeiro posto o campineiro Benedito Lopes que, na recente prova de Interlagos, demonstrou encontrar-se em sua melhor forma.

Na realidade, a luta pela vitoria deverá ser travada entre Landi, Pintacuda e Benedito Lopes, a despeito da presença na pista de Fernandes da Silva, português, George Ranh, francês e de Vitorio Rosa, argentino, todos com excelentes carros. São candidatos a classificar-se tambem, caso não ocorra algum acidente com as suas maquinas, os nacionais Gino Bianco e Moacir Carlos Leite, que infelizmente não contam com carros tão potentes como os demais.

Entre os inscritos ao "Circuito da Gavea" deste ano figuram, ainda, Oldemar Ramos, Rubens Abrunhosa, Jaime Neves, Henrique Cusine, Anuar de Gois e Francisco Credentino.

6-6666 HOSPITAL SÃO JORGE

PRONTO SOCORRO

Ambulancia — Fraturas — Oxigenioterapia — Socorros urgentes — Banco de sangue e plasma.

CONSOLAÇÃO, 2303

Fabrica de Cigarros Florida S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De acôrdo com o artigo 99, letra "a", do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, apresentamos aos Srs. Acionistas o resultado do exercicio financeiro findo a 31 de dezembro de 1947. Continuamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

São Paulo, 26 de Março de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Capital a realizar			13.870.347,40
Automoveis	3.188.205,20		
Bens de Raiz	84.735,40		
Ferramentas e Acessórios	150.107,20		
(Imóveis (Valor real Cr$ 6.000.000,00 — Valor contabil)	865.075,00		
Instalações	421.111,60		
Maquinismos	7.577.602,29		
Marca da Fábrica	1.229.550,60		
Móveis e Utensilios	171.615,00	13.688.002,29	
Ações de Terceiros	1.000,00		
Cauções e Depositos	11.850,00	12.850,00	13.700.852,29
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e Bancos			370.836,10
REALIZAVEL			
Contas Correntes (devedores)	952.509,60		
Almoxarifados e Produtos	5.530.695,45	6.483.205,05	
Obrigações de Guerra		33.004,60	
Titulos a Receber		157.241,40	6.673.451,05
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos de consumo, mercantis e outros			4.122,50
		Cr$	34.619.609,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		80.000,00	
Duplicatas a Receber		2.340.215,80	2.420.215,80
		Cr$	37.039.825,14

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital Realizado		3.800.000,00		
" lançado a subscrição:				
" já recebido dos subscritores	7.329.652,60			
" a receber dos subscritores	13.870.347,40	21.200.000,00	25.000.000,00	
Fundo de Reserva		51.039,92		
Fundo de Depreciação		1.309.608,20		
Lucros e Perdas		579.117,12	1.939.765,24	26.939.765,24
EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
Obrigações sob garantia		2.597.635,20		
Contas Correntes		2.144.142,70	4.741.777,90	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Contas a Pagar		244.423,10		
Obrigações a Pagar		2.693.643,10	2.938.066,20	7.679.844,10
			Cr$	34.619.609,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			80.000,00	
Titulos em Cobrança		11.843,00		
Titulos Descontados		2.328.372,80	2.340.215,80	2.420.215,80
			Cr$	37.039.825,14

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

Despesas Gerais — Almoxarifados — Gastos Industriais — Distribuição	19.566.124,16	
Juros e Descontos Bancarios — Impostos e Taxas, Propaganda	5.022.350,89	
Selo de Consumo	24.225.140,00	48.813.615,05
Saldo do exercicio		579.117,12
	Cr$	49.392.732,17

CREDITO

Saldo Anterior		22.148,17
LUCRO BRUTO DAS RENDAS	49.343.500,60	
Abatimentos e descontos recebidos	27.083,40	49.370.584,00
	Cr$	49.392.732,17

São Paulo, 26 de Março de 1948.

EUGENIO PREYENFELD — Diretor Superintendente
EUCLYDES ALVES DE OLIVEIRA — Diretor Secretario
MARIO GONÇALVES BARREIRO — Diretor Tesoureiro

EGYDIO ROSSI
(Contador — Reg. n.º 26.202)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Fábrica de Cigarros Florida S/A., tendo examinado o balanço geral e a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1947, em confronto com os livros de contabilidade e documentação justificativa, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

JOSE' ROGGERO
MANOEL NOGUEIRA
DR. ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

HOTEL GRANJA

ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itat'aia mantem otima cosinha, serviço esmerado, onde V. Ex. encontrará todo confôrto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras e das Prateleiras. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295 — Rio de Janeiro.

O Comercial joga esta tarde em Americana

Contra o Rio Branco, a exibição do "benjamim", naquela cidade — Escaladas as equipes — O "onze" visitante lutará com as honras de favorito

O quadro principal do Comercial, com todos os titulares, jogará hoje à tarde, em Americana, com o conjunto do Rio Branco, campeão local.

O trabalho da equipe do Rio Branco no campeonato de profissionais do interior de 47 primou pela irregularidade sem precedentes. Vencia em uma rodada quadros categorizados, como o de Batatais e da Sanjoanense, para em seguida sofrer sério revés frente a conjuntos de menor expressão no certame. Ora, a julgar-se a contenda de hoje pelas atuações desenvolvidas pelo Rio Branco no campeonato passado, tudo leva a crer que o conjunto alvi-rubro reune mais possibilidades de triunfo. Se o Rio Branco surpreender seus proprios afeiçoados com mais uma de suas destacadas exibições, nesse caso o empate seria o resultado logico, dado o fato dos comandados de Romeuzinho estarem, no momento, em apreciavel forma.

A campanha cumprida pelo "benjamin" nesta fase anterior ao campeonato é das mais recomendaveis e um de seus ultimos triunfos, assinalado, sobre a Portuguesa santista, em "Ulrico Mursa", diz bem do apurado nivel tecnico do clube de Caio Luiz.

OS QUADROS

Para a luta de hoje, as equipes formarão assim organizadas:

COMERCIAL: Jura, Carvalho e Sarvas; Valano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Silveira.

RIO BRANCO: Cola, Pepino e Risalem; Rei, Santo Antonio e Sebastião; Antonio, Garcia, Osvaldo, Canhoto e Filipin.

CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA ALVI-RUBRA

A delegação comercialina segue para Americana assim formada: chefe — Caio Luiz Pereira de Souza; diretores — Cesar Ararese, José Candido da Silveira, Alfredo Sergio Lazareschi, Heitor Marcelino; o tecnico Cabelli, massagista, roupeiro e os seguintes jogadores: Jura, Carvalho, Sarvas, Valano, Bugre, Artur, Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo, Oliveira, Dedé, Leandro, Shangai, Mario e Brandão.

O Nacional enfrenta hoje o S. Bento, em Marilia

Dificil para o gremio da Estrada o amistoso com o São Bento — A escalação do conjunto alvi-celeste

Lutam hoje à tarde, em Marilia, o São Bento, daquela cidade e o Nacional, desta capital. A peleja deverá agradar à assistencia que acorrer ao local de sua disputa, dado o empenho que os antagonistas fazem pelo triunfo.

O quadro do Nacional, na atual temporada de prelios amistosos, ainda não conseguiu desempenho satisfatorio, mesmo quando assinalou o seu primeiro triunfo, contra a A. A. Riopardense, de São José do Rio Pardo. Lutando recentemente com o Batatais, os companheiros de Charuto foram fragorosamente derrotados, por 6 a 2 consequencia logica da falta de consistencia tecnica do gremio alvi-celeste.

Com o contrato de Nagres para dirigir suas equipes, os profissionais do gremio da Estrada vêm sendo submetidos a rigorosos treinos, quase que diariamente. Quem teve a oportunidade de presenciar o ensaio coletivo, com o qual o treinador encerrou a série de exercicios para a luta com o S. Bento, deve ter observado que a equipe titular experimentou sensivel melhoria. Está, portanto, o conjunto do Nacional apto a conquistar o seu primeiro feito convincente de 48.

Em relação ao São Bento, sua atuação discreta no certame de profissionais do interior não nos dá elementos para uma analise precisa de suas possibilidades na contenda de hoje. Possui o quadro de Marilia excelentes valores, tais como Ditinho, Echevarrieta e outros, mas é um conjunto de atuação incerta, como o do Rio Branco por isso, qualquer previsão sobre o desfecho da luta com o Nacional poderia ser desmentida pelos fatos.

A TURMA ALVI-CELESTE

O gremio da estrada será representado, em Marilia, na luta com o São Bento, pela seguinte equipe: Ivo, Pavão e Rubens, Damasceno, Wallace e Inglês; Paulinho, Charuto, Roberto, Flavio e Valdemar I.

Turfe norte-americano

LOS ANGELES, 24 (U.P.) — Informam de San Mateo, na California, que Johnny Londgen tornou-se ali o primeiro joquei norte-americano a montar três mil vencedores, ao ganhar a quarta carreira em Bay Meadows, montando "Bud Some".

O recorde mundial, entretanto, pertence ao joquei britanico Gordon Richards, que detem mais de 3.500 vitorias.



Aprenda Ju-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 23.º andar — Tel. 2-6252.

O cestobol na preparação olimpica

O cestobol paulista estará mais uma vez representado num certame de grande envergadura, onde será posta à prova as suas possibilidades em confronto com conjuntos que estarão entre nós representando outras entidades regionais.

Deverão os paulistas empenharem em arduas pelejas frente aos quintetos do Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que foram igualmente convidados pelo Departamento de Esportes para a semana poli-esportiva que se efetuará entre nós no decorrer da semana entrante.

Para a formação das equipes que deverão se desobrigar das diversas pelejas programadas para as noites de 28 e 30 do corrente e 1.o de maio, a Federação Paulista de "Basketball" escolheu os seguintes militantes: Massenet Scorcinelli, Alexandre Gemignani, Silvio Montaranini, Eugenio Chieregatti, Alberto Marson, Luiz Benvenuti, João Fco. Braz, José Borbola, Luiz Sacoman Neto, Angelo Bonfieti, Rene Arruda Enzon Felizati, Enzono Bertoni, Celso Pinheiro Doria, Wilson Ford Max Traldi.



ESGRIMA

Serão efetuadas nas noites de 26, 27 e 28 do corrente, na sala de armas do Clube Atletico Paulistano, no Jardim America, as provas de esgrima programadas no Torneio Preparação Olimpica, que se desenvolverá sob os auspicios do Departamento de Esportes e patrocinio da Federação Paulista de Esgrima.

As empolgantes noitadas do esporte fidalgo reunem demonstrações magnificas aos apreciadores desta modalidade, pois deverão desfilar na pista do gremio do Jardim America os maiores atiradores nacionais, todos eles ostentando forma tecnica impecavel.

Serão, não resta duvida, reuniões que concorrerão decisivamente para a conquista do exito que todos esperam da grande semana poli-esportiva a ser realizada em nossa capital, para uma apreciação das possibilidades da nossa gente em relação aos Jogos Olimpicos de 1948.

São Paulo F C.

Comunica-nos o sr. Estelita Pernet, diretor do Departamento das Comunicações do São Paulo F. C.:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Departamento que o seu "comunicado", de 19 do corrente, não foi bem interpretado, embora o tivesse ditado a melhor das intenções, e como são os dirigentes tanto da diretoria anterior como os da atual pessoas que merecem a consideração do clube, e mui particularmente do departamento a meu cargo, sempre atencioso para com todos, considero retificada a parte inicial do referido comunicado, que passa, assim, a ter a seguinte redação: "Foi liquidada a obrigação do São Paulo Futebol Clube assumida com o S. Cristovão F. C., do Rio, referente ao profissional Neca, conforme quitação passada em 19 do corrente".

BONECAS FINAS?
Alvim S/A São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima, 309

Nas fileiras da A. Atletica Rui Barbosa

OS PREPARATIVOS PARA O PROXIMO INTERESTADUAL — O JOGO DE HOJE EM INDIANOPOLIS

Os dirigentes esportivos do velho "Tigre da Bela Vista" vêm se esforçando de modo admiravel para colocar o quadro principal de futebol em forma excelente para o proximo compromisso interestadual com o seu homonimo do Rio, — o Rui Barbosa F. C. — e cujo encontro dar-se-á na "Cidade Maravilhosa", no decorrer do proximo mês de maio.

Os ultimos adversarios da turma "ruysta" têm sido adversarios de grande cartel e frente aos quais os defensores do gremio da Bela Vista se exibiram com firmeza e eficiencia.

O JOGO DE HOJE — O jogo de hoje é outro da serie dos chamados bons conjuntos, contra os quais se exercitam os "ruystas".

Trata-se do União Indianopolis, em cujo campo se realiza a partida, aguardada com entusiasmo e interesse pelos belavistenses.

O jogo está marcado para 15 horas, devendo os "ruystas" se reunirem na sede social às 13 horas, a fim de seguirem incorporados para o local do encontro. — O tecnico Mossoró, como se trata de um periodo de observação, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores titulares e reservas.



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Palmeiras vs. Corintians — Em continuação à disputa da Taça "Cidade de São Paulo", realiza-se hoje, à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembú, a partida de futebol entre as equipes da S. E. Palmeiras e do E. C. Corintians.

Os socios pagarão ingresso — De acordo com o regulamento elaborado pela F.P.F., os socios dos dois clubes pagarão ingresso.

Ingressos numerados — Estão à venda na Galeria Prestes Maia, aos seguintes preços: Cobertas, Cr.$ 55,00 e descobertas, Cr.$ 35,00. Arquibancadas e gerais: Preços do jogos do campeonato. Arquibancadas, Cr.$ 11,00 e geral, Cr.$ 5,50.

Cancelada a regata

A grande regata nacional anunciada para a manhã de hoje na represa do Guarapiranga, por motivos imprevistos, foi cancelada. Motivou a deliberação do Departamento de Esportes o fato de não terem ainda chegado os barcos pertencentes às entidades brasileiras que recentemente enviaram os seus militantes a Montevideu, para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Remo.

Fica assim o publico apreciador da nobilitante especialidade impedido de um certame que certamente iria registrar um sucesso sem precedentes na historia do remo brasileiro, pois era aguardada a participação de todos os campeões sul-americanos que recentemente envergaram a camiseta da Confederação Brasileira de Desportes.

O pentatlo militar

Uma das especialidades incluidas no programa da semana poli-esportiva a ser efetuada sob os auspicios do D. E. E. S. P. foi o pentatlo militar, que para muita gente constituirá uma agradavel surpresa, pois que ainda não foi realizado em nossa capital.

O programa inclui equitação, tiro, esgrima, corrida "cross-country" e natação, e teremos entre nós destacados militantes das nossas forças armadas que representarão o exercito e as milicias estaduais.

Inscreveram-se para as provas os representantes de Minas Gerais, do Distrito Federal e de São Paulo, figurando entre os integrantes das equipes elementos já conhecidos nos meios militares pelas suas excepcionais possibilidades.

Esta será uma das grandes supresas que o Torneio Preparação Olimpica reserva aos esportistas de São Paulo no periodo compreendido entre os dias 28 do corrente e 2 de maio vindouro, sendo as tres primeiras etapas efetuadas no periodo da tarde enquanto que as duas ultimas desenvolver-se-ão na parte da manhã.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO EXERCITO

RIO, 25 (ASAPRESS) — A equipe militar de pentatlo, organizada pelo Departamento de Esportes do Exercito, seguirá para São Paulo no proximo dia 25, sob a chefia do tenente coronel Santa Rosa, diretor tecnico daquele Departamento.

A situação da Liga de Campinas

RIO, 25 (Asapress) — A C. B. D. informou à Liga de Desportos Campinenses que não pode nenhum de seus filiados disputar competições inter-estaduais, por se achar em atraso com o pagamento de percentagens devidas à entidade nacional.

No "Stand" do Tietê o certame de tiro

Inicia-se hoje, às 14 horas no "stand" do Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande, o certame nacional de tiro incluido no programa do Torneio Preparação Olimpica, e que reune entre nós elevado numero de militantes e alguns recordistas mundiais desta especialidade.

A modalidade que já conferiu aos brasileiros uma vitoria nos Jogos Olimpicos está presentemente numa das melhores fases da sua existencia, de vez que os nossos principais clubes resolveram incluir entre as especialidades cultivadas a empolgante pratica.

O Clube de Regata Tietê, compreendendo as altas finalidades desta iniciativa, construiu na sua magnifica praça de esportes um "stand" dotado de tôdos os requisitos modernos, constituindo por isso um dos principais centros de reunião dos atiradores bandeirantes.

Hoje, à tarde, teremos a primeira fase do certame nacional, e nas manhãs de 25 e 26 mais duas grandes oportunidade para os atiradores que representarão as entidades de Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo.

ASSISTENCIA FISCAL E PARTICULAR:

Não perca seu tempo ou o dos seus empregados caros e inscreva-se sem demora na "Seção de Assistencia" da

ORGANIZAÇAO CONTABIL "BIVERTEX" LIMITADA

à rua do Comercio n.o 33 — 3.o andar — sala 1 ou pelo telefone n.o 2-5436 e imediatamente terá ao seu dispor um atencioso e rapido servidor para sob nossa orientação, pagar seus impostos, a luz, agua, gas, telefone, as suas prestações, comprar sêlos e prestar-lhe toda e qualquer assistencia nas repartições publicas. Qualquer comerciante ou casa de familia deve se inscrever nessa nossa Seção, pois, mediante pequena remuneração fixa mensal, terá a assistencia eficiente e imprescindivel numa cidade grande como São Paulo, da

ORGANIZACAO CONTABIL "BIVERTEX" LIMITADA

Pagaremos adiantadamente as suas obrigações e acertaremos consigo no fim do mês.

S. A. FRIGORIFICO ANGLO - São Paulo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

Senhores Acionistas;

Cumprindo com as disposições dos Estatutos Sociais, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas desta Companhia, as contas, Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947 declarando-nos, outrossim, prontos a prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

São Paulo, 24 de Março de 1948

A DIRETORIA

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Propriedades, Plantações, Material Rodante, Ferrovias, Veiculos, Moveis, Utensilios e Equipamentos		145.769.340,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		5.321.059,50
REALIZAVEL		
Titulos, Apolices, Letras do Tesouro	5.776.323,20	
Almoxarifado	48.440.672,90	
Estoques — Gado, Produtos, etc:		
Gado — Frigorificos	213.910,20	
Gado — Fazendas e outras Secções	59.375.114,10	
Produtos e Mercadorias	110.841.617,30	
Diversos	57.423,10	
Culturas e Safras	5.750.878,60	230.455.939,40
A Curto Prazo:		
Devedores Diversos		40.308.804,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Depositos	1.852.753,20	
Selos e Estampilhas	265.113,90	
Seguros não Vencidos	262.716,30	
Despesas Antecipadas	1.841.923,40	4.222.506,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		70.000,00
Cr$		426.147.650,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		100.000.000,00
RESERVAS		
Legais — Garantia do Capital	2.837.883,10	
Geral	32.588.996,40	35.426.879,50
PROVISÕES		
Depreciação	62.067.637,60	
Contingencias	964.466,60	
Geral	18.114.445,20	81.146.549,40
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Rendas Antecipadas	99.012,60	
Despesas de Fabricação	308.645,30	407.657,90
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo desta conta		28.681.815,60
EXIGIVEL		
A Curto Prazo:		
Credores Diversos	140.466.480,20	
A Longo Prazo:		
Credores Diversos	39.948.266,00	180.414.746,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		70.000,00
Cr$		426.147.650,60

S. E. ou O.

São Paulo, 24 de Março de 1948

H. E. GRIFFITHS
Diretor-Presidente

J. W. DAVIS
Contador — Registrado no DEC. n. 10.327.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

VARIOS ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	16.621.660,70	
Alugueis	9.507.234,50	
Salarios e Ordenados	16.568.961,60	
Comissões	9.186.832,40	
Juros e Descontos	9.515.683,20	
Despesas de Transporte e Exportação	39.493.642,60	100.894.015,00
DEPRECIAÇÃO		15.263.493,90
IMPOSTOS E TAXAS		15.707.521,70
CONTAS INCOBRAVEIS		35.419,90
RESERVAS		
Garantia do Capital	948.742,00	
Imposto de Renda	3.058.975,20	4.007.717,20
SALDO DE "LUCROS E PERDAS"		28.681.815,60
Cr$		164.589.983,30

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		14.721.779,30
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES		
Secção Frigorificos e Operações Subsidiarias	128.342.813,60	
Secção Fazendas	14.509.584,20	
Secção Frutas	7.015.806,20	149.868.204,00
Cr$		164.589.983,30

S. E. ou O.

São Paulo, 24 de Março de 1948

H. E. GRIFFITHS
Diretor-Presidente

J. W. DAVIS
Contador — Registrado no DEC. n. 10.327.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Frigorifico Anglo de São Paulo, tendo examinado as contas, Balanços e atos da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro 1947 e tendo encontrado a escrituração feita com clareza e regularidade é de parecer que sejam aprovados ditas contas, Balanço e atos.

DR. CARLOS GAVIÃO MONTEIRO
DR. JONAS PAUL URNER
DR. JUVENAL BONILHA DE TOLEDO.

O petroleo terá influencia decisiva na industrialização do Brasil

O EXCESSO DE DISCUSSÃO ACABARIA POR SUFOCAR A SOLUÇÃO DO GRANDE PROBLEMA BRASILEIRO — REFORÇARÁ A UNIDADE DA NAÇÃO — A FABULOSA QUIMICA DOS SUB-PRODUTOS — DEVEMOS ENFRENTAR IMEDIATAMENTE O PROBLEMA TECNICO E ECONOMICO

R. ARGENTIÈRE
Autor de "No Reinado do Radium e do Electron"

Benemerita obra está realizando a discussão que óra se trava em torno do petroleo esclarecendo a opinião publica do país sobre as imensas possibilidades que se abrem para o Brasil. Mas, precisamos ter cuidado na solução deste problema. O excesso de discussão poderá prejudica-lo e fazer exatamente o jogo dos inimigos de nossa evolução industrial e economica. Ficamo-nos no terreno das discussões e dos sonhos mirificos e não conseguimos descer até a aplicação pratica, que é no momento o que mais nos interessa. Precisamos enfrentar o problema de maneira completa. Em primeiro lugar não permitindo que capitais estrangeiros sejam aplicados nesta industria vital, o que quer dizer, pura e simples, a entrega e exploração do petroleo por brasileiros e o que seria ideal, a exploração e monopolio do governo. Em segundo lugar, é preciso que se inicie, estimule ou cumpre imediatamente, com nossos proprios recursos técnicos e financeiros, a construção ou instalações de distilarias em carater experimental, de onde os nossos técnicos poderão extrair ensinamentos preciosos que poderão aplicar, mais tarde, em escala industrial. Somente depois de testar estes estudos preliminares é que poderemos discutir os rumos da politica petrolifera do Brasil, com bases experimentais e não com literatura.

O PETROLEO COMO INDUSTRIA

Porque atrás desse liquido negro que chama "petroleo" está toda uma gigantesca industria, que é uma das bases do progresso moderno. A sua importancia é tão grande que "as estatisticas provam que os investimentos feitos nos Estados Unidos, na industria petrolifera, são maiores que os realizados em qualquer outro campo em particular, exceção apenas da agricultura e ferrovia" afirma o sr. Eugene Holman, presidente da "Standard Oil", de New Jersey (Revista Esso, n. 124). Em 1901, o consumo mundial de petroleo atingiu 160.000.000 de barris com unidades de 160 litros, enquanto que, em 1938, o consumo subiu para 2.000.000.000 de barris. Somente a America do Norte consumiu .... 1.250.000.000 de barris, mais ou menos 60 por cento do total. Em 1965 esperam os norte-americanos extrair seis milhões de barris por dia para fazer face aos gastos daquela época. Onde irão buscar tanto petroleo assim?

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETROLEO

A fundação da industria do petroleo no Brasil justifica plenamente todos os gastos que o nosso governo fizer em sua exploração inicial. No decorrer do tempo o proprio petroleo pagará com juros triplos todos os gastos que deu. Apenas por curiosidade vamos esboçar um panorama desta fabulosa industria que é hoje um dos sustentaculos da economia norte-americana.

O termo "petroleo" não designa uma substancia de composição definida. O petroleo é uma mistura de numerosos hidrocarbonetos. Quimicamente "Hidrocarboneto" é um termo generico que designa a combinação de dois elementos, o carbono e o hidrogenio, ambos combustiveis. Há um numero muito grande de especies quimicas de hidrocarbonetos. O petroleo quando sai do poço é um liquido viscoso. Mas o tratamento a que é submetido separa dele uma parte gasosa, uma liquida e uma solida. Os hidrocarbonetos do petroleo não se encontram reunidos totalmente numa formula. Há variações de petroleo segundo o local de sua procedencia. Há sensiveis diferencas de composição de cuja base foram instituidas classificações complexas. São reunidos em três categorias principais:

Os petroleos americanos, constituidos pelos carbonetos formenicos; os petroleos do Caucaso e particularmente de Bacu, que são carbonetos saturados; os petroleos da Galicia, formados de misturas dos petroleos das duas series procedentes as quais vêm se juntar carbonetos aromaticos, derivados do benzeno. Qual a diferença entre estas familias quimicas afins? O carbono é um elemento tetravalente. Isto quer dizer que um atomo de carbono pode se combinar com quatro atomos de hidrogenio. Diz-se então que as valencias estão saturadas. Na arquitetura da molecula de um hidrocarboneto, um atomo de carbono pode se ligar, saturando uma valencia. Tambem varios atomos de carbono pode se combinar com quatro atomos de hidrogenio. Diz-se então que as valencias estão saturadas. Na arquitetura da molecula de um hidrocarboneto, um atomo de carbono pode se ligar, saturando uma valencia. Tambem varios atomos de carbono podem entrar. Dai sua variada possibilidade de combinação. O petroleo sai do poço de extração impuro, emulsionado com a agua e contendo em suspensão areia, argilas e outras impurezas. A primeira operação consiste em purifica-lo fazendo-o subir aos grandes reservatorios onde deposita suas impurezas solidas. Aí sua emulsão sofre uma desagregação quimica que elimina os agentes emulsionados. Passa depois por uma serpentina quente a 150 graus. Sofre ainda os seguintes processos: pressão a 4 ou 5 atmosferas centrifugação e corrente de alta voltagem com pequena intensidade. Esta purificação é executada perto dos proprios poços, de maneira sumaria. Depois o petroleo é bombeado e conduzido às grandes refinarias, através de navios ou oleodutos (pipe lines).

O processo fisico em que se baseia a separação do petroleo é a distilação fracionada (chamada "cracking" pelos americanos). Depois de ter sido aquecido a 426 graus C. num alambique, o oleo cru, já parcialmente vaporizado, entra na torre de fracionamento, onde então se vaporiza por completo. A' medida que os gases vão subindo na torre, que contem secções horizontais ao longo de toda sua altura, gradualmente se esfriam. Os hidrocarbonetos componentes se condensam em grupos carateristicos pela propriedade que possuem do ponto de ebulição compreendido entre os restritos limites da temperatura. Assim, o corpo que tem o mais alto ponto de ebulição se deposita na parte inferior da torre como um residuo sendo utilizado como oleo combustivel pesado. Mais acima é coletado o oleo lubrificante; depois, o querosene e por fim, no alto da torre, a gasolina e assim por diante. Os produtos obtidos da distilação fracionada são classificados pela tecnica da seguinte maneira: — Benzina; Gasolina, usada para combustivel e secundariamente como solvente; Querosene, serve para solvente, para iluminação e fins medicinais; Oleo medio ou oleo Diesel, chamado na tecnica de "gás oil"; Oleo pesado, o "fuel oil" quando é vendido para queimar diretamente ou tar quando, em certa qualidade de petroleo particularmente adaptado é submetido à destilação a chama direta no vacuo ou em vapores. Serve como ponto de partida para a produção de parafinas e oleos e emulsões de parafina, dos quais se podem extrair lubrificantes. O residuo solido da distilação, o "coque do petroleo" serve para a fabricação de electrodos ou para a produção de asfalto e betumes artificiais para a pavimentação de estradas. Ricos de parafinas são os petroleos da Pensilvania e da Rumania.

A "Esso", em Baton Rouge, está agora usando um novo processo chamado "tecnica catalitica de fluidificação solida", para distilação do petroleo.

O PETROLEO NÃO E' SOMENTE COMBUSTIVEL

Entretanto, o petroleo não deve ser julgado apenas por suas qualidades de combustivel. "Durante os ultimos anos os homens do petroleo se esforçaram e conseguiram obter uma grande quantidade de derivados do petroleo ou que se originaram previamente do petroleo bruto. Muitas qualidades de alcoois, fertilizantes, solventes, inseticidas, ceras e numerosos produtos quimicos podem ser mencionados, entre outros (Eugene Holman). Em outros termos: uma nova industria surge para aproveitar os sub-produtos do petroleo. E isto quer dizer maior riqueza para a nação. A aplicação dos sub-produtos do petroleo no campo industrial para a nação. A aplicação dos sub-produtos do petroleo no campo industrial é um campo ilimitado. Cerca de 30 industrias basicas empregam os sub-produtos do petroleo em seus processos de manufaturas. E há outras centenas de aplicações individuais. Para se ter uma ideia clara do que representa esta industria é suficiente citar o fato de que o petroleo e do gás natural derivam cerca de um milhão de compostos quimicos. Isto é comparavel aos 500 mil derivados do carvão, considerado como um tesouro inesgotavel da quimica. O combustivel, os lubrificantes e as graxas — que constituem o cerne da industria petrolifera — consomem cerca de 98 por cento da produção total dos poços. Bastam apenas dois por cento que possuem entretanto, um alto valor humano. Por exemplo, é impossivel fixar o preço do ponto de vista humanitario, dos derivados de petroleo que são usados na manipulação de medicamentos. Ninguem pode mesmo avaliar o preço dos produtos que contribuem para elevar o padrão de vida.

Na refinação do petroleo se produz uma emulsão de parafina que tem uma infinidade de empregos nas industrias texteis, de papel, de alimentação, de madeiras e outras. Um dos usos mais conhecido da parafina tem sido o de impermeabilizante da agua. A industria faz agora um emprego em grande escala da emulsão da parafina. As particulas da parafina em uma emulsão são semelhantes às gotas gordurosas de manteiga e quando emulsionadas são comparaveis à caseina do leite. Uma das vantagens da emulsão da parafina é que permite aplicação de quantidade minimas controladas. O veiculo que é a agua, não é toxica nem inflamavel e sua aplicação pode ser feita a custo muito baixo e com grandes vantagens. Um dos mais importantes usos da emulsão da parafina é sua aplicação nos tecidos permitindo sua impermeabilização possibilitando o corrimento da agua através do mesmo, sem que ela se infiltre nas fibras.

Este tratamento não possui praticamente efeito sobre a aparencia da roupa nem ao tato. As forças armadas usam milhões de metros destes panos não só para tendas como para roupas e capas.

Um segundo uso de grande importancia para a emulsão de parafina é a manufatura de papel, onde uma pequena quantidade juntada ao mesmo faz com que as folhas resistam à umidade. Mas de um por cento da parafina fabricada é empregada na impermeabilização do papel.

As emulsões de parafina foram usadas para o tratamento de tecidos e papel, mas têm agora um emprego versatil, num grande numero de trabalhos industriais. Pode ser até usada como pelicula protetora da batata para que esta resista grande tempo sem se estragar. A emulsão tambem pode ser aplicada em toras e artigos de madeira. Nesses ultimo anos certos artigos de ceramica, como peças particularmente resistentes, empregados no equipamento de radio e de radar tem sido manufaturados com extrusão automatica de alta pressão. Os moldes são feitos na parafina. Até na fiação a parafina é empregada para lubrificar o fio que corre com incrivel velocidade no fuso, prevenindo sua ruptura.

O fabuloso campo da quimica, especialmente o de materias plasticas, a industria farmaceutica e de anilinas, podem agora operar com novos resultados na produção do tiofano, derivado do petroleo. O uso do tiofano pode ser empregado comercialmente por causa de seu baixo preço. E' um liquido incolor, mais pesado que agua; seu cheiro se assemelha ao benzeno, tendo tambem muita semelhança quimica com este derivado do carvão, — como anilinas, produtos farmaceuticos, plasticos, explosivos. O tiofano permite à quimica preparar da mesma forma uma infinidade de compostos, em lugar do convencional seis atomos de carbono de cadeia do benzeno. Este fato oferece numerosas oportunidades para alterar as caracteristicas da côr de anilina, os efeitos fisiologicos dos medicamentos, a dureza, a elasticidade e outras propriedades dos plasticos, etc.

Qual o brasileiro que em sã e boa consciencia pode permitir que não se erga no Brasil esta industria, que poderá num futuro proximo, ser decisiva não só para a vida economica de nosso povo, como vital para a unidade da nação?

Já se lembrou do meu Dobom?

Contendo dosagens especialmente equilibradas de carnes, ossos triturados, óleo e vegetais, "DOBOM" é o alimento para cães prático e econômico recebido sempre com grande alegria. Adote "DOBOM" o alimento completo para o seu companheiro fiel!

ALIMENTO PARA CÃES Dobom

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

Alaméda Cleveland, 466 - Tel. 51-2113 - São Paulo

TECIDOS DE LÃ

Recebemos NOVIDADES INEDITAS

Solicitem amostras

CASA Lemcke

S. Paulo - R. Lib. Badaró, 303
Santos - R. João Pessoa, 45-47

FUNDADA EM 19..

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Os escoteiros de Galia, que se encontram nesta capital em viagem de excursão, visitaram o Serviço de Educação de Adultos, acompanhados pelo prof. Miguel Ribeiro Filho, diretor do grupo escolar daquela localidade da Alta Paulista, sr. Ofelis de Almeida Françoso, presidente da Associação dos Escoteiros galiana, e seu auxiliar, sr. Osvaldo Martins. Os visitantes foram recebidos pelo diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Valdomiro Prado Silveira, que reuniu em seu gabinete os seus auxiliares, para participarem da recepção. Fez uso da palavra, saudando o diretor do S.E.A. o prof. Ribeiro Filho, que disse tambem dos grandes serviços que os escoteiros de Galia vêm prestando à cruzada, quer no recenseamento de alunos, quer na propaganda e, mesmo, na docencia. Citou, a proposito, o exemplo do aluno do 4.o ano e escoteiro ali presente, o jovem Isael Cruz, que está alfabetizando três adultos, apresentando o seu trabalho os melhores resultados. Em resposta, falou o prof. Prado Silveira, que disse estar a par dos trabalhos daqueles jovens patricios, apontando-os como exemplos para todos os escoteiros do Estado. Ambos os oradores foram vivamente aplaudidos pelos presentes. Sobre o desenvolvimento da Campanha de Alfabetização em Galia informou ainda o sr. Almeida Françoso que vai da melhor forma possivel, sendo merecedora de destaque a colaboração que vêm prestando as professoras dd. Dilma Ferreira dos Santos e Zilai Queiros de Sousa, o Serviço de Alto-Falante "Marabá" e o jornal escolar "Sempre Alerta".

Um paulista no setor de planejamento e controle do Serviço Nacional de Educação de Adultos — Acha-se à frente do Setor de Planejamento e Controle do Serviço Nacional de Educação de Adultos, o professor paulista sr. Francisco Jarussi, que, segundo depoimento do prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, vem prestando serviços ao patriotismo movimento. Competindo ao prof. Jarussi a responsabilidade do controle de movimento em todo o territorio nacional, explica ele que o atraso do pagamento do professorado da Campanha, relativo ao ultimo trimestre de 1947, tem por motivo exclusivamente a enorme soma de serviços acumulados. Tudo está regularizado e o pagamento será feito dentro de breves dias. Assim, não procede a noticia de que existiria, a respeito, "grave irregularidade", o que não se concebe num Serviço que se vem distinguindo pela sua eficiencia"

Facilita a descoberta dos carros atropeladores

Um aparelho eletronico, que está sendo de grande utilidade para a Policia norte-americana

SCHENECTADY — (S.I.J.) — Os detectives já podem descobrir carros atropeladores, examinando um pequeno fragmento da sua pintura. Usando um espectrofotômetro registrador, um novo aparelho eletrônico, com cujo auxilio é possivel distinguir 2.000.000 de cores diferentes, o Laboratorio da Repartição Federal de Investigações, de Washington, compara o fragmento colhido com a coleção de amostras padronizadas fornecidas pelos fabricantes de automoveis.

"No Laboratorio da Repartição Federal de Investigações, recebemos sinais deixados pelos carros no local dos acidentes. A indicação de maior importancia para os investigadores é a qualidade do veiculo atropelador" — disse, ao realizar uma conferencia no Forum de Ciencia da General Eletric, o sr. D. J. Parsons, que acrescentou: "Frequentemente, a roupa da vitima atirada ao solo na estrada é examinada e pequenas manchas ou nódoas produzidas pelo contacto com o carro são removidas. A capacidade que tem o tecido de absorver ou refletir as varias cores ou tons do espectro visivel é determinada. O instrumento de maior utilidade nessa investigação é o espectrofotômetro registrador.

O resultado dessa analise é confrontado com as amostras padronizadas das pinturas ou remates usados pelos varios fabricantes de automoveis, a fim de se verificar a marca do carro atropelador e, consequentemente, obter outros dados que facilitarão a descoberta do causador do acidente.

Sanatorinhos de Campos do Jordão

Em reunião do conselho deliberativo, realizada no dia 15, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Nestor Ferreira da Rocha; 1.o vice-presidente, dr. A. C. França Meireles; 2.o vice-presidente, d. Maria A. Morais de Paula Sousa; secretario, Paulo Teixeira Nogueira; 1.o sub-secretario, dr. José Ferreira da Rocha Filho; 2.o subsecretario, dr. Nilton Ferraz; Tesoureiro, Rogelio Rodrigues; 1.o sub-tesoureiro, Odone Fausto Alcide; 2.o sub-tesoureiro, Oscar Lima Cardoso. Conselho fiscal: Eduardo Levi, Heitor Sanches e dr. Americo Padula.

Na mesma reunião foram julgados contas, balanços e relatorio da diretoria, de 1947.

VARIZES E HEMORRÓIDAS

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

Joalherias ROBERTO GORDON

- *Rua São Bento, 311*
- *Av. São João, esq. Libero Badaró*
- *Rua São Bento, 418* CASA MARVEL

Companhia Força e Luz de Jacutinga

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 4.000.000,00

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE E ESCRITORIO CENTRAL: RIO CLARO — E. S. PAULO

RELATORIO

SENHORES ACIONISTAS:

Com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, temos o prazer de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas desta Companhia, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1947. Esses documentos demonstram, com clareza, a situação da Companhia, dando conta das atividades da Administração, durante o exercicio encerrado.

Rio Claro, 1.o de abril de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO	
IMOBILIZADO:	
Propriedades, Linhas, Instalações e etc.	3.211.498,90
DISPONIVEL:	
Existencia em caixa	10.637,10
REALIZAVEL:	
A Curto Prazo:	
Devedores em Contas-Correntes, Contas a Receber de Consumidores, Materiais e etc.	1.512.695,20
COMPENSADO:	
Ações Caucionadas	10.000,00
SOMA TOTAL ... CR$	4.744.831,20

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL:			
CAPITAL — 20.000 ações de Cr$ 200,00 cada		4.000.000,00	
Fundos diversos		318.591,60	
Lucros e Perdas:			
Exercicios anteriores	235.572,30		
Exercicios de 1947	72.059,00	307.631,30	4.623.222,80
EXIGIVEL:			
A Longo Prazo:			
Cauções de Consumidores		20.725,10	
A Curto Prazo:			
Credores em Contas-Correntes, Contas a Pagar, Pessoal e etc.		87.883,30	108.608,40
COMPENSADO:			
Caução da Diretoria			10.000,00
SOMA TOTAL ... CR$			4.744.831,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		
Despesas Gerais, Custeio Geral, Aluguéis, etc.	37.180,40	
Ordenados, Abonos e Contribuições	72.522,50	
Impostos, Seguros e Indenizações	14.109,00	
Fundo de Reserva Legal	3.603,00	127.414,90
LUCROS E PERDAS:		
Saldos exercicios anteriores	235.572,30	
Saldo deste Exercicio (1947)	72.059,00	307.631,30
SOMA TOTAL ... CR$		435.046,10

CREDITO		
RENDA BRUTA:		
Iluminação Particular	117.405,60	
Iluminação Publica	5.823,80	
Força-Motriz	72.303,60	
Rendas Diversas	3.940,90	199.473,90
LUCROS E PERDAS:		
Saldos de exercicios anteriores		235.572,20
SOMA TOTAL ... CR$		435.046,10

Rio Claro, 1.o de abril de 1948

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
Diretor-Presidente

VAIL CHAVES
Diretor-Gerente

JANUARIO SYLVIO PEZZOTTI
Contador, Reg. Div. Comerc. 53308, Reg. no Conselho Reg. Contab.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA, SOCIEDADE ANONIMA, abaixo-assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço, Contas e demais Atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e achando tudo em perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembléia Geral dos Acionistas.

ERMANO CHAGAS — DR. JOÃO FINA SOBRINHO — HYGINO PEREIRA

EDIÇÃO DE HOJE
1? PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 25 de Abril de 1948

? SECÇÃO
? PAGINAS

Quais as possibilidades do tratamento das bronquites

DR. ARAUJO CINTRA

A cura da bronquite é hoje possivel mas depende de varios fatores que vamos enumerar neste artigo. A traquero bronquite aguda infecciosa pode ser totalmente debelada com os recursos atuais como a sulfa, penicilina, estreptomicina e vacinas, porém a predisposição às recidivas não desaparece. Mais tarde, se o individuo não se comportar como deve, isto é, como um individuo de menor resistencia bronco-pulmonar, poderá com tristeza observar a repetição da bronquite. O reaparecimento da bronquite é muito frequente quando o paciente for portador de focos de infecção e não cuidar de elimina-los imediatamente. Os focos de infecção mais comuns estão localizados nas amidalas, dentes, nariz e acessorios (sinus) e mesmo à distancia com apendice, colons, utero, etc. As infecções dentarias são frequentemente causas de sinusites abcessos pulmonares, bronquites cronicas e bronquietarias. O problema da assistencia dentaria entre nós é muito serio, pois entre as classes menos protejidas existe completo abandono nesse sentido. Há grande necessidade de todas as pessoas tratarem dos dentes até mesmo os dentes de leite que muitas mães não dão importancia.

Quanto a bronquite repercute no estado geral ocasionando emagrecimento, inapetencia, enfraquecimento e febriculas, é preciso um rigoroso exame do pulmão.

A tuberculose traqueo-bronquica é mais frequente do que se supõe e pode passar despercebida, nas formas leves, durante algum tempo, com o rotulo de "bronquite".

As bronquites gripais são muito benignas e em geral desaparecem com a medicação antigripal; no combate aos germes que se associam prolongando a duração da doença, a penicilina em inalação (aerosol) ou injetavel, é extremamente util.

Existe uma forma de bronquite que resiste às terapeuticas habituais — que é a bronquite alergica.

Nessa modalidade a tosse é acompanhada de opressão, falta de ar, e o doente elimina com dificuldade um catarro esbranquiçado (gosma).

O tratamento deve ser controlado com os testes alergicos.

Temos ainda as bronquites profissionais que tambem constituem serio problema. A bronquite profissional é dificilmente curavel se não afastar do meio improprio à sua saude. Entre os portadores de bronquite profissional notamos: — pedreiros, sapateiros, açougueiros, industriais, padeiros os que trabalham em ambientes empoeirados ou em ambientes aquecidos ou frios, etc. Para esses o melhor remedio é a mudança de profissão.

Os tabagistas (fumantes) tambem têm a sua bronquitezinha cronica (bronquite dos fumantes), com sua pigarrazinha e tosse diaria, sem grande repercussão para a sua saude.

PROVADA A INCAPACIDADE DOS MERCADINHOS

(Conclusão da ultima pagina)
proprietario do "box" n. 30, "e isso até faz a gente pensar que todo o mundo anda fazendo economia. Aqui no bairro nós estamos fazendo grande concorrencia aos armazens mas tambem estivemos sofrendo há pouco tempo a concorrencia de um posto instalado pelo SEC. Temos diversas reivindicações, entre as quais aquela referente às linhas de onibus 85, 33 e 60, que deviam passar pela esquina formada pelas ruas Tobias Barreto e Siqueira Bueno".

Afirmaram depois os mesmos comerciantes que, no começo, o volume de vendas era bem maior. — "Certamente isso acontecia, confessou um deles, porque o povo pensou que iamos vender muito barato, o que não é possivel. As vezes (N. da redação: DESCOBRIMOS QUE QUASE SEMPRE) somos obrigados a vender pelos mesmos precos dos emporios do bairro. Se assim não procedermos, não teriamos nenhuma margem de lucro. Nós só vendemos determinados generos alimenticios, ao contrario do que sucede com os comerciantes estabelecidos com emporios de secos e molhados. Estes se defendem mais facilmente: se vendem uma garrafa de cerveja ganham um cruzeiros por unidade, se vendem uma lata de doce, idem. Se vendem um artigo de consumo restrito ganham ainda mais. Nós entretanto somos obrigados a negociar justamente com os artigos de que o povo necessita mais e que, portanto, dão menor margem de lucro."

FEIRAS EM ESTABELECIMENTOS FECHADOS

Tanto insistiu o prefeito municipal no sentido de acabar com as feiras para que estas não fizessem concorrencia aos "mercadinhos distritais" que está quase a conseguir seu objetivo. Mudando o nome das coisas e pedindo a colaboração do proprio Sindicato dos Feirantes, o prefeito vai ver se consegue que os locais ocupados pelos "mercadinhos" sejam entregues às "feiras livres". Então, ao invés de ficarem abertos todos os dias, esses estabelecimentos só abririam em determinados dias da semana. Nos dias de feira, — dias de feira instalada em recinto fechado.

Afirma o presidente do Sindicato dos Feirantes que um feirante é capaz de num só dia realizar um volume de vendas superior ao volume de vendas de qualquer banca de "mercadinho". Daí a conveniencia da medida, apoiada pelo proprio sr. Alessio Juliano, atual presidente do Sindicato da classe.

— "Em principio, disse-nos o sr. Aléssio Juliano, apoio a instalação das feiras nos locais antes ocupados pelos "mercadinhos". Acho porem que a medida deve ser posta em pratica experimentalmente, visando acima de tudo os interesses do povo".

— "Mas os "mercadinhos" não seriam pequenos para comportar o numero de feirantes existentes?" — perguntamos nós.

— "Nem todos os feirantes iriam para dentro do estabelecimento. Dentro dele permaneceriam apenas os que negociam com determinados produtos, mais sujeitos à ação do tempo" — respondeu-nos ele".

A FACA NO PEITO DAS AUTORIDADES

— "Aliás, continuou o sr. Alessio Juliano, os estudos sobre essa questão não deixaram de contar com a colaboração deste sindicato. Para documentar as discussões e estudos empreendidos por este sindicato, vamos enviar o seguinte oficio ao sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura Municipal".

E o sr. Alessio Juliano nos passou um documento que a principio nos pareceu "blague" feita à custa das primitivas intenções do prefeito para, depois, nos dar a impressão de uma faca metida no peito das autoridades. Eis os principais trechos do referido oficio:

"E' pensamento de v. exc. instalar as feiras-livres dentro dos mercadinhos distritais e mesmo pelo sr. prefeito municipal essa idéia foi expendida publicamente. Em conversa com v. exc. temos estudado diversas vezes esse problema e v. exc. não deverá ter esquecido de que nos propusemos estudar o assunto em bases concretas. Desse modo, em resposta ao seu convite, temos a dizer a v. exc. que pode contar conosco, para efetuarmos em carater experimental uma demonstração dessa acomodação com as feiras-livres que, inicialmente, será feita com a feira da av. Tiradentes, que passará para o "Mercadinho Distrital do Bom Retiro "e a feira do largo de São Paulo que passará para o "Mercadinho de Cambucí".

Além disso, (agora o trecho que parece uma faca apontada no peito das autoridades) queremos salientar-lhe que o sindicato precisa estar garantido com as possibilidades e os direitos outorgados por v. exc. e por escrito, no concernente ao seguinte:

As feiras-livres, sendo o unico reduto eficiente de abastecimento de generos alimenticios à população, com seu sindicato de classe organizado eficientemente, não poderão ficar adstritas ao nome de "mercadinhos distritais", tendo exposto a v. exc. a inflexivel necessidade de se substituir a denominação de "mercadinhos distritais" para o de POSTOS DE FEIRAS LIVRES, com as adaptações melhores que o governo deseja proporcionar. E sobre este assunto, v. exc. ficou de pleno acordo conosco, esclarecendo que sua unica intenção era o abastecimento do povo.

O sindicato, pelos seus diretores e assistentes tecnicos se fará representar e fará parte da comissão organizadora dessa Prefeitura para estudar, decidir e praticar a organização dos postos de feiras livres, visando os interesses do povo, dos feirantes e da Prefeitura.

A comissão, pelos seus membros, fará a distribuição, seleção e colocação dos feirantes, marcando o dia e as horas de funcionamento dos referidos postos, depois de estudado o local em questão.

Os postos serão oficializados, desaparecendo as licenças, a titulo precario.

A Prefeitura autorizará toda e qualquer modificação necessaria para a carga e descarga de mercadorias, distribuição e perfeição das bancas e barracas.

A diretoria deste sindicato providenciará a instalação de um pequeno local, para distribuição de lanches e cafés aos feirantes, suprimindo as bebidas alcoolicas e distribuindo bares desse tipo por todos os postos".

* * *

Aí ficaram as exigencias — parece esse o nome — dos feirantes desta capital em relação ao homem que quis acabar com as feiras-livres. Não sabemos dizer se o que parece uma vitoria não será o começo de novo "imbroglio" em detrimento dos interesses da população. Estaremos alerta, entretanto...



Parece-lhe de estar
INCHADO DO LADO DIREITO ?
LINGUA PATINOSA ?
BOCA AMARGA ?
Talvez seja do figado !
Descongestione seu figado
tomando
2 a 3 vezes por semana uma colherzinha de
MAGNESIA S. PELLEGRINO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Antonio Correia Monteiro A/C Nestor Corradini J Rua Lopes Oliveira, 19; Alexandre Ivanchuchk — Rua Dr. Carlos Andrade, 30; Antenor de Sousa — Av. Ipiranga, 797; Antonio Soares — Rua Mauá, 706; José Justino — Praça da Republica, casa 101; Perina Ribeiro — Rua Iguatemi, s|n; Rubens Ponche — Rua Quintino Bocaiuva, 63, 1.o andar, sala 3; Bapal — SP; — Sadiplo — SP.

Aproveite a oportunidade para atapetar e decorar a sua casa!

OFERTAS MAGNIFICAS

em nossa Secção de

TAPEÇARIA

(4.a sobreloja - novo prédio)

Damasco de algodão, desenhos Renascença sobre fundos de azul, vermelho, havana e ouro-velho.
Larg. 1,30. Metro: de Cr$ 110, por **85,**

Gobelin para móveis, ramagens azul ou grenat. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ 195, por **135,**

Damasco francês, padrões clássicos em predomínios de azul, grenat, beige e marinho. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ 107,80 por **75,**

Reps de sêda, superfície brilhante, tons de rosa, beige e grenat. Largura 1,30. Metro: de Cr$ 75, por . . . **50,**

Linho inglês, pequenos bouquets sobre tons de azul-beige, brique-beige e fraise-beige. Largura 0,90.
Metro: de Cr$ 135, por **95,**

Cambraia de linho, artigo inglês, largas ramagens e flores de tons vivos, especial para cortinas e colchas. Largura 0,80.
Metro: de Cr$ 110, por **85,**

Chintz americano, desenhos de grandes ramagens e rosas gigantes. Larg. 1,25. Metro: de Cr$ 105, por . . . **85,**

Marquisette para cortinas, desenhos floridos de belo efeito. Largura 1,30.
Metro: de . . Cr$ 26,30
por **20,**



Depois das suas compras de tapetes ou tapeçarias, é interessante V. Exa. descer à 3.a sobreloja para vêr os belos conjuntos de Salas ***de-Jantar, Dormitórios, Grupos estofados*** *e dos* ***Móveis avulsos*** *que alí se encontram em exposição.*

Quinzena de TAPETES

Tapetes ingleses de lã, aveludados, desenhos orientais, várias cores.
2,75 x 3,66 — de Cr$ 3.900, por **3.200,**

Passadeira inglesa de lã, aveludada, diversas côres, barra em tom mais escuro. Larguras:
0,58. Metro: de Cr$ 195, por . . . **165,**
0,69. Metro: de Cr$ 240, por . . . **205,**

Passadeira de sisal
Largura: 0,60. Metro: oferta! Cr$ **38,**

Tapetes belgas, aveludados, bonitos desenhos orientais sobre fundo grenat.
2,75 x 3,66 — de Cr$ 1.950, por **1.350,**

Tapetes para lados de cama e outros fins:
Aveludados, com desenhos e franja.
0,40 x 0,80 — de Cr$ 56, por . . . **39,**

Sisal, para terraços, casas-de-campo, etc.
0,60 x 1,10 — de Cr$ 76, por **38,**

SALDOS! Tapetes Wilton, Mesclado de lã, Axminster e Sisal.

Pela ordem descendente:
3,00 x 4,00 — de Cr$ 4.500, por **2.800,**
1,83 x 2,75 — de Cr$ 2.500, por **1.600,**
1,35 x 2,00 — de Cr$ 810, por **480,**
2,00 x 3,00 — de Cr$ 950, por **475,**

TAPETES ORIENTAIS E FEITOS A MÃO - Restam alguns exemplares p/ saldar!

Tapetes «Congoleum» e Coberturas de Linoleum. Tapete a metro para forração geral de aposentos, nas larguras: 2,00 - 2,50 e 3,00.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

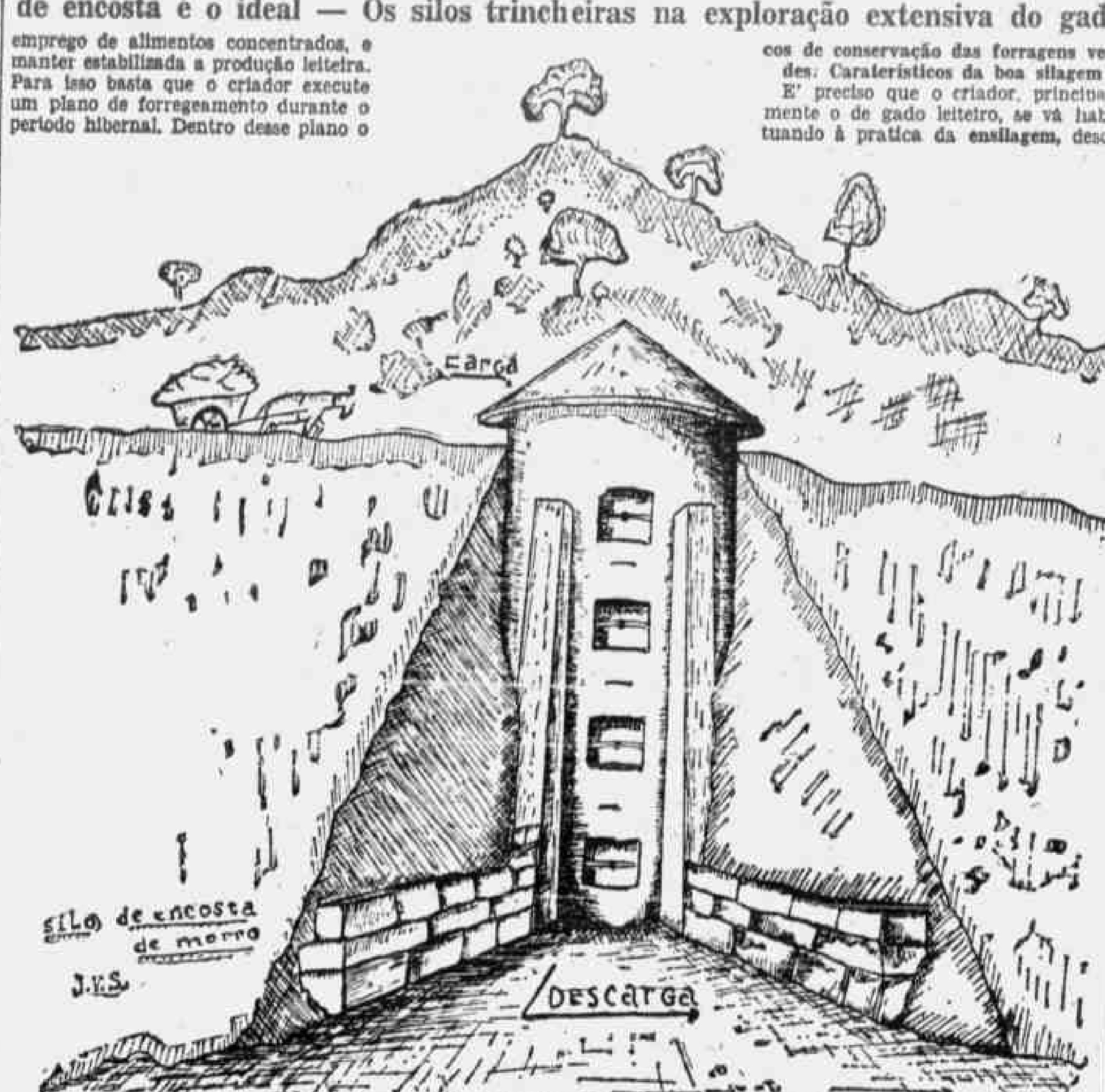
AGRICULTURA E PECUARIA

O problema alimentar do gado no periodo da seca

A produção leiteira cai de 30 a 50% nesse periodo — Anti-economico o arraçoamento suplementar com alimentos concentrados nos lugares afastados dos grandes centros consumidores — Impõe-se a execução de um plano de forregeamento com os recursos da propria fazenda — A silagem e a fenação solucionam o grande problema alimentar — Tipos de silos mais acessiveis e mais economicos — O silo de encosta é o ideal — Os silos trincheiras na exploração extensiva do gado

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Constitue, para a maioria dos nossos pecuaristas, sério problema a alimentação do gado e animais de custeio durante os mêses de seca. Apesar de não termos invernos tão rigorosos, como nos paises europeus, sofremos contudo os efeitos conjugados de um inverno bastante seco, o que agrava muito o problema alimentar do gado, sobretudo o do leiteiro. Observa-se mesmo que, na maioria das fazendas e sitios do interior do Estado, principalmente nas pequenas propriedades agricolas, a produção de leite, no periodo da seca, cai de 30 a 50% em relação à produção nos mêses chuvosos. Esta quéda de produção provoca sensiveis variações dos preços de venda no verão e no inverno, dificultando dessarte a regularização do mercado consumidor de leite. Para que a produção leiteira não caia bruscamente, no periodo da seca, indispensavel se torna que o pecuarista de leite administre ao seu gado um arraçoamento suplementar. O produtor, que tem sua granja leiteira nas proximidades das grandes cidades, recorre, sem mais demora, ao auxilio dos alimentos concentrados, em vista do preço de venda ser compensador. O mesmo não acontece com os pecuaristas de leite afastados dos grandes centros, e que são a maioria, que fornecem leite para populações pequenas e relativamente pobres ou à usinas de pasteurização, em que aquele arraçoamento suplementar com concentrados se tornam antieconomico. Esses produtores, distantes dos grandes centros consumidores, não se animam em aumentar a produção à custa de alimentação especial, atualmente bastante cara. Quando muito, além das pastagens reservadas para o periódo hibernal, e já resequidas, oferecem como ração suplementar um pouco de cana taquara, algum capim e subprodutos das colheitas. Esse é o panorama alimentar do gado da maioria das fazendas ou sitios, e as consequencias nós já conhecemos de sobra. Raros os produtores de leite que preparam fenos ou constróem silos. Durante as secas de 1940 e 1941, foram muito utilizadas as forragens concentradas, em virtude da baixa dos preços, tendo as tortas e farelos encontrados grande aceitação por parte dos pecuaristas. Porém, com os preços atuais desses produtos, não é possivel mais, sob o ponto de vista economico, o emprego desses alimentos, salvo se houver um reajustamento no preço de venda do leite. Entretanto o pecuarista previdente, pode, com os proprios recursos da fazenda, contornar, em grande parte, o emprego de alimentos concentrados, e manter estabilizada a produção leiteira. Para isso basta que o criador execute um plano de forregeamento durante o periodo hibernal. Dentro desse plano o fazendeiro ou sitiante para vencer à inclemencia da seca poderia lançar mão de medidas especiais, tais como: formação de capineiras nas baixadas da fazenda ou sitio; cultura de cana forrageira nas faixas de retenção ou de rotação (alia dessa forma a produção de cana forrageira, para alimentação do gado, ao combate à erosão); reserva de pastagens para o periodo hibernal; fenação; administração de subprodutos das colheitas: **ensilagem.** Dentre essas medidas o criador escolherá àquelas que melhor satisfizerem às necessidades alimentar do gado, atendendo, sempre que possivel, as suas possibilidades economicas e aos proprios recursos da fazenda ou sitio. Hoje, vamos tratar da **ensilagem**, deixando as demais medidas para outros tópicos, oportunamente a serem publicados nesta secção do jornal.



ENSILAGEM

Que é ensilagem? Principios bioquimicos de conservação das forragens verdes: Carateristicos da boa silagem

E' preciso que o criador, principalmente o de gado leiteiro, se vá habituando à pratica da **ensilagem**, desde que contando com pequenas disponibilidades forrageiras, não possa tambem supri-lo (o gado) com alimentos concentrados. **Ensilagem** é o processo de conservação de forragens verdes (milho, sorgo, capins diversos, leguminosas, etc.) em dependencias especiais denominadas **silos**. A conservação da forragem verde nos silos é devido a um conjunto de ações quimicas e bacterianas que se processam à custa da propria forragem ou de preservantes que se lhe adicionam. A qualidade da silagem depende muito do silo, do modo porque é feita a ensilagem, das qualidades das forragens verdes aproveitadas. Na prática existem duas qualidades de silagem: a dôce, que provem de forragens colhidas no começo da floração; a acida, que provem de forragens muito aquisas, colhidas muito verdes. A cor normal da silagem é morena, e apresenta cheiro agradavel, lembrando o cheiro do mel, quando bem preparada. Cheiro acentuado de fermentação butirica é sinal de qualidade má da silagem. Para que uma ensilagem seja bem feita é preciso que o ar do interior da mesma seja eliminado, o mais que for possivel.

Assim é que existem diversos tipos de silos, visando sempre a expulsão do ar atmosferico, em maior ou menor quantidade. Os silos cilindricos altos e de pequeno diametro, comprimindo bastante a forragem ensilada, favorecem à remoção mais perfeita do ar. Nos silos razo se de grande superficie, a compressão é dificultada e o ar é de dificil remoção. Uma vez ensilada a forragem verde em qualquer tipo de silo, o fenomeno respiratorio das celulas da forragem consome o oxigenio do ar restante e preenche o interior do silo com gás carbonico; depois de cinco horas de ensilada a forragem não haverá mais oxigenio dentro dessa massa ensilada. Após a ensilagem, começam a multiplicar-se as bacterias que atuam sobre os açucares das plantas desdobrando-os, em acido latico um pouco de acido acetico, e traços de acidos organicos diversos. Esses acidos organicos e o gás carbonico atuam como preservantes antissepticos, evitando a deterioração da silagem. Esses são, em rapidas palavras, os principios bioquimicos de conservação da forragem verde nos silos.

ESPECIES FORRAGEIRAS PARA SILAGEM

As gramineas são as plantas que melhor se prestam para ensilagem. Dentre elas, o milho é o mais utilizado no nosso meio, não só pelo volume de produção como pela qualidade excelente que apresenta a silagem dessa graminea.

A composição media em principios nutritivos brutos da silagem do milho é:

Proteinas	2,1 %
Materias graxas	0,8 %
Extrativos não azotados ..	15,4 %
Celulose	6,3 %
Cinzas	1,7 %

As variedades de milho mais indicadas para silagem, em virtude da grande produção de massa verde, são o milho "cristal" e o "dente de cavalo". A plantação do milho para silagem deve ser feita em fins de dezembro ou janeiro, e de maneira um pouco diferente da do milho para produzir grãos; a distancia nas entrelinhas pode variar de 1,20 a 1,20m, e de 1 0a 20 centimetros entre os pés na linha. Um alqueire (24.200m) produz, em media, 40 toneladas de silagem, o que dá para alimentar 30 cabeças durante quatro meses, que é a duração do periodo da seca. O milho para ensilagem deve ser cortado quando os grãos da espiga atingiram o estado elitoso. O sorgo tambem se presta para ensilagem. Os capins (jaragua, papuã, imperial) dão silagem de regular qualidade. A cana de açucar, em virtude do alto teor de açucares que possui, produz silagem muito acida.

As leguminosas não produzem silagem tão boa como as gramineas, isto em virtude do baixo teor de açucares e pelas suas propriedades alcalinas que neutralizam os acidos formados, em consequencia do que apodrece a silagem. Na ensilagem das leguminosas ou de outras plantas de teor baixo de açucares usa-se de artificios especiais, para contornar esse inconveniente, tais como: — a) — misturar com forragens ricas de açucares (ensilagem mista); b) — acidos antissepticos; c) — adicionar mel a silagem; d) — adicionar melaço a massa ensilada; e) — secar parcialmente a forragem antes de ensilar. A ensilagem mista mais comum, entre nós, é a do milho mucuna, na proporção de cinco para um.

Essa combinação produz uma silagem mista de alto valor nutritivo.

TIPOS DE SILOS

O silo a ser construido na fazenda ou sitio deve estar em função das possibilidades econômicas do fazendeiro ou sitiante, do regimem de exploração do gado (intensivo ou extensivo), do numero de cabeças de gado e animais de custeio, e da área da gleba utilizada. Os tipos mais comuns de silos são:

1. Silos elevados ou aéreos
2. Silos subterraneos.
3. Silos de encosta de morro.
4. Silos trincheiras.

SILOS AÉREOS OU ELEVADOS

Os silos aéreos ou elevados são os mais caros, e geralmente se lhes dão a forma cilindrica com diametro relativamente pequeno, o que facilita sobretudo a expulsão do ar do seu interior, pela forte compressão da silagem. São os silos mais caros e necessitam de máquinas elevadoras para o enchimento, apresentando como vantagem o descarregamento que se faz com facilidade e pouco trabalho. Os silos elevados ou aéreos mais econômicos são os de alvenaria, revestidos externa e internamente com argamassa especial. Em geral, aconselha-se revestir a parte externa com argamassa de cal e areia na proporção de um para três, e a parte interna com areia e cimento na proporção de três para um. Estes silos aéreos tambem se prestam para armazenamento de produtos agricolas diversos.

SILOS SUBTERRANEOS

Os silos subterraneos são tão eficientes quanto os aéreos ou elevados, e mais baratos; não requerem portas de descargas e dispensam os refôrços de ferro. O tipo mais rudimentar não tem revestimento de especie alguma, e é muito semelhante, a poços cavados na terra. A conservação destes silos é dificil, pois frequentemente ocorrem desabamentos. Os silos subterraneos mais indicados são os cilindricos e revestidos internamente de uma parede de meio tijolo, sobresaindo a sua boca com um anel de alvenaria de 1,20 de altura. O fundo deste silo deve ser de concreto e a parede interna rebocada com uma argamassa de areia e cimento na proporção de três para um. A boca dêste silo deve estar recoberta com um telheiro qualquer para evitar as aguas das chuvas. Os silos subterraneos são de carregamento facil apresentando porem um grave defeito, qual seja o de descarga morosa e dificil.

SILOS DE ENCOSTO DE MORRO

Os silos de encosto são construidos em barrancos ou flancos de morro. Daí o seu nome. Os silos de encosta aliam as vantagens do silo subterraneo e do silo elevado, quanto a carga e a descarga da forragem. A carga é feita por cima, valendo-se da topografia do terreno, e a descarga por gravidade. Prefere-se para esta modalidade de silo a forma cilindrica de diametro relativamente pequeno. A parede cilindrica de alvenaria deve ser revestida com as msmas argamassas indicadas para o revestimento dos silos aéreos ou elevados. De acordo com a altura deste tipo de silo, pode-se instalar quatro a cinco portas de descarga. Para melhor reforçar o conjunto deve-se levantar dois pilares de alvenaria em frente do silo. Isto garante a estabilidade. Entre os tipos de silos este é o mais indicado para as nossas fazendas, desde que apresente topografia favoravel para a construção do mesmo.

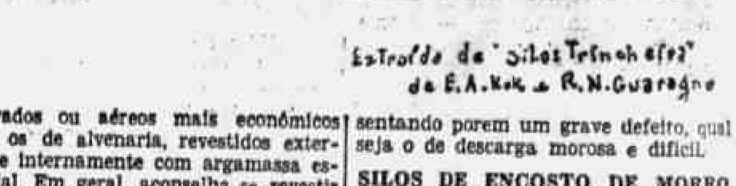
CAPACIDADE DOS SILOS CILINDRICOS

Capacidade dos silos cilindricos (aéreos, de encosta) em fução do diametro e da altura, baseados em dados do G. E. do D. N. P. A. do Ministerio da Agricultura.

Capacidade	Diam. interno	Altura	Larg. da parede
30 toneladas	3,00 metros	7,80 metros	0,25 ms.
40 "	2,80 "	8,60 "	0,25 "
50 "	3,10 "	9,00 "	0,25 "
80 "	3,50 "	10,40 "	0,35 "
100 "	3,80 "	11,40 "	0,35 "
120 "	4,10 "	12,00 "	0,35 "

Silo Trincheira

terra
capim
2,20
1,40m
Secção transversal



SILOS TRINCHEIRAS

O silo "trincheira" é acessivel a qualquer criador, não necessitando empate de capital. Ao contrario dos silos cilindricos, de concreto ou alvenaria, que têm aplicação mais larga nas granjas leiteiras de exploração intensiva, os silos do tipo "trincheira" prestam-se muito nas fazendas ou sitios onde a exploração é feita mais extensivamente. Sendo de custo minimo e de construção simples, pode ser construido ao lado dos retiros, ou mesmo no meio das proprias pastagens ou invernadas. E' um silo de carregamento relativamente facil, descarregamento tambem facil, produzindo silagem de qualidade boa, havendo alguma perda de forragens em contato com a terra. A localização dos silos trincheiras deverá ser feita em terrenos secos e com pequena declividade; o comprimento do silo deverá extender no sentido da declividade. O silo trincheira tem a forma de uma fossa trapezoidal, com a base menor voltada para o fundo.

As dimensões mais comuns usadas para o silo trincheira são: — largura de 1,50 a 3,00 ms. no fundo. A inclinação das paredes é de 40 ou 50 centimetros para cada metro de profundidade. Profundidade variavel de 1,20 a 2,50 metros. Comprimento de cinco a vinte metros, havendo, entretanto, silos trincheiras até com trinta metros de comprimento. A forragem para ensilagem é colocada nessa fossa trapezoidal cavada na terra. A forragem mais usada é o milho. Uma vez cheio e arrumados os pés de milho no sentido de comprimento do silo, faz-se a compressão por pisoteamento de animais, ou com rolos de concretos, rolos de madeira, tambores cheios de agua e até mesmo com tratores. Terminada a compressão amontoam-se diversas camadas de forragem, dando-lhes a forma abaulada. Coloca-se em seguida, sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada de um palmo de capim verde, sapé ou palha umedecida. Recobre-se depois, esta camada de capim ou sapé, com um ou dois palmos de terra, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correm pelas valas laterais e paralelas ao comprimento do silo. Nos primeiros dias após a ensilagem, dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar o abaixamento que se verificar na massa de forragem ensilada.

O pecuarista que desejar mais esclarecimentos a respeito do "Silo trincheira" poderá consultar um excelente trabalho, dos engenheiros-agronomos E. A. Kok e R. N. Guragna, publicado pelo Departamento da Produção Animal.

Antes de terminar este rapido trabalho, cumpre-nos informar que ele foi baseado numa bibliografia extensa, na qual sobressaem os trabalhos do dr. E. A. Kok e de que nos servimos, não poucas vezes.



Casa Helios S/A. Tintas e Vernizes

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acordo com as disposições dos estatutos da **SOCIEDADE** e das Leis em vigor, a Diretoria da **CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES**, tem o prazer de submeter à vossa apreciação o **BALANÇO GERAL**, iniciado em 1 de Janeiro e encerrado em 31 de Dezembro de 1947, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos à inteira disposição dos senhores acionistas para os esclarecimentos e exames de documentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 22 de Abril de 1948.

(a.) PEDRO RACHID FÉRES — Dir. Pres.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		96.204,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		756.557,80
ESTOQUES		
Mercadorias	1.657.991,30	
Impressos	1.000,00	1.658.991,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		1.014,70
IMOBILIZADOS		
Maquinarios	12.960,00	
Moveis e Utensilios	35.887,50	
Automoveis	51.104,00	
Registro de Marcas	400,00	100.351,50
ANTECIPAÇÃO DO ATIVO		
Seguros não vencidos	4.000,00	
Selos em estoques	1.541,90	5.541,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	209.988,40	
Titulos Caucionados	89.675,50	
Ações em Caução	20.000,00	319.663,90
	Cr$	2.938.326,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	16.738,30	516.738,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	975.933,90	
Letras a Pagar	260.000,00	
Contas a Pagar	285.480,60	
Emp. a Curto Prazo	400.000,00	
Div. a Distribuir	150.644,30	
Banco	29.865,00	2.101.923,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	209.988,40	
Titulos Caucionados	89.675,50	
Caução da Diretoria	20.000,00	319.663,90
	Cr$	2.938.326,00

PEDRO RACHID FÉRES — Dir. Presidente
NASSIN FÉRES — Diretor Gerente
JOÃO AUAD — Contador Regist. sob n. 50.154

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Despesas Gerais — Comissões — Ordenados — Alugueis — Impressos — Juros e Descontos — Marcas		456.034,60
Honorários da Diretoria		108.000,00
Institutos de Aposentadoria — Impostos — Selos e Estampilhas — Seguros		163.350,50
Titulos Incobraveis		42.156,60
Depreciações		18.203,50
LUCRO		
Fundo de Reserva Legal	9.340,50	
Dividendos a Distribuir	84.064,00	93.404,50
	Cr$	881.149,70

CRÉDITO

LUCRO BRUTO sobre mercadorias	881.149,70
Cr$	881.149,70

PEDRO RACHID FÉRES — Dir. Presidente
NASSIN FÉRES — Diretor Gerente
JOÃO AUAD — Contador Regist. sob n. 50.154

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados membros do Conselho Fiscal da CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES, no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercicio de 1947 apresentadas pela Diretoria, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que as contas sejam aprovadas pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA dos senhores acionistas.

São Paulo, 22 de Abril de 1948

DR. FRANCISCO A. MIRAGAIA — HUMBERTO BARBOSA — JOSÉ GIANCOLLI

A CULTURA DO TOPINAMBO

O topinambo, cuja cultura, contrariamente ao que seria o interesse dos criadores de gado, não se tenha desenvolvido entre nós, é uma planta de grande rusticidade e rendimento que ocupa noutros paises, onde as explorações pecuarias estão em favor centenas de milhares de hectares.

Os tuberculos deste **gira-sol batateiro**, como tambem o nosso povo lhe chama, tem um valor alimentar muito semelhante ao da batata ou da beterraba sacarina. Contem 18,5 por cento de inulina e sinantrose e o seu azoto está repartido 40 por cento sob diversas formas, isto é precisamente como as batatas.

O topinambo forma os seus tuberculos agrupando-se na base do caule. Muito rustico pode desenvolver-se em terras fracas e secas, resistindo bem os frios e podendo os tuberculos serem mantidos da terra durante o inverno, donde se colhem á medida das necessidades. Fora da terra os tuberculos conservam-se mal, principalmente porque são atacados por uma doença devida ao Sclerotinia libertiana que provoca o apodrecimento dos tuberculos.

Os topinambos são plantas da familia das compostas dando no fim do verão umas flores amarelas, mais pequenas que a girassol, mas um tanto preciadas, tem um porte que chega a atingir mais de dois metros e troncos duros lenhosos cobertos de folhagem abundante, rugosa: e um pouco aspera a palpação.

A cultura do topinambo é considerada como propria para limpar os terrenos de ervas daninhas que, com efeito não conseguem viver sob a sua folhagem. Porem é por si mesma uma planta invasora, cujos pequenos tuberculos desprendidos na ocasião da colheita, conseguem perpetuar durante muito tempo nos terrenos.

O topinambo foi importado da America em 1615. Era ali já muitos séculos empregado como planta alimentar.

Com efeito, os seus tuberculos tem um gosto entre o das alcachofras e dos espargos, mas é como forragem para o gado que ele é mais utilizado.

Apesar de cultivado há muitos séculos, o numero de variedades de topinambo é restrito, podendo dizer-se que só dois interessam á grande cultura forraginosa:

O topinambo comum branco de tuberculos grandes, mamelonados branco-amarelados, irregulares na sua forma e com grandes ramos de cor escura e o topinambo comum rosado de tuberculo muito irregulares, de dificil limpeza da terra aderente, de carne rosada e ramos curtos de casca clara.

Como variedades de horta aparecem o topinambo batata, ou melhorado com tuberculo arredondados quase lisos, limpando-se facilmente, mas de menor rendimento que as variedades anteriores, o topinambo pera em forma do fruto que lhe deu o nome, de carne rosada, e o topinambo precoce, cuja colheita se pode fazer em fins de Setembro.

Em experiencias realizadas no Instituto Agricola de Grignon verificaram-se os seguintes rendimentos por hectare:

Topinambo comum rosado 38.315 quilos doseando 22,35 por cento de materia seca, ou seja 8.536 quilos de materia seca por hectare.

Topinambo amarelo (comum branco) o mais produtivo, tendo dado 46.892 quilos de tuberculos doseando 20,80 por cento de materia seca, ou seja 9.545 quilos por hectare.

Topinambo-batata que produziu somente 36.613 quilos por hectare e 22,40 por cento de materia seca, ou seja 3.091 quilos por hectare.

Os terrenos calcáreos e arenosos pouco riscados em barro, são os que mais se prestam a esta cultura, desde que não sejam umidos.

E' uma cultura que não necessita de grandes adubações pois exigencias em elementos nutritivos: uma colheita de 30 toneladas necessita de encontrar no terreno apenas 96 quilos de azoto, 36 quilos de acido fosforico e 24 quilos de potassa, ao passo que uma colheita equivalente em batatas necessitaria de 151 quilos de azoto 56 de ácido fosforico e 274 de potassa, por esse motivo a adubação dos topinambos é quase sempre descuidada, embora pague bem essas dispezas.

O topinambo pode plantar-se anualmente como a batata ou ocupar o terreno durante muitos anos sucessivos.

Está indicada a sua cultura nos afolhamentos, antes da cultura do trigo, para limpeza das más ervas do terreno.

A plantação do topinambo pode fazer-se a mão, á charrua como para a batata, ou ao covacho. Devem escolher para semente os tuberculos mais sãos e melhor conformados que se lançam deixando as linhas afastadas 60 a 65 centimetros e dispondo os tuberculos nas linhas a uma distancia entre 35 e 40 centimetros. Desta forma são ordinariamente necessarios 1.500 de tuberculos sementes por hectare.

AS FLORESTAS E O REGIME DAS AGUAS

PIMENTEL GOMES

Um tecnico norte-americano da Tropical Forest Experiment Station, Frank H. Wadsworth, publicou ultimamente, numa revista especializada, um interessante artigo sobre a influencia climatológica e hidrologica das florestas. Tentemos resumi-lo nos trechos que mais devem ser conhecidos pelos nossos fazendeiros e sitiantes, bem como por todos os brasileiros de boa vontade.

As florestas tem incontestavel efeito refrigerante sobre o clima, devido á grande quantidade dagua que as folhas transpiram. A agua ao evaporar-se consome calor.

As florestas reduzem as variações de temperatura. Verificou-se em Trindad que a temperatura dentro do bosque variava de 13,3 graus centigrados, e de 27,2 fora do bosque.

As matas aumentam a umidade do ar, graças á tranpiração das folhas. Na India, constatou-se que a umidade relativa chega a ser dentro da mata de 20% mais alta do que fora da mata.

Discute-se ainda a influencia das florestas sobre as chuvas. O problema é de solução extremamente complexa, pois muitos são os fatores em ação e é quase impossivel ou mesmo impossivel isolá-los para estudar o efeito de cada um. As matas, porem, aumentando a umidade relativa e refrescando a atmosfera, devem acrescer a pluviosidade, principalmente nas montanhas.

As arvores em cortinas densas atenuam a ação do vento numa área equivalente a vinte vezes á altura a sotavento e as três a cinco vezes a barlavento.

As florestas diminuem a temperatura do solo, graças a sombra que projetam.

Uma parte da agua pluvial que cai nas florestas é interceptada pelas copas das arvores e se perde por evaporação. A percentagem de chuva interceptada é calculada em 30% nas regiões temperadas e em menos de 15% nas tropicais.

As matas mantem no solo condições ótimas para a infiltração da agua, graças as copas que quebram a violencia das chuvas torrenciais, as raizes que dificultam o deslizamento superficial e a "manta" que chega a absorver agua na razão de 500% de seu peso. O indice de infiltração nas florestas chega a ser 17 vezes maior do que nos milharais. Nas terras desnudas não raro perde-se por deslizamento superficial 80% da agua das chuvas. Os bosques revelam-se, assim, ótimos controladores da erosão nas encostas ingremes.

A perda dagua edáfica por evaporação é três a cinco vezes maior em campo aberto do que sob as florestas.

A tranpiração nas florestas é maior do que no campo aberto. Como as arvores absorvem agua até de grandes profundidades, contribuem para secar os pantanos.

Nos trópicos, cerca de 80 a 90% da agua que cai nos vales florestados alcança os riachos e rios.

As matas conservam maior quantidade dagua subterranea de que qualquer outro tipo de vegetação. Os cursos dagua tiram das florestas tres vantagens: a) as inundações são menores; b) a agua edafica conservada mantem os riachos e rios durante a seca; c) as aguas são mais puras, transportando pouca ou nenhuma vasa.

Reflorestar, e reflorestar com bosques em que se misturem tres, quatro ou mais essencias florestais, deve ser uma preocupação das autoridades publicas federais, estaduais e municipais, das empresas hidraulicas, dos fazendeiros e sitiantes.

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

A doença de Bang (Aborto Epizootico)

Segundo fizeram saber recentemente os tecnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, encarregados de estudar a doença ou mal de Bang, ainda se não encontrou qualquer remedio eficaz para combater essa doença causadora do aborto entre os animais. Ainda há pouco, as provas realizadas com dois medicamentos que se dizia darem resultados redundaram em fracasso, como em outras ocasiões.

A doença é causada por um gérmen cientificamente conhecido por Breucella abortus, ou bacille aborfit, e a sua principal, manifestação é o aborto. Antes de ser bem conhecida a natureza da doença, era facil supor que se poderia empregar qualquer substancia medicinal que evitase o aborto nos animais atacados, mas hoje em dia consideram-se mais eficazes as medidas de carater profilático. Alguns remedios alcançaram popularidade, devido a julgar-se do seu valor quando a doença já fizera o seu curso, e os abortos diminuiam em resultado da uminidade adquirida com a primeira infecção.

Ao aparecer num rebanho a doença de Bang, o mal ataca as femeas prenhes, produzindo-lhes o aborto, e no periodo de 1 a 2 anos, a maioria das femeas do rebanho abortam. Alguns animais restabelecem por completo depois de passada a doenca, e ficam imunes para futuras infecções, mas outros convertem-se em agentes transmissores do germe. Estas ultimas podem produzir beserros normais, ou podem voltar a abortar, mas em ambos os casos, chegada a época da parição podem espalhar a doença. A fazenda.

Determinação do sexo dos animais

Tenho um touro há já perto de ano e meio, até hoje, a maior parte das crias que me tem dado são machos. Tenho interrogado varios criadores a este respeito, mas ainda nenhum me deu uma explicação satisfatoria. Rogo a Vs. Ss. me digam se existe uma razão cientifica sobre a qual assentar a explicação do fato. Interessa-me sobretudo a produção de femeas, e por isso me é valiosa a vossa opinião. O assunto a que V. S. se refere continua sendo um misterio para os homens de ciencia. A Redação.

RECEBEMOS

VELUDO ITALIANO

Mouliné e Cotelé

em cores lisas.

LÃS IMPORTADAS

Ultimas novidades para manteaux, costumes e vestidos.

Em cores lisas ou fantasia.

1883 Galeria Paulista DE MODAS

Rua Direita, 162-190

SETIFICIO GLORIA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na forma estabelecida em Lei e de acôrdo com os Estatutos desta Sociedade, apresentamos a VV. SS. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, assim como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1947. A respeito desses documentos pronunciou-se o Conselho Fiscal, em parecer que acompanha o presente relatorio. Colocamo-nos ao inteiro dispôr de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóvel em Fernão Dias		61.557,70	
Benfeitorias em Agudos — Conta Reversivel	278.693,20		
Menos — Amortizado	140.695,90	137.997,30	
Maquinismos, Moveis, Utensilios Diversos, Sacaria, Veiculos, etc.		2.064.252,30	
Cauções		9.844,00	2.273.651,30
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e á nossa disposição em Bancos			17.585,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em Contas-Correntes		1.787.593,00	
Fornecedores		8.684,60	
Duplicatas a Receber	610.156,40		
Menos: Descontados	595.022,30	15.134,10	
Estoques		2.205.629,80	
Contas a Receber		13.873,30	
Bonus de Guerra		12.000,00	
Deposito Fiscal		200,00	4.043.114,80
RESULTADO PENDENTE			
Seguros a Vencer			9.152,70
			6.343.504,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Depositos de Valores		100.000,00	
Devedores por Bonus de Guerra em Caução		112.000,00	
Imoveis Compromissados		70.000,00	312.000,00
			6.655.504,70

PASSIVO

EXIGIVEL CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		103.254,40	
Credores em C/Correntes:			
Diversos	62.762,00		
Acionistas	698.944,20		
Fornecedores	135.017,80	896.724,00	
Titulos a Pagar		60.000,00	1.059.978,40
NÃO EXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de Reserva		61.677,50	
Fundo de Reserva Legal		39.865,10	
Fundo de Manutenção		61.677,50	
Reserva Especial		168.836,40	
Reserva para Devedores Duvidosos		61.015,60	
Depreciações		1.042.656,40	
Fundo para Substituição Instalações		799.517,90	
Lucros e Perdas		37.070,00	5.272.316,40
RESULTADO PENDENTE			
Juros e Descontos a Vencer		1.075,50	
Contas a Liquidar		10.134,40	11.209,90
			6.343.504,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bonus de Guerra Depositados		112.000,00	
Caução da Diretoria		30.000,00	
Contrato de Imoveis		70.000,00	
Valores Depositados		100.000,00	312.000,00
			6.655.504,70

MARIA AMÉLIA PESSOA DE ALBUQUERQUE
Diretora-Superintendente

ALBERTO MARTINS MOITA
Diretor-Gerente

ESTHER PESSOA DE ALBUQUERQUE
Diretora-Tesoureira

JOSE' KRENUS
Contador — D. E. C. Reg. 67.675 — C. R. C. Reg. 1.569

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS DIVERSAS		
Alugueis, Comissões, Despesas Gerais, Despesas Bancarias, Despesas do Escritorio, Despesas de Viagem, Seguros, etc.	257.018,80	
Honorarios da Diretoria, Honorarios do Conselho Fiscal, Férias e Gratificações	136.098,00	
Impostos	86.571,10	
Encargos Sociais	53.615,20	533.303,10
BENFEITORIAS — Conta Reversivel — Amortização deste ano		55.738,60
DEPRECIAÇÕES		243.138,50
FUNDO DE RESERVA		4.942,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		2.471,30
FUNDO DE MANUTENÇÃO		4.943,70
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		61.015,60
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE		37.070,00
		942.622,50

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado Bruto	917.006,90
Eventuais	6.057,00
Juros e Descontos	18.838,60
Juros Sobre Obrigações de Guerra	720,00
	942.622,50

MARIA AMÉLIA PESSOA DE ALBUQUERQUE
Diretora-Superintendente

ALBERTO MARTINS MOITA
Diretor-Gerente

ESTHER PESSOA DE ALBUQUERQUE
Diretora-Tesoureira

JOSE' KRENUS
Contador — D. E. C. Reg. 67.675 — C. R. C. Reg. 1.569

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo-assinado, tendo examinado cuidadosamente o Balanço, contas e demais papeis do SETIFICIO GLORIA S/A., relativos ao ano de 1947, e, tendo encontrado tudo na maior ordem e exatidão, é de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 31 de janeiro de 1948

VICTOR IGNATTI
ALEXANDRE BENEVENUTO CONTE
JOSE' S. VICENTINI

O CAL NOS ANIMAIS

Calcareo ou carbonato de cal e argila calcarea. — Com o calcareo e com a argila calcarea só podemos fornecer cal aos animais, não contendo, tais compostos, nenhuma quantidade de acido fosforico. Essas substancias, entretanto, podem ser uteis toda vez que as forragens forem pobres de cal e quando as aguas dos bebedouros carecerem de saes e especialmente de cal.

As aves distribuem-se substancias calcareas de todas as especies e é crença geral nos avicultores que as galinhas utilizam tais substancias, seja qual for a sua forma.

Convem notar que alguns criadores negam em absoluto que as aves tirem do calcareo em pó qualquer proveito e admitem como uteis somente os fragmentos dessas substancias.

Seja como, o certo é que os animais podem aproveitar os calcareos na alimentação, para satisfazer de certo modo a falta de cal nos alimentos, e autores há que aconselham pulverizar as forragens com algumas gramas de carbonato de cal.

Entretanto convem lembrar que com essas substancias calcareas só fornecemos aos animais a cal de que eles precisam, faltando-lhes todavia o acido fosforico de que tambem tanto carecem.

Seria absurdo de nossa parte se lembrassemos de ministrar ao gado preparados ricos de fosforo. Por isso, o melhor meio de abastecer o organismo, desses elementos nutritivos é o de procurar entre as farragens as que melhor podem preencher esse fim.

No estudo das farragens observa-se que são os grãos de leguminosas os mais ricos em lecithinas. Estas substancias, alem de acido fosforico, em combinação organica, contem outros corpos de grande importancia na economia da nutrição, e bem assim albuminas e carbohidratos.

Ora, as lecithinas são de grande valor na alimentação dos animais novos porque facilitam a assimilação do acido fosforico, bem como dos compostos azotados contidos nos alimentos.

Cal virgem — As experiencias feitas com a administração de cal virgem ao gado leiteiro demonstraram que, quando essa substancia era incluida nos alimentos em dose elevada, aumentava de 3,6% a riqueza em cal, no leite, sem que, todavia, se notassem oscilações na proporção da secreção do precioso alimento. O que ficou constatado é que a digestão das substancias albuminoides diminuia, toda vez que se exagerava na administração da cal. Este fato deve ser atribuido á sensivel neutralização do suco gastrico, que, pelo efeito das fortes doses de cal, se tornava alcalino.

Como se vê, é preciso ser prudente na administração não só do carbonato de cal como tambem da cal virgem e da cinza, porque doses elevadas dessas substancias neutralizam de modo muito ativo a acidez do suco gastrico, prejudicando enormemente a digestão.

Vem a proposito referir a importancia, que foi reconhecida, dos compostos calcareos em relação a alimentação do gado.

Assim pois, a cal e os calcareos, quando associados a alimentos ricos de acido fosforico, prestam-se perfeitamente para abastecer o organismo desses preciosos elementos nutritivos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.
Telefone: Resid. 8-4055

A ELABORAÇÃO DO HIDROMEL

Existem muitos processos para a preparação de vinhos e outras bebidas á base de mel, e vamos fazer o possivel por publicar, num numero próximo, alguma obra relacionada com esta interessante matéria.

A formula com a qual se prepara mais facilmente um bom produto é empregado 130 libras de mel, 150 litros de agua um quilo de sais nutritivos gastrine e 200 gramas de fermento.

Desejando-se obter um vinho com um titulo alcoolico mais elevado, o uso de 1 libra de mel por cada 15 litros de agua aumenta a percentagem de alcool em cerca de 1 por cento.

Os sais nutritivos empregados nesta formula são os que ordinariamente se utilizam na alimentação de leveduras.

Estes sais incluem fosfato de amoniaco, 2 onças, tartaro de potassio, 2 onças, por cada 30 galões de agua.

A maioria das formulas para a elaboração do hidromel incluem a adição de passas de uvas ou de frutas, parecendo assim alem do proprio mel, para comunicar sabor e cor ao produto.

Existem porem, muitos processos de preparação do hidromel incluindo-se neles o aproveitamento das aguas de lavagem dos apérculos e outros instrumentos empregados na extração do mel, com os quais se pode obter um licor menos alcoolico.

Estude
PROPAGANDA!
— a profissão
moderna
de infinitas
possibilidades!

ARTE E VERDADE NA PROPAGANDA APP

Inscrições abertas!

Brevemente terão inicio as aulas do Curso que a APP vem mantendo com extraordinário sucesso. Inscreva-se hoje mesmo — amanhã V. será mais um vencedor nesta empolgante e rendosa profissão!

Informações na
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA
Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.º - Fone 4-0644

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amelia Bence — A Marcha da Vida, 175 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amalia Bence — Baurú — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A BEIRA DO ABISMO — Humphrey Bogart — AS ABANDONADAS — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 10 — Nacional — A partir das 14 horas.

PEDRO II — CHAUFFEURS E GANGSTER — Leo Gorgey — O TEXACO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — CHARLIE CHAN NA MACUMBA — Sidney Toler — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 43. Nac. As 13 hse.

RECREIO — O VALE DO CAÇADOR — Bill Eliot — PAIXÕES TURBULENTAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 42 — Nacional — As 12,15 horas.

AVENIDA — 3 HOMENS DE BRANCO — Lionel Barryome — BANDEIRANTES DO NORTE — Proib. 10 anos — O SESC NO DISTRITO FEDERAL — Nacional — As 10, 13, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — DOMINIO DAS MULHERES. Ray Milland — O MARINHEIRO CASOU — Cidade de cional — As 13,45 e 19 horas.

REX — DELIRIO — Belita — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 223 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — O REI DOS CIGANOS — A Marcha da Vida, 156 — Nacional — As 13,40, 18, e 21 horas.

IDEAL — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — CALCUTA' — Proibido 10 anos — Reportagens Cinelandia 7x70 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

OBERDAN — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — AVENTURAS DE RUSTY — Imagens do Brasil, 90 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

ESPERIA — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — ENTRE HOMENS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x84 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CADAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — 25 de Janeiro em S. Paulo — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — PENHASCO DAS ALMAS — Atualidades em Revista, 28 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — DELIRIO — Belita — FURACÃO NEGRO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 29 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — Rio da Morte — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Metro Jornal 37x19 — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Proib. 14 anos — As 13,20, 15,30, 17,10, 19,50 e 22 horas.

VITORIA — VOCÊ JA' FOI A BAHIA? — Aurora Miranda — O ROMPE NUVENS — Imagens do Brasil, 86 — Nacional — As 13 e 19 horas.

ASTORIA — INDISCRIÇÃO — Barbara Stanwyck — RITMO CAMPESTRE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

TUCURUVÍ — SEM AMOR — Spencer Tracy — DINHEIRO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO FALA O CORAÇÃO — Ingrid Bergman — JUIZ MALANDRO — Impr. 10 anos — A Região do Ouro Verde, — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — SENDA DO TEMOR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 158 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — DEUS ME DEU UM AMIGO — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — LUZ DOS MEUS OLHOS — Grande Otelo — DANSARINA LOIRA — As 14 e 19 horas.

PENHA — NO TRAMPOLIN DA VIDA — Jararaca e Ratinho — RAINHA DO NILO — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — 2.a Exposição Agro Pecuaria Sul Fluminense — Nacional — As 14 e 19.

MODERNO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Simone — VER-TE-EI OUTRA VEZ — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 5 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A BOMBA — CONFESSO MINHA CULPA — MULHER GANGSTER — Proibido 10 anos — Fomento das plantas frutiferas — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Ank e More, Henrique e Arrelia, Los Alvarados, Julio Villar e Florettis. 2.a parte a comedia: PALPITE INFELIZ — As 15 e 21 horas.

PIOLIN — 1.a parte: Irmãos Walter, Irmãos Wheeler, Rapsodia Star, Piolin e Aylor e Indio Relly — 2.a parte: a peça NOITE DE S. JOÃO — As 15,30 e 20,30 horas.

São Paulo inteiro vai rir no proximo dia 1.o de maio, às 20 e 22 hs., com

ALDA GARRIDO

a engraçadissima "estrela" paulista, que se apresentará no

TEATRO COLISEU

LARGO DO AROUCHE — Fone: 4-1452 À frente da sua magnifica companhia de comedias, no estupendo original em tres atos, de Pedro E. Pico, tradução de Luiz Rocha,

GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS...

uma notavel criação comica de ALDA GARRIDO
Todos os dias espetaculos completos, às 20,30 horas — Sabados e domingos duas sessões, às 20 e 22 horas — Poltronas, Cr.$ 15,00.

A FOME E A MISERIA LEVARAM-NA A BEIRA DO ABISMO...
MAS, A SORTE DEVOLVEU-LHE O QUE MAIS AMAVA NO MUNDO!

RAMON ARMENGOD
EMILIA GUIU
COLUMBIA PICTURES

PERVERTIDA

INSPIRADA NA CANÇÃO DE AGUSTIN LARA

JOSE LUIS JIMENEZ
AMALIA AGUILAR

PROIB. ATE' 18 ANOS

BROADWAY — AMANHA — BABILONIA

Uma passagem sem interrupção, para o eletrico da gargalhada!

TREM DE LUXO
"BROADWAY LIMITED"

Victor McLAGLEN · Dennis O'KEEFE
Marjorie WOODWORTH
Patsy KELLY · Zasu PITTS
Leonid KINSKEY · George E. STONE

DIST. POR ART FILMS

Paratodos

RKO RADIO

UMA HERDEIRA BRASILEIRA PRESA NAS MALHAS ASSASSINAS DO SINDICATO DOS DIAMANTES!

A AVENTURA DO FALCÃO

TOM CONWAY
MADGE MEREDITH
EDWARD S. BROPHY
ROBERT WARWICK
MYRNA DELL

AMANHÃ

IMP. 10 ANOS — JORNAL da TELA - NAC.

9 horas: lição de quimica... As alunas não assimilavam coisa alguma... mas em compensação, o professor aprendia a amar!

Alida VALLI
a estrela excepcional que Hollywood roubou ao cinema italiano.

Aulas de amor
"ORE 9: LEZIONE DI CHIMICA"

com IRASEMA DILIAN · ANDREA CHECCHI · ADA DONDINI
PRODUÇÃO da MANENTI FILM - ROMA — DIST. por ART FILME

IPIRANGA — um monumento no cinema — AVENIDA IPIRANGA

QUARTA-FEIRA

JORNAL CINEMAT. - NAC.

UM CORAÇÃO QUE CANTA, E OLHOS QUE DIZEM PROMESSA DE AMOR!

20 CENTURY-FOX

Maureen O'HARA · Dick HAYMES · Harry JAMES

A PROFESSORA SE DIVERTE
"Do You Love Me"

TECHNICOLOR!

Reginald Gardiner · Richard Gaines

E A ORQUESTRA de HARRY JAMES

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — 4.a FEIRA

JORNAL da TELA - NAC.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

1 — Don Castle jamais montou a cavalo apesar de ter nascido no Texas.

2 — O governador Jimmie Davis de Luisiana, diz que governar 2.500.000 pessoas e estrelar um filme no mesmo tempo é trabalho demais para um homem só...

3 — Elise Knox, a estrelinha de "Joe Sopapo, Granfino", prefere as danças importadas: ela é louca por uma rumbazinha.

4 — Gilbert Roland, o simpatico Cisco Kid, adora um bom mergulho nágua bem fria.

5 — Imaginem só o que aconteceu quando um grupo de adolescentes vai visitar um rancho e se mete a fazer das suas...

6 — Joe Yule, pai de Mickey Rooney e principal interprete de "Vida Apertada", precisa-se barbear-se duas vezes por dia se quiser andar de cara limpa.

7 — Jackie Cooper e Jackie Coogan, dois antigos meninos-prodigio, são os astros de "Herois em Apuros".

8 — "Chantagem" é um intenso drama que precisa ser visto do principio ao fim, sem interrupções, para ser devidamente apreciado.

9 — Vocês sabiam que um dos passatempos preferidos por Frank Albertson é o de fazer esculturas em sabão?

PRODUÇÕES DE SAMUEL GOLDWIN

Entre os filmes produzidos por Samuel Goldwyn, que a RKO Radio distribuirá, contam-se: "Um Anjo Caiu do Céu" "The Bishop's Wife), um dos cinco candidatos finais ao prêmio da Academia, e que tem um ótimo "cast": Gary Grant (fazendo o "Anjo"), Loretta Yong, David Niven, Monty Wooley, Elsa Lanchester, James Gleason e Gladys Cooper. — Alem disso, mais um filme de Danny Kaye, "O Homem das 8 vidas", o mais recente daquele notavel comediante: "A Song is Born", tecnicolor, com Virginia Mayo. E muitos outros.

FALA A ESTRELINHA DE "ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA"

A vida de uma estrêla nem sempre é agradavel. Sim, pagamos os nossos pecados de vez em quando, apesar dos louros e das satisfações que nosso trabalho nos proporciona.

— "Quando da filmagem de "Aconteceu na Quinta Avenida", comédia que recebeu menção honrosa da Academia Cinematografica de Hollywood, três vezes fui posta à prova de fogo. A primeira, quando tive que fumar um cigarro — o primeiro de tôda a minha vida, e o ultimo também, espero eu, pois não sou contra o fumo e sim contra qualquer [illegible] que me veja obrigada a fumar. A segunda, foi quando tive que puxar o gatilho de um rifle — meu ombro ficou doendo uma semana inteira! E a terceira prova de fogo — a pior de toda — foi quando tive que usar uma capa de peles para a tomada de algumas cenas de inverno. Ora, é lógico usá-las quando se está com frio, mas não em pleno verão e com um calor de rachar!

Gale Storm tem como "leading-man" em "Aconteceu na Quinta Avenida", Don DeFore. Nos demais papeis temos o desempenho de Ann Harding, Victor Moore e Charles Ruggles.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Mayer — Brasil Vita Film — Fox Jornal, 32x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAP — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — RKO — At. Moràll 1 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maier — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — Fox — Not. Semana, 48x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — Marcha da vida, 174 — Desde 13,50 hs.

S. BENTO — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Na terra de Alagoas — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x13 — Das 13,35 às 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O PRIMEIRO OLHAR — Filme sirio — At. Campos, 7 — As 15,00 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — CANTOR DE VILNA — Filme Israelita — J. Tela, 113 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temples — MEXICANA — C. Jornal, 227 — As 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 96 — Das 13,45 às 21 hs.

CAPITOLIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x12 — As 13,25 e 18,20 horas.

PAULISTA — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 9 — As 13,20 e 18,40 horas.

BRASIL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITOS PINTA O SETE — F. Jornal, 47x14 — Das 13,10 às 21,10 horas.

ROIAL — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — MEXICANA — J. Cinemat, 71 — As 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — Impr. 10 anos — ENCONTRO DE AMOR — C. Jornal, 225. — As 13,25 e 18,40 horas.

PIRATININGA — ODIO E PAIXÃO — Carlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — Das 13,45 às 21,10 horas.

UNIVERSO — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 229 — Das 13,35 às 21,10 horas.

BABILONIA — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlantida — MEXICANA — Das 13,40 às 21,00 horas.

BRAZ POLITEAMA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 49x11 — Das 13,45 às 21 horas.

OLIMPIA — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — F. Jornal, 48x14 — Das 13,45 às 21 horas.

LUX — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — PAIXÃO DE ANDY HARDY — O general Dutra no Paraná — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — A' tarde e a noite: SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — Só a tarde: JOE SOPAPO CAMPEÃO — Só a noite: SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x10 — As 13,25 e 19 horas.

CAMBUCI — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — At. Campos, 9 — As 14,10 e 19 horas.

S. CAETANO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — Impr. 10 anos — DESPERTE E SONHE — C. Jornal, 224 — As 13,30 e 18,45 horas.

STO. ANTONIO — BOOMERANG (O Justiceiro) — Dana Andrews — Impr. 10 anos — A PONTE DOS SUSPIROS — Doc. Natal — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

RECREIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves — Mesquitinha — Atlantida — GRANFINAGEM — As 13,40 e 18,45 horas.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — Dia 25 de abril, às 14 30 horas — HOJE
Ultima representação de

João Felpudo

QUARTA-FEIRA — SABADO e DOMINGO — Ultima semana de

MAX UND MORITZ

com a peça de Wilherm Buch

JUCA E CHICO

Preços Popularissimos — POLTRONAS, CR.$ 15,00

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — GIULIO DONADIO

HOJE — Domingo, dia 25 de abril — HOJE

2 — Grandiosos espetaculos populares — 2 — VESPERAL "VERMOUTH", às 14,30 horas — Para atender a numerosos pedidos será levada à cena em 2.a representação a aplaudida comedia em 4 atos.

IL RE BURLONE

Em que o protagonista, GIULIO DONADIO fala em Dialeto Napolitano

A NOITE — às 21 horas — A NOITE
3.a e ultima representação do emocionante drama

LA MORTE CIVILE

(4 atos de P. GIACOMETTI)
O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA

Preços para "Matinée" e "Soirée": Poltronas, cr.$ 30,00 — Galerias numeradas, cr.$ 10,00. (Imposto incluso).

AMANHÃ — Dia 26 de abril — Um grande espetaculo do Departamento Municipal de Cultura, à preços popularissimos:

PAPA LEBONARD

Poltronas, cr.$ 15,00 — Galerias, cr.$ 10,00

Rita
SÃO JOÃO
CONSOLAÇÃO
QUARTA-FEIRA
apresenta
Jean GABIN
Michèle MORGAN
AGUAS TEMPESTUOSAS

AMANHÃ — AVENIDA — 10,00 12,00 16,00 19,00 21,30
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO — BANJO com SHARIN MOFFET
1.a EXIBIÇÃO — RANDOLF SCOTT em PASSO do ODIO — RKO Radio Picture
A FILHA DE DOM Q



"AULAS DE AMOR" — Continuando a série de filmes italianos que vimos ultimamente, o cine Ipiranga vai exibir, a partir de quarta-feira proxima, "Aulas de Amor", uma produção cheia de garotas bonitas, encabeçadas por Alida Valli, a famosa estrela peninsular, atualmente nos Estados Unidos.

HOJE 12-14-16-18-20-22 — METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
GREER GARSON
ROBERT MITCHUM — RICHARD HART
SAGRADO E PROFANO
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE 60 DIAS
JUDY GARLAND — 5ª FEIRA
AS GARÇONETTES de HARVEY em TECNICOLOR
JOHN HODIAK - RAY BOLGER - ANGELA LANSBURY - Preston FOSTER
PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA - HOJE - AS 10 HS. DA MANHÃ: EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, JORNAIS, "SHORTS", VIAGENS COLORIDAS, E COMEDIA DO "GORDO E O MAGRO".
Metro Goldwyn Mayer

COMPRAMOS
MAQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS ELETRICAS
USADAS
Pagamos os melhores preços.
Atendemos chamados à DOMICILIO.
FONE: 6-2287
673 — R. da Conceição — 673
(em frente à Est. da Luz)

Quinta-Feira, 29, uma revista para S. Paulo
QUÊ QUE HA COM TEU PIRÚ?
UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO
DE FREIRE JUNIOR - F. COSTA - S. SENNA - C. W. PINTO
ULTIMOS DIAS DE
NÃO SOU DE BRIGA
HOJE, às 15 horas, ULTIMA VESPERAL de
NÃO SOU DE BRIGA
Vá rir com OSCARITO e todo o elenco no
TEATRO SANTANA
A NOITE, às 20 e 22 horas

"VOCÊ nada conhece da maldade humana!"
Rita HAYWORTH
Orson WELLES
A DAMA de CHANGAI
"THE LADY FROM SHANGHAI"
IMP. 14 ANOS — MARCHA da VIDA NAC.
COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ
ART PALACIO
Majestic
ESMERALDA

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

A HISTORIA DA "ASSOCIATED PRESS"

A Columbia completou as negociações que vinha mantendo com o produtor Tony Owen, antigo jornalista de Chicago e marido da estrêla Donna Reed, para filmar a historia da Associated Press, a famosa organização jornalistica internacional. Pelo acôrdo feito, parte do lucro do filme reverterá para a Associated Press, que o empregará no fundo de pensão para os seus empregados. O "script", atualmente em preparação, basear-se-á nos livros "Barriers Down", de Kent Cooper, gerente da A. P. e "The Story of the News", de Oliver Gramling. E ainda em buscas nos proprios arquivos da imensa organização. A historia cobrirá um longo periodo de tempo, iniciando-se no seculo passado e terminando nos dias atuais.

NOVO FILME DE UM NOVO ASTRO

LONDRES, (B.N.S.) — David Farrar, que se tornou um dos mais brilhantes astros do firmamento cinematografico inglês, depois de seus desempenhos em "Black Narcisus" e "Frieda", foi escolhido para o principal papel masculino, ao lado de Ann Todd, na adaptação cinematografica de "The Precious Bane", de Mary Webb, produção de J. Arthur Rank e Paul Soskin.

O argumento do filme pertencia até recentemente a Ingrid Bergman, que o cedeu a Soskin, depois de ter verificado que seus atuais compromissos não permitiriam pensar na filmagem de "The Precious Bane" num futuro proximo.

Farrar foi escolhido para o principal pepel masculino em consequencia do êxito alcançado, principalmente nos Estados Unidos, pela sua interpretação em "Black Narcisus" e "Frieda", assim como pelo fato do novo papel estar bem de acôrdo com suas qualidades.

O "script" de "The Precious Bane" é de Robert Siodmak.

DESTRUIDO EM SALVADOR O FILME "CANÇÃO DA RUSSIA"

SALVADOR, (INS) — A pelicula cinematografica norte-americana "Song of Russia" foi destruida nesta capital, por ser considerada como propaganda comunista. A destruição do filme foi levada a efeito com a autorização do gerente da Companhia Metro Goldwyn Mayer.

NO HOSPITAL LON CHANEY JR.

BURBANK, (California) (U. P.) — O ator Lon Chaney Junior foi internado no hospital local, em estado grave, por haver ingerido uma dose maciça de um soporifero. Prestando declarações em torno do fato, um filho do ator disse que este, depois de discutir com a esposa, tomara as pastilhas de soporifero.

DIVORCIO DE ALICE JUDGE

BRIDGPORT, (Connectitut) (R.) — A estreia cinematografica Arline Judge conseguiu divorcio do seu quinto marido, o esportista Bob Topping.

Topping foi condenado ao pagamento de uma pensão de 10.000 dolares e multa de 15.000 dolares.

Topping anunciou, em Hollywood, na semana passada, que estava para casar com Lana Turner.

Arline Judge alegou perante os juizes que Bob é "extremamente cruel", tendo chegado a atirá-la para fora de casa em mais de uma ocasião.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

SENSACIONAL! ARREPIANTE! FABULOSO!
BETTY HUTTON
JOHN LUND BILLY DE WOLFE
MINHA VIDA E MEUS AMORES
"THE PERILS OF PAULINE"
TECHNICOLOR
BANDEIRANTES
4.ª FEIRA

INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S/A.

Ata da Quarta Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de 20 de fevereiro de 1948

ATA da quarta Assembléia Geral Ordinaria da Industria de Tecidos de Malha Tricot S. A. — Aos vinte dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social à rua José Paulino, n. 261, nesta capital, reuniram-se para a realização da quarta Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Industria de Tecidos de Malha Tricot S. A., representando a totalidade das ações com que é formado o capital social, conforme se verifica do livro de presença dos acionistas. Havendo, portanto, numero legal o diretor-presidente, sr. Isai Leirner, na conformidade do que dispõe o artigo decimo dos estatutos sociais, abriu a sessão e convidou para secretario o acionista sr. Jacob Chulam. Ficando assim constituida a mesa o diretor-presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria que fôra legalmente convocada por avisos publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 13, 14 e 15 do mês de janeiro do ano de mil e novecentos e quarenta e oito — avisos esses do teôr seguinte: "Industria de Tecidos de Malha Tricot S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à realizar-se na séde da Industria de Tecidos de Malha Tricot S. A., à rua José Paulino, n. 261, nesta capital, às 14 horas do dia 20 de fevereiro proximo a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao ano de 1947 e elegerem os membros do Conselho Fiscal que vão servir no corrente exercicio. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 12 de janeiro de 1948. — Isai Leirner, diretor-presidente." — O diretor-presidente pediu então ao senhor secretario para ler o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, o Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura o diretor presidente põe os referidos documentos em discussão e não tendo havido observações os mesmos são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Logo após o diretor presidente determinou que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948. Procedida a votação, de acordo com as formalidades legais, apurou terem sido reeleitos unanimemente os seguintes senhores para membros do Conselho Fiscal: dr. Rodolpho Schraiber, brasileiro, medico, casado e residente à rua Prates, numero quatrocentos e oitenta e quatro; Samuel Fischman, brasileiro, casado, contador e residente à rua Prates, numero trinta e nove, apartamento numero sessenta e cinco; dr. Ariel de Lima Faria, brasileiro, advogado, casado e residente à rua Veneza, numero novecentos e onze e, para suplentes os senhores Moysés Kauffman, brasileiro, casado, industrial e residente à rua Melo Alves, numero duzentos e trinta e cinco, dr. Henrique S. Mindlin, brasileiro naturalizado, medico, casado e residente à avenida Ipiranga, numero seiscentos e cincoenta e oito e dr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, brasileiro, advogado e residente à rua Carlos Petit, numero trezentos e trinta. O diretor presidente proclamando esse resultado, declara empossados os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil e novecentos e quarenta e oito e pede aos senhores acionistas para que procedam à votação dos honorarios destes. O acionista senhor Wolf Kirszencwejg propôs se mantivesse a mesma remuneração de Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada membro do Conselho Fiscal em exercicio efetivo, paga nos anos anteriores. Posta em votação esta proposta foi aprovada por unanidiade. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para a lavratura desta Ata. Reaberta a sessão foi a presente Ata lida, achada conforme e aprovada, sendo assinada por mim, Jacob Chulam, secretario, pelo diretor presidente e pelos acionistas presentes. O sr. Jacob Chulam pede ao diretor presidente que suspenda a formalidade da assinatura da presente Ata, reabrindo a discussão por lhe parecer que houvesse ocorrido um lapso em sua redação. Salienta que não consta da Ata, o que só agora verificou, a reeleição dos novos membros da Diretoria. Atendido o seu pedido pelo diretor presidente, verificou-se que, realmente, não constou da Ata a reeleição dos membros da Diretoria pâra o mandato de 1948 a 1950. Suspensa a sessão para correção da Ata ficou ela assim aditada: o diretor presidente informou à Casa que, por decisão unanime dos acionistas, a Diretoria cujo mandato se findou em 21 de março de 1947, teve sua gestão prorrogada até a presente data; que, como findara o mandato, submetia à apreciação e aprovação da Assembléia a prorrogação do mandato e pedia à Casa que ratificasse todos os atos e fatos praticados durante essa prorrogação. Com a palavra o acionista sr. Samuel Elias Korn pede à casa que à vista da magnifica atuação com que se houveram os srs. diretores no desempenho de seus encargos, fossem desde logo ratificados e tidos como bons, firmes e valiosos os âtos e fatos praticados. Pedia ainda à Casa que se abstivesse de novas eleições, reelegendo, por aclamação, os atuais diretores, por mais 2 (dois) anos a partir desta data, findando-se assim o seu mandato em 21 de março de 1950. — Por unanimidade foi aceita a proposta do sr. Samuel Elias Korn tendo sido aclamados reeleitos para membros da Diretoria os senhores: para diretor presidente, Isai Leirner, brasileiro naturalizado, casado e residente à rua Guadelupe, n. 370; para diretor superintendente, Zimon Leirner, polonês, casado e residente à rua São Salvador, n. 99; para diretor-comercial, Wolf Kirszencwejg, polonês, casado e residente à rua José Paulino, n. 322, apartamento 201 e, para diretor-industrial, Eluzor Leirner, polonês, casado e residente à rua Três Rios, n. 169 apartamento 2. — Lido novamente o inteiro teôr da presente Ata foi ela achada conforme pelo que vai assinada por mim, Jacob Chulam, secretario, e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1948.

(a.a.) Jacob Chulam
Samuel Elias Korn
Sarah Leirner
Feiga Syncha Leirner
Zimon Leirner
Eluzor Leirner
Wolf Kirszencwejg
Isai Leirner

Certifico que a presente âta é copia autentica da original transcrita no livro de Atas n. 1 da Industria de Tecidos de Malha Tricot S. A., de fls. 5 verso à 8. São Paulo, 20 de fevereiro de 1948. (a.) JACOB CHULAM, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 36.537, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de fevereiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 29 de março de 1948

No dia 29 de março de 1948, na séde social, à rua Barata Ribeiro, 535, às 15 horas, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da Construções Reunidas "URBS" S. A. conforme avisos de convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês em curso.

Por aclamação assumiu a presidencia da mesa o prof. Augusto Venturi, que convidou a mim, Ernesto D'Antino, para secretario.

Constatado haver numero legal de acionistas, representando mais de dois terços do capital social, foi aberta a Assembléia e declarada válida para deliberar.

Lida pelo secretario a ordem do dia, foi posta em discussão a modificação proposta pela Diretoria do § 1.o do Art. 6.o dos Estatutos Sociais, que foi aprovada por unanimidade, passando a ter a seguinte redação o § 1.o do Art. 6.o dos Estatutos Sociais.

"Art. 6.o § 1.o — Os diretores terão direito ao reembolso das despesas e a um honorario que será fixado pela Assembléia que os eleger e tambem as remunerações citadas no Art. 10.o letra "C" destes Estatutos, observando-se em qualquer caso a disposição do Art. 134 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940".

Passando ao 2.o item da ordem do dia, o sr. presidente perguntou se alguem desejava fazer uso da palavra e como ninguem a pediu, encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata que foi lida e assinada pelo presidente da mesa, por mim e pelos demais acionistas presentes.

São Paulo, 29 de março de 1948.

(a.a.) PROF. AUGUSTO VENTURI, presidente da mesa.
ERNESTO D'ANTINO, secretario.
Claudio Boari
Sylvio de Paschoal
P.p. Dr. Antonio Cremisini — prof. Augusto Venturi
P.p. Loredana Lorenzini Cremisini — prof. Augusto Venturi
P.p. Nelly Mesmer — Sylvio de Paschoal.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 36.632, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ATALAIA - Companhia de Seguros contra Acidentes do Trabalho

Relatorio da Diretoria

ANO DE 1947

Senhores Acionistas:

Satisfazendo as prescrições constantes das leis e dos estatutos, vimos apresentar ao vosso exame e aprovação o relatorio, balanço e conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao 9.o ano de funcionamento desta Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1947.

RECEITA

Como todos os anteriores, sem exceção, o exercicio de 1947, caraterizou-se por um aumento apreciavel da receita de premios, alcançando cifra superior aos anos passados, como se vê abaixo:

1939	Cr$	1.254.151,30
1940	Cr$	1.922.614,90
1941	Cr$	2.736.848,10
1942	Cr$	3.388.779,70
1943	Cr$	4.291.601,50
1944	Cr$	5.905.861,70
1945	Cr$	8.258.635,80
1946	Cr$	9.785.257,40
1947	Cr$	11.612.323,10

A receita total do exercicio, compreendendo a reversão das reservas tecnicas do ano anterior, alcançou a Cr$ 15.921.517,60.

DESPESA

A despesa geral, computadas todas as parcelas e mais as importancias que constituem as reservas tecnicas para 1948, elevou-se a Cr$ 15.603.604,90.

RESULTADO FINANCEIRO

Deduzida a despesa da receita, apurou-se um lucro liquido de Cr$ 317.912,70, que propomos seja distribuido pela forma seguinte, observadas as exigencias legais e dos estatutos:

Fundo de Reserva Legal	Cr$	15.895,60
Fundo de Reserva de Previdencia ..	Cr$	15.895,60
Fundo de Reserva de Retrocessões .	Cr$	15.895,60
Fundo de Reserva de Bonificação ..	Cr$	189.951,10
Dividendo aos Acionistas	Cr$	61.200,00
Percentagem à Diretoria	Cr$	19.074,80

Apesar da politica deflacionista do governo brasileiro, o preço de serviços e utilidades não cessou de subir no ano passado. As nossas despesas foram ainda elevadas e tendem a encarecer mais. Impressionante tambem foi o aumento das indenizações por incapacidade temporaria, permanente e morte, em virtude dos pesados encargos atribuidos, pelo Decreto-lei n. 7.036, de 1944, às companhias de seguros contra acidentes do trabalho. Contudo, graças ao regime de economias e de fiscalização severa exercido em todos os setores da companhia foi possivel obter um lucro satisfatorio.

A grave conjuntura economica que se esboça para o nosso país, a gradativa restrição do campo de operações das companhias particulares de seguros contra acidentes do trabalho e a agravação, cada vez maior, das responsabilidades e encargos que pesam sobre as mesmas, vitimas que são os pendores socializantes dos governos e da liberalidade com que certos juizes e tribunais sentenciam sistematicamente contra as companhias e a favor dos reclamantes, ao influxo de sentimentos humanitarios, fazem com que nos acautelemos de um modo especial contra essas constantes ameaças aos nossos interesses. Resolvemos por isso propor a limitação do dividendo a 12 %, enquanto perdurarem estas circunstancias.

CAPITAL E RESERVAS

Do capital subscrito e autorizado, de Cr$ 1.000.000,00, foram realizados somente Cr$ 510.000,00, com o qual até agora vem a companhia operando.

As reservas tecnicas passaram a ser de Cr$ ...... 5.992.976,00 em 31-12-47, de oscilação de titulos a Cr$ 83.373,50. As patrimoniais subiram a Cr$ .... 918.879,20 em 31-12-47. Entre as reservas tecnicas e patrimoniais conta a companhia atualmente, com Cr$ .... 6.995.229,60.

NOVAS SEDES

Tendo adquirido um otimo predio com 3 pavimentos, recentemente construido à rua Barão do Rio Branco, 574, trasferimos para o mesmo a nossa matriz. Dispondo de salas amplas, claras e bem ventiladas, ficaram os nossos serviços esplendidamente distribuidos. Gozando de conforto durante as horas de trabalho, poderão os nossos colaboradores produzir mais e lucrarão os serviços com uma organização mais eficiente. E assim realizamos o tão almejado objetivo de trabalharmos em nossa séde propria.

Igualmente em salas de propriedade da nossa co-irmã Atalaia - Companhia de Seguros Gerais, no Rio de Janeiro, instalamos a nossa sucursal do Distrito Federal, localizada no 2.o andar do Edificio Debret, na Esplanada do Castelo.

Por todo o proximo mês de março devemos inaugurar as novas instalações da nossa sucursal de São Paulo, que passará então a funcionar em dois andares que adquirimos no Edificio Atalaia, à rua Senador Feijó, n. 131, na Capital paulista.

Deste modo, a Matriz e as duas Sucursais funcionarão em sedes proprias ou de nossa co-irmã Atalaia - Companhia de Seguros Gerais, com instalações condizentes com o seu intenso movimento e sua crescente prosperidade.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS

Decorreram normalmente e a inteiro contento, as nossas relações com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização (DNSPC), sob a esclarecida direção do Dr. Amilcar Santos, processadas através da 5.a Delegacia Regional de Seguros, de São Paulo, entregue à criteriosa chefia do Dr. José Carlos de Araujo Viana. Consignamos aqui nossos agradecimentos pela maneira com que sempre fomos atendidos pelos seus chefes e auxiliares.

ASSEMBLÉIA GERAL

No ano findo nenhuma outra se realizou além da ordinaria de aprovação de contas. Para apreciação do balanço e contas de 1947, está convocada a assembléia geral ordinaria para o dia 29 de março proximo futuro, a qual deverá tambem eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

CONSELHO FISCAL

São merecedores dos nossos agradecimentos os srs. Conselheiros Fiscais pela maneira digna e elogiosa com que desempenharam os seus mandatos, examinando as contas e atos da Diretoria, dando a esta sua colaboração leal e esclarecida.

COLABORADORES E FUNCIONARIOS

Em todas as oportunidades e agora mais uma vez, destacamos a colaboração inteligente e devotada dos nossos Agentes, Sub-agentes, Corretores e Funcionarios em geral, sem a qual não seria possivel o perfeito e exemplar funcionamento da nossa Companhia. As exceções foram raras, servindo para confirmar a regra, e esta é a de que o corpo de auxiliares da Atalaia é dos que honram a classe dos securitarios.

Correspondendo à sua dedicação, temos-lhe dado assistencia, remuneração compensadora e participação nos lucros.

CONCLUSÃO

Concluindo colocamo-nos à vossa inteira disposição, atendendo quaisquer esclarecimentos que necessitardes com a melhor boa vontade ao mesmo tempo que convosco nos congratulamos pelo acentuado e real progresso de nossa Companhia e seu conceito cada vez maior nos meios em que opera.

Curitiba 14 de fevereiro de 1948.

OTHON MADER
JOSE' BETTEGA
A. TH. CARLI
DORCEL PIZZATTO
Diretores.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

Codigo	Conta	Parcial	Total
	IMOBILIZADO		
3111	Imoveis	2.839.220,30	
3131	Moveis, Maquinas e Utensilios	138.655,00	
3141	Almoxarifado	3.354,90	
3199	Diversos	800,00	2.982.030,20
	REALIZAVEL		
3211	Titulos da Divida Publica Interna Federal	562.346,00	
3212	Titulos da Divida Publica Interna Estadual	62.150,00	
3216	Ações de Sociedades	15.000,00	
3217	Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	20.312,50	
3219	Outros Titulos	2.250,00	
3233	Sociedades Congeneres	2.930,40	
3234	Agencias e Sucursais	181.078,70	
3235	Agentes e Corretores	898.111,60	
3237	Acionistas C/Capital a Realizar	490.000,00	
3239	Contas Correntes	288.722,80	
3241	Apolices em Cobrança	1.897.275,10	
3243	Juros a Receber	17.500,00	
3299	Diversos	289.038,20	4.726.715,30
	DISPONIVEL		
3311	Depositos Bancarios	1.258.661,10	
3321	Valores em Caixa	85.978,40	1.344.639,50
	TOTAL ... ... Cr$		9.053.385,00
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
3911	Tesouro Nacional C/Deposito de Titulos	100.000,00	
3921	Ações em Caução	40.000,00	
3931	Sinistros Avisados	1.327.337,50	
3999	Diversos	3.816,00	1.471.153,50
	TOTAL GERAL .... Cr$		10.524.538,50

PASSIVO

Codigo	Conta	Parcial	Total
	NÃO EXIGIVEL		
4111	Capital	1.000.000,00	
4141	Reserva p/Oscilação de Titulos	83.373,50	
4199	Diversos	918.879,20	2.002.252,70
	RESERVAS TECNICAS		
4214	Reserva de Riscos não Expirados Ac. Trabalho ...	3.534.863,80	
4224	Reserva de Acidentes não Liquidados	1.327.337,50	
4233	Reserva de Previdencia e Catastrofe	939.774,70	
4241	Fundo de Garantia de Retrocessões	191.000,90	5.992.976,90
	EXIGIVEL		
4324	Sociedades Congeneres	339.385,70	
4325	Agencias e Sucursais	5.585,00	
4326	Agentes e Corretores	39.528,90	
4329	Contas Correntes	27.832,00	
4331	Imposto Sobre Premio a Recolher	192.034,30	
4332	Selo por Verba e Educação, a Recolher	7.613,60	
4335	Comissões a Pagar	181.422,10	
4399	Diversos	264.753,80	1.058.155,40
	TOTAL ... ... Cr$		9.053.385,00
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
4911	Titulos Depositados	100.000,00	
4921	Diretoria C/Caução	40.000,00	
4931	Sinistros a Liquidar	1.327.337,50	
4999	Diversos	3.816,00	1.471.153,50
	TOTAL GERAL ... ... Cr$		10.524.538,50

Curitiba, 14 de fevereiro de 1948

(aa) OTHON MADER
JOSE' BETTEGA
ANACLETO TH. CARLI
DORCEL PIZZATTO
Diretores.

(a) HAMILCAR FRUET PIZZATTO
Contador
Reg. n. C.R.C. 296, D.E.C. 50502

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

CONTAS DE LUCROS & PERDAS

DEBITO

Codigo	Conta	Parcial	Total
1111	Premios Cancelados de Seguros		407.626,40
1121	Comissões de Seguros		1.674.717,70
1139	Despesas Industriais Diversas		243.826,00
1271	Indenizações por Morte		350.420,00
1272	Indenizações por Incapacidade Permanente		1.106.160,20
1273	Indenizações por Incapacidade Temporaria		2.826.971,10
1281	Assistencia Medica		690.326,30
1282	Assistencia Farmaceutica		393.359,70
1283	Assistencia Hospitalar		680.525,80
1294	Transporte de Acidentados		21.409,50
1295	Despesas Juridicas		38.853,00
1316	Reserva de Riscos não Expirados		3.534.863,80
1326	Reserva de Acidentes não Liquidados		1.327.337,50
1335	Reserva de Previdencia e Catastrofe		224.093,90
	Despesas Administrativas		1.941.878,80
	Despesas de Inversões		23.197,80
	Despesas Diversas		118.037,30
1900	EXCEDENTE:		
	Fundo de Reserva Legal: (Art. 30, letra a) de n/Estatutos)	15.895,60	
	Fundo de Reserva de Previdencia: (Art. 30, letra b) de n/Estatutos)	15.895,60	
	Fundo de Garantia de Retrocessões: (Art. 30, letra c) de n/Estatutos)	15.895,60	
	Percentagem à Diretoria: (Art. 30, letra d) de n/Estatutos)	19.074,80	
	Dividendos: (Art. 30, letra e) de n/Estatutos)	61.200,00	
	Fundo de Reserva de Bonificação: (Art. 30, letra e) de n/ Estatutos)	189.951,10	317.912,70
	TOTAL GERAL ... ... Cr$		15.921.517,60

CREDITO

Codigo	Conta	Parcial	Total
2111	Premios de Seguros		11.612.323,10
1139	Receitas Industriais Diversas		32.519,90
2316	Reserva de Riscos não Expirados		2.930.986,40
2326	Reserva de Acidentes não Liquidados		1.100.143,40
	Receitas de Inversões		215.544,80
	Receitas Diversas		30.000,00
	TOTAL GERAL ... ... Cr$		15.921.517,60

Curitiba, 14 de fevereiro de 1948

(aa) OTHON MADER
JOSE' BETTEGA
ANACLETO TH. CARLI
DORCEL PIZZATTO
Diretores.

(a) HAMILCAR FRUET PIZZATTO
Contador
Reg. n. C.R.C. 296, D.E.C. 50502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ATALAIA - COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO, tendo submetido, em atenção a exigencias legais e estatutarias, a rigoroso exame a escrituração e a situação em geral da sociedade, relativamente às operações encerradas em mil novecentos e quarenta e sete, [illegible] a perfeita legalidade em que tudo se encontra, pelo que são de parecer que as mesmas estão em condições de ser aprovadas pelos senhores acionistas. Decidiram, ainda, consignar um voto de louvor à Diretoria, à vista dos resultados conseguidos no exercicio examinado, os quais reafirmam a solidez da situação economico-financeira da Companhia.

Curitiba, 18 de fevereiro de 1948

CARLOS ITIBERÊ DA CUNHA
LUIZ ALBERTO LANGER
WIEGANDO OLSEN

ATALAIA - Companhia de Seguros Gerais

SÉDE: — CURITIBA — PARANÁ

RELATORIO DA DIRETORIA — ANO DE 1947

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutarias submetemos ao vosso criterioso julgamento o presente relatorio, o Balanço e a conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, todos relativos às operações sociais no 8.o ano de funcionamento desta Companhia, findo em 31 de dezembro de 1947.

RECEITA

A grande depressão economica que o país vem sofrendo, afetando seriamente a quantidade e o preço de numerosos produtos, influiu necessariamente nas operações de seguro, que já não mais atingem o vulto que alcançaram nos anos precedentes. O excessivo numero de companhias de seguros dos ramos elementares, fundadas ultimamente, desenvolveram nas principais praças uma feroz e desenfreada concorrencia, em que compartilham as novas seguradoras querendo formar carteiras e as velhas lutando pela sua sobrevivencia. Daí forçosamente a diminuição da produção da maioria das companhias e um encarecimento notavel do custo de aquisição dos seguros. A par disso, a concorrencia influiu tambem sobre os salarios e comissões, obrigando as companhias a constantes elevações que refletiram desfavoravelmente nos resultados financeiros. Confirmando os conceitos emitidos em nosso relatorio de 1947, podemos asssegurar que efetivamente já passou a época da prosperidade facil para as companhias de seguros. Como bem atestaram os balanços pobres e negativos da maioria, as seguradoras atravessam agora uma fase dificil e deficitaria.

Nos Estados do Paraná e Santa Catarina, que formam a base de nossa receita, tivemos em 1947 de partilhar com duas novas congeneres, uma com séde em Curitiba e outra em Joinvile.

A nossa companhia não poderia escapar à influencia de tantos fatores contrarios e daí o estacionamento da produção no mesmo nivel do ano anterior e um lucro inferior aos dos anos passados.

A produção de premios diretos, resseguros e retrocessões, atingiu a Cr$ 11.003.437,60. A receita total, incluida a reversão das reservas tecnicas do ano anterior, elevou-se a Cr$ 19.648.122,40.

DESPESA

Continua no seu ritmo ascendente a despesa geral, que no ano findo subiu a Cr$ 19.386.969,40, computadas neste total as parcelas destinadas à constituição das reservas tecnicas.

RESULTADO FINANCEIRO

Confrontando a despesa com a receita, resulta um lucro liquido de Cr$ 261.153,00, para o qual, atendidas as prescrições legais e sociais, propomos a seguinte distribuição:

Fundo de Reserva Legal	Cr$ 13.057,60
Fundo de Reserva Garantia ...	Cr$ 26.115,30
Fundo de Reserva Garantia de Retrocessões	Cr$ 13.057,60
Fundo de Reserva de Bonificação	Cr$ 13.253,30
Dividendo aos acionistas	Cr$ 180.000,00
Percentagem à Diretoria	Cr$ 15.669,20
	Cr$ 261.153,00

CAPITAL E RESERVAS

O capital continua inalterado, na cifra de Cr$ ...... 1.500.000,00, e não vemos necessidade de aumenta-lo por ora.

As reservas crescem de ano para ano, com o evoluir da companhia. As tecnicas somam a Cr$ 4.487.223,10. A de oscilação de titulos a Cr$ 53.866,80 e as patrimoniais a Cr$ 955.296,10, totalizando Cr$ 5.496.386,00.

Capital e reservas estão aplicados em imoveis, bens, titulos de renda e depositos bancarios, constituindo solidas garantias aos segurados e acionistas. O patrimonio imobiliario compõe-se de:

1 — Predio de 2 andares à rua Barão do Rio Branco ns. 108 e 116, Curitiba.
2 — Casas de residencia à av. Rep. Argentina ns. 202 e 210, Curitiba.
3 — Lotes urbanos à av. Curitiba, em Apucarana (Paraná)
2 — Lotes urbanos em Maringá (Paraná).
1 — Conjunto de 8 salas do predio "Debret", à rua Debret, 23, Rio de Janeiro.
1 — Apartamento residencial no predio "Fátima", rua N. S. Fátima, 73, Rio de Janeiro.
1 — Deposito no sub-solo do predio "Fátima", à rua N. S. Fátima, 73, Rio de Janeiro.

SINISTROS E AVARIAS

Com a agravação cada vez maior da crise economica e financeira nacional inexplicavelmente aumentaram tambem os sinistros e avarias, sendo que no ultimo trimestre os incendios tiveram um grande surto. Prejuizos consideraveis ocorreram, os quais, adicionados aos que estamos habituados no ramo transporte, diminuiram sensivelmente o lucro da companhia.

Convem assinalar que no ano findo, por efeito da campanha de repressão ao roubo de mercadorias em transito, especialmente por via maritima e em particular para os portos do centro e norte do país, empreendida pela Delegacia de Portos e Litoral, chefiada pelo ativo Delegado, sr. Dr. Zildo Jorge, e amparada fortemente pelo Instituto do Resseguros do Brasil, sentimos já que os roubos diminuiram consideravelmente. Fazemos votos para que essa campanha moralizadora prossiga e que não vinguem os capciosos projetos apresentados à Camara dos Deputados extinguindo essa benemerita delegacia.

NOVAS SEDES

Iniciamos este ano na nova séde, à rua Barão do Rio Branco, 574, no magnfico predio de propriedade da nossa co-irmã, a Atalaia - Cia. de Seguros contra Acidentes do Trabalho. Com salas espaçosas, claras e arejadas, os trabalhos se processam num ambiente alegre e saudavel, de que não dispunhamos quando instalados na rua 15 de Novembro, n. 618 Esperamos que essa melhoria se reflita no rendimento do trabalho dos funcionarios e numa mais perfeita organização dos nossos serviços.

Tambem no Rio de Janeiro, transferimos nossa sucursal para um conjunto de salas proprias, no 2.o andar do Edificio "Debret", na Esplanada do Castelo onde ficamos magnificamente bem instalados. As salas não ocupadas pela nossa Sucursal, foram alugadas a terceiros, produzindo renda compensadora.

No proximo mês será inaugurada a nova sede da sucursal de São Paulo, que então passará a funcionar nos 1.o e 2.o andares do Edificio "Atalaia", de propriedade da nossa co-irmã Atalaia - Cia. de Seguros contra Acidentes do Trabalho, à rua Senador Feijó, 103, em salas amplas, bem servidas de luz e ar.

E assim, a Matriz e as duas Sucursais estão agora com suas instalações definitivas, adequadas ao seu grande movimento e seu constante progresso.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS

Cordiais e compreensivas como sempre, continuam sendo as nossas relações com o orgão federal incumbido da fiscalização das operações de seguros no Brasil. Em seu ilustre Diretor, Dr. Amilcar Santos, e em seus dignos Delegado Regional Dr. J. C. Araujo Viana e Fiscais, encontramos sempre toda a boa vontade para dirimir duvidas ou questões atinentes às operações de seguros. Mister é que ressaltemos a ação energica e justa, porém sempre amistosa e conciliadora de todos os seus elementos.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Da mesma maneira prosseguem num clima de compreensão e cordialidade as relações desta Companhia com o Instituto de Resseguros do Brasil, (IRB). Embora substituidos por outros não menos dignos e esforçados, o que faz manter inteira nossa confiança na administração desse orgão, é de se lamentar a perda de alguns dos seus mais capazes tecnicos, como os srs. Carlos Metz, Miguelotte Viana, Rodrigo Médicis, Serpa Coelho, Frederico Rangel, Adalberto Darcy e outros que foram as vigas mestras dessa notavel criação do eminente Dr. João Carlos Vital.

ASSEMBLÉIA GERAL

Além da assembléia geral ordinaria de março de 1947, nenhuma outra se realizou no ano findo. Está convocada para o dia 22 de março proximo futuro, a assembléia geral anual de 1948, de prestação de contas e eleição dos diretores e conselheiros fiscais para os proximos periodos administrativos.

CONSELHO FISCAL

Cumprindo plenamente com os seus deveres legais e estatutarios desempenharam-se os srs Conselheiros Fiscais das suas incumbencias, examinando as contas e atos da companhia, colaborando eficiente e lealmente com a diretoria. E' de justiça que se proclame o nosso agradecimento pela sua cooperação no ano relatado.

COLABORADORES E FUNCIONARIOS

Mais uma vez é-nos grato reconhecer e louvar a colaboração leal e proveitosa que nos prestaram os nossos Agentes, Sub-agentes, Corretores e Funcionarios em geral, cumprindo cada um com o seu dever e defendendo com empenho os interesses da Companhia nos seus respectivos setores de trabalho. Os poucos que não souberam honrar os seus cargos e corresponder à confiança da diretoria, merecem mais a nossa comiseração do que censura.

Correspondemos o merito e a colaboração de cada um, remunerando melhor e dando participação nos lucros.

CONCLUSÃO

Colocando-nos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos de que necessitardes, encerramos este relatorio, congratulando-nos convosco, senhores acionistas, pelo crescente conceito de nossa companhia e pela solidez de sua situação economica e financeira.

Curitiba, 14 de fevereiro de 1948.

OTHON MADER
JOSE' BETTEGA
A TH. CARLI
DORCEL PIZZATTO
Diretores.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

Codigo	Conta	Parcial	Total
	IMOBILIZADO		
3111	Imoveis ...	1.076.651,90	
3131	Moveis, Maquinas e Utensilios ...	173.137,40	
3141	Almoxarifado ...	35.384,00	1.285.173,30
	REALIZAVEL		
3211	Titulos da Divida Publica Interna Federal ...	350.048,00	
3212	Titulos da Divida Publica Interna Estadual ...	105.418,00	
3216	Ações de Sociedades ...	48.030,00	
3217	Ações do I.R.B. ...	66.064,30	
3231	I.R.B. - C/Ret. de Reservas ...	312.264,80	
3233	Sociedades Congeneres ...	350.596,70	
3234	Agencias e Sucursais ...	69.415,20	
3235	Agentes e Corretores ...	215.872,70	
3239	Contas Correntes ...	154.811,10	
3241	Apolices em Cobrança ...	2.053.102,40	
3243	Juros a Receber ...	20.242,20	
3244	Alugueis a Receber ...	2.200,00	
3299	Diversos ...	282.420,60	3.930.456,00
	DISPONIVEL		
3311	Depositos Bancarios ...	2.823.251,20	
3321	Valores em Caixa ...	71.697,40	2.894.948,60
	TOTAL ...	Cr$	8.110.577,90
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
3911	Tesouro Nacional C/Deposito de Titulos ...	200.000,00	
3921	Ações em Caução ...	80.000,00	
3931	Sinistros Avisados ...	1.421.518,60	1.701.518,60
	TOTAL GERAL ...	Cr$	9.812.096,50

PASSIVO

Codigo	Conta	Parcial	Total
	NÃO EXIGIVEL		
4111	Capital ...	1.500.000,00	
4141	Reserva para Oscilação de Titulos ...	53.866,80	
4199	Diversos ...	955.296,10	2.509.162,90
	RESERVAS TECNICAS		
4211	Reserva de Riscos não Expirados Elementares ...	2.390.405,40	
4221	Reserva de Sinistros a Liquidar Elementares ...	1.421.518,60	
4231	Reserva de Contingencia Elementares ...	549.701,00	
4241	Fundo de Garantia de Retrocessões ...	125.598,10	4.487.223,10
	EXIGIVEL		
4311	Emprestimos Hipotecarios ...	53.550,70	
4322	Institutos de Ress. Brasil C/Movimento ...	48.719,50	
4324	Sociedades Congeneres ...	84.232,80	
4325	Agencias e Sucursais ...	104.592,90	
4326	Agentes e Corretores ...	1.431,90	
4329	Contas Correntes ...	6.973,80	
4331	Imposto Sobre Premio a Recolher ...	171.601,20	
4332	Selo por Verba e Educação, a Recolher ...	65.447,50	
4333	Imposto de Bombeiros a Recolher ...	8.679,20	
4399	Diversos ...	568.962,40	1.114.191,90
	TOTAL ...	Cr$	8.110.577,90
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
4911	Titulos Depositados ...	200.000,00	
4921	Diretoria C/Caução ...	80.000,00	
4931	Sinistros a Liquidar ...	1.421.518,60	1.701.518,60
	TOTAL GERAL ...	Cr$	9.812.096,50

Diretores — Curitiba, 14 de fevereiro de 1948

(aa) OTHON MADER
JOSE' BETTEGA
ANACLETO TH. CARLI
DORCEL PIZZATTO

(a) HAMILCAR FRUET PIZZATTO
Contador Reg. n. C.R.C. 296 — D.E.C. 50502

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Codigo	Conta	Parcial	Total
1111	Premios Cancelados de Seguros ...		419.983,50
1113	Premios Cancelados de Resseguros Aceitos ...		12.949,00
1115	Premios Cancelados de Retrocessões ...		34.512,40
1116	Premios de Resseguros em Congeneres ...		32.873,40
1118	Premios de Resseguros no IRB. ...		4.702.248,60
1121	Comissões de Seguros ...		1.604.424,30
1123	Comissões de Resseguros Aceitos ...		30.841,90
1125	Comissões de Retrocessões ...		888.406,20
1131	Inspeção de Riscos ...		308.341,10
1138	Contribuição a Consorcios ...		17.812,10
1139	Despesas Industriais Diversas ...		170.030,30
1211	Sinistros de Seguros ...		4.314.377,70
1212	Sinistros de Resseguros Aceitos ...		299.834,90
1213	Sinistros de Retrocessões ...		917.781,20
1291	Despesas com Sinistros de Seguros ...		82.986,40
1292	Despesas com Sinistros de Resseguros Aceitos ...		28.173,50
1293	Despesas com Sinistros de Retrocessões ...		16.371,90
1311	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros ...		1.663.069,10
1312	Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros ...		54.644,20
1313	Reserva de Riscos não Expirados Retrocessões ...		672.693,10
1321	Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros ...		736.332,50
1322	Reserva de Sinistros a Liquidar Resseguros ...		128.631,00
1323	Reserva de Sinistros a Liquidar Retrocessões ...		556.555,10
1331	Reserva de Contingencia de Seguros ...		77.216,30
1332	Reserva de Contingencia de Ress. Aceitos ...		2.646,10
1333	Reserva de Contingencia de Retrocessões ...		46.714,80
	Despesas Administrativas ...		1.366.200,60
	Despesas de Inversões ...		103.168,10
	Despesas Diversas ...		97.151,10
1900	Excedente:		
	Fundo de Reserva Legal: (Art. 27, letra a) de n/Estatutos) ...	13.057,60	
	Fundo de Reserva de Garantia: (Art. 27, letra b) de n/Estatutos) ...	26.115,30	
	Fundo de Garantia de Retrocessões: (Art. 27, letra c) de n/Estatutos) ...	13.057,60	
	Percentagem à Diretoria: (Art. 27, letra d) de n/Estatutos) ...	15.669,20	
	Dividendos: (Art. 27, letra d) de n/Estatutos) ...	180.000,00	
	Fundo de Bonificação: (Art. 27, letra d) de n/Estatutos) ...	13.253,30	261.153,00
	TOTAL GERAL ...	Cr$	19.648.122,40

CREDITO

Codigo	Conta	Parcial	Total
2111	Premios de Seguros ...		8.475.257,50
2113	Premios de Resseguros Aceitos ...		145.253,60
2115	Premios de Retrocessões ...		2.370.245,40
2118	Premios Cancelados de Resseguros no IRB. ...		701.907,00
2121	Comissões de Resseguros em Congeneres ...		14.883,60
2123	Comissões de Resseguros no IRB. ...		1.449.230,70
2139	Receitas Industriais Diversas ...		20.808,00
2211	Salvados e Ressarcimentos ...		59.736,30
2212	Recuperações de Sinistros Ress. Congeneres ...		78.858,10
2213	Recuperações de Sinistros Ress. no IRB. ...		2.700.032,70
2216	Recuperações de Despesas Ress. em Congeneres ...		10.520,00
2217	Recuperações de Despesas Ress. no IRB. ...		60.234,20
2311	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros ...		1.442.863,00
2312	Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros ...		98.263,60
2313	Reserva de Riscos não Expirados de Retr. ...		641.822,90
2321	Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros ...		341.460,80
2322	Reserva de Sinistros a Liquidar de Ress. ...		279.265,30
2323	Reserva de Sinistros a Liquidar de Retr. ...		353.794,30
	Receitas de Inversões ...		252.501,30
	Receitas Diversas ...		151.184,10
	TOTAL GERAL ...	Cr$	19.648.12[illegible]

Diretores — Curitiba, 14 de fevereiro de 1948

(aa) OTHON MADER
JOSE' BETTEGA
ANACLETO TH. CARLI
DORCEL PIZZATTO

(a) HAMILCAR FRUET PIZZATTO
Contador Reg. n. C.R.C. 296 — D.E.C. 50502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ATALAIA - Companhia de Seguros Gerais, tendo submetido, em atenção a exigencias legais e estatutarias, a rigoroso exame a escrituração e a situação em geral da sociedade, relativamente às operações encerradas em mil novecentos e quarenta e sete, constataram a perfeita legalidade e a absoluta normalidade em que tudo se encontra, pelo que são de parecer que as mesmas estão em condições de ser aprovadas pelos senhores acionistas. Decidiram, ainda, consignar um voto de louvor à Diretoria, à vista dos resultados conseguidos no exercicio examinado, os quais reafirmam a solidez da situação economico-financeira da Companhia.

Curitiba, 18 de fevereiro de 1948

CARLOS ITIBERÊ DA CUNHA — LUIZ ALBERTO LANGER — WIEGANDO OLSEN

LANIFICIO HELIOS S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DO LANIFICIO HELIOS S/A., REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1948

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, reunidos na séde social, à rua Riachuelo n. 1, na capital de São Paulo, conforme convocação feita no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 3, 4 e 5 de março do corrente. verificou-se a presença dos acionistas na sua maioria representando novecentas e noventa ações — (990) — conforme assinatura no respectivo "LIVRO DE PRESENÇA DE ACIONISTAS", e assumindo a presidencia o senhor Antonio Salim Feres, Diretor Presidente da Sociedade e declara que havendo comparecido a maioria dos acionistas, dava por aberto os trabalhos da ASSEMBLÉIA e pedia aos presentes para indicarem um dos acionistas para secretaria-la. Fazendo uso da palavra, depois da mesma lhe ter sido concedida, o acionista dr. Azor Féres, que propõe o acionista Nassin Féres para secretario da Assembléia, proposta esta que foi aprovada por maioria absoluta de votos.

Constituida assim a Mesa, o sr. presidente, dando inicio aos trabalhos solicita ao sr. Nassin Féres que proceda a leitura dos editais de convocação, o que foi feita.

Em seguida e de acordo com a primeira ordem do dia, o sr. presidente pede ao sr. Nassin Féres que proceda a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração das contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo.

Solicitando a palavra o acionista dr. Azor Féres, propõe que seja dispensada a leitura dos referidos documentos, em vista dos mesmos já serem do conhecimento de todos pelas publicações feitas nos jornais. Posta em votação, foi esta proposta concordada por maioria absoluta de votos, a seguir. o sr. presidente submete a discussão e aprovação o Relatorio, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sendo estes documentos aprovados por maioria absoluta de votos não tendo votado os impedidos por lei.

Continuando os trabalhos, o sr. presidente declara que os senhores acionistas devem proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito.

Concedida a palavra ao acionista dr. Seba José Féres, o mesmo propõe a Assembléia a reeleição dos srs. Humberto Barbosa, José Giancoli, Mario Gil Gomes, para membros do Conselho Fiscal, com os honorarios de quinhentos cruzeiros — (Cr$ 500.00) — anuais para cada um, e reeleição dos srs. Armando Eylino Baraldi, Antonio Pereira e Dionesio Jamelli para suplentes.

Posta em votação a proposta do acionista dr. Seba José Féres foi a mesma aprovada por maioria absoluta de votos, em vista do que o sr. presidente declara eleitos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, as pessoas acima mencionadas.

Terminada a ordem do dia, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se prevalecesse dessa oferta, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu Nassin Féres a escrevi.

São Paulo, 18 de março de 1948

(a) — Antonio Salim Féres — Dir. Presidente
(a) — Dr. Azor Féres — Diretor, Superintendente
(a) — Nassin Féres — Secretario
(a) — Dr. Seba José Féres
(a) — Gabriel Simão
(a) — Jamil Simão
(a) — Anisa Chear Féres

Certifico que a presente é copia fiel da ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA transcrita as fls. 4 e 5 do livro de ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS, em poder da SOCIEDADE.

Antonio Salim Féres — Dir. Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que o LANIFICIO HELIOS S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.547 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de abril de 1948 a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1948, pela qual foram aprovados as contas da sua Diretoria, relativa ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. - Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrades Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrades Mendes.

CERAMICA UNIÃO CORRADINI SOCIEDADE ANONIMA — JUNDIAÍ

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 12 (DOZE) DE ABRIL DE 1948

Aos doze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito às dezesseis horas, em sua séde social, no bairro da Grama, sem numero, nesta cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Ceramica União Corradini Sociedade Anonima. — Cumprindo os estatutos sociais, assumiu a presidencia da Assembléia o diretor-presidente da sociedade, o sr. José Hilario Sammarone, que convidou para secretario, a mim Arthur Vasques. — Composta a mesa o sr. presidente informou que do Livro de Presença constavam assinaturas representando 1.000 (mil) ações, ou seja representando a totalidade do capital social, estando já essas ações depositadas na séde da sociedade. — Estava, pois, instalada a Assembléia. — Iniciando os trabalhos, o sr. presidente determinou que eu lesse o edital de convocação que fora publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias doze, treze e quatorze do mês proximo passado, bem como o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente sao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos quarenta e sete, e que, tambem haviam sidos publicados de acordo com a lei. — Terminada a leitura destes documentos, por determinação do sr. presidente, ficaram os mesmos sobre a mesa para apreciação e deliberação dos srs. acionistas. — Postos em discussão e, encerrada esta, submetidos a votos, todos esses documentos foram aprovados sem reserva, por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos pela lei. — A seguir o sr. presidente comunicou que de acordo com as modificações procedidas nos estatutos da sociedade e aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 1 (um) de março de 1948, iria proceder a eleição dos membros da diretoria para o bienio de 1948-1949, bem como deliberar sobre os seus honorarios. — Realizada a votação, verificou-se estarem reeleitos os diretores, a saber: — para diretor-presidente com honorarios mensais de Cr$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros) o sr. José Hilario Sammarone, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente na Capital de São Paulo, à rua Bom Pastor numero tres mil, cento e dois; para superintendente com honorarios mensais de Cr$ .... 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros) o sr. dr. Americo Sammarone Junior, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente na Capital de São Paulo, à rua Bom Pastor numero tres mil, cento e dois, e, para diretor-gerente com honorarios mensais de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) o sr. Orlando José Sammarone, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente em Jundiaí, Estado de São Paulo, no bairro da Grama, sem numero. — Em prosseguimento, pelo sr. presidente foi dito que deveria a Assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, bem como deliberar sobre os honorarios dos membros efetivos. — Realizada a votação, verificou-se estarem reeleitos, para membros efetivos os srs.: — dr. José Perrucci Junior brasileiro, casado, advogado; Nicolino Del Roio, brasileiro, casado, bancario e dr. Fernando Guerra Bittencourt, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes e domiciliados na Capital de São Paulo e, para suplentes os srs. Armando Angelini, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado no municipio de Santo André; Alberto Niccollini, brasileiro, casado, comerciario e, Elizeu José Capaciolli, brasileiro, casado, comerciario, ambos residentes e domiciliados na Capital de São Paulo, deliberando a Assembléia que os membros efetivos terão os mesmos honorarios que tiveram no exercicio anterrio. — Tendo sido satisfeitos os fins da convocação desta Assembléia e as disposições legais, o sr. presidente participa que ainda poderão ser discutidos quaisquer outros assuntos de interesse social; daria, pois, a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestou, pelo que foram suspensos os trabalhos pelo tempo indispensavel para a lavratura desta ata no livro proprio. — Uma vez lavrada, foi a ata lida por mim, em voz alta, posta em discussão e votada, recebendo dos srs. acionistas aprovação unanime e sem restrições, dela extraindo-se uma copia autentica para os fins legais, indo o original e a copia assinadas pelo sr. presidente da Assembléia, por mim secretario, que a escrevi e subscrevo e por todos os presentes.

(a) José Hilario Sammarone — Presidente da Assembléia.
(a) Arthur Vasques — Secretario da Assembléia.
(a) Americo Sammarone Junior — Acionista.
(a) José Hilario Sammarone — Acionista.
(a) Rachel Aurichio Sammarone — Acionista.
(a) Orlando José Sammarone — Acionista.
(a) Gilda Vittorello Sammarone — Acionista.
(a) José Perrucci Junior — Acionista.
(a) Armando Angelini — Acionista.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade CERAMICA UNIÃO CORRADINI S. A., com séde em Jundiaí, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.713 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. SÃO PATRICIO FABRICA DE TECIDOS DE LINHO

COMUNICAÇÃO

Comunicamos que ficam à disposição dos senhores Acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

RELATORIO DO ANO DE 1947

Senhores Acionistas:

Vimos, como nos cumpre, dar-vos conta do que de mais importante ocorreu, no ano proximo findo, nos diversos setores de atividade da nossa Emprêsa. Um punhado de circunstancias imprevistas não permitiu fôsse o exercicio em exame dos mais favoraveis sob o aspecto financeiro. Varios foram os entraves que a isso se opuseram, assinalando com índice negativo a súmula dos trabalhos realizados no ambito dos nossos transportes.

As principais dificuldades com que se entestaram, no decorrer do ano, com esta as demais vias férreas do País, são assás notórias para que as relacionemos todas aqui. Uma, entretanto, se sobreleva ás demais: a concorrencia, sob variadas fórmas, umas refugindo a dispositivos disciplinadores da sua existencia e outras desenvolvendo-se sob condições excepcionais e valendo-se de facilidades e concessões que emprestam ao seu campo de ação aspecto de verdadeiro privilegio em contraste com aquele em que devem atuar as ferrovias.

E' verdade, entretanto, que todas elas se entrelaçam para subordinar-se à questão da situação economico-financeira do País, presa a fatores que, por sua vez, defluem das precárias condições em que se debatem os principais centros de produção e consumo com os quais se entrosam os problemas que preocupam a nossa existencia.

Essa situação vem-se desfavoravelmente refletindo em nossos transportes, como se verifica do quadro seguinte, em que se condensam os numeros de passageiros e animais e as toneladas de bagagens e encomendas e de mercadorias, café inclusive, transportados no ultimo quinquenio:

Anos	Passageiros	Animais	TONELADAS Bagagens e encomendas	Mercadorias	Total
1943	3.046.721	104.429	70.195	1.259.589	1.329.784
1944	3.315.581	100.274	80.739	1.185.295	1.266.034
1945	3.350.262	89.567	71.822	1.101.405	1.173.227
1946	3.399.445	109.742	62.905	1.132.076	1.194.981
1947	3.169.640	142.236	61.614	1.019.674	1.081.288

As tonelagens de bagagens e encomendas, bem como a de mercadorias transportadas no ultimo ano foram as menores do quinquênio. Tambem o numero de passageiros foi dos mais reduzidos.

No entanto o trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, indicado pelo numero de toneladas de peso util remunerado, cresceu no ultimo ano, conforme demonstração abaixo:

em 1943 — 326.357.204 ton-km. de peso util remunerado
" 1944 — 291.980.230 " " " " " "
" 1945 — 249.361.848 " " " " " "
" 1946 — 270.489.383 " " " " " "
" 1947 — 296.819.888 " " " " " "

Havendo decrescido a tonelagem transportada, esse aumento de tonelagem-quilometro indica um acréscimo do percurso médio, com repercussão desfavoravel na receita média dos transportes e no saldo liquido da exploração ferroviaria.

Esse aumento do percurso médio é consequente do afastamento continuo das regiões de maior valor economico, na zona servida pela Estrada.

Verifica-se por isso, mais uma vez, o acerto das medidas tomadas, tendentes a, pela revisão dos traçados, diminuir substancialmente o custo médio dos transportes e, pelo fomento das atividades economicas das nossas zonas, aumentar a densidade de trafego, principalmente nas regiões mais proximas e mais depauperadas.

Infelizmente os resultados dessas medidas, embora seguros, são demorados.

Pelos dados que adiante se alinham podereis aquilatar do movimento financeiro da nossa Empresa no ano proximo findo em comparação com os do quatro ultimos anos anteriores:

Ano	Receita Inclusive Parte Comercial	Despesa Ferroviaria	Saldo
	Cr$	Cr$	Cr$
1943	90.899.550,20	66.980.670,10	23.918.880,10
1944	122.305.142,60	88.312.534,90	33.992.607,70
1945	140.483.724,10	121.234.682,40	19.249.041,70
1946	184.646.660,10	155.105.878,90	29.540.781,20
1947	187.495.427,60	163.709.963,00	23.785.464,60

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Em 29 de Abril realizou-se a assembléia geral ordinária do ano, tendo nela sido aprovados o balanço e contas referentes ao ano de 1946, conforme consta da ata respectiva, que a este anexamos por cópia. Outra assembléia foi realizada a 26 de Fevereiro, ficando pela mesma a Diretoria autorizada a lançar um empréstimo sôbre debêntures para resgate do anterior de Cr$ 130.000.000,00, operação que deixou de ser ultimada por motivo da forte depressão verificada em nosso mercado de titulos.

DIRETORIA

As reuniões da Diretoria efetuaram-se semanalmente, de acordo com os Estatutos, registrando-se quando precisas várias sessões extraordinárias, para exame e deliberação de assuntos de natureza urgente. Em virtude de licença concedida ao sr. dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, passou a substitui-lo, como diretor, o sr. dr. Aldo Mário de Azevedo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração reuniu-se uma vez por mês, tendo prestado à Companhia, com esclarecida eficiência, os serviços que lhe são prescritos pelos nossos Estatutos.

CONSELHO FISCAL

Contribuindo com valiosa colaboração, desempenharam as funções de membros dêsse Conselho os srs. dr. Julio Augusto da Cunha, Antonio Aimoré Pereira Lima e dr. Everardo Toledo Bandeira de Melo, servindo como Suplentes os srs. dr. João Batista de Figueiredo Costa, dr. Renato Maia e dr. Marcos Mellega. Nesta reunião devereis eleger novo Conselho, para funcionar no exercicio seguinte.

EMPRESTIMO SOBRE DEBENTURES

Em conformidade com dispositivo do contrato autorizado pela assembléia de 28 de Junho de 1940, realizou-se o resgate das debêntures do empréstimo de Cr$ 130.000.000,00 correspondente ao ano de 1947, elevando-se a 11.470 o número total das resgatadas até 31 de Dezembro último e a Cr$ 2.375.507,50 a soma aplicada no pagamento do mesmo empréstimo.

RECEITA

A receita apurada durante o ano nas seis linhas da Companhia, foi de Cr$ 166.045.139,70. Somada à receita comercial, teremos o total de Cr$ 187.495.427,60, assim discriminado:

Tronco e Ramais	117.745.579,90	
Rio Grande e Caldas	10.942.293,00	
Catalão	20.885.270,50	
Guaxupé	1.307.308,10	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	10.478.293,70	
Igarapava a Uberaba	4.686.394,50	166.045.139,70
Parte Comercial		21.450.287,90
Soma ... Cr$		187.495.427,60

Confrôntando-se o total acima com o do ano anterior, verifica-se o aumento de Cr$ 2.848.767,50, composto das seguintes parcelas:

Tronco e Ramais	1.184.788,80	
Rio Grande e Caldas	— 983.885,30	
Catalão	2.364.441,80	
Guaxupé	93.145,40	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	1.593.738,40	
Igarapava a Uberaba	428.727,10	4.680.956,20
Parte Comercial		1.832.188,70
Soma ... Cr$		2.848.767,50

DESPESA

Na parte propriamente ferroviária a despesa elevou-se a Cr$ .... 163.709.963,00, que assim se desdobra:

Tronco e Ramais	104.087.899,60	
Rio Grande e Caldas	16.496.639,10	
Catalão	24.314.287,90	
Guaxupé	1.374.459,00	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	13.596.487,60	
Igarapava a Uberaba	3.840.189,80	163.709.963,00

Cotejada com a do ano precedente, acusa o acréscimo de Cr$ ...... 8.604.084,10, constante da demonstração abaixo:

Tronco e Ramais	3.588.118,50	
Rio Grande e Caldas	535.717,70	
Catalão	2.666.484,30	
Guaxupé	138.263,60	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	1.272.960,20	
Igarapava a Uberaba	402.539,80	8.604.084,10

RENDA LIQUIDA

Tendo sido de Cr$ 187.495.427,60 a receita e de Cr$ 163.709.963,00 a despesa ferroviária, resulta a diferença de Cr$ 23.785.464,60.

Considerada, entretanto, a despesa comercial do exercicio, que foi de Cr$ 24.685.836,90, verifica-se o resultado negativo de Cr$ 900.372,30, conforme demonstração abaixo:

Tronco e Ramais	13.657.680,30	
Rio Grande e Caldas	— 5.554.346,10	
Catalão	— 3.429.017,40	
Guaxupé	— 67.150,90	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	— 3.118.193,90	
Igarapava a Uberaba	846.204,70	
Receita Comercial	21.450.287,90	23.785.464,60
MENOS: Despesa Comercial		24.685.836,90
Diferença ... — Cr$		900.372,30

Em comparação com a do ano anterior, verifica-se uma diminuição de Cr.$ 11.572.606,50, como segue:

Tronco e Ramais	— 2.403.329,70	
Rio Grande e Caldas	— 1.519.603,00	
Catalão	— 302.042,50	
Guaxupé	— 45.118,20	
Tuiuti a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	+ 320.778,20	
Igarapava a Uberaba	+ 26.187,30	
Parte Comercial	— 7.649.478,60	11.572.606,50

RENDA GERAL

De acôrdo com o que ficou demonstrado a receita de 1947 foi de ...... Cr$ 23.785.464,60 da qual deverão ser deduzidas as seguintes verbas da despesa comercial:

Juros de Dividas Garantidas	10.923.582,90	
Juros de dividas comuns	2.497.901,50	
Impostos — Federais	821.656,50	
Despesas de empreendimentos diversos	6.734.423,70	
Despesas de trabalhos e fornecimentos a terceiros	817.595,50	
Despesas não especificadas	1.615.180,80	
Perdas diversas	1.275.477,00	24.685.836,90
Resultando, assim o saldo negativo de		900.372,30
Como, porém, do ano de 1946 foi transferido para o exercicio de 1947, o saldo de		1.107.794,50
Deduzindo-se dêste aquela diferença encontra-se saldo de		207.422,20

que passa para o corrente ano.

VARIOS FUNDOS

Os varios Fundos da Emprêsa estavam, em 31 de Dezembro, representados da seguinte maneira:

Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.190.296,00	4.190.296,00
Fundo de Aumento e de Melhoramentos		46.318.501,70
Fundo das taxas de 10%		137.418.758,50
Fundo de Reflorestamento		8.000.000,00
Fundo de Resgate de Debentures		2.254.000,00

Fundo de Reserva Especial contribuiu com a soma de Cr$ 6.000.000,00 para cobrir parte das despesas do ano.

TARIFAS

A Diretoria apresentou ao Governo um pedido de aumento em algumas das tabelas de tarifas vigentes nas suas linhas, fundamentando esse pedido na majoração que vêm sofrendo os preços dos materiais de consumo da Estrada. O requerimento respectivo, encaminhado em outubro transato, obteve informação favoravel do Conselho de Tarifas da Contadoria Geral de Transportes, não tendo, porem, o assunto sido resolvido em definitivo pelos orgãos competentes.

IMPOSTOS

Durante o ano a Estrada arrecadou Cr$ 1.507.390,40 de impostos por conta do Estado de Minas Gerais.

Outros impostos foram pagos pela Companhia, tais como:

Imposto de Renda	1.638.333,00
De Industrias e Profissões	80.000,00
De Direitos Alfandegarios	1.303.307,80
De Imposto Sindical	5.000,00

DIVIDENDOS

A Diretoria distribuiu o dividendo de Cr$ 7,00 por ação integralizada, relativamente ao 1.o semestre do ano. Não lhe foi possivel, porém, destinar qualquer soma para distribuição de dividendo no semestre seguinte, por não o comportar o resultado do exercicio.

ALMOXARIFADO

Os materiais do Almoxarifado, em 31 de dezembro, lançados por seus custos históricos, importavam em Cr.$ 61.263.833,00.

MELHORAMENTOS

As obras cuja execução correu por conta da verba "Melhoramentos", representavam na mesma data do ano anterior o valor de Cr.$ 131.935.089,[illegible] Efetuaram-se, no exercicio, as despesas de Cr.$ 18.627.239,50 por conta dessa verba, cuja importancia total ficou, assim, elevada para Cr.$ 150.562.329,10.

CAPITAL REALIZADO

Pela Comissão da Tomada de Contas, em reunião finda a 10 de dezembro ultimo, ficou constatado que o capital efetivamente aplicado pela Companhia até 31 de dezembro de 1945 importava em Cr.$ 255.921.024,80.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

O quadro que segue apresenta o movimento das transferencias de ações realizadas durante o ano:

(Continua na pag. seguinte)

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

EXERCICIO DE 1947

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

INVESTIMENTOS			
Linhas Férreas e s/ Aparelhamento		270.050.413,90	
Obras em Andamento por conta da Taxa Adicional de 10% Federal		111.581.264,60	
Melhoramentos Custeados por Taxas Adicionais			
Federais	18.311.562,60		
Estadual de São Paulo	22.687.442,50		
Estadual de Minas Gerais	58.593,80	41.057.598,90	
Imóveis Estranhos ao Serviço Ferroviário			
Hortos Florestais	6.397.451,90		
Terrenos	3.010.566,30	9.408.018,20	
Títulos da Dívida Pública			
Apólices e Obrigações Federais	717.400,00		
Obrigações de Guerra	1.682.000,00		
Apólices e Obrigações Paulista	5.000,00	2.404.400,00	
Títulos de Créditos Diversos			
Ações e Debêntures		22.141.424,10	
Investimentos em Companhias Filiadas			
Ações da Cia. Mogiana de Transportes		4.977.800,00	461.620.919,70
VALORES DISPONÍVEIS			
Caixa			
Caixa — São Paulo	1.974.198,50		
Caixa — Campinas	1.553.815,30		
Caixa — Rio de Janeiro	7.548,30	3.535.562,10	
Estações — C/Caixa		2.354.414,20	
Rendas em Trânsito		832.901,40	
Bancos		233.774,80	6.956.652,50
VALORES REALIZÁVEIS			
Materiais nos Almoxarifados e Depósitos		61.263.833,00	
Títulos a Receber, Depósitos Especiais e Cauções e Receita a Receber		77.553.106,70	
Tráfego Mútuo		7.048.718,70	
Govêrno Federal			
Transportes	3.179.711,70		
Indenizações a Receber	422.845,80	3.602.557,50	
Governos Estaduais e Municipais		2.535.557,80	
Contas Devedoras Diversas		410.379,50	
Contas Correntes Diversas		1.376.715,50	153.792.868 70
VALORES PARA FINS ESPECIAIS			
Depositários do Adicional de 10% s/ Tarifas		2.657.244,80	
Depositários de Provisões p/ Riscos Diversos		200.000,00	
Depósitos para Defesas e Recursos		674.967,20	3.532.212,00
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS			
Despesas Antecipadas		38.521.723,60	
Despesas a Recuperar		58.829,90	38.580.553,50
CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO			
Acionistas			2.435.750,00
		Cr$	666.942.956,40
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Títulos Recebidos em Caução		1.055.200,00	
Bens de Terceiros		80.000.000,00	
Títulos Depositados em Caução		21.154.176,80	
Fianças Ativas		12.500,00	
Juros a Restituir			
Juros Garantidos — Linha Rio Grande e Caldas	2.632.510,20		
Govêrno Federal — c/ Restituição de Juros	3.811.341,80		
Juros Garantidos — Linha Catalão	13.382.297,30	19.826.149,30	
Títulos Depositados em Custódia		382.900,00	
Serviços Contratados		1.705.956,50	124.136.882,60
CONTAS DE RISCOS			
Créditos Contratados			60.000.000,00
		Cr$	851.079.839,00

PASSIVO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital		120.000.000,00	
Adicional de 10% s/ Tarifas Fundo de Melhoramentos			
Federal	35.933.132,40		
Estadual de São Paulo	49.796.585,40		
Estadual de Minas Gerais	783.442,70	86.513.160,50	
Adicional de 10% s/ Tarifas — Fundo de Renovação Patrimonial			
Federal	14.253.757,90		
Estadual de São Paulo	36.288.003,00		
Estadual de Minas Gerais	363.837,10	50.905.598,00	257.418.753,50
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO			
Obrigações			
Empréstimo de 1940			127.706.000,00
RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS			
Credores c/ Garantias de Caução em Títulos		23.650.846,70	
Credores Pignoratícios		114.431.785,30	138.082.632,00
RESPONSABILIDADES CORRENTES			
Cia. Mogiana de Transportes		2.468.998,50	
Títulos a Pagar		45.731.992,70	
Pessoal a Pagar — Certificados		178.340,60	
Contas a Pagar			
Despesa Pessoal a Pagar		7.548.390,70	
Tráfego Mútuo		2.482.057,00	
Credores por Depósitos		286.657,50	
Credores por Cauções em Dinheiro		337.197,60	
Credores Diversos		461.041,50	
Caixa de Aposentadoria e Pensões			
Conta de Movimento	43.711,60		
Carteira de Empréstimos	1.307.007,50		
Quota de Previdência a Pagar	26.554,80		
Secção Predial	99.008,90		
Contribuições	6.786.245,00		
Seguro Doença	289,70	8.262.817,50	
Dividendos			
Do 1.º Semestre de 1947 4.107.902,90			
MENOS: — Já pagos 3.397.250,40	710.652,50		
Não Reclamados	1.156.799,40	1.867.451,90	
Imposto a Recolher		552.081,40	
Juros de Obrigações a Pagar		3.931.503,10	
Fornecedores		8.366.244,80	82.474.974,80
LUCROS DIFERIDOS			
Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Saldos Não Reclamados		15.479,30	215.479,30
LUCROS E RESERVAS			
Reservas para Aumentos e Melhoramentos			
Fundo de Melhoramentos Gerais	46.318.501,70		
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00	54.318.501,70	
Reservas para Amortizações de Dividas			
Fundo de Resgate de Debêntures		2.254.000,00	
Saldo da Conta de Lucros e Perdas		207.422,20	
Reservas Gerais			
Fundo de Reserva Legal	3.190.296,00		
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	4.190.296,00	60.970.219,90
VALORES DIFERIDOS			
Receita a Classificar			74.891,90
		Cr$	666.942.956,40
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Credores em Cauções em Títulos		1.055.200,00	
Credores de Bens de Terceiros		80.000.000,00	
Depósitos de Garantia		21.154.176,80	
Garantias Pessoais Diversas		12.500,00	
Govêrno Federal — c/ Garantia de Juros		19.826.149,30	
Depositário de Títulos em Custódia		382.900,00	
Contratos de Serviços		1.705.956,50	124.136.882,60
CONTAS DE RISCOS			
Contratos de Créditos			60.000.000,00
		Cr$	851.079.839,00

ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948

A DIRETORIA

Amadeu Gomes de Souza
Claudio Celestino de Toledo Soares
Gastão Vidigal
Ary F. Torres
Aldo Mário de Azevedo

O CHEFE DO ESCRITÓRIO CENTRAL
Orestes de Moraes Alves

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data, de acôrdo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948

(a) Francisco Alves Junior
Diretor

O CHEFE DA CONTABILIDADE
Altemiro de Souza Leite
Contador — Reg. n.º 2.177

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

(continuação da pag. anterior)

Transferencias	Em 1947	Em 1946	Diferenças
Por [illegible]	28.656	93.308	— 64.652
Por licença, doação, etc.	8.996	8.745	+ 251
Por [illegible]	3.751	2.563	+ 1.188
Por baixa de caução	1.096	1.762	— 666
Totais	42.499	106.378	— 63.879

DADOS ESTATISTICOS

A seguir destacamos alguns dados estatisticos referentes ao ano em fóco, comparados com os relativos ao ano precedente:

Passageiros: — O numero de passageiros transportados foi de 3.169.640, acusando a renda de Cr$ 35.526.661,20 contra 3.399.445 passageiros e a renda de Cr$ 35.818.397,90, verificando-se, assim, a diminuição de 229.805 passageiros e Cr$ 291.736,70 na renda.

Foram transportados gratuitamente 656 imigrantes.

Encomendas e bagagens: — De 61.614 foi o numero das toneladas de encomendas e bagagens transportadas no ano proximo findo, com a renda de Cr$ 11.547.292,20. No ano de 1946 esse transporte foi de 62.905 toneladas dando a renda de Cr$ 13.082.344,40, verificando-se, pois, as diferenças para menos de 1.291 na tonelagem e Cr$ 1.535.052,20 na renda.

Telegramas: — O numero de despachos telegraficos foi de 242.986, sendo 241.376 do publico e 1.610 do Governo. A renda foi de Cr$ 662.233,80 contra Cr$ 605.014,50 de 1946.

Mercadorias: — O transporte de mercadorias, inclusive café, representando 1.619.674 toneladas, com a receita de Cr$ 108.478.174,20, teve a redução de 112.402 toneladas e acréscimo de Cr$ 4.716.415,20, em relação ao ano anterior.

Animais: — Os animais transportados, em numero de 142.236 cabeças, produziu a renda de Cr$ 5.338.680,10, contra Cr$ 3.018.923,10, e 109.742 cabeças em 1946, verificando-se, assim, o aumento de 32.494 cabeças e Cr$ 2.319.757,00.

Café **despachado: — Foram apresentados a despacho 1.332.630 sacas de café da safra de 1946/47 contra 1.478.838 da de 1945/46.**

O quadro seguinte reproduz os dados das receitas acima mencionadas:

VERBAS	Em 1947 Cr$	Em 1946 Cr$	Diferenças Cr$
Passageiros, inclusive ingressos	35.526.661,20	35.818.397,90	— 291.736,70
Encomendas e bagagens	11.547.292,20	13.082.344,40	— 1.535.052,20
Animais	5.338.680,10	3.018.923,10	+ 2.319.757,00
Mercadorias, inclusive café	108.478.174,20	103.761.759,00	+ 4.716.415,20
Telegramas	662.233,80	605.014,50	+ 57.219,30
Rendas diversas	4.492.098,20	5.077.744,60	— 585.646,40
Totais	166.045.139,70	161.364.183,50	+ 4.680.956,20

ARMAZENS REGULADORES

Funcionaram em conformidade com os contratos vigentes os reguladores de café sitos em Ribeirão Preto, Casa Branca (2) e Campinas, elevando-se a Cr$ 701.089,90 as despesas pagas pela Companhia com conservação e funcionamento desses imoveis.

A existencia de café nos referidos armazens, **nas estações e em vagões** era de 1.285.506 sacas.

SERVIÇO FLORESTAL

Esse Departamento sob a direção do sr. dr. João da Silva Pinheiro, continua a prestar eficientes esforços para atender, tanto quanto possivel ás necessidades da Estrada em materia de combustivel e dormentes.

A receita proveniente dessa Secção ascendeu a Cr$ 4.593.642,30 e a despesa a Cr$ 6.318.784,00.

Em 31 de Dezembro os imoveis agricolas que compunham o referido Departamento eram os seguintes:

a) **Horto Antonio Mercado**, situado em Casa Branca, com 332 alqueires paulistas e contendo 1.760.819 pés de eucaliptos;

b) **Horto Areia Branca** composto de varias fazendas, inclusivé as de Bôa Vista e Capão da Cotia, no municipio de Casa Branca, com area superior a 1.032 alqueires paulistas e 2.102.348 pés de eucaliptos;

c) **Fazenda Santa Maria**, em São Simão, contendo 1.150 alqueires paulistas e 2.333.421 pés de eucaliptos;

d) **Fazenda Jataí**, no mesmo municipio, com 3.700 alqueires paulistas e 836.356 pés de eucaliptos;

e) **Fazenda Bôa Sorte, em Franca**, com 1.185 alqueires paulistas e .... 2.198.179 pés de eucaliptos;

f) **Fazenda Mogiana**, sita em Mogi-Mirim e Itapira, com a area de 485 alqueires paulistas e 2.381.948 pés de eucaliptos;

g) **Horto Pequi**, sito em Uberlandia, Estado de Minas Gerais, medindo 336 alqueires paulistas e 700.990 pés de eucaliptos;

A Companhia possue, ainda, outros pequenos hortos, situados em Mogi-Mirim, Guedes e Ribeirão Preto.

O numero total de pés de eucaliptos existentes nos imoveis referidos é de 12.385.761.

Os imoveis relacionados representavam a area total de 8.674 alqueires paulistas ou 209.940.800 metros quadrados, tendo o seu custo de aquisição importado em Cr$ 6.397.451,90.

DIVISÃO DE CONTROLE

Essa Divisão, cuja criação foi tornada efetiva em Dezembro ultimo, passando a ocupar a respectiva Chefia o antigo e dedicado ex-Chefe do Trafego sr. Reinaldo Laubenstein, vem se empregando com cuidadosa e devida regularidade no desempenho das suas atribuições.

DIVISÃO DOS TRANSPORTES

A Chefia dessa Divisão está a cargo do sr. Engenheiro Horacio Monteforte que assumiu essas novas funções em Dezembro transato, tendo antes exercido as de Chefe do Movimento.

Os serviços da Secção decorreram normalmente, concorrendo seu pessoal, com a costumada diligência, para o bom exito dos respectivos trabalhos.

DIVISÃO DA LINHA

Chefia a Divisão da Linha, atualmente, o sr. Engenheiro Durval Fragoso Ferrão, cujos esforços, conjugados com os dos auxiliares da sua Secção, vêm imprimindo orientação segura aos serviços que se relacionam com a conservação e segurança das diversas linhas da Estrada.

DIVISÃO DE MATERIAIS

A Chefia desta Divisão é desempenhada pelo sr. Engenheiro Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior, que secundado pelos demais funcionários, tem empregado o contingente dos seus esforços para bem atender ás necessidades da Secção que lhe está confiada.

DIVISÃO COMERCIAL

Os trabalhos dessa Divisão são dirigidos pelo sr. Engenheiro Odir Dias da Costa, com cujos auxiliares vem o mesmo dando inteiro implemento ás condições estabelecidas para o funcionamento dêsse setor, ao qual incumbe estudar e promover a defesa da zona servida pela nossa Estrada.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

No decorrer do ano foi recolhida á Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas, a importancia de Cr$ 10.641.158,00 de contribuições devidas pela Empresa e por associados da mesma Caixa.

EMPRESA SUBSIDÁRIA

A Companhia Mogiana de Transportes, com séde nesta capital, é subsidiária desta Empresa, executando serviços de transporte urbo-ferroviário em tráfego mutuo com outras organizações congeneres, tais como: Serviço Rodoviário da Central do Brasil, Companhia Paulista de Transportes, Companhia Geral de Transportes e Serviço Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana.

O seu capital é de Cr$ 5.000.000,00 dividido em 25.000 ações comuns do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma.

No decurso do ano findo foram abertas ao publico agência da C. M. T. nas seguintes localidades não servidas pela ferrovia: Toribaté, Tupaciguará, Prata, Itumbiára e Tuiutaba.

RETIFICAÇÃO DO TRAÇADO

Por haver assumido o cargo de Diretor Geral da Estrada de Ferro Sorocabana, exonerou-se, em tempo, do de Chefe da Comissão de Obras Novas o Engenheiro Luiz Antonio de Mendonça Junior, a cuja sadia inteligencia e notorios conhecimentos ferroviários muito ficou a dever a Emprêsa, no planejamento e excução das óbras que estiveram sob a sua direção.

Está, presentemente, no exercicio da Chefia dessa Comissão o Engenheiro Ricardo Gussoni, que vem dando cabal desempenho ás funções que lhe foram confiadas.

Foi entregue ao tráfego o trecho de linha compreendido entre Amoroso Costa e Tiê, com 11,142 kms. de linha, tendo sido ali substituidos trilhos do tipo de 25,9 por outros de 32,24 kg|m em 20 kms. de linha.

Acha-se concluida a terraplenagem do trecho Riza-Guanabara, na linha Tronco.

Registrou-se, igualmente, o prosseguimento das óbras da variante Coculs Tambau', estando, em vias de conclusão, a ligação Iaubi-Casa Branca.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Continua á testa desse Departamento o sr. Engenheiro Alvaro de Souza Lima, que vem emprestando as luzes da sua reconhecida competência técnica a todas as questões ve sendo problemas de interesse da Estrada para os quais tem apresentado relatórios ou pareceres proficientemente elaborados.

Em Agosto ultimo foram definitivamente instalados os Serviços Hollerith do Departamento para apuração mecanizada das estatisticas do tráfego e outras.

O primeiro trabalho que passou da Contadoria para o novo Serviço foi o das apurações dos elementos caracteristicos do movimento de mercadorias em tráfego próprio, e vem sendo feito com as vantagens reconhecidas de precisão, regularidade e presteza, peculiares ao novo processo.

No mês findo deu-se inicio á organização dos serviços de estatisticas de passageiros nos tráfegos próprios e estranhos.

Diversos estudos foram feitos para observação e documentação da vida econômica da região servida pela E. F. Mogiana, organizando-se para isso fichários já bastante completos, agricolas, comerciais e industriais.

Foi dada ampla colaboração aos orgãos governamentais encarregados da imigração.

Os trabalhos do fomento agricola, reduzidos embora pelas desfavoraveis condições econômicas, prosseguiram regularmente, visando, principalmente a restauração dos cafesais de nossa zona e a defesa contra a erosão.

O Departamento prosegue na publicação do "Boletim da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro" visando a divulgação de assuntos de interesse técnico, econômico e social da Estrada.

PESSOAL

O numero de empregados da Companhia em 31 de Dezembro era de 9.676 subordinados á Superintendencia, Comissão de Obras Novas ou ao Departamento de Estudos Economicos e 44 com funções no Escritório Central.

A despesa do custeio realizada com o pessoal da Companhia importou em em Cr$ 88.485.585,50, contra Cr$ 80.025.343,70 em 1946.

Com muita satisfação aqui consignamos os nossos vivos agradecimentos pela diligente e lucida cooperação em pról dos interesses da Emprêsa prestada pelo digno sr. Engenheiro J. Wilson Coelho de Souza, Superintendente, e, bem assim, pelos esforços com que os demais funcionários, sem distinção de classes, souberam dedicar-se ao trabalho construtivo em beneficio da Companhia.

CONCLUSÃO

E' o que temos a expôr-vos sôbre o assunto, prontificando-nos a prestarvos outros informes que porventura se tornem necessários.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

Amadeu Gomes de Souza
Cláudio Celestino de Toledo Soares
Gastão Vidigal
Ari Frederico Torres
Aldo Mário de Azevedo

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

EXÉRCICIO DE 1947

RECEITA E DESPESA DA EMPRÊSA

RECEITA		DESPESA	
Receita do Exercicio Ferroviário	166.045.139,70	Custeio do Exercicio Ferroviário	163.709.963,00
		Lucros dêste Exercicio	2.335.176,70
	166.045.139,70		166.045.139,70
Lucro do Exercicio Ferroviário	2.335.176,70	Juros de Dividas Garantidas	10.923.582,90
Aluguéis de Material Rodante	159.190,10	Juros de Dividas Comuns	2.497.901,80
Receita de Titulos	936.561,40	Impostos — Federais	821.656,50
Juros	199.661,70	Despesas de Empreendimentos Diversos	6.734.423,70
Receita de Empreendimentos Diversos	4.753.612,90	Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	817.595,56
Receitas não Especificados	1.228.077,90	Despesas não Especificadas	1.615.189,80
Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	12.278.286,80	Perdas Diversas	1.275.477,00
Lucros Diversos	1.894.897,10		
Saldo Devedor	900.372,30		
Cr$	24.685.836,90	Cr$	24.685.836,90

ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948

A DIRETORIA

Amadeu Gomes de Souza
Cláudio Celestino de Toledo Soares
Gastão Vidigal
Ary F. Torres
Aldo Mário de Azevedo

Orestes de Moraes Alves
CHEFE DO ESCRITÓRIO CENTRAL

O CHEFE DA CONTABILIDADE
Altemiro de Souza Leite
Contador — Reg. n.º 2.177

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo devedor das contas de gestão	900.372,30	Saldo anterior	1.107.794,50
Saldo liquido que passa para o ano de 1948	207.422,20		
Cr$	1.107.794,50	Cr$	1.107.794,50

ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948

A DIRETORIA

Amadeu Gomes de Souza
Cláudio Celestino de Toledo Soares
Gastão Vidigal
Ary F. Torres
Aldo Mário de Azevedo

O CHEFE DO ESCRITÓRIO CENTRAL
Orestes de Moraes Alves

O CHEFE DA CONTABILIDADE
Altemiro de Souza Leite
Contador — Reg. n.º 2.177

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, pelos seus membros que este subscrevem, vem, na conformidade com as disposições legais, pronunciar-se relativamente ao Balanço e contas da Empresa, correspondentes ao ano de 1947 p. findo.

Procedendo às necessárias averiguações, constatou o Conselho Fiscal a exatidão do aludido Balanço e respectivos anexos e, bem assim estar a escrituração da Empresa de acôrdo com os preceitos de ordem e clareza.

Pelos documentos em exame, verifica-se que a receita ferroviária atingiu, no exercício em apreço, a	Cr$	166.045.139,70
e a despesa de custeio a	Cr$	163.709.963,00
resultando o saldo de tráfego de	Cr$	2.335.176,70
A esse saldo deve ser acrescentado total das verbas da chamada receita comercial, na importância de	Cr$	21.450.287,90
o que perfaz a soma de	Cr$	23.785.464,60
soma essa destinada a atender as verbas que não se incluem no custeio ferroviário, as quais montaram a	Cr$	24.685.836,90
apurando-se, destarte, o "deficit" de	Cr$	900.372,30

Como, porém, a conta de Lucros e Perdas apresenta o saldo de Cr$ 1.107.795,50, transferido de 1946, deduzindo-se do mesmo o "deficit" acima, resta o liquido de Cr$ 207.422,20 que passa para 1948.

Concordando, como efetivamente concordam, com o mencionado Balanço, contas e atos praticados pela Diretoria no exercício em causa, é o Conselho Fiscal de parecer que os mesmos merecem inteira aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948.

(as) JULIO AUGUSTO DA CUNHA
ANTONIO AYMORÉ P. LIMA
EVERARDO TOLEDO BANDEIRA DE MELLO

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os srs. acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril corrente, ás 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1947;

b) — eleição de nova Diretoria, de acôrdo com os Estatutos;

c) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 22 de abril de 1948.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.

Diretor-Gerente — VAIL CHAVES

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Rita, rua Alm. Brasil 800; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1.405; Castro av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOO'CA: — Visc. Parnaiba, rua Visc. de Parnaiba, 1.685; Santo Antonio rua Carneiro Leão, 362; Aparecida do Norte, r. Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOO'CA: — Roma, rua da Moóca, 2.333; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1150; Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Moóca 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Baystarma, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edviges, rua Caninde, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 334; Sta. Tereza, rua João Boemer, 495; São João, rua Bresser, 740; Juruá, rua Olaria, 209.

PARAISO E VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 381; Indiana, rua Dom de Morais, 966; Cerqueira, rua Tangará, 134; Itamarati, rua Domingos de Morais, 1624; Caldas, rua Humberto Primo, 533.

BARRA FUNDA, PERDIZES, CAMPOS ELISEOS, SANTA CECILIA: — Paz, praça Marechal Deodoro, [illegible]; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 780.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua da Consolação, 2406; Bela Vista rua Augusta, 1077; Modelo, rua da Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho 872.

JARDIM PAULISTANO: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 222.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 221.

LUZ, STA. IFIGENIA E MERCADO: — Mandell, rua Brig. Tobias, 725; Pasteur, alam. Barão Limeira, 173; Maristela, rua Guaianazes, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 815; Godoi, rua Gen. Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II 334; Suely, rua Pagé, 160; Universo rua Conceição, 43; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 302; Vitoria, av. São João, 1.053; Barão Duprat, rua Anhangabaú', 615; Barão Iguape, rua Cantareira, 2.843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua rua Augusta, 2.288; Internacional rua Augusta, 2.843.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

DROG UNIDAS

Farmunida PAULISTA

Rua Conde do Pinhal, 110-120
(Ao lado abrigo bonde Cambuci)
Tel. 3-7883 — São Paulo

LIBERDADE E GLORIA: — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280; S. Roque, rua Glicerio, 83; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI E ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 662; Ana Neri, rua Ana Neri, 913; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Cor. Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.483; Operario, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Olinda, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 679; Solon, rua Solon, 164.

BELEM E BELENZINHO: — São Luiz, av. Celso Garcia, 2.564; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; D'Alva, av. Alv. Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visc. Parnaiba, 2.836; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Tatuapé, av. Celso Garcia, 3.604; Déa, rua Tijuco Preto, 294; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estarda Santo Amaro, 308.

VILA MARIA: — Av. Guilherme Cotching, 1607; Drogapan, av. Guilherme Cotching, 813.

PENHA: — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 90; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme n. 28; São José Pinheiros, rua Eutanlá, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2891; Mourato, rua Teodoro Sampaio 1978.

AGUA-RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO': — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 5014 (lgo Agua Rasa); S. José, rua Itaquerl, 263; N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Farmasil, Ltda., da Lapa, rua Trindade, 19; Sata. Isabel, rua 12 de Outubro, 172; Viviani, rua Toneleiros, 77 baixos.

Cia. Geral de Administração e Comercio "Ofasa"

Edital de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 30 de abril de 1948, na sede social, à rua Benjamin Constant n.o 45, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanço de 1947 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) fixação dos honorarios da Diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de Abril de 1948.

Roberto F. Amaral
Diretor-Presidente.

Estanislau F. Amaral
Diretor-Gerente.

CASA GOMES
Fundada em 1923

Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE'. 196

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 26 de Abril corrente, ás 16 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como ser fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

MARACAÍ S. A. — AGRICOLA E PECUARIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

2.a Convocação

Não se tendo realizado, por falta de "quorum", a assembléia geral ordinaria convocada para 8 do corrente, ficam os srs. acionistas da Maracaí S. A. — Agricola e Pecuaria convidados a se reunirem, em segunda convocação, dia 30 proximo vindouro, ás 10,00 horas, na séde social, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-21-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

3) Assuntos diversos.

Maracaí, 23 de abril de 1948.

aa) MARIO DUBEUX LEÃO
Diretor-Presidente.
JOSE' DUBEUX LEÃO
FLAVIO DE LIMA RODRIGUES
IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretores.

Nariz, Garganta e Ouvidos
DR. OCTACILIO LOPES
Laureado Academia Nac. Medicina. Premios M. BRASIL de 1940 e 1944 e Ass. Paulista Medicina premio Almeida Camargo de 1944. R. MARCONI, 48 — 3 ás 6 hs. — Tels.: 6-3301 — Res.: 8-3126.

Consultor juridico dos empregados publicos do Mexico

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Florencio R. Maya, advogado das secretarias da Fazenda e da Marinha, consultor juridico da Associação de Empregados Publicos do Mexico. Nesta qualidade, integrou a delegação de representantes classistas mexicanos que acaba de visitar a Argentina, a convite do general Peron, juntamente com delegação de Cuba, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica, Honduras, Equador, Panamá, Uruguai, Chile e Perú'.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.220.000,00

Grupos 56.o — 58.o — 59.o — 62.o — 64.o — 72.o — 76.o — 77.o — 79.o — 87.o — 88.o — 91.o — 95.o — 103.o — — 104.o — 105.o — 106.o — 107.o — 109.o — 113.o — 116.o — 120.o — 134.o — 138.o — 141.o — 145.o — 149.o — 150.o e 151.o	Cr.$ 1.050.000,00
Chamadas Grupos 55.o — 57.o — 61.o — 63.o — 67.o — 68.o — 78.o e 86.o	Cr.$ 170.000,00
	Cr.$ 1.220.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de abril de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 13 de março de 1948

Aos 13 dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, no predio da Rua Serra de Araraquara n.o 954, nesta Capital, séde social do **BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S. A.**, às dez horas, de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa ("Diario Oficial" dos dias, 6, 7 e 9 de Março e "Jornal de Noticias" dos dias 6, 7 e 9 de Março), reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes constam no competente "Livro de Presença".

Para presidir os trabalhos, na forma dos Estatutos foi eleito o acionista ALFONSO GUIDO PETRELLA, que convidou a mim IRMA PETRELLA para secretaria.

Dando inicio aos trabalhos, pelo sr. Presidente foi feita uma exposição resumida das atividades da Companhia durante o exercicio findo bem como lidos aos srs. Acionistas, fornecendo todos os esclarecimentos necessarios, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao Balanço parcial levantado em 30 de Junho de 1947 e ao final encerrado em 31 de Dezembro do mesmo ano relativo ao movimento de 1.o de Junho a 31 de Dezembro.

Postos esses documentos em discussão e votação foram unanimemente aprovados pelos srs. Acionistas ratificando assim, o dividendo distribuido com base no balanço parcial de 30 de Junho de 1947, objeto da Assembléia Extraordinaria de 30 de Dezembro do mesmo ano, bem como o dividendo constante do balanço encerrado em 31 de Dezembro na importancia de Cr$ 1.356.196,80.

Deixaram de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se a eleição dos Membros da Diretoria para o exercicio de 1948, considerando ser de 1 ano o mandato dos Diretores consoante art. 8.o dos Estatutos, verificando-se terem sido reeleitos por unanimidade.

PARA DIRETOR-PRESIDENTE

Alfonso Guido Petrella

PARA DIRETORES-GERENTES

Pietro Cornibert e
Felice Prosdocimi.

Para os diretores a Assembléia fixou os seguintes honorarios mensais: — Diretor-Presidente — Cr$ 10.000,00; Diretor-Gerentes — Cr$ 10.000,00 para cada um.

Passou-se a seguir a eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, tendo sido reeleitos para Membros Efetivos os srs. Dr. JULIO DE ARAUJO FRANCO FILHO, JAYME ALEXANDRE CHAPMAN, RENZO BERNACCHI e para Suplentes: — RENATO SNELL, DARCY HORTA MACHADO e CIPRIANO ADOLFO UNGARETTI, todos residentes e domiciliados nesta Capital, sendo os eleitos, desde logo declarados empossados, fixando a Assembléia em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por ano a remuneração de cada um dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal quando em exercicio.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à redação desta Ata, que, depois de lida, posta em discussão, e, por fim aprovada, vai por todos os presentes assinada.

São Paulo, 13 de Março de 1948.

ALFONSO GUIDO PETRELLA
HALLEY TREVISIOLI PETRELLA
ALBERTA PETRELLA PUCCI
GILDA PETRELLA POSDOCIMI
IRMA PETRELLA
JOSEPHINA PETRELLA ZAMARONI
CLARA PETRELLA ANDRAUS
PIETRO CORNIBERT
FELICE PROSDOCIMI.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.705, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 13 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: —(a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CASIMIRAS E MANUFATURA BRASIL S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de março de 1948

Aos 25 de Março de 1948, às 14 horas, na séde social da CASEMIRAS E MANUFATURA BRASIL S|A., à Rua José Paulino ns. 185|9, nesta cidade, presentes sete acionistas seguintes: Sr. Sergio Adhemar Adami, portador de 1.600 ações; Sr. Humberto Adami, portador de 1.600 ações; Sr. Goliardo Gelardi, portador de 1.000 ações; Sr. Hercules Adami, portador de 200 ações; Sr. Guido Adami, portador de 200 ações; Sr. Julio Adami, portador de 200 ações e Sr. Italo Adami, portador de 200 ações, num total de 5.000 ações, representando a totalidade do Capital Social, que foram depositadas nos cofres sociais, na forma regulamentar, conforme consta das assinaturas lançadas no Livro de Presença. Indicado à presidir a Mesa, o Sr. Sergio Adhemar Adami, convidou o sr. Goliardo Gelardi para Secretarial-a. O Sr. Presidente declarou terem sido publicados segundo a Lei, os seguintes documentos, que achavam-se sobre a mesa; Aviso de Convocação, Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais Contas do exercicio de 1947 e o Parecer do Conselho Fiscal. Após a leitura de todos os documentos citados, foi aberta a discussão, resultando terem sido todos aprovados, unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Cumprindo a ordem do dia, procedeu-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, tendo sido reeleitos os seguintes: para Diretores: o Sr. Sergio Adhemar Adami, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à Rua Henrique Martins n.o 731; o Sr. Goliardo Gelardi, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à Rua Thomé de Souza n.o 589 e Sr. Humberto Adami, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à Alameda Itu' n.o 61, apto. 31, com vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) a cada um; para Membros Efetivos do Conselho Fiscal: o Sr. Dr. Paschoal Walter Byron Giuliano, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à Rua Bueno de Andrade, 247; o Sr. Dr. Raphael Parisi, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade à Rua Alagoas, 397 e o Sr. Pedro Bruno Castagnari, brasileiro, casado comerciante, residente nesta cidade, à Rua Oliveira Peixoto, 302, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) a cada um, e para suplentes, o Sr. Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade, à Av. Paulista, 1048; o Sr. Lidio de Ranieri, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, à Rua Cons. Nébias, 1071 e o Sr. Antonio Verde, português, casado, comerciante, residente nesta cidade, à rua Haddock Lobo, 1272. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente proclamou encerrada a sessão, lavrando-se esta ata, que, depois de lida e aprovada unanimemente, vae por todos assinada. — São Paulo, 25 de Março de 1948. Presidente da Mesa: a) Sergio Adhemar Adami. Secretario da Mesa: a) Goliardo Gelardi. Acionistas: aa) Sergio Adhemar Adami; Goliardo Gelardi; Humberto Adami; Hercules Adami; Guido Adami; Julio Adami e Italo Adami.

P. 010.732

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CASEMIRAS E MANUFATURA BRASIL S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.688 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

"Campos do Jordão Cine S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, às 16 horas do dia 30 de abril de 1948, nos escritorios da sociedade, em Campos do Jordão, a fim de tomarem as contas à Diretoria relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro ultimo e elegerem a Diretoria para o bienio 1948-1950 e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, dentro das prescrições estatutarias.

Campos do Jordão, 15 de abril de 1948.

AMERICO RICHIERI — Presidente
ARTHUR RAMOZZI — Tesoureiro
JOAQUIM CORREA CINTRA — Gerente.

Textil Assumpção S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que determinam a lei e os estatutos sociais, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, devidamente certificados pelos Auditores desta Sociedade e acompanhados de parecer favoravel do Conselho Fiscal. Como de costume, encontrarão Vs. Ss. em nosso escritorio todas as informações de que precisarem para completo esclarecimento das contas e atos do exercicio de que se trata.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1948

(a) JOSE' CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Presidente
(a) LAERTE DE ASSUMPÇÃO JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a) RUY ASSUMPÇÃO — Diretor
(a) PEDRO CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas:			
Maquinismos, Acessor. e Instalações	1.064.969,30		
Moveis e Utensilios	25.943,00	1.090.912,30	
Vinculações:			
Cauções e Depositos		1.300,00	1.092.212,30
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas:			
Caixa e Bancos			22.970,00
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas Correntes	134.553,60		
Duplicatas a Receber	197.527,40	332.081,00	
Existencias:			
Materia Prima, Produtos e Mercadorias		2.482.387,80	2.814.468,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Diferidos:			
Deposito para Imposto de Consumo			2.904,50
			3.932.555,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros:			
Ações Caucionadas		80.000,00	
Bens em Poder de Terceiros:			
Titulos em Cobrança		142.482,90	
Riscos:			
Titulos Descontados		261.372,60	483.855,50
			4.416.411,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido:			
Capital	1.200.000,00		
Lucros Suspensos	8.486,10	1.208.486,10	
Provisões:			
Fundo de Reserva Especial	39.922,80		
Fundo de Reserva Legal	10.396,10	50.318,90	1.258.805,00
EXIGIVEL			
Curto Prazo:			
Fornecedores		707.731,60	
Contribuições a Recolher		12.403,50	
Titulos a Pagar		1.261.211,20	
Contas a Pagar		15.443,50	
Contas Correntes		676.960,80	2.673.750,80
			3.932.555,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros:			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Bens em Poder de Terceiros:			
Endossos p/Cobrança		142.482,90	
Riscos:			
Endossos p/Desconto		261.372,60	483.855,50
			4.416.411,10

(a) JOSE' CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Presidente
(a) LAERTE DE ASSUMPÇÃO JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a) RUY ASSUMPÇÃO — Diretor
(a) PEDRO CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO — Diretor

(a) AMICIS B. BERTOLOTTI
Contador — Reg. C. R. C. 1329

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais:			
Honorarios, Comissões, Gratificações, Material de Escritorio, Fretes e Carretos, Alugueis, etc.		386.837,30	
Impostos:			
Federais, Estaduais e Municipais		271.266,90	
Juros de Capitais de Terceiros:			
Juros Passivos		269.104,10	927.208,30
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Do Exercicio Anterior	197.526,20		
Deste Exercicio	(—) 189.040,10		
	8.486,10		
Assim distribuidos			
Lucros Suspensos			8.486,10
			935.694,40

CREDITO

DO EXERCICIO ANTERIOR		
Lucros Suspensos		197.526,20
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas	4.300.656,70	
Menos: — Custo dos Produtos Vendidos	3.658.967,50	641.689,20
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	4.320,00	
Receitas Diversas	2.159,00	6.479,00
LUCROS EVENTUAIS		
Superveniencias Ativas		90.000,00
		935.694,40

(a) JOSE' CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Presidente
(a) LAERTE DE ASSUMPÇÃO JUNIOR — Diretor-Superintendente
(a) RUY ASSUMPÇÃO — Diretor
(a) PEDRO CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO — Diretor

(a) AMICIS B. BERTOLOTTI
Contador — Reg. C. R. C. 1329

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A., levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1948

Revisora Nacional S. A.
Peritos em Contabilidade
FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A., em cumprimento das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1948

(a) ALFREDO FERREIRA VELLOSO
(a) OTAVIO JUNQUEIRA NETTO
(a) ARMANDO LARA NOGUEIRA

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, no dia 28 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) — Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) — Substituição interina de um Diretor; e

c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 29 do corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Presidente em exercicio.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n. 39, 7.o andar, no dia 27 de Abril corrente, às 10 horas, para deliberarem sobre o relatório e balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros da Diretoria para o triênio de 1949-1951, bem como os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercicio, e fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1.o de Abril de 1948.

H. F. CARVALHO
Presidente

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar sala 1.061, no dia 30 do corrnte, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio entrante, que deverão funcionar até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1949.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

Marcos A. Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

EDITAL

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

1.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 15 de maio, na séde social da Associação, à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta capital, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual, para leitura do relatorio, prestação de contas, preenchimento de vaga do Conselho Tecnico e outros assuntos de interesse geral pedindo-se o comparecimento dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO — Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se à assembléia geral convocada para o dia 20 do corrente — na forma da lei e dos estatutos, convido novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró, 59 — predio "Saldanha Marinho", nesta Capital — às 15 (quinze) horas do dia 27 (vinte e sete) de Abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatorio, Balanço e contas da Diretoria, do exercicio de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinaria de 1949, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia é necessario que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario ou na Caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

A. DE PADUA SALLES.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Srs. Comerciantes e Oficinas de Costura

PARA SUAS COMPRAS DE RENDA

Valencianas — Guipur — Linho — Algodão — Racine — Festone — Lupe — Rendas — Novidades — Bordados — Passa fitas e liso — Rendas para combinação — Palas — Golas — Laise Racine e Filó em todas as larguras — Tecidos Bordados — Organdi Suiço Bordado — Lenços Nacionais e Suiços e grande sortimento de Ponto Russo. FABRICANTES DE CORTINAS — LAISE — ELASTICOS E RENDAS PARA JOGOS DE CHA' E MESA.

PARA SUAS COMPRAS DIRIJAM-SE AO NOSSO BALCÃO.

ANIS JOSÉ ABDO & IRMÃO

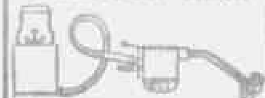
LADEIRA PORTO GERAL, 95 — TEL., 3-6476

FABRICA DE RENDAS YSTA LTDA.

RUA CARNOT N. 248 — TEL., 9-2693

SÃO PAULO — BRASIL

COMBATE A SAUVA COM EXTINTOR TAXA



Peçam folhetos e informações

A carvão ..... Cr$ 580,00

A gasolina .... Cr$ 760,00

ACEITAMOS REVENDEDORES

EXTINTOR TAXA SOC. LTDA.

Rua Flor. de Abreu, 157 - 3.º / 309

Fone: 3-4750 — SÃO PAULO

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

Snrs. Dentistas

Para seus trabalhos de pontes moveis, usem

"EMPIREALOY"

Liga ideal de cromo — cobalto

Concessionarios:

JOSÉ VILLANI

RUA SEN. FEIJO', 29 — 6.º ANDAR — FONE 3-5724

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

EXTRAVIOU-SE

o certificado n.o 512, referente ao fornecimento de tijolos à Estrada de Ferro Sorocabana, pertencente aos srs. Campos & Almeida, ficando por esse motivo sem valor o referido documento.

Tecidos Waldomiro Bussab S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de VV. SS. o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercicio social findo a 31 de Dezembro de 1947, acompanhados do respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL. Para quaisquer informações, ficamos à disposição de VV. SS.

São Paulo, 11 de Março de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	34.002,00	
Veiculos	25.155,00	59.157,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	4.005.543,80	
Duplicatas a Receber	793 594,10	
Letras a Receber	25.000,00	
Depositos Compulsorios	10.366,30	4.834.504,20
DISPONIVEL		
Caixa		7.936,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Estampilhas Mercantis		1.730,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		150.000,00
		5.053.327,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	250.565,40	2.750.565,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	599.755,20	
Duplicatas a Pagar	952.660,90	
Contas Correntes	301.889,30	
Lucros Suspensos	298.457,00	2.152.762,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		150.000,00
		5.053.327,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Alugueis	47.553,06	
Aposentadorias	12.856,50	
Comissões	166.514,40	
Despesas Gerais	103.577,20	
Estampilhas	183.569,60	
Fretes e Carretos	37.322,30	
Gratificações	29.350,00	
Honorarios da Diretoria	120.000,00	
Impostos	69.601,80	
Mercadorias	261.949,20	
Moveis e Utensilios — dep.	3.778,00	
Perdas Diversas	3.611,50	
Salarios e Ordenados	149.620,00	
Seguros	31.926,20	
Veiculos — depr. 10 %	2.795,00	1.224.024,70
		1.224.024,70

CRÉDITO

Juros e Descontos	219.550,80	
Lucros Suspensos	1.004.473,90	1.224.024,70
		1.224.024,70

(a.) MARIO BUSSAB — Diretor

(a.) VICENTE DE PAULA DE FUCIO — Cont. Pr. 60.220.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "TECIDOS WALDOMIRO BUSSAB S/A.", tendo examinado e encontrado em perfeita ordem e exatidão os balanços, relatorios e contas referentes ao ano findo a 31 de Dezembro de 1947, é de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 11 de Março de 1948

(a.) OTAVIO C. PEREIRA — (a.) AMILCAR R. CASTELO BRANCO — (a.) AZEM A. AZEM

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445

FONE 51-1517

SÃO PAULO

Cortadores de Frios "General" (Americanos)

Práticos, eficientes e baratos. Cortam salames, queijo, legumes, frutas, pão, etc. Vários tipos. Para bares, empórios, hoteis, colégios, hospitais etc. Solicite-nos prospetos.

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S. Paulo

Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Moto-esmeris. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rocca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

CR. $150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 1.913

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios.

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MAQUINAS DE ESCREVER

Maquinas de escrever, calcular e somar. Temos para pronta entrega um lote de 50 maquinas de escrever Remington, mod. 12/30/16. Preços sem concorrencia.

MAQUINAS GERAL LTDA.

RUA 11 DE AGOSTO, 188 — FONE: 2-4718

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rapido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

LABORATORIOS BREDA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas dos LABORATORIOS BREDA S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua séde à Av. Agua Branca n.o 811, nesta Capital, às 14 horas do dia 28 de Abril de 1948 a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, bem como deliberarem sobre a necessidade ou não de aumento de Capital.

Continuam à disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Abril de 1948

A DIRETORIA

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A., a comparecerem dia 30 do corrente às 14,00 horas, na sede social, na av Presidente Wilson, n.o 4.070, para, em assembléia geral extraordinaria, discutirem e deliberarem sobre:

a) Criação de cargo na diretoria.
b) Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

aa) LEON FEFFER
Diretor-Presidente
ISAAC PISTRACK
Diretor-Tesoureiro

METALURGICA ELVA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da METALURGICA ELVA S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação na sede social, à rua Xavier de Toledo 316, no dia 29 de abril p.f. às 10 horas, a fim de:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria Balanço, Demonstração de Contas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

b) Eleição da nova Diretoria para o exercicio de 1948.

c) Eleição do Conselho Consultivo para o exercicio de 1948.

d) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 e determinação de seus vencimentos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de abril de 1948.

A DIRETORIA

MARIEN S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, às 17 horas, na séde social à Alameda Dino Bueno, 503, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do conselho fiscal, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas.

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus vencimentos.

c) Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Preservação de Madeiras S/A.

ASSEMBLE'IAL GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira Convocação

Não tendo comparecido o numero legal para instalar-se a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia de hoje, 20 do corrente, na forma da lei e dos Estatutos, convido novamente os senhores acionistas da PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinria, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar — nesta capital, às 15 horas do dia 28 deste mês, para o fim de deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) — Reforma dos Estatutos Socials.

c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente

INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE ABRIL DS 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Industrias de Maquinas Texteis Ribeiro S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria que se realizará dia 28 do corrente, às 9 horas, na sede social, na rua Siqueira Bueno, n.o 624, e na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

1) Reforma dos estatutos sociais;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

aa) Luiz Jorge Ribeiro
Diretor-Presidente
Joaquim Jorge Ribeiro
Diretor-Gerente
Anibal Grimaldi
Diretor-Tesoureiro
David Jorge Ribeiro
Diretor da Produção.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o que determina o paragrafo 1.o do art. 8.o do Capitulo 2.o do Compromisso vigente, de ordem do Carissimo Irmão Provedor, convoco os Carissimos Irmãos para a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se no Consistorio da igreja de Santo Antonio, no dia 2 do p. mês de maio, às 21 horas, em primeira convocação com maioria de Irmãos ou às 21,30 horas, em segunda convocação com qualquer numero de Irmãos presentes para eleger a Mesa Administrativa que deverá dirigir esta Veneravel Irmandade durante o ano Compromissal de 1948-1949.

Secretaria da Irmandade, São Paulo, 24 de abril de 1948.

JOSE' AGOSTINHO MARQUES PORTO JOR. — Irmão 1.o Secretario.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social à rua Marconi, 53 — 3.o andar, no dia cinco (5) de maio de 1948, às 15 (quinze) horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Efetivação do aumento do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 18 de março de 1948;

2.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

Convocação

São convidados os srs. Acionistas da Industrias Aliberti S. A. a comparecerem, dia 30 do corrente, na sede social, na rua 25 de Março, n.o 348, a fim de tomarem parte em assembléia geral extraordinaria a realizar-se às 9 horas daquele dia e durante a qual se tratará desta ordem do dia:

1) Extinção de cargos na Diretoria.
2) Reforma dos estatutos sociais;
3) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de março de 1948.

a) DR. ALDO ALIBERTI
Diretor-Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

66.o DIVIDENDO

A partir do dia 24 do corrente mês será pago na séde desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.o semestre de 1947.

S. Paulo, 23 de abril de 1948.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

A familia de

José Lucio Pinto de Oliveira

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar na Igreja Santa Teresinha (Santana) dia 28 (Quarta-feira) às 8 horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE

DR. A. FARNESI

Da Soc. Bras. de Tuberculose e Insp. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA

DR. VIRGILIO C. PACHECO

Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel

Clinica Especializada para Diagnostico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

(Tromboangeite obliterante, Claudicação Intermitente. Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 13 às 17 horas — Tel. 4-1186

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 186 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2469

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137. Das 14 às 19 horas — Fone 3-3836

HOSPITAL SÃO PEDRO

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior e capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue

Rua Artur Prado 492 — Tel 6-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-8693

MOLESTIA DOS OLHOS

DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660

Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

Dr. Carlos F. Rocha

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 46, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 6-3368

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 235 — 1.o apto 105 — tel. 6-3039 e 8-7544

Anuncios nesta secção:

Telefone: 2-1846

Provada a incapacidade dos mercadinhos no abastecimento da população

ASSUME NOVO ASPECTO A LUTA ENTRE OS "MERCADINHOS DISTRITAIS" E AS "FEIRAS-LIVRES" — PREÇOS IGUAIS OU SUPERIORES AO DO COMERCIO ESTABELECIDO — VENDEM CARO, PORQUE VENDEM POUCO E VENDEM POUCO PORQUE TODOS PREFEREM COMPRAR NA "FEIRA" OU NO EMPORIO — MAIS UMA FARSA QUE TERMINOU

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Domingo, 25 de Abril de 1948 | N. 28.238

Feiras, "mercadinhos", inflação, negociatas são palavras que dançam sempre juntas no espirito dos que se preocupam com a alta do custo da vida. Há pouco tempo, o prefeito municipal entendeu de acabar com as tradicionais "feiras livres", inauguradas há mais de trinta anos durante o governo impoluto do sr. Washington Luis Pereira de Sousa. Não explicou por que, embora em reuniões oficiosas realizadas em seu gabinete afirmasse que as "feiras" atentavam contra a estética da cidade. O povo, porem, que nunca soube das tendencias estéticas do chefe do Executivo Municipal — a não ser pelas suas atividades de musicista — protestou vigorosamente contra



"Se uma dona de casa tiver que andar um quilometro para economizar dez centavos, ela o fará" — afirma o presidente do Sindicato dos Feirantes.

o esbulho — sim é bem essa a palavra — de que iria ser vitima. Rumores insistentes de que as bancas dos "mercadinhos distritais" iriam servir para negociatas e "caixinhas" circularam de boca em boca. Houve quem dissesse até o numero dos "boxes" deste ou daquele estabelecimento que deveriam caber a este ou àquele figurão. O povo reagiu. A imprensa pôs-se ao seu lado e as feiras não foram extintas. Agora, porem, eis que pesa novamente sobre elas uma nova ameaça e, desta vez, com a aquiescencia dos proprios feirantes, por intermedio de seu sindicato de classe.



Este é produtor e está vendo em que pararam as coisas.

GRANDEZA E DECADENCIA DOS "MERCADINHOS"

Hoje, os "mercadinhos distritais", em sua grande maioria, são enormes barracões deixados às moscas pela freguezia. Serviram e ainda continuam a servir de pretexto para a propaganda eleitoral do atual governante e seu auxiliar, P. Lauro. Sempre que era inaugurado um desses estabelecimentos, compareciam aquelas duas autoridades ao local, rodeadas de seu mundo oficial e arengavam às massas, afirmando que durante o seu governo as coisas iriam ser assim: de tempo em tempo mais uma inauguração! — "Agora sim, exclamava o governador deste Estado bandeirante, com a democracia social e progressista, vocês vão comer arroz, feijão, banana e laranja à vontade. Comigo é no duro!"

Faixas e disticos do partido do governador empapagaiavam o proprio da Prefeitura, numa mistura amoral de administração e politica partidaria. — "Farei um governo cem porcento de administração", continuava o chefe do Executivo Estadual.

Passavam-se os dias porem. O povo inicialmente acorria pressuroso aos "mercadinhos distritais" na esperança de que os preços fossem mais baixos do que nos emporios de secos e molhados do bairro. Mas não eram e então as donas de casa esperavam o dia de "feira" para abastecer suas cozinhas. Diante disso, só mesmo acabando com as "feiras livres", concorrentes temiveis dos malfadados "mercadinhos". Hoje, estes estabelecimentos encontram-se às moscas, sem freguezia que os procure. Poucos têm um movimento mais ou menos razoavel, como sucede com os estabelecimentos da Lapa ou de Sant'Ana, — porque os demais se assemelham ao "Mercadinho Distrital de Vila Maria" ou ao "Mercadinho Distrital do Ipiranga". Neste, a freguezia é tão rara que houve um caso de tentativa de venda de dois "boxes". Apanhados a tempo entretanto, o negociante teve que recuar em sua primitiva intenção. Chegamos pois aos dias de decadencia dos "mercadinhos", pretexto para as arengas eleitorais do prefeito P. Lauro.

A DESOLAÇÃO DO "MERCADINHO DISTRITAL DE VILA MARIA"

Ontem à tarde, a reportagem do CORREIO PAULISTANO visitou o "Mercadinho Distrital de Vila Maria", onde conversou demoradamente com diversos ocupantes de bancas. As queixas, bastante amargas, eram gerais. Inicialmente aqueles comerciantes disseram que o referido mercadinho está situado fóra de mão, sendo preferivel que se colocasse no largo de Vila Maria, ao invés de ocupar o barracão da rua Curuça, 666. Queixaram-se tambem da concorrencia que lhes faz a "feira-livre", instalada aos sabados no bairro, feira essa que se espicha desde o largo de Vila Maria até as paredes do "mercadinho".

— "Ninguem entra aqui dentro, quando é dia de feira", confessou-nos o sr. Humberto Vitorio Olio, e porisso achariamos que serviria aos nossos interesses a transferencia da feira para outro dia da semana que não o sabado. Uma segunda-feira por exemplo. Tambem fazem concorrencia aos "mercadinhos" diversos ambulantes que, diariamente, depois do meio dia, transformam o largo de Vila Maria numa feira permanente".

Essas foram as ponderações do sr. Vitorio Olio que, certamente, não levou muito em conta os interesses das donas de casa do bairro.

O movimento de vendas é tão pequeno nesse posto que o comerciante Luiz Felicio de Medeiros nos confessou:

— "Está vendo estes tomates? Desde a semana passada, vendi só meia caixa. O resto certamente apodrecerá sem ser vendido".

Em virtude do pequeno volume de vendas, os vendedores desse "mercadinho" entraram com um recurso na Prefeitura, para se livrar do pagamento dos alugueis dos "boxes". O que ganham não bastaria para isso. Esses são os mais persistentes, porque cerca de quinze comerciantes já abandonaram suas bancas.

TRINTA POR CENTO A MENOS NAS VENDAS

No "Mercadinho Distrital da Quarta Parada" e no de Sant'Ana o movimento era maior. Não obstante, um dos comerciantes nos confessou que ultimamente o volume de vendas caiu em mais de trinta porcento. Não acha porem que o fenomeno atinja somente os "mercadinhos".

— "Todos se queixam", exclamou o

(Continua na 17.a página).

O povo quer administração honesta e não politica e, porisso, as donas de casa viram as costas aos "mercadinhos".

BAIRROS NA BERLINDA

Subvenção para os carneiros do Canindé...

JA' QUE A DIVISÃO DA LIMPESA PUBLICA NÃO SE INCOMODA COM O MATO QUE VICEJA NO BAIRRO! — MUITO LIXO E POUCA VONTADE DOS COLETORES PUBLICOS — UMA LINHA DE ONIBUS E A RETIFICAÇÃO DO TIETÊ — CANALIZAÇÃO DO CORREGO DA RUA CARNOT — PROXIMO BAIRRO NA BERLINDA: VILA VILA SACOMAN



Os unicos que se preocupam com o mato que viceja no bairro... e não percebem subvenção da Divisão da Limpesa Publica!

Canindé não é pior nem melhor dos que os outros bairros — é um bairro de São Paulo. Isso já o define bastante, posto que o caso do Jardim America é a exceção que confirma a regra. Verdade que existem ali muitas ruas calçadas, iluminadas, agua encanada, etc. Queremos acreditar, contudo, que o bairro deve esses melhoramentos, de que nem todos podem se vangloriar, à vizinhança do São Paulo Futebol Clube" — ainda que pareça piada. E' que esse clube, à maneira dos quarteis do Exercito nas pequenas cidades do interior, constitui um ponto de atenção consideravel nas cogitações da capital, não só de atenção como monopoliza elevada percentagem do que se conhece por prestigio nesta terra. E, sendo prestigioso, o clube atrai para si certos cuidados gentís, os quais beneficiam indiretamente o bairro, sobretudo se levarmos em conta que pela sua diretoria já passaram nomes categorizados na vida economica, politica e social de São Paulo.

Assim, para beneficiar o clube — calça-se a rua que conduz à sua séde, ilumina-se, estende-se a rede de aguas, etc.

Ainda que pareça mentira, esse homem não está gritando contra o abandono do bairro... Diz apenas: "Vagem manteiga a 1 cruzeiro"!

Nem tudo, porem, consegue o "São Paulo" levar para o Canindé.

LIMPEZA PUBLICA...

... por exemplo. O bairro "nada" em imundicie. Por todos os cantos se encontram lixo, aguas estagnadas, terrenos baldios que acumulam as funções de coradouro de roupa, pasto de carneiros e monturo publico. Aliás, utilissimas para o bairro são as criações de carneiros, pois não se preocupando a Divisão da Limpeza Publica com a sua higiene, nem ao menos em carpir as ruas, fazem-no os carneiros, os unicos que se preocupam com o mato... Sim, sem duvida transitam por alí as carroças de coleta de lixo, em horarios contudo que os proprios moradores ignoram, tão variados e incertos. Resultado, — não podendo o povo estar sugeito a essas variações, pois diariamente é certissimo a lata de lixo domestica encher-se, procura lançar mãos de meios para evitar o seu miasma junto às portas e mesmo às pias. E então as crianças da casa resolver o "impasse" atirando a sugeira nos terrenos baldios!

Ah! vitoria, gritará a Divisão da Limpeza Publica — o de que precisa o povo não são propriamente coletores e sim educação!

Vitoria efemera, senhores, pois a base da educação é o exemplo. Se os coletores obedecessem a horarios, houvesse assiduidade na coleta, o povo, — se já não fosse por outras razões — por comodismo consentiria em deixar suas latas à porta, ao invés de atirá-la à bessa.

RETIFICAÇÃO DO TIETE'

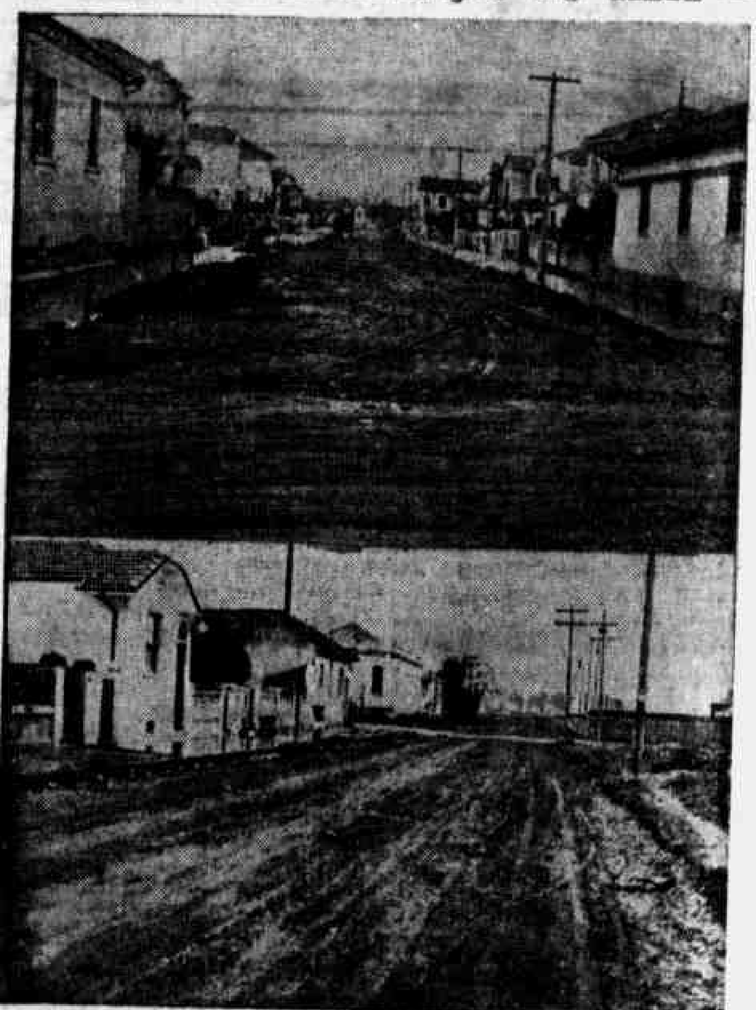
Sobre a questão da retificação do Tieté — problema equivalente ao das porteiras do Braz — de pouco vale tratarmos aqui. Já se tem falado demais nisso, sem que se meta mãos à obra. E o Tietê — o rio honrado — acabará retificando-se expontaneamente... Todavia, é preciso que se diga que ficando o Canindé muito proximo às famosas voltas da "Coroa" está sujeito às inundações frequentes e o terreno humido, alagadiço, precisa ser drenado urgentemente, a fim de atender à necessidade de expansão da capital. Existem centenas de terrenos planos que poderiam constituir excelentes nucleos residenciais dada a proximidade do centro urbano mas que, devido à humidade, são desprezados e constituem focos de moscas e depositos de lixo. Retificar-se-á um dia o Tietê?

CONDUÇÃO

Outra necessidade urgente do bairro. Canindé conta somente com uma linha de bonde, essa mesmo morosa, por ter que atravessar a congestionada rua São Caetano para ganhar a av. Vautier. Precisaria ao menos uma linha de onibus que o percorre pelos lados da rua Canindé, indo um pouco além da estação de bondes conhecida por "cemiterio da C.M.T.C.".

RUA CARNOT

A rua Carnot começa na João Teodoro e termina na Itaqui. São 5 quarteirões, três dos quais calçados. Nos restantes, corre no meio da via publica um corrego a céu aberto, fetido e que inexplicavelmente dificultou o restante calçamento da rua. Um fio dagua lodosa que vem desafiando a paciencia dos moradores. De corte que a reivindicação dos moradores dessa arteria não poderia ser mais modesta: canalisar o corrego e terminar o calçamento da rua.



Dois aspectos do Canindé, podendo-se notar o abandono, o capim crescendo à vontade.

O proximo bairro na Berlinda é Vila Sacoman. Os moradores podem enviar-nos, desde já, suas queixas e reclamações para a redação do CORREIO PAULISTANO, Cx. P. 4-B, secção "Bairros na Berlinda".



Às moscas os "mercadinhos"



Rua Carnot e o seu corrego fétido. Quando será canalizado esse corrego e calçado esse trecho da rua?